

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015



PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

MARÇO/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as normas editadas pelo Tribunal de Contas da União: Instrução Normativa nº 63/2010, Decisão Normativa nº 134/2013 e Portaria nº 321/2015.

Unidades Consolidadas Abrangidas neste Relatório de Gestão

Universidade Federal de Pelotas/UFPEL

Unidade Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão

Universidade Federal de Pelotas/UFPEL

PELOTAS - RS

MARÇO/2016

RELATÓRIO DA UFPEL DE 2015

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante Oliva

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CONSELHOS SUPERIORES

Conselho Diretor da Fundação

Mauro Augusto Burkert Del Pino

Conselho Universitário

Mauro Augusto Burkert Del Pino

Conselho Coordenador do Ensino, Pesquisa e Extensão

Denise Petrucci Gigante

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Mauro Augusto Burkert Del Pino

Vice-Reitora

Denise Petrucci Gigante

Pró-Reitor Administrativo

Antônio Carlos de Freitas Cleff

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Ediane Sievers Acunha

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Denise Marcos Bussolleti

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Eugenia Antunes Dias

Pró-Reitor de Graduação

Alvaro Luiz Moreira Hypolito

Pró-Reitor de Infraestrutura

Evaldo Tavares Krüger

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Luciano Volcan Agostini

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Luis Osório Rocha dos Santos

Diretora de Gabinetes da Reitoria

Margarete Oleiro Marques

Assessores Especiais do Reitor

Paulo Luiz CrizelKoschier

Lorena Almeida Gill

Assessora Especial da Vice-Reitora

Paula Lemoes Haertel Wieth

Diretor da Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim

Gilson Simões Porciúncula

Coordenadora de Comunicação Social

Silvana de Araújo Moreira

Coordenador de Convênios

Rodrigo Blumberg de Oliveira

Coordenadora de Relações Internacionais

Maria Letícia Mazzucchi Ferreira

Coordenadora de Tecnologia da Informação

Amanda Argou Cardozo

Coordenador do Centro Agropecuário da Palma

Vilson Borba Pinto

Coordenadora de Bibliotecas

Daiane de Almeida Schramm

Coordenadora de Processos de Seleção e Ingresso

Helenara Plaszewski Facin

Coordenador de Programas de Educação a Distância

Keberson Bresolin

Diretor da Editora e Gráfica Universitária

Aulus Mandagará Martins

Procurador Jurídico

Carlos Antônio Bosenbecker Júnior

Chefe da Unidade de Auditoria Interna

Carlos Arthur Saldanha Dias

Ouvidor Geral da UFPel

Fernando Antônio Silva Folha

ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Centro de Artes

Diretora: Ursula Rosa da Silva

Diretor Adjunto: Rogério Tavares Constante

Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos

Diretor: Rui Carlos Zambiasi

Diretora Adjunta: Alzira Yamasaki

Centro de Desenvolvimento Tecnológico

Diretor: Odir Antonio Dellagostin

Diretor Adjunto: Júlio Carlos Balzano de Mattos

Centro de Engenharias

Diretor: Cláudio Manoel da Cunha Duarte

Centro de Integração do Mercosul

Diretor: Jabr Hussein DeebHaj Omar

Diretora Adjunta: Claire Marrone BarbatParfitt

Centro de Letras e Comunicação

Diretor: Luís Isaías Centeno do Amaral

Diretora Adjunta: Márcia Dresch

Escola Superior de Educação Física

Diretor: Alexandre Carriconde Marques

Vice-Diretor: Mario Renato de Azevedo Júnior

Faculdade de Administração e de Turismo

Diretor: Simone Portella Teixeira de Mello

Vice-Diretor: Edar da Silva Añaña

Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

Diretor: Manoel Luiz Brenner de Moraes

Vice-Diretor: Jerri Teixeira Zanusso

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Diretor: Maurício Couto Polidori

Vice-Diretor: Isabel Tourinho Salamoni

Faculdade de Direito

Diretor: Alexandre Fernandes Gastal

Vice-Diretor: Oscar José Echenique Magalhães

Faculdade de Educação

Diretora: Lúcia Maria Vaz Peres

Vice-Diretora: Ligia Cardoso Carlos

Faculdade de Enfermagem

Diretora: Vanda Maria da Rosa Jardim

Vice-Diretora: Valéria Cristina Christello Coimbra

Faculdade de Medicina

Diretora: Vera Maria Freitas da Silveira

Vice-Diretor: Marcelo Fernandes Capilheira

Faculdade de Meteorologia

Diretor: Fabrício Pereira Harter

Vice-Diretor: João Carlos Torres Vianna

Faculdade de Meteorologia

Diretor: Fabrício Pereira Harter

Vice-Diretor: João Carlos Torres Vianna

Faculdade de Odontologia

Diretora: Adriana Etges

Vice-Diretor: Luis Eduardo Rilling da Nova Cruz

Faculdade de Veterinária

Diretor: Gilberto D'Ávila Vargas

Vice-Diretora: Marlete Brum Cleff

Instituto de Biologia

Diretor: Althen Teixeira Filho

Vice-Diretor: Marco Silva Gottschalk

Instituto de Ciências Humanas

Diretor: Sidney Gonçalves Vieira

Vice-Diretor: Sebastião Peres

Instituto de Filosofia, Sociologia e Política

Diretor: João Francisco Nascimento Hobbus

Vice-Diretor: William Hector Gomez Soto

Instituto de Física e Matemática

Diretor: Willian Silva Barros

Vice-Diretor: Mario Luiz Lopes da Silva

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	12
LISTA DE TABELAS	14
LISTA DE QUADROS	15
LISTA DE SIGLAS	20
APRESENTAÇÃO	29
1. VISÃO GERAL DA UFPel.....	30
1.1. Identificação da UFPel	30
1.2. Finalidades e Competências Institucionais.....	31
1.3. Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento	31
1.4. Ambiente de Atuação	31
1.5. Organograma	32
1.6. Macros Processos Finalísticos.....	36
2. PLANEJAMENTO E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	38
2.1 Planejamento Organizacional.....	38
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	38
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	41
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	41
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.	192
2.3 Desempenho orçamentário	192
2.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	192
2.3.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	195
2.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	203
2.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado	203
2.3.5 Restos a pagar de exercícios anteriores	206
2.4 Execução descentralizada com transferência de recursos	208
2.4.1 Informações sobre a realização de receitas	208
2.4.2 Informações sobre a execução de despesas.....	211
2.4.3 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões crédito	213
2.5 Desempenho operacional	215

2.6	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	216
2.6.1	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do tribunal de Contas da União	216
2.7	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	218
3.	GOVERNANÇA	219
3.1	Descrição das estruturas de governança	219
3.2	Atuação da unidade de auditoria interna	219
3.3	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	224
3.4	Gestão de riscos e controles internos	226
4.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	227
4.1	Canais de acesso do cidadão	227
4.2	Carta de serviços ao cidadão	227
4.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	228
4.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da UFPel	228
4.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	228
5.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	230
5.1	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	230
5.1.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão	230
5.1.2	Demonstração da alocação de recursos captados e dos resultados	230
5.2	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens de patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	231
5.3	Sistemática de apuração de custos no âmbito da UFPel	231
5.4	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	231
6.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	247
6.1	Gestão de Pessoas	247
6.1.1	Estrutura de pessoal da UFPel	247
6.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	251
6.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	252
6.1.4	Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos	252
6.1.5	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	253

6.1.6 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	254
6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura	254
6.2.1 Gestão da frota de veículos	254
6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	258
6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário	259
6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	262
6.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros	263
6.3 Gestão da tecnologia da informação	263
6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade	289
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	291
7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	291
7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	292
7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	293
7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	293
7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	293
7.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda	293

ANEXOS

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma funcional.	32
Figura 2 - Macroprocessos Finalísticos	36
Figura 3 - Número de usuários treinados.....	64
Figura 4 - Itens	65
Figura 5 - Recursos para itens.	65
Figura 6 - Recursos de base de dados.....	66
Figura 7 - Infraestrutura organograma PREC.....	96
Figura 8 - Relação I Bienal/Plano de Cultura da UFPel/Plano Nacional de Cultura	114
Figura 9 - Destaques do II CEC	115
Figura 10 - Avaliação da Programação e da Organização do II CEC.....	115
Figura 11 - Avaliação dos resumos e avanços na organização do CEC	116
Figura 12 - Projetos por público alvo, no ano de 2015	119
Figura 13 - Total de Projetos por área temática.....	121
Figura 14 - Projetos por Unidade	121
Figura 15 - Projetos Público atingido por Unidade	122
Figura 16 - Projetos e equipe de colaboradores por área	123
Figura 17 - Total de Publicações/Produtos por Unidade	124
Figura 18 - Ranking Nacional do Edital PROEXT 2016.....	128
Figura 19 - Ranking Regional do Edital PROEXT 2016.....	129
Figura 20 - Programas aprovados no Rio Grande do Sul - PROEXT 2015.....	133
Figura 21 - Gráfico do percentual de capacitações em relação à modalidade de aprendizagem	142
Figura 22 - Gráfico da representação gráfica dos valores investidos/ano.....	143
Figura 23 - Situação da frota 2012/2015	255
Figura 24 - Veículos disponíveis	255
Figura 25 - Quilometro rodado por grupo de classificação	256
Figura 26 - Idade média da frota (geral).....	256
Figura 27 - Idade média da frota por grupo	257
Figura 28 - Gastos de manutenção X combustível	257
Figura 29 - Disponibilidade de frota.....	258
Figura 30 - Nova plataforma	284

Figura 31 - Nova plataforma	285
Figura 32 - Nova plataforma	285
Figura 33 - Interface da webmail.....	286

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de exemplares por Biblioteca	63
Tabela 2 -Número de usuários treinados no período de 2012 a 2015.....	64
Tabela 3 -Artigos de periódicos, trabalhos apresentados em eventos, livros e capítulos e dissertações e teses depositados no Repositório Institucional Guaiaca, no ano de 2015.	64
Tabela 4 - Investimento em assinaturas de periódicos entre 2013 e 2015	65
Tabela 5 - Investimento em base de dados entre 2013 e 2015.....	65
Tabela 6 - Total de vagas ofertadas no ano de 2015.Total de vagas ofertadas no ano de 2015.....	149
Tabela 7 - Vagas ofertadas por curso no ano de 2015.	149
Tabela 8 - Vagas remanescentes ofertada para ingresso em 2015-1º semestre	152
Tabela 9 - Vagas remanescentes ofertadas para ingresso em 2015-2º semestre.....	155
Tabela 10 - Número de bolsas de ensino	167
Tabela 11 - VPD de janeiro a fevereiro.	234
Tabela 12 - VPD de março a abril	235
Tabela 13 - VPD de maio a junho.	237
Tabela 14 - VPD de julho a agosto.....	238
Tabela 15 - VPD de setembro a outubro.	239
Tabela 16 - VPD de novembro a dezembro.....	240
Tabela 17 - VPA de janeiro a fevereiro.	241
Tabela 18 - VPA de março a abril.	242
Tabela 19 - VPA de maio a junho.	243
Tabela 20 - VPA de julho a agosto.....	244
Tabela 21 - VPA de setembro a outubro.	245
Tabela 22 - VPA de novembro a dezembro.....	246

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Poder e órgão de vinculação.....	30
Quadro 2 - Áreas estratégicas, competências, titulares e período de atuação.....	33
Quadro 3 - Ações e resultados alcançados CCS.....	45
Quadro 4 - Indicadores de atividades CCS.....	47
Quadro 5 - Ações desenvolvidas pela CRInter para atualizar documentos estruturantes.....	51
Quadro 6 - Ações e resultados alcançados no objetivo de qualificar as condições de trabalho e estudo.....	52
Quadro 7 - Ações e resultados no objetivo de melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico.....	53
Quadro 8 - Ações e resultados no objetivo de ampliar a participação da comunidade nas decisões.....	56
Quadro 9 - Ações e resultados com o objetivo de critérios para distribuição de recursos e vagas entre unidades.....	57
Quadro 10 - Ações e resultados alcançados no objetivo de atualizar os documentos estruturantes ALM.....	58
Quadro 11 - Ações e resultados do objetivo de qualificar as condições de trabalho e estudo ALM.....	58
Quadro 12 - Ações e resultados alcançados no objetivo de ampliar a relação universidade-comunidade ALM.....	59
Quadro 13 - Ações e resultados do objetivo de compatibilizar , progressivamente, receita e despesa - ALM.....	59
Quadro 14 - Ações e resultados do objetivo de implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores.....	60
Quadro 15 - Ações e resultados da Coordenação de Bibliotecas.....	61
Quadro 16 - Ações e resultados da Coordenação de Bibliotecas.....	61
Quadro 17 - Ações e resultados da Coordenação de Bibliotecas.....	61
Quadro 18 - Ações e resultados da Coordenação de Bibliotecas.....	62
Quadro 19 - Ações e resultados da Coordenação de Bibliotecas.....	62
Quadro 20 - Ações e resultados alcançados.....	68
Quadro 21 - Ações e resultados alcançados.....	70
Quadro 22 - Ações e resultados alcançados.....	71
Quadro 23 - Ações e Resultados Alcançados.....	71
Quadro 24 - Ações e Resultados.....	72
Quadro 25 - Ações e Resultados Alcançados.....	73
Quadro 26 - Ações e Resultados Alcançados.....	74
Quadro 27 - Ações e Resultados Alcançados.....	75
Quadro 28 - Ações e Resultados Alcançados.....	75
Quadro 29 - Ações e Resultados Alcançados.....	75

Quadro 30 - Ações e Resultados Alcançados	76
Quadro 31 - Ações e Resultados Alcançados	76
Quadro 32 - Ações e Resultados Alcançados	76
Quadro 33 - Ações e Resultados Alcançados	77
Quadro 34 - Ações e Resultados Alcançados	78
Quadro 35 - Ações e resultados da Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED)	82
Quadro 36 - Ações e resultados no eixo de racionalizar o uso de recursos público e melhorar a segurança - Pró-Reitoria de Infraestrutura.....	87
Quadro 37 - Ações e resultados no eixo de qualificar as condições de trabalho e estudo - Pró-Reitoria de Infraestrutura.	87
Quadro 38 - Ações e resultados no eixo de melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico - Pró-Reitoria de Infraestrutura.....	89
Quadro 39 - Ações e resultados no eixo compatibilizar, progressivamente receita e despesa.	89
Quadro 40 - Ações e resultados no eixo de implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores.	90
Quadro 41 - ações e resultados eixo de ampliar a participação da comunidade nas decisões.	90
Quadro 42 - Ações e resultados alcançados	91
Quadro 43 - Demonstrativo de aplicação de recurso PNAES em programas de assistência estudantil.....	94
Quadro 44 - Auxílio a eventos.....	95
Quadro 45 - Ações e resultados da CPC 2015	98
Quadro 46 - Ações e resultados alcançado fora da CPC 2015	101
Quadro 47 - Ações e resultados da CCDS 2015	103
Quadro 48 - Ações e resultados da CCDS 2015	105
Quadro 49 - Relação I Bienal de cultura da UFPel/Plano Nacional de cultura	113
Quadro 50 - Projetos por Público Alvo, no ano de 2015	117
Quadro 51 - Projetos por área temática	120
Quadro 52 - Total de publicações/produtos por unidade	123
Quadro 53 -Análise de concorrência – programas inscritos / aprovados - PROEXT 2016	125
Quadro 54 - Análise de concorrência – projetos inscritos / aprovados - PROEXT 2016	126
Quadro 55 - Recursos captados pela UFPel em programas e projetos - Proext 2016.....	127
Quadro 56 - Recursos captados pela UFPel em programas e projetos - Proext 2015	127
Quadro 57 - Comparativo entre inscrições e aprovações nos Editais 2014/2015 – Nacional	130
Quadro 58 - Análise de concorrência nacional dos PROJETOS - PROEXT 2015	131
Quadro 59 – Análise de concorrência nacional dos PROGRAMAS - Proext 2015	132

Quadro 60 - Ranking Nacional - 10 primeiros lugares de 123 classificadas - PROEXT 2015.....	132
Quadro 61 - Ranking Região Sul - PROEXT 2015	133
Quadro 62 - Estrutura de pessoal da PROGEP	137
Quadro 63 - Ações e resultados alcançados da CSQV	139
Quadro 64 - Perícias concluídas por tipo de perícia de 01/01/2015 a 31/12/2015	140
Quadro 65 - Ações e resultados alcançados da CAP	141
Quadro 66 - Ações e resultados alcançados da CDP	142
Quadro 67 - Ações e resultados alcançados da CDP	143
Quadro 68 - Ações e resultados alcançados da CDP	144
Quadro 69 - Incentivo à qualificação - quantitativo de servidores que percebem (por nível) e que não percebem..	145
Quadro 70 - Incentivo à qualificação - quantitativo de servidores (por classe) que não percebem.....	145
Quadro 71 - Ações da Coordenação de Ensino e Currículo	159
Quadro 72 - Ações e resultados da CPP/PRG em 2015.	161
Quadro 73 - Índice de aprovação dos alunos atendidos pelo projeto.....	164
Quadro 74 - Rendimento do teste de sondagem e comparação de 2015-1 e 2015-2	165
Quadro 75 - Relação dos grupos PET/UFPel.	166
Quadro 76 - Ações desenvolvidas pela Coordenação de Registros Acadêmicos	168
Quadro 77 - Abaixo são apontadas as ações do NAI em 2015	170
Quadro 78 - Ações e Resultados Alcançados: Gerais da PRPPG.....	174
Quadro 79 - Quadro de Ações e Resultados Alcançados: Coordenação de Pesquisa.....	175
Quadro 80 - Ações e Resultados Alcançados: Coordenação de Pós-Graduação	176
Quadro 81 - Ações e Resultados Alcançados: Coordenação de Inovação Tecnológica	177
Quadro 82 - Ações e resultados da coordenação de planejamento e desenvolvimento institucional -CPDI	182
Quadro 83 - Ações e resultados da coordenação de regulação e acompanhamento	184
Quadro 84 - Ações e resultados do núcleo de gestão de espaços	186
Quadro 85 - Ações e resultados da coordenação de obras e planejamento físico	187
Quadro 86 - Obras e projetos concluídos ou em andamento em 2015	188
Quadro 87 - Ação 20 RJ relacionada ao programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS	195
Quadro 88 - Ação 20 GK relacionada ao Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS	196
Quadro 89 - Ação 20 RK relacionada ao programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS	197
Quadro 90 - Ação 4002 relacionada ao programa temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.....	197
Quadro 91 - Ação 8282 relacionada ao programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.....	198

Quadro 92 - Ação 20 RJ – OFSS.....	199
Quadro 93 - Ação 20 GK Ação/Subtítulos – OFSS.....	200
Quadro 94 - 20 RK Ação/Subtítulos – OFSS	201
Quadro 95 - 4002 Ação/Subtítulos – OFSS.....	202
Quadro 96 - 8282 Ação/Subtítulos – OFSS.....	202
Quadro 97 - Identificação da conta contábil contas a pagar credores nacionais.....	203
Quadro 98 - Salários, remunerações e benefícios.....	204
Quadro 99 - Contas a pagar estrangeiros.....	204
Quadro 100 - Contas a pagar credores nacionais.....	205
Quadro 101 - INSS, débito parcelado.....	205
Quadro 102 - Contas a pagar credores nacionais - longo prazo.	206
Quadro 103 - INSS débito parcelado - longo prazo.....	206
Quadro 104 - Restos a pagar processados e não processados.....	206
Quadro 105 - Realização das receitas 2013-2015.....	208
Quadro 106 - Execução de despesa	211
Quadro 107 - Despesas por modalidade de contratação	212
Quadro 108 - Concessão de suprimento de fundos.....	213
Quadro 109 - Utilização de suprimento de fundos	213
Quadro 110 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.....	214
Quadro 111 - Indicadores de desempenho.....	216
Quadro 112 - Indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU.....	217
Quadro 113 - Ações de auditoria realizadas no ano de 2015.....	219
Quadro 114 - Execução do plano anual de auditoria	222
Quadro 115 - Ações correcionais gerais.....	225
Quadro 116 – Revisão analítica do ativo.....	231
Quadro 117 – Revisão analítica do passivo circulante e não-circulante.....	232
Quadro 118 – Revisão analítica do patrimônio líquido.	233
Quadro 119 - Força de trabalho da UFPel	247
Quadro 120 - Distribuição da Lotação Efetiva	247
Quadro 121 - detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UFPel	248
Quadro 122 - Custos de pessoal da UFPel	251
Quadro 123 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.....	253

Quadro 124 - composição do quadro de estagiários	254
Quadro 125 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união	259
Quadro 126 - Imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UFPel.....	259
Quadro 127 – Cessão de Espaços	262
Quadro 128 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	263
Quadro 129 - Plano de capacitações do pessoal de TI.....	275
Quadro 130 - Força de trabalho de TI.	277
Quadro 131 - Objetivo Geral do PDTI.	281
Quadro 132 - Objetivos específicos do PDTI.....	281
Quadro 133 - Acórdãos.	291
Quadro 134 - Relatório de recomendações.....	292
Quadro 135 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário.....	293
Quadro 136 - Despesas com publicidade.....	293

LISTA DE SIGLAS

A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

AG – Alunos de Graduação

AGDI – Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Inovação

AGU – Advocacia Geral da União

AIDPI – Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância

ALM – Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim

ANDIFES – Agência Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior

ANVISA – Agência de Vigilância Sanitária

APH – Adicional de Plantão Hospitalar

ARP - Atas de Registro de Preços

AUALCPI - *Asociación de Universidades de América Latina y el Caribe para la Integración*

AUDIN – Auditoria Interna

BRACOL – Mobilidades Brasil Colômbia

CAC – Coordenação de Arte e Cultura

CAP – Centro Agropecuário da Palma

CAP – Coordenação de Administração de Pessoal

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCC – Coordenação de Cidadania e Comunidade

C-CONV – Coordenação de Convênios

CCQF – Centro de Ciências Químicas e Farmacêuticas e de Alimentos

CCS – Coordenação de Comunicação Social

CDCS – Coordenação de Desenvolvimento, Cooperação e Sustentabilidade

CDP – Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal

CEAD – Centro de Educação à Distância

CEBIB – Coordenação de Bibliotecas

CEC – Coordenação de Ensino e Currículo

CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica

CEPES – Centro de Pesquisa em Saúde

CETA - Centro de Excelência em Tecnologias Avançadas

CETAS – Centro de Triagem de Animais Silvestres

CFC – Coordenação de Finanças e Contabilidade

CGU – Controladoria Geral da União

CIC – Congresso de Iniciação Científica

CIE – Coordenação de Integração Estudantil

CIS – Complexo Industrial da Saúde

CIT – Coordenação de Iniciação Tecnológica

CLAPET - Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET

CLC – Centro de Letras e Comunicação

CLEC – Curso de Licenciatura em Educação do Campo a Distância

CLED – Curso de Licenciatura em Espanhol

CLM – Comissão da Lagoa Mirim

CLMD – Curso de Licenciatura em Matemática a Distância

CLPD – Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância

CMED – Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos

CMP – Coordenação de Material e Patrimônio

CNM – Confederação Nacional dos Municípios

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COCEPE - Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

CONDIR - Conselho Diretor

CONDOC – Controle de Documentos

CONFAZ - Conselho Nacional de Política Fazendária

CONSUN – Conselho Universitário

COOAFRA - Cooperativa dos Agentes Ambientais do FRAGET

COOR – Coordenação de Orçamento

COPF – Coordenação de Planejamento Físico

CPA – Comissão Permanente de Avaliação

CPDI – Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional CPF - Cadastro de Pessoas Físicas

CPG – Coordenação de Pós-Graduação

CPP – Coordenação de Processos Participativos

CPP – Coordenação de Programas e Projetos

CPPAD – Comissão Permanente de Processos Administrativos

CPPAD – Comissão Permanente e Processo Administrativo Disciplinar

CPPES – Coordenação de Política de Pessoal

CPPMET – Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas

CPS – Controle de Prestação de Serviço

CPSI – Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso

CRA – Coordenação de Registros Acadêmicos

CRE – Coordenação Regional de Educação

CREAC – Coordenação de Regulação e Acompanhamento

CRI – Coordenação de Relações Interinstitucionais

CR-INTER – Coordenação de Relações Internacionais

CsF – Ciência sem Fronteira

CTI – Coordenação de Tecnologia da Informação

DBR - Declaração de Bens e Rendas

DETRAN – Departamento Estadual de Trânsito

DIRF – Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte

DME – Departamento de Matemática e Estatística

DN – Decisão Normativa

DNA – Ácido Desoxirribonucleico

DOU - Diário Oficial da União

EaD – Ensino à Distância

EBC – Empresa Brasil de Comunicação

EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

EE – Energia Elétrica

EGU – Editora e Gráfica da UFPel

Embrapa - ETB – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Estação Terras Baixas

ENPOS – Encontro de Pós-Graduação

ESEF – Escola Superior de Educação Física

e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão

EVETEA – Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental

FAEM – Faculdade Agronomia Eliseu Maciel

FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul

FAU – Fundação de Apoio Universitário

FAUBAI - Associação de Assessorias de Instituições de Ensino Superior Brasileiras para Assuntos Internacionais

FAUrb – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FSB – Fundação Simon Bolívar

FUFPEL - Fundação Universidade Federal de Pelotas

FURG – Fundação Universidade Federal do Rio Grande

GCUB – Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras

GEAP - Fundação de Seguridade Social

GPE – Grau de Participação Estudantil

GR – Gabinete do Reitor

GVR – Gabinete do Vice-Reitor

HCV – Hospital de Clínicas Veterinária

HE – Hospital Escola

HU – Hospital Universitário

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

ICH – Instituto de Ciências Humanas ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IES – Instituto de Ensino Superior

IFES – Instituição Federal de Ensino Superior

IFSul – Instituto Federal Sul-Rio-grandense

IN – Instrução Normativa

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual

IOB - Informações Objetivas Publicações Jurídicas LTDA

ISBN - *International Standard Book Number*

ISO – *International Organization for Standardization*

ISSN - *International Standard Serial Number*

LIFE – Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores

LIG – Laboratório de Informática da Graduação MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia

MEC – Ministério da Educação

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul

MF – Ministério da Fazenda

MP – Ministério Público

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

MRE – Ministério das Relações Exteriores

NACE – Núcleo de Avaliação e Controle Estatístico

NAP – Núcleo de Apoio a Projetos

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família

NATEP – Núcleo de Apoio Técnico à Execução de Projetos

NB – Núcleo de Benefícios

NBC – Norma Brasileira de Contabilidade

NCFCI – Núcleo de Cadastro de Fornecedores , Contratos e Importação

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NEAP – Núcleo de Elaboração e Acompanhamento de Projetos

NEG – Núcleo de Gestão de Espaços

NEO – Núcleo de Execução Orçamentária

NEXO – Núcleo de Execução Orçamentária

NIC – Núcleo de Iniciação Científica

NITI – Núcleo de Infraestrutura de Tecnologia da Informação

NOPER – Núcleo Operacional

NP – Núcleo de Programas

NPCR – Núcleo de Planejamento e Captação de Recursos

NPG – Núcleo de Pós-Graduação

NPIP – Núcleo de Propriedade Intelectual e Patente

NSI – Núcleo de Sistemas de Informação

NSQV – Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida

NUACS – Núcleo de Acompanhamento e Apoio às Coordenações de Curso

NUCON – Núcleo Contábil

NUDOC – Núcleo de Documentação e Arquivo

NUF – Núcleo Financeiro

NUGEPRE – Núcleo de Gestão dos Processos Regulatórios

NULAB – Núcleo Geral de Laboratórios

NULIC – Núcleo de Licitações

NUMAT – Núcleo de Materiais

NUMOUT – Núcleo de Mobilidade Externa

NUPAT – Núcleo de Patrimônio

NUPED – Núcleo Pedagógico

NUPLAD – Núcleo de Planejamento e Desenvolvimento

NURFS – Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre

ObservA - Observatório de Auditoria

OCI – Órgão de Controle Interno

OEA - Organização dos Estados Americanos

OGU – Ouvidoria Geral da União

OS – Ordem de Serviço

PAAV – Plano Anual Aquisição de Veículos

PAPI - Programa de Apoio Pedagógico Institucional

PAVE – Programa de Avaliação da Vida Escolar

PDDS – Plano de Gestão e Desenvolvimento Sustentável

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTI – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação

PEC-G – Programa de Estudantes-Convênio de Graduação

PEG – Programa de Eficiência do Gasto

PEI – Planejamento Estratégico de Informações

PETI – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação do INEP

PIDI – Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar

PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil

POSIC – Política de Segurança de Informação e Comunicação

PPA – Plano Plurianual

PPC – Plano Pedagógico do Curso

PPGE – Programa de Pós Graduação em Educação

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PRA – Pró – Reitoria Administrativa

PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PRAINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura

PREC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PRG – Pró-Reitoria de Graduação

PRGP - Plano com Remuneração Garantida e Performance

PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação

PROASA – Programa de Assistência a Saúde do Aluno e do Servidor

PROBEN – Programa de Bom Uso Energético

Procel EPP - Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PSI - Política de Segurança da Informação

RA – Relatório de Auditoria

RAIS – Relação Anual de Atribuições Sociais

RE – Restaurante Escola

RECOP – Rede Metropolitana de Pelotas

REDECOMEP – Rede Comunitária de Ensino e Pesquisa

REHUF - Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais

REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

RS – Rio Grande do Sul

RU – Restaurante Universitário

S.A – Sociedade Anônima

SALC – Seção de Almoxarifado Central

SAME – Setor de Arquivo Médico e Estatística SAUI - Sistema de Apoio a Usuários de Informática

SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens

SCP - Sistema de Controle de Processos

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SECEX - Secretaria de Comércio Exterior

SECPSI – Secretaria da Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso

SERAP – Seção de Registro e Acompanhamento de Projetos

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira

SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SICAJ - Sistema de Cadastro de Ações Judiciais e Exercícios Anteriores

SICONV – Sistema de Convênios

SIE - Sistema Integrado de Ensino

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SISAC – Sistema de Controle de Ações de Comunicação

SISU - Sistema de Seleção Unificada SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

SMED – Secretaria Municipal de Educação

SPH – Superintendência de Portos e Hidrovias

SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

SPU - Superintendência de Patrimônio da União

SRH - Secretaria de Recursos Humanos SRP - Sistema de Registro de Preços

SUASA - Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuário

SUDESUL - Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul

SUS – Sistema Único de Saúde

TAE – Técnico Administrativo em Educação

TCE – Tribunal de Contas do Estado

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UCPel – Universidade Católica de Pelotas

UERGS – Universidade do Estado do Rio Grande do Sul

UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul

UFPel – Universidade Federal de Pelotas

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

UG – Unidade Gestora

UGR - Unidade Gestora de Recursos

UJ – Unidade Jurisdicionada

UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa

URL – *Uniform Resource Locator*

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal de Pelotas, exercício 2015, busca atender o disposto na **Instrução Normativa TCU (Tribunal de Contas da União) nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 134/2013 e Portaria TCU nº 321/2015**. A estrutura do Relatório segue o roteiro da Decisão Normativa nº 134.

Dessa forma, no Item 1. Visão geral da UFPel, são apresentados os dados gerais da Universidade, sendo abordado, ainda, a Finalidade e as Competências Institucionais da Unidade, bem como apresentado o Organograma Funcional. Conclui-se com uma descrição dos Macroprocessos Finalísticos, como também relacionados os Principais Parceiros da Unidade Jurisdicionada.

No Item 2. Planejamento e Desempenho Orçamentário, concentra-se o conteúdo mais detalhado do relatório, no tocante ao seu Planejamento e Resultados Alcançados.

O subitem 2.1. traz descrição sintética dos Planos Estratégico, Tático e/ou Operacional que orientam a atuação da Unidade, uma avaliação sobre os estágios de implementação do planejamento estratégico, vinculando-o com suas competências constitucionais, legais e normativas.

Quanto ao planejamento operacional Anual, apresentam-se as Ações de Gestão por Unidade, relatando os resultados das ações, explicitando em que medida essas foram executadas e apontando as justificativas para o atendimento ou a não consecução dos resultados.

O subitem 2.3 diz respeito à Programação Orçamentária e Financeira e resultados alcançados, referentemente às Ações do Plano Plurianual vigente. No subitem 2.5, são apresentadas Informações sobre desempenho operacional, enquanto que o subitem 2.6, trata dos indicadores de desempenho operacional. Apresentam-se, ainda, os indicadores de desempenho, conforme deliberações do TCU, pertinentes a Parte B do Anexo II da DN TCU nº 134/2013.

A seguir, no Item 3. Estrutura de Governança, procede-se a descrição das estruturas de governança, bem informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna e a demonstração da execução de atividades de correição. Por fim, faz-se uma avaliação da qualidade e suficiência dos controles internos administrativos.

O Item 4, Relacionamento com a Sociedade, descreve os canais de acesso do cidadão à UFPel, informações sobre a elaboração e divulgação da Carta de Serviços ao Cidadão, os mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários, além de aspectos relacionados ao acesso às informações que contribuam para a transparência da gestão e as medidas para o cumprimento das normas de acessibilidade.

Os demais itens do Relatório, são vinculados à Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira; Gestão de Pessoas Terceirização de Mão de Obra e Despesas Relacionadas; Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário; Gestão da Tecnologia da Informação; Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental; Atendimento de Exigências Legais e Normativas demandadas por Órgãos de Controle; Informações Contábeis e Outras Informações sobre a Gestão.

Ressalta-se que nem todos os itens solicitados no roteiro da DN nº 134 aplicam-se à natureza jurídica da UFPel, contudo o Sumário expressa, em forma sequencial, todas as informações pertinentes, cabíveis à sua condição.

1. VISÃO GERAL DA UFPEL

1.1. Identificação da UFPel

Quadro 1 - Poder e órgão de vinculação.

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo / Administração Indireta / Fundação Pública			
Órgão de Vinculação: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			Código SIORG: 00477
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS			
Denominação Abreviada: UFPel			
Código SIORG: 00477		Código LOA: 26278	Código SIAFI: 154047
Natureza Jurídica: FUNDAÇÃO PÚBLICA		CNPJ: 92.242.080/0001-00	
Principal Atividade: EDUCAÇÃO			Código CNAE: 8532-5
Telefones/Fax de contato:	(53) 3921 1020	(53) 3921 1409	(53) 3921 1403
Endereço Eletrônico: reitor@ufpel.edu.br			
Página na Internet: http://www.ufpel.edu.br			
Endereço Postal: RUAGOMES CARNEIRO, 01 - CENTRO - PELOTAS/RS - CEP 96010-610			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto-Lei 750 de 08 de agosto de 1969			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei 65.881 de dezembro de 1969 publicado no DOU em 22/04/1977			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154047	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS		
154145	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154047	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS		
154145	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
154047		15264	
154145		15264	

Fonte: Reitoria

1.2. Finalidades e Competências Institucionais

A UFPel tem, como objetivo fundamental, a educação, o ensino, a pesquisa, a extensão e a formação profissional e pós-graduada em nível universitário, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico e a busca de inovação tecnológica, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, social e comunitária:

a) como instituição orgânica, assegurando perfeita integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos;

b) como instituição social, pondo-se a serviço do desenvolvimento e das aspirações coletivas;

c) como instituição comunitária, contribuindo para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.

A missão da Universidade será cumprida mediante o desenvolvimento simultâneo e indissociável das atividades do ensino, pesquisa e extensão, com qualidade socialmente referenciada.

A ação docente, de ensino, pesquisa e extensão se desenvolverá nas seguintes áreas fundamentais: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.

As formas, métodos, sistemas e meios destinados a disciplinar e possibilitar o correto exercício das suas atividades são estabelecidas no Regimento Geral da Universidade e nos Regimentos das Unidades.

O órgão máximo da Universidade, com funções normativa, consultiva e deliberativa, é o Conselho Universitário; as deliberações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão são da competência do COCEPE, com funções consultiva, normativa e deliberativa; e o órgão fiscalizador da gestão econômico financeira é o Conselho Diretor da Fundação.

1.3. Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel), foi criada pelo Decreto -lei no 750, de 08 de agosto de 1969, é uma Fundação de Direito Público, dotada de personalidade jurídica como órgão da administração federal indireta, com autonomia administrativa, financeira, didático-científica e disciplinar, de duração ilimitada, com sede e foro jurídico no Município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, regendo-se pela legislação federal do ensino, pelas demais leis que lhe forem atinentes, pelo Estatuto da Fundação e pelo Regimento Geral.

1.4. Ambiente de Atuação

A Universidade Federal de Pelotas compõe o quadro das Instituições de Ensino Superior do país, tendo por ambiente de atuação o educacional. Por tratar-se de Instituição de Ensino Pública, vinculada diretamente ao Ministério da Educação, constitui-se como unidade de caráter não competitivo, tendo suas atividades pautadas pela qualidade acadêmica e pelo compromisso social.

Os compromissos assumidos pela Universidade estão pautados pela qualidade na formação de profissionais, na produção de conhecimento e nas relações com a comunidade, visando contribuir para o desenvolvimento cultural, científico e socioeconômico da região e país

1.5. Organograma

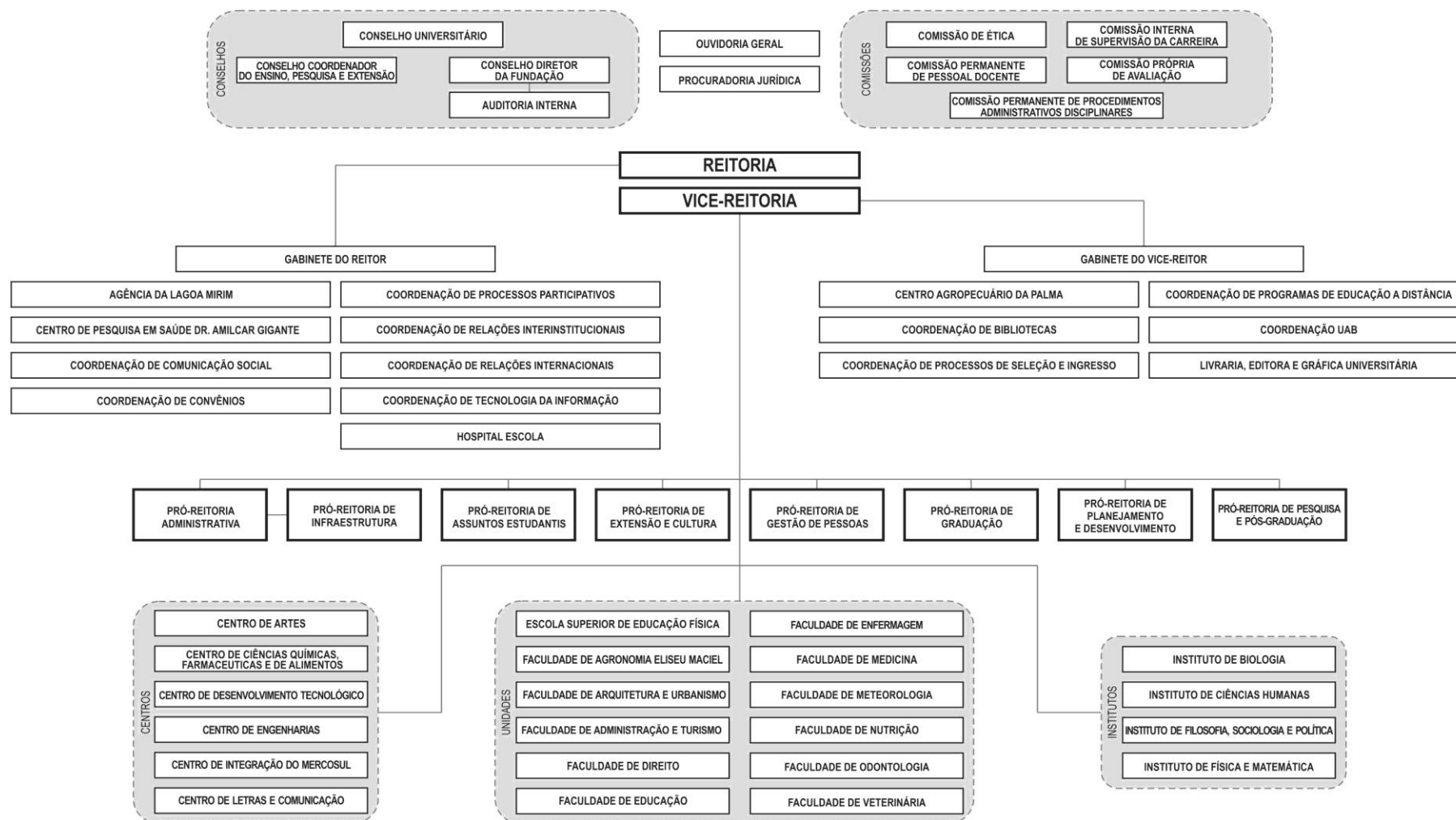


Figura 1 - Organograma funcional.
Fonte: Gabinete do Reitor.

Quadro 2 - Áreas estratégicas, competências, titulares e período de atuação.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Pró-Reitoria Administrativa – PRA	▪ Coordenar/executar as aquisições de bens e serviços financeiros, contábeis e patrimoniais (programando a aquisição, recebimento, conferência, guarda, conservação, movimentação e controle dos materiais necessários ao normal funcionamento dos serviços institucionais), estabelecimento de contratos e alienação dos bens considerados inservíveis; ▪ Coordenar e acompanhar a execução das ações relativas à política de gestão da Universidade, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes e no que se referem à segurança física e patrimonial, serviços de conservação, manutenção e infraestrutura; ▪ Receber e guardar valores; ▪ Pagar despesas processadas; ▪ Distribuir, controlar, conservar e realizar a manutenção dos veículos pertencentes à Universidade; ▪ Executar e fiscalizar as atividades relacionadas com os serviços de comunicação, zeladoria e vigilância; ▪ Supervisionar os órgãos ligados à Pró-Reitoria	Antônio Carlos de Freitas Cleff	Pró-Reitor	11/01/2013 – 01/2017
Pró-Reitoria de Infraestrutura – PRAINFRA	▪ Planejar, supervisionar, coordenar e acompanhar a execução das ações de manutenção e prestação de serviços de segurança, portaria, transporte e limpeza das unidades acadêmicas e administrativas da UFPel, além das políticas ambientais da Universidade. ▪ Propor e acompanhar a execução da política de gestão da Universidade, no que se referem à segurança física e patrimonial, serviços de conservação e manutenção. ▪ Administrar os serviços desempenhados pelos departamentos e Coordenações e Núcleos da PRAInfra. ▪ Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à execução das atividades da respectiva área.	Evaldo Tavares Kruger	Pró-Reitor	16/10/2014 – 01/2017
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE	▪ Coordenar as atribuições conferidas a PRAE. ▪ Interceder, junto à gestão, a fim de garantir a implantação das pautas discutidas na comunidade pertinentes a questões estudantis. ▪ Discutir o conceito que a assistência estudantil deverá ser igualada com as demais áreas (ensino, pesquisa e extensão), garantindo a abrangência de políticas institucionais. ▪ Conta com duas Coordenações – de Integração Estudantil (CIE) e de Ações	Ediane Sievers Acunha	Pró-Reitora	12/12/2013 – 01/2017

	Afirmativas e Políticas Estudantis(CAPE) – subdivididas em núcleos que acompanham os diversos programas desenvolvidos na instituição. ▪ Trabalha com políticas mais amplas de inclusão e permanência, voltadas não só para o apoio financeiro, mas apoio psicossocial e ações voltadas a questões envolvendo gênero e etnia. ▪ Tem políticas voltadas ao lazer e à cultura, promovendo acesso a eventos através de editais, nos quais podem participar quaisquer estudantes matriculados nos cursos de graduação da UFPel			
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PREC	▪ Desenvolver procedimentos educacionais que privilegiam a efetiva relação integradora, de intercâmbio e de transformação entre a Universidade e a sociedade; ▪ Estar articulada com a Graduação, promovendo a capacitação dos cidadãos e profissionais comprometidos com a realidade social; ▪ Estar articulada com a Pesquisa e a Pós-Graduação, promovendo a produção do conhecimento e sua difusão; ▪ Como parte do processo pedagógico, promover uma forma de renovar e ampliar conceitos, garantindo a aprendizagem recíproca da comunidade universitária e da sociedade; ▪ Oportunizar e estimular a comunidade universitária através de ações sociais, políticas e profissionais, preferencialmente, interdisciplinares, interdepartamentais e interinstitucionais.	Denise Marcos Bussolleti	Pró-Reitora	12/12/2013 – 01/2017
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP	▪ À Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas compete o planejamento e coordenação das políticas de desenvolvimento das pessoas, valendo-se de processos de gestão, integração, aperfeiçoamento, qualificação e assistência.	Eugenia Antunes Dias	Pró-Reitora	19/08/2015 – 01/2017
Pró-Reitoria de Graduação – PRG	▪ Coordenar as diversas funções/atribuições da Pró-Reitoria de Graduação, distribuindo as atividades de forma a descentralizar a responsabilidade pelo bom funcionamento do todo, fazendo com que os servidores que atuam na PRG sintam-se atores do processo. ▪ Interceder junto às instâncias superiores da Universidade, a fim de promover as demandas pautadas nas instâncias democráticas de reflexões propostas no programa da gestão e junto a órgãos externos estritamente relacionados à Graduação. ▪ Desenvolver um trabalho pautado pelo diagnóstico, planejamento, execução e avaliação, com transparência, diálogo, sensibilidade, seriedade e compromisso.	Álvaro Moreira Hypólito	Pró-Reitor	12/12/2013 – 01/2017

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG	▪ Coordenar as diversas funções/atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, distribuindo as atividades de forma a descentralizar a responsabilidade pelo bom funcionamento do todo, fazendo com que os servidores que atuam na PRPPG sintam-se atores do processo. ▪ Interceder junto às instâncias superiores da Universidade, a fim de promover as demandas pautadas nas instâncias democráticas de reflexões propostas no programa da gestão e junto a órgãos externos estritamente relacionados à Pesquisa e Pós-Graduação. ▪ Desenvolver um trabalho pautado pelo diagnóstico, planejamento, execução e avaliação, com transparência, diálogo, sensibilidade, seriedade e compromisso.	Luciano Volcan Agostini	Pró-Reitor	18/12/2013 – 01/2017
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	▪ Coordenar e acompanhar os processos de planejamento, desenvolvimento, regulação, gestão da informação e orçamento, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais. ▪ Coordenar a elaboração e revisão, de forma participativa, do Plano de Desenvolvimento Institucional.	Luiz Osório Rocha dos Santos	Pró-Reitor	11/01/2013 – 01/2017

Fonte: Gabinete do Reitor.

1.6. Macros Processos Finalísticos

Este subitem identifica os macro processos finalísticos da UJ, os quais correspondem às grandes funções da organização, para as quais devem estar voltadas suas unidades internas e descentralizadas.

Neste contexto, os macro processos finalísticos referem-se à essência da organização e estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos.

Desta forma, a figura 2, a seguir, apresenta os principais atores (do ambiente externo e interno) que, de alguma forma, relacionam-se aos macro processos finalísticos (ensino, pesquisa e extensão).

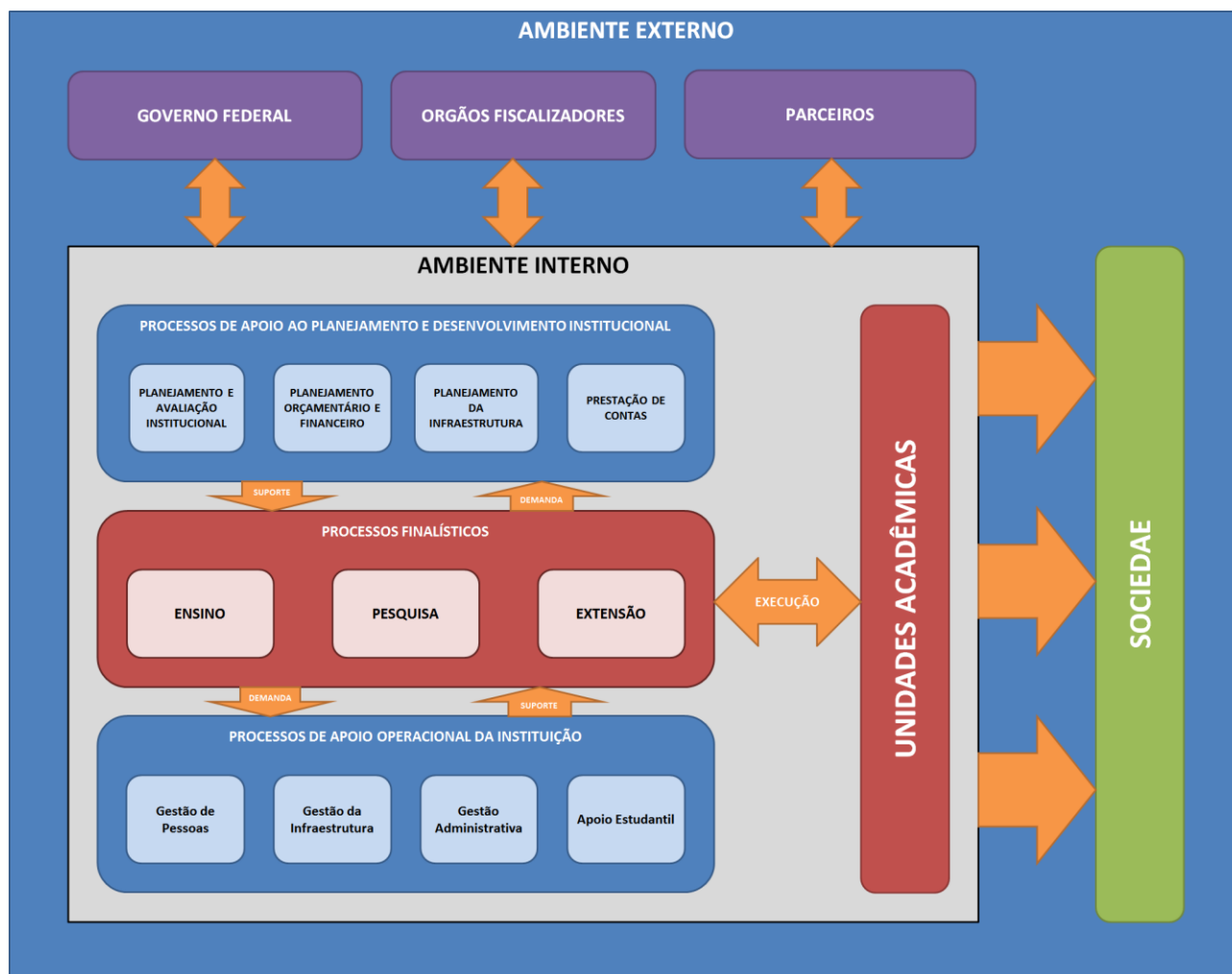


Figura2 -Macro processos Finalísticos
Fonte: CPDI

No âmbito dos principais atores do ambiente externo estão o Governo Federal e seus órgãos, que estabelecem as políticas e diretrizes que norteiam o desenvolvimento das ações, por parte da UFPel. No que diz respeito aos órgãos fiscalizadores, Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União, estes têm papel de controlar a execução dos recursos. Já os parceiros são as entidades que possibilitam a captação de recursos para apoiar a execução de ações. Por fim, destaca-se a sociedade, que recebe os resultados dos macro processos finalísticos.

Já no âmbito do ambiente interno, os processos foram agrupados em processos finalísticos – ensino, pesquisa e extensão - e processos de apoio, que por sua vez, dividem-se em processos de apoio ao planejamento e desenvolvimento institucional e processos de apoio operacional.

2. PLANEJAMENTO E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

2.1 Planejamento Organizacional

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

A Universidade Federal de Pelotas, criada em 1969, teve seu primeiro Projeto Pedagógico Institucional (PPI) elaborado em 1991. Em 2003, esse projeto foi revisado e atualizado, dando origem, também, a Planos de Ação (2003 e 2004-2005). A partir de 2004, com o advento da Lei 10.861/2004, passou a ser exigido que cada instituição de ensino superior tivesse um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do qual o PPI é parte integrante, tratando este da identidade institucional, o que lhe confere um caráter de maior permanência. O restante do conteúdo do PDI projeta as ações que, em um tempo determinado – 5 anos, no mínimo – precisarão ser implementadas para aproximar a universidade existente daquela anunciada no PPI.

Tendo como pressuposto que todo o planejamento estratégico deve estar orientado pelo PDI e dada a inexistência deste, apesar de sua exigência legal, a UFPel não dispõe de um planejamento de longo prazo que oriente as ações institucionais para uma situação futura desejada e anunciada.

Concomitante a isso, a situação encontrada ao início do mandato da atual gestão determinou uma pauta voltada para solução de problemas emergenciais, o que consumiu grande parte dos esforços, em 2013.

A situação relatada, no entanto, não obistou que a Gestão, que assumiu em 11 de janeiro de 2013, fizesse uma abordagem de mais longo prazo da instituição. O programa apresentado durante o processo eleitoral, ocorrido em 2012, foi elaborado sob a orientação de quatro grandes eixos estratégicos: qualidade acadêmica, compromisso social, desenvolvimento de pessoas e democracia institucional. Esses eixos são interdependentes, dado que o desenvolvimento de pessoas é condição para a qualidade acadêmica, que é condição para o cumprimento dos compromissos sociais e que as definições de ações e suas implementações, como atos da comunidade acadêmica, somente são possíveis em ambiente democrático.

Para esses eixos estratégicos foram estabelecidos objetivos estratégicos, nem todos passíveis de realização no período em análise. Como já afirmado, há interdependência entre os eixos, o que se reproduz entre os objetivos estratégicos.

São **objetivos estratégicos** para os eixos estratégicos qualidade acadêmica e compromisso social:

- atualizar os documentos estruturantes da instituição;

- qualificar as condições de trabalho e estudo;
- ampliar a democratização do acesso;
- melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico
- ampliar a relação universidade-comunidade, através da extensão;
- apoiar o desenvolvimento da rede básica de ensino;
- compatibilizar, progressivamente, receita e despesa;
- produzir conhecimentos científicos e tecnológicos.

São **objetivos estratégicos** para o eixo democracia:

- ampliar a participação da comunidade nas decisões;
- revitalizar os órgãos colegiados;
- criar colegiados temáticos;
- ter critérios para distribuição de recursos e vagas de servidores entre as Unidades;
- aperfeiçoar o sistema de informações institucionais.

São **objetivos estratégicos** para o eixo desenvolvimento de pessoas:

- adequar, progressivamente, o quadro de pessoal às necessidades institucionais;
- implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores.

Com vistas a concretizar tais objetivos foram eleitas, como prioritárias, as seguintes **ações**:

- revisão do estatuto e do regimento geral da Universidade, com a finalidade de fazê-los refletir as concepções e a atualidade social e da UFPel;
- elaboração de novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a explicitar, coletivamente, a concepção de Universidade, seus compromissos sociais e com a região, os perfis de egressos e de servidores, a concepção de formação acadêmica, os objetivos e a forma de articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como as estratégias necessárias para que tais concepções possam ser materializadas;
- revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso a partir da revisão do Projeto Pedagógico Institucional contido no PDI;
- criação de um plano de equidade das condições de ensino de graduação e de pós-graduação com vistas a adequar as instalações físicas, a infraestrutura acadêmica e as condições de trabalho às necessidades de cada curso e, especialmente, àqueles criados a partir do REUNI;

- instituição de programa de bolsas de desenvolvimento acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), contemplando:
 - alunos com desempenho acadêmico e
 - alunos com desempenho acadêmico e vulnerabilidade social;
- implementação de política de cotas e ações afirmativas;
- melhoria das condições de permanência e desenvolvimento acadêmicos dos alunos cotistas e com vulnerabilidade socioeconômica, na graduação;
- criação de novos programas e cursos de pós-graduação;
- melhoria nas condições para captação de recursos visando a expansão das atividades de extensão;
- reestruturação editora e gráfica com vistas ampliar suas capacidades de ação;
- ampliação das atividades de Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica;
- definição e implementação, contínua, da capacitação de servidores, buscando adequar suas competências à exigências do Projeto Institucional;
- realização de diagnóstico das instalações físicas da UFPel, com vistas a orientar intervenções de adequação às necessidades institucionais e como subsídio para elaboração de Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável;
- organização de eventos acadêmicos que divulguem e estimulem a produção do conhecimento pelos acadêmicos da UFPel;
- articulação dos atores institucionais e regionais visando a captação de recursos para melhoria da infraestrutura acadêmica;
- implantação de programa de incubação de empresas de base tecnológica
- definição de critérios de distribuição de recursos orçamentários para as unidades acadêmicas e cursos de graduação e pós-graduação;
- realização de audiências públicas das Pró-Reitorias, com vistas a informar e ouvir a comunidade sobre as atividades realizadas e por realizar;
- recomposição do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em educação e definição de critérios de distribuição de vagas para as unidades acadêmicas e administrativas;

- criação de colegiado de gestão de pessoal, visando garantir a gestão compartilhada da política de pessoal;
- definição e implantação de ações continuadas de capacitação para os servidores;
- ampliar e qualificar a comunicação institucional, facilitando o acesso à informação
- adequação da estrutura institucional às suas necessidades atuais;
- valorização do patrimônio cultural da UFPel;
- valorização dos órgãos colegiados;
- adequação progressiva da despesa à receita orçamentária anual.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.

Com já explicitado a Administração, na ausência do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, vinha trabalhando a partir dos grandes eixos de seu programa de gestão que são: qualidade acadêmica, compromisso social, desenvolvimento de pessoas e democracia institucional. Para esses eixos objetivos estratégicos e ações foram definidas e em vem sendo trabalhadas ao longo dos últimos três anos.

Tais eixos e seus objetivos conformam uma visão de mais longo prazo, dado eu tratam de responsabilidades permanentes da instituição. Ainda assim, são compromissos da gestão atual que, diferentemente do PDI, não expressão um compromisso da comunidade acadêmica, dos colegiados superiores e dos gestores em todos os níveis.

Com a aprovação do PDI, em novembro de 2015, impõe-se, institucionalmente, a pauta de internaliza-lo em todos os órgãos. Para tanto, fiou indicado para os dirigentes das Unidades Acadêmicas e Administrativas que, no mês de março de 2016, após a retomada das atividades acadêmicas, haverá reuniões que definirão responsabilidades, metodologias de planejamento, organização e cronograma de trabalho com vistas ao alinhamento institucional ao Plano. A expectativa, a partir do que está acordado, é que 2016 será o ano em que as Unidades passarão a ter os seus respectivos planos de desenvolvimento alinhados ao PDI.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.

Os eixos estratégicos antes referidos, como orientadores das ações da gestão, vinculam-se com preceitos e competências constitucionais fixadas no inciso artigo 206 da Constituição Federal, com destaque para os incisos elencados a seguir:

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia de padrão de qualidade.

Quanto as competências legais a UFPel orienta-se pela Lei 9.394/1994, que estabelece a Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, especialmente, no artigo 43:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

No plano normativo, o objetivo e a natureza da instituição estão fixados no art. 2º de seu Estatuto:

Art. 2º – A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS tem, como objetivo fundamental, a educação, o ensino, a pesquisa e a formação profissional e pós-graduada em nível universitário, bem como o desenvolvimento científico,

tecnológico, filosófico e artístico, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, social e comunitária:

- a) como instituição orgânica, assegurando perfeita integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos;*
- b) como instituição social, pondo-se a serviço do desenvolvimento e das aspirações coletivas;*
- c) como instituição comunitária, contribuindo para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.*

Embora tenha sido concebido em 1991 e revisado em 2003, o Projeto Pedagógico Institucional, pela temática que aborda, traz princípios que permanecem válidos como orientadores dos eixos estratégicos da Gestão, como, por exemplo:

- a) o compromisso que a universidade pública tem com os interesses coletivos. Compreendemos que público não é apenas antônimo de privado nem se caracteriza apenas pelo gratuito. Público é também o que tem compromisso com a população, com a melhoria das condições de vida do povo brasileiro. É ainda o que tem transparência administrativa e coloca seus esforços no sentido o coletivo. É claro que cada um dos nossos alunos tem o seu projeto individual que passa pela realização profissional, pela possibilidade de trabalhar e de ter condições de vida condizente. Entretanto, há milhões de pessoas que poderiam estudar e que não estão na Universidade. Há toda uma população que investe nesse aluno, que contribui economicamente e para a sua formação e que, necessariamente, precisa ser beneficiada com a sua produção de conhecimento.*
- b) A indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. (...) Há um paradigma de ensino reprodutivo e outro que se volta para a produção do conhecimento, envolvendo a pesquisa e a extensão. Esta perspectiva se baseia num ensino que mais faz pergunta do que dá respostas. Significa entender que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente frente aos dados culturais da sociedade, mas sim estar envolvido na interpretação e produção destes dados. Significa valorizar a ação, a reflexão crítica, a curiosidade, o questionamento existente, a inquietação e a incerteza, características básicas do sujeito cognoscente. É partir da realidade para problematizar o conhecimento. A pesquisa e a extensão, nesta perspectiva, passam a ter um sentido especial, pois envolvem o professor e aluno na tarefa de investigar e analisar o seu próprio mundo. Esta concepção exige que a pesquisa deixe de ser exceção para ser uma prática acessível, em suas proporções, a todo o professor e a todo o aluno. Isto não significa abandonar o rigorismo, mas despi-lo do aparato burocratizante que tem “legado a ciência” para poucos iniciados. Unir ensino, pesquisa e extensão significa caminhar para que a educação seja realmente integrada, envolvendo estudantes e professores numa criação do conhecimento comumente partilhado com o intuito de que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida. É o ensino que se faz com a pesquisa, podendo ser a extensão o ponto de partida e/ou chegada da produção do conhecimento.*
- c) A formação de um aluno crítico, criativo, capaz de transformar a realidade. A sociedade em que vivemos, própria de um país em desenvolvimento, onde convivem grandes diferenças de classe, onde a miséria é parte do cotidiano, onde são visíveis os problemas de educação e saúde, onde há fome, há desesperança, precisa ser transformada. Sem defender a concepção ingênua de que a educação universitária sozinha seria capaz de transformar estruturas sociais, é preciso empreender ações efetivas no sentido de trabalhar para isto.*

Ora, como a educação tem nos valores intelectuais e sociais a sua matéria prima, a parte que cabe à Universidade nesta transformação é a que pode ser feita através da formação de um aluno que, tendo habilidades cognitivas desenvolvidas, pode ser intelectualmente independente e efetivamente comprometido com valores que construam uma sociedade mais justa.

Quanto a convergência com o Plano Plurianual 2012-2015, do Governo Federal, aprovado pela Lei 12.593/2012, este, no que se refere à Educação Superior: Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, define como prioridades:

- Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica, o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. (MEC);

- Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. (MEC)

Dentre as metas fixadas no PPA, as que guardam maior identidade com as responsabilidades da UFPel, são:

- Elevar o percentual de mestres e doutores no corpo docente em efetivo exercício nas instituições de educação superior;
- Ampliar a participação proporcional de grupos historicamente excluídos na educação superior.

Em resumo, os elementos trazidos para responder a este item do Relatório pretendem evidenciar a relação entre os eixos estratégicos e as primeiras ações da Gestão com as suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA.

2.1.1.1 REITORIA

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Contextualização

No ano de 2013, a Coordenação de Comunicação Social (CCS) registrou uma evolução nunca vista desde a sua criação entre os anos de 1977 e 1981, quando ainda utilizava a nomenclatura de “Assessoria de Imprensa”. Esta evolução seguiu durante o ano de 2014, com a qualificação do quadro, aquisição de equipamentos e aprimoramento dos serviços prestados à comunidade. As novas diretrizes de relação com os diversos públicos, pensadas desde o início de 2013, foram aperfeiçoadas e colocadas em prática, como a atuação nas redes sociais e a fortificação do relacionamento com a imprensa.

A Rádio Federal FM ganhou uma nova cara, com nova programação, novas vinhetas e um programa jornalístico matinal ao vivo. O portal na web foi aperfeiçoado tornando-se cada vez mais funcional com uma arquitetura de informação mais adequada às necessidades dos diversos públicos da Instituição.

O trabalho de Comunicação Integrada é pioneiro na UFPel . O ano de 2015 foi o momento de aperfeiçoar todas as ações realizadas para melhorar e ampliar a atuação da Coordenação de Comunicação Social junto à comunidade acadêmica. Restando ainda a necessidade de ações pontuais para se consolidar essa nova forma de informar e interagir com a comunidade acadêmica.

Ações e Resultados Alcançados

Entre as ações de destaque da Coordenação está o lançamento do Portal trilíngue, com a inclusão das opções em inglês e espanhol com o objetivo de promover a internacionalização da Universidade, a aquisição da nova Torre da Rádio Federal FM, que está em fase de construção, a reforma e adequação do auditório do Campus Capão do Leão que recebe as cerimônias de formaturas e o estudo realizado nas mídias sociais da Universidade com o objetivo de melhorar a forma de comunicar com os públicos de cada rede.

O quadro abaixo identifica as ações previstas no segundo ano de gestão para a Coordenação de Comunicação Social demonstrando um resultado geral positivo para o ano de trabalho e, sobretudo, destacando o trabalho realizado com o objetivo de finalizar as atividades que não foram concluídas e a busca continua na elaboração de novas melhorias.

Quadro 3 - Ações e resultados alcançados CCS.

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Qualificação do Portal da UFPel	X			O Portal da UFPel está constantemente sendo qualificado devido às necessidades que surgem. Em 2015, o grande avanço foi o lançamento do Portal Trilíngue de forma a promover a internacionalização da Universidade.
2	Comunicação Integrada entre as três áreas: Relações Públicas, Publicidade e Jornalismo.	X			O processo de integração já está consolidado.
3	Plano de Comunicação			X	O Plano de Comunicação depende das diretrizes da Política de Comunicação que está sendo desenvolvida.
4	Ampla oferta de bolsas	X			Um projeto de Qualificação da Comunicação da Universidade foi apresentado para a Reitoria e suas Coordenações e para diretores de unidades com o objetivo de intensificar a cobertura do que acontece na Universidade e promover a divulgação científica. Para isso, foram contratados novos estagiários que contribuíram com o início do projeto a ser consolidado em 2016.
5	Integração com o curso de Jornalismo	x			Esta ação está sendo realizada desde 2013 e este em constante qualificação. Os estudantes do curso de jornalismo estão desenvolvendo diversas atividades dentro da CCS, como estágios, estágios obrigatórios, trabalhos práticos. Em parceria com o curso de jornalismo, a CCS está apoiando um programa de televisão que será lançado em 2016.

6	Ampliação da Cobertura Jornalística	X			Em 2015, mais de 2,5 mil posts foram realizados no Portal. Uma novidade, foi à cobertura completa da Bienal Internacional de Arte e Cidadania promovida pela UFPel em novembro de 2015. A CCS cobriu praticamente todas as atividades realizadas que foram mais de 200 e informou através do Portal, do <i>Facebook</i> Institucional e do <i>Facebook</i> criado para o evento. Foram feitos posts com fotos, vídeos e textos.
7	Transparência e Acesso à Informação no Atendimento à Imprensa	X			A CCS desenvolve várias ações para melhorar a relação com a imprensa. Uma medida adotada para melhorar o atendimento com os veículos de comunicação foi o envio do número de celular institucional para a imprensa. Colocando o contato a disposição 24h por dia.
8	Ampliação da Mídia Atendida	X			O mailing de contatos da imprensa está em constante atualização com o objetivo de ampliar o contato com a mídia.
9	Qualificação dos Projetos Gráficos e Digitais e projeto de campanhas de Publicidade da Instituição	X			O ano de 2015 foi marcado por uma mudança de concepção dos materiais produzidos pela UFPel. As foram criadas com a presença de modelos da própria comunidade acadêmica, humanizando as campanhas e valorizando as pessoas que fazem parte da Instituição. Além disso, questões sociais tiveram presentes nas campanhas, buscando uma conscientização da comunidade para questões de violência e discriminação com o objetivo de tornar a UFPel mais humana.
10	Sinalização dos Campi	X			A CCS está trabalhando em um projeto de padronização da sinalização da UFPel que entrará em vigor em 2016.
11	Organização de Solenidades Institucionais	X			A CCS tem participado da organização e condução de diversas cerimônias dentro do âmbito institucional como cerimônias de posse, eventos diversos e cerimônias e formatura.
12	Controle, normatização e ordenação de formaturas na FAEM	X			Todas as formaturas realizadas na FAEM são organizadas pela Seção de Relações Públicas e Eventos. O Manual de Padronização de Formaturas ampliou o controle, servindo de modelo para todas as formaturas da Universidade. O Edital para Agendamento de Formaturas também oferece aos formandos uma noção sobre as regras a serem seguidas.
13	Reforma e adequação do Auditório da FAEM		X		Em 2015 foi realizado um projeto de readequação do espaço do auditório que recebe as formaturas. A obra inicia em abril de 2016 e irá melhorar as condições para os eventos realizados no local dando mais

					conforto ao público.
14	Área Física para armazenamento de equipamentos da Seção de Relações Públicas e Eventos e instalação de Oficina para Equipamentos da Seção de Relações Públicas e Eventos	X			A sala já está funcionando. Em 2015 algumas melhorias foram realizadas, como a instalação de climatizador, restando algumas demandas.
15	Aquisição da nova Torre da Rádio		X		A nova Torre da Rádio já foi adquirida e está sendo instalada. Além de servir à Rádio, a Torre servirá à TV UFPel.
16	Qualificação da Transmissão da Rádio Federal FM		X		Foram realizadas manutenções no atual Parque de Transmissão da Rádio para garantir a transmissão até que o novo parque seja montado junto à nova Torre.
17	Regimento do Conselho de Programação da Rádio		X		O Regimento está pronto para aprovação.
18	Implantação de Programa Esportivo na Rádio Federal FM	X			A Rádio Federal FM passou a narrar os jogos das equipes pelotenses de futebol.
19	Levantamento das necessidades para implementação da TV UFPel		X		O projeto da TV UFPel está sendo finalizado e será apresentado em 2016 para a administração.
20	Clipping diário com as notícias sobre a Universidade publicadas nos veículos locais	X			O Clipping que já estava sendo encaminhado para os gestores ligados à Reitoria desde 2013, teve o seu público ampliado para diretores das Unidades.
21	Qualificação das Mídias Sociais		X		Em 2015, a CCS realizou um estudo sobre o público das redes sociais oficiais da UFPel que servirá de base para um Projeto de modernização da forma de atuar nas redes sociais que será implantado em 2016 visando uma comunicação mais eficaz com os diversos públicos da Universidade.
Total		14	6	1	
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Coordenação de Comunicação Social/UFPel

Quadro 4 - Indicadores de atividades CCS.

NÚCLEO DE IMPRENSA		Total
	Notícias publicadas no Portal	2.826
	Publicações na imprensa	800
	Pautas fotográficas	293
	Fotografias produzidas	19.524

	Audiovisual	28	
	Atendimento à imprensa	400	
NÚCLEO DE PUBLICIDADE INSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO VISUAL		Total	
	Impressos	24	
	Logotipos	10	
	Campanhas	08	
	Sinalização	05	
	Diagramação	05	
	Placas de inauguração	02	
	Vinhetas para vídeos	03	
	Curtidas <i>Facebook</i>	35.000	
	Seguidores <i>Twitter</i>	6.500	
SEÇÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E EVENTOS		Total	
	Formaturas	34	
	Ensaio de formaturas	32	
	Semanas acadêmicas	10	
	Posses de direção	03	
	Montagens de sonorização para diversos locais, com apoio técnico durante todo o evento	31	
	Outros eventos no auditório da FAEM	16	
	Operações de sonorização onde já existe equipamento	10	
NÚCLEO DE RÁDIO / RÁDIO FEDERAL FM 107,9 MHz	Programação	Jornalismo	Federal Bom Dia (Ao vivo), Federal Notícia, Radar de Notícias, Federal Revista.
		Educação	O Livro que me lê, Dica do Farmacêutico, Minuto da Cidadania, Geografia Hoje, Vozes do Mundo, Universidade no Rádio.
		Entretenimento	Música da Terra, Poema na Radiola, Grito Pampeano, Federal em Campo.
	PESQUISA A Rádio Federal realizou uma pesquisa sobre o perfil do ouvinte de rádio, em novembro de 2014	40% dos pelotenses e 51% da comunidade universitária conhece a Rádio Federal; A 2ª emissora FM mais ouvida entre os universitários; A 4ª entre a população em geral; Programas preferidos: Musicais e os Informativos; Estilos musicais preferidos: Rock, Pop e MPB; Maior audiência: Noite e Manhã; 3/4 dos ouvintes consideram a	

		programação da rádio boa ou ótima.
--	--	------------------------------------

Fonte: Coordenação de Comunicação Social/UFPel

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

A análise global dos resultados é positiva, pois das 21 metas, 14 foram alcançadas, seis estão parcialmente alcançadas e apenas uma não foi atingida. A única meta ainda não atingida, o Plano de Comunicação, deverá ser cumprida em 2016. Ela não pôde ser alcançada em 2015 em função de sua execução depender das definições do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que foi redigido neste ano. O Plano de Comunicação, para ser elaborado, necessitava das diretrizes para área que agora já estão definidas no PDI. Deverá ser escrito com ampla participação da comunidade.

As 14 metas atingidas demonstram que o Planejamento da Comunicação Social teve sucesso em sua execução, apesar das dificuldades encontradas de falta de recursos financeiros e de pessoal. O trabalho resulta em sensível acréscimo de qualidade nos processos de Comunicação Integrada na Universidade, que une ações nas áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas, resultando em avanços nas comunicações interna e externa, na construção de uma imagem positiva para a Instituição e colaborando, desta forma, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e bem estar geral da comunidade.

As seis metas parcialmente alcançadas não tiveram pleno êxito em 2015 em função das carências de recursos financeiros e de pessoal, mas mesmo assim tiveram andamento e deverão ser concluídas em 2016.

COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Contextualização

No ano de 2015, a Coordenação de Relações Internacionais ampliou suas ações dentro dos marcos da internacionalização da Universidade Federal de Pelotas. Os índices pelos quais pode ser aferida essa internacionalização são aqui apresentados e se referem a novos Convênios internacionais que foram firmados, aumento da mobilidade In e Out, atuação como intermediadora em processos de estabelecimento de acordos de cooperação, atuação na disseminação de informações acerca de editais de internacionalização, participação em instituições voltadas a esse fim.

A ampliação da atuação da CRInter na UFPel vem ocorrendo em razão do alargamento do processo de internacionalização e necessidade de criar redes de apoio como o que vimos tendo no que se refere ao Centro de Letras no atendimento do ensino de português para estrangeiros, com a PRAE no que se refere ao acolhimento destes estrangeiros nos itens de alimentação e transporte, DRA para o atendimento de processos de mobilidade, Coordenação de Tecnologia da Informação referente às alterações no site e nos históricos, CCS para divulgação de eventos e implementação do site trilingue, Pró-Reitorias acadêmicas, Gabinete da Reitoria e Vice-Reitoria em todos os trâmites relacionados a essa Coordenação.

Atuamos igualmente auxiliando o Centro de Idiomas Sem Fronteiras, na consolidação do Inglês sem Fronteiras e igualmente do Francês Sem Fronteiras.

Foram aprimorados alguns dispositivos de comunicação com o público, tal como o site da Coordenação, a página na rede social *Facebook*, cartazes feitos por essa Coordenação, com informações acerca das oportunidades para estudantes, docentes e TAs.

No ano de 2015, a Coordenação de Relações Internacionais atuou na gestão do Programa Ciências Sem Fronteiras na UFPel, dando encaminhamento a todos os trâmites necessários ao

mesmo, além de atuar de forma bastante proativa na divulgação e efetivação dos Editais de bolsas dos programas Santander EMUAL, IPB, UDCA e BRACOL.

A UFPel é participante ativa do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), associação fundada com intuito de promover ações em rede para a internacionalização das IES, com programas e projetos voltados tanto ao pós-graduação quanto à graduação. Nesse sentido em 2015 atuamos em inúmeras frentes do GC e mantivemos o contato constante com este órgão.

Apesar de todas as atividades e ações engajadas que realizamos, apenas em 2015 pudemos avançar mais no processo de “internacionalização em casa” através da viabilização de moradia para estudantes estrangeiros participantes de convênios bilaterais, ou seja, aqueles que preveem de forma contratual, a reciprocidade de atendimento de moradia e alimentação. O imóvel destinado para isso é o situado à Rua Felix da Cunha, 630. Todas as etapas para a consolidação do alojamento foram seguidas de perto, com intervenções diretas dos servidores da CRInter em consonância com o Gabinete do Reitor. Atualmente, num espaço que disponibiliza as condições adequadas de moradia, estão alojados 12 estudantes estrangeiros bem como vem alojando pesquisadores com tempo de permanência restrito.

Em 2015, foram recebidos mais 7 alunos PEC-G. Igualmente intermediamos, através do GCUB-OEA, a vinda de 9 alunos de pós-graduação, entre 2014 e 2015, oriundos de países latino-americanos.

O ano de 2015 foi particularmente importante em vários sentidos, porem poderíamos sintetizar em alguns dados fundamentais:

- Organização do alojamento para estudantes estrangeiros e consequente liberação do apartamento alugado no Condomínio Village Center. A equipe CRInter atuou (e atua) tanto na organização do novo alojamento quanto nos trâmites internos e diálogos com a FAU para a liberação do aluguel do antigo apartamento.
- Disponibilização do site trilingue, resultado de um esforço coletivo envolvendo a Tradutora Marcia Klee, a equipe da CRInter, o ISF através da professora Janie Amaral e o CCS.
- Divulgação, em diferentes bases de comunicação, de oportunidades no estrangeiro (editais, bolsas, etc...)
- Incremento na capacitação das servidoras com participação em treinamento na Universidade do Porto, Portugal, um dos maiores centros de internacionalização.
- Efetivação de convênios com Universidades de renome internacional como a UNAM, México, fruto de uma aproximação feita diretamente pela Coordenadora da CRInter.
- Participação da Coordenadora no BRICS *University Summit* em Moscou, Rússia, no mês de outubro. Desse evento resultou um maior conhecimento do sistema educacional dos BRICS e uma aproximação com algumas universidades russas.
- O trabalho de divulgação e esclarecimentos sobre o Programa PAEC- OEA feito junto aos Coordenadores de PPGs da UFPel, resultou no incremento do numero de bolsas que passou de 04 no ano anterior, para 15 no ano 2005. Esse dado é importante uma vez que reflete um aumento na conscientização do processo de internacionalização através da mobilidade *input* os reflexos que isso pode gerar na pós-graduação e na avaliação dos cursos.
- Contratação de professor substituto para Português para estrangeiros, fruto de uma longa negociação e que tem por objetivo a contratação definitiva de docente para atuar especificamente nessa área, podendo assim a UFPel buscar se credenciar junto ao MEC para sediar cursos de português para alunos que necessitem realizar a proficiência neste idioma, tal como ocorre com os PEC-G.
- PDU Internacionalização que disponibilizou, via Ministério da Educação, o montante aproximado de R\$ 250.000,00 destinados ao incremento da internacionalização. Em razão da greve dos servidores, de maio a outubro de 2015, grande parte dessa verba não pode ser utilizada, devendo, portanto, ser devolvida à União ao final de 2015. Lamentamos

fortemente essa situação que poderá reverter em sérios prejuízos futuros como a redução dessa verba para a UFPel no ano corrente de 2016

- Atuação da CRInter na divulgação local no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e busca de informações junto a CAPES sobre o Edital Universidade em Rede do BRICS.

Ações e Resultados Alcançados

Para atender ao objetivo estratégico atualizar os documentos estruturantes da Instituição, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 5 - Ações desenvolvidas pela CRInter para atualizar documentos estruturantes.

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Atualizar os documentos estruturais da instituição					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Editais	X			Abertura dos editais da CRInter: 01/2015 – Bolsas PROMISAES 2015. 02/2015 – Bolsas Santander – 10 bolsas de mobilidade na Espanha e Portugal. 03/2015 – Bolsas BRACOL e IPB – 8 bolsas na Colômbia e 2 bolsas em Portugal. 04/2015 – Bolsas Mérito.
2	Resolução no COCEPE	x			40/2015 –Regulamenta e normatiza o afastamento de alunos de cursos de Graduação para participar de Programas de Mobilidade Acadêmica em instituições estrangeiras
3	Site da CRInter	X			Parte fixa do site atualizada com informações precisas e de fácil acesso, informações sobre mobilidade in na UFPel em inglês e espanhol, notícias publicadas diariamente, com ênfase nas referentes a oportunidades de bolsa de estudo e intercâmbio. Nova aba “oportunidades”, com quase 100 links úteis para pesquisa de oferta de bolsas (a fim de suprir a demanda dos “órfãos” do CsF).
4	Site trilingue	x			Traduções realizadas pelo Núcleo de Traduções e apoiadores.
5	Elaboração de material institucional (impressos e digitais) em inglês e espanhol e português.	X			Remodelagem do folder antigo em Inglês, com novas imagens e texto adequado, em parceria com CCS, bolsistas <i>Fullbright/IsF</i> ; Distribuição de folders para o MEC e MRE a fim de serem redistribuídos em Embaixadas para a divulgação da UFPel entre os candidatos a PEC-G
6	Consultas realizadas às unidades da UFPel	X			1) VAGAS PEC-G 2016 76 vagas em 27 cursos *consulta em parceria com a CRA 2) VAGAS/COTAS PAEC-OEA 2016 21 VAGAS (8 DOUTORADO, 13 MESTRADO, em 14 PPGs) 3) VAGAS PROPAT-MEX 2015/2 E 2016/1 13 vagas em 6 cursos 4) DISCIPLINAS EM INGLÊS

					14 na pós (2 cursos) 2 na graduação (1 curso) *nem todos responderam 5) ALUNOS ESTRANGEIROS NA PÓS (NÃO ACOMPANHADOS PELA CRINTER) 23 (Bolívia, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Haiti, Índia, Moçambique, Palestina, Paraguai, Peru, Uruguai) *nem todos responderam 6) PROFESSORES ESTRANGEIROS 9 professores estrangeiros de 7 cursos (Peru, Portugal, Grécia, Rússia, Cuba e Reino Unido)*nem todos responderam 7) QUALIFICAÇÃO DE CONVÊNIOS Unidades foram consultadas acerca de interesse institucional de suas unidades acerca da formalização ou início do contato com instituições estrangeiras. Com isso, a CRInter visa qualificar os futuros convênios.
`* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: CRInter

Para atender ao objetivo estratégico melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 6 -Ações e resultados alcançados no objetivo de qualificar as condições de trabalho e estudo

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de trabalho e estudo					
N	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Seminários e Palestras	X			A CRInter organizou os seguintes eventos: • Orientação para alunos Ciência sem Fronteiras (CsF); • Orientação para alunos em mobilidade para Colômbia; • Participação na I Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel com palestra da Coordenadora da CRInter e painel com o depoimento de alunos egressos do Programa Ciência sem Fronteiras; • Participação em Semanas Acadêmicas para divulgação de oportunidades de mobilidade internacional; • Recepção dos alunos estrangeiros que chegaram à UFPel em 2015/1 e 2015/2 apresentando pontos importantes para a realização da mobilidade. • Palestra em parceria com o DAAD (Instituição Alemã)
2	Reuniões	X			A CRInter convidou docentes (Faculdade de Direito, PRG e PREC) para discutir políticas de inserção de refugiados na UFPel. A Coordenadora da CRInter em visita ao México visitou a Coordenação de Relações Internacionais da UNAM na Cidade do México e a BUAP em Puebla onde tratou pessoalmente sobre convênio entre as instituições. Tais

					reuniões resultaram em dois convênios assinados com ambas as instituições. BRICS: <i>Global University Summit Brics Russia 2015</i> – Speaker na Sessão Plenária: “ <i>Education and Quality of Life in BRICS Countries</i> ”
3	Projetos de Ensino: “Relações Acadêmicas Internacionais”	X			Abrange todas as relações de discentes, docentes e técnico-administrativos com programas e palestras no processo de internacionalização da UFPel, como: amigo universitário, no qual discentes da UFPel poderão se inscrever no CRInter para recepcionar estrangeiros que venham estudar; acompanhamento dos alunos da UFPel em intercâmbio pelos tutores. Atualmente contamos com 8 discentes colaboradores voluntários de diversos cursos da UFPel, em que os mesmos podem apoiar a internacionalização da UFPel por meio de um trabalho não remunerado, em atividades administrativo-burocráticas, relacionadas com seu curso de formação e com orientação docente - como relações internacionais, letras, tradução, revisão de textos, promoção de eventos, entre outros. O Relatório do primeiro ano de atividades foi aprovado e o Projeto foi renovado.
4	Projeto de Pesquisa: <i>A experiência internacional de estudantes da UFPEL: os impactos do Ciência Sem Fronteiras.</i> Bolsista: Gabriel Pereira, aluno de Relações Internacionais, BOLSA PIBIC- CNPQ		X		Na pesquisa são acolhidas sugestões dos egressos e é feita a avaliação do trabalho realizado pela CRInter junto aos alunos em mobilidade. Resultados iniciais: • Elaboração e aplicação de 200 questionários online aos egressos do CSF entre os anos 2012-2014. 2. Elaboração de roteiro e realização de 30 entrevistas com ex-bolsistas CSF, até janeiro de 2016. 3-Levantamento de variáveis para análise dos questionários e entrevistas. 4- Revisão bibliográfica sobre internacionalização. 5- Elaboração um mapa socioeconômico dos estudantes em mobilidade CSF no período determinado para a pesquisa.
5	Capacitação técnica	X			Duas servidoras técnicas-administrativas participaram do evento “<i>International Week</i>” na Universidade de Porto, Portugal no período de 29 de junho a 3 de julho de 2015. Duas servidoras técnicas-administrativas participaram do I Workshop para Internacionalização SESu/CGRIFES, em Brasília/DF, no período de 24 a 27 de novembro de 2015. A coordenadora da CRInter e uma servidora técnica-administrativa participaram de Capacitação em Gestão de RI na UFRGS, Porto Alegre/RS, nos dias 10 e 11 de dezembro de 2015.
6	PDU Internacionalização		x		Solicitação via empenho de três computadores (para a secretaria da CRInter e Núcleo de Traduções).
`* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: CRInter

Para atender ao objetivo estratégico melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 7 - Ações e resultados no objetivo de melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Acompanhamento de alunos da UFPel no exterior em mobilidade normal (MOB OUT)	X			Acompanhamento de 26 alunos da UFPel que realizaram mobilidade acadêmica internacional no exterior através de acordos bilaterais da UFPel com instituições estrangeiras. Tal acompanhamento inclui: envio da candidatura, formalização da saída do aluno da UFPel, aprovação do plano de estudos, solicitação de relatórios e histórico escolar ao final do período de mobilidade acadêmica.
2	Acompanhamento de alunos da UFPel no exterior em mobilidade pelo Ciência sem Fronteira (MOB OUT)	X			Acompanhamento de 223 alunos da UFPel que estão no exterior (77 que iniciaram a mobilidade em 2015 e 145 que iniciaram em 2014 e permaneceram em mobilidade em 2015). Acompanhamento que inclui: formalização da saída do aluno da UFPel, aprovação do plano de estudos, solicitação de relatórios parciais a cada 6 (seis) meses e de relatório final no encerramento da mobilidade juntamente com o histórico escolar e ementas das disciplinas cursadas.
3	Mobilidade Internacional (MOB IN)	X			Em 2015/1 recebemos 13 novos estudantes estrangeiros de graduação, sendo 06 da Colômbia (via BRACOL) e 07 via convênios bilaterais (Colômbia e Bolívia). Além dos novos alunos, 08 estudantes que haviam chegado em 2014 prorrogaram a mobilidade (Colômbia e Espanha), totalizando o acompanhamento direto de 21 alunos. Em 2015/2 recebemos 14 novos estudantes estrangeiros de graduação, sendo 03 via BRACOL, 02 via EMUAL e 09 via convênios (Espanha e Colômbia). Além dos novos alunos, 03 estudantes recebidos no semestre anterior prorrogaram a mobilidade, totalizando acompanhamento direto de 17 alunos. A CRInter participa parcialmente de atividades de alguns projetos de mobilidade de Pós-Graduação, como o PAEC-OEA e o PROPAT-MEX. Em 2015/1 recebemos 05 novos alunos do PAEC-OEA (Uruguai, Paraguai, Colômbia e Equador). No total, em 2015 a CRInter acompanhou 09 alunos do PAEC-OEA (04 remanescentes do ano anterior – Rep. Dominicana, Paraguai, Colômbia e Venezuela). Em 2015/2 a CRInter recebeu 02 alunos do México via PROPAT-MEX A CRInter ainda prestou apoio excepcional a 01 professor Projeto TEDUCA Moçambique (alojamento) e a 07 médicos cubanos para provas de residência (alojamento)
4	Alojamento de Estrangeiros	X			A UFPel oferta 12 vagas por semestre para estudantes estrangeiros beneficiários de auxílio moradia através de convênios bilaterais e programas de mobilidade; a nova residência consiste em salas do antigo CEAD adaptadas para serem moradia dos estudantes, com quartos e banheiros compartilhados e separados por gênero (4 alunos por dormitório), beliches, armários, ar-condicionado, sala de estar com TV, sala de estudos, cozinha com frigobares e forno micro-ondas, internet, localização central, próxima ao ponto de ônibus da

				UFPel e do Restaurante Universitário. Foram feitas inúmeras aberturas de CPS à Pró-Reitoria de Infraestrutura, tais como: retirada de entulhos, conserto de goteiras, limpeza de caixa de água, revisão da parte elétrica, instalação de chuveiros, desentupimento de pias e reparos em vazamentos das mesmas, instalação de lâmpadas de emergência, montagem e desmontagem de móveis, substituição de lâmpadas queimadas, troca de vidro quebrado, instalação de divisórias. O acompanhamento do alojamento é feito semanalmente por funcionária da CRInter. Após a reunião de orientações realizada no início de cada semestre, os alunos que utilizam a casa são orientados a fazerem uma escala de atividades domésticas. Semanalmente é feita uma fiscalização para conferir as condições de higiene e organização da casa. Também é feito levantamento de reparos (lâmpadas, chuveiros, encanamentos etc.). Os alunos assinam um Termo de Compromisso ao chegarem, comprometendo-se a manter a casa em ordem. No Termo fica proibida a entrada de estranhos (na portaria há lista nominal dos moradores), bem como o consumo de bebidas alcoólicas. Há diálogo permanente com os Agentes de Portaria, que relatam ocorrências passíveis de intervenção da CRInter.
5	EMUAL (mobilidades América Latina)	X		Recebemos 02 alunos colombianos em 2015/2
6	PEC-G. Alunos de países em desenvolvimento da América Latina e África para cursar a graduação na UFPel	X		2015/1 PEC-G 3 NOVOS (Cabo verde, Paraguai, Honduras) + 10 continuação (Cabo Verde, Peru, Guiné Bissau, Benim, Venezuela, Congo) - 03 egressos (01 abandono e 02 formados) 2015/2 PEC-G 1 NOVO (Cabo Verde)
7	BRACOL (mobilidades Brasil-Colômbia)	X		Recebemos 06 alunos colombianos em 2015/1 e 03 em 2015/2
8	PAEC/OEA	X		05 alunos foram selecionados e iniciaram seus estudos em 2015, 04 alunos seguiram seus estudos iniciados em 2014. Vagas em diferentes cursos de Pós-Graduação. Foram ofertadas 21 vagas para 2016 (13 para mestrado e 8 para doutorado), em diferentes PPGs. 15 vagas serão preenchidas.
9	AULP – Associação de Univ. de Língua Portuguesa	X		Recebemos 01 professor (Projeto TEDUCA) em 2015/1 com apoio excepcional (vaga no alojamento para estudante estrangeiro)
10	Projeto Amigo Universitário	x		É uma proposta que visa promover o contato entre alunos estrangeiros em mobilidade e alunos voluntários da UFPel. Desse modo, objetiva-se proporcionar aos participantes a experiência de intercâmbio cultural e facilitar a adaptação do visitante. Em 2015 foi reformulado para se tornar mais acessível, via rede social, é divulgado semestralmente em páginas do <i>Facebook</i> (grupo da UFPel, CRInter etc), site da UFPel e site da CRInter, convidando alunos interessados para grupo fechado no <i>Facebook</i> onde são concentradas as informações sobre as atividades (reuniões etc.) e onde são apresentados os estudantes estrangeiros (país,

					curso, dúvidas, necessidade de ajuda para procurar acomodação etc.); a CRInter administra o grupo e inclui os estudantes (estrangeiros e locais) (mais de 130 membros no grupo 2015)
11	Português para estrangeiros		X		Em parceria com o CLC, foi lançado Edital para seleção de professor substituto para lecionar Português para Estrangeiros em 2015/2. O contrato foi rescindido em dezembro, ficando pendente a contratação de novo professor para os semestres seguintes.
12	Convênios Internacionais	X			Tramitação de 45 convênios entre novos e renovações. E tramitação de 3 convênios de cotutela de tese doutoral. Atualmente, a UFPel possui 78 convênios internacionais com 25 países.
13	Participação da UFPel em Redes Internacionais.	X			Renovação das participações nos seguintes grupos: Grupo Tordesilhas, FAUBAI, AUALCPI (<i>Asociación de Universidades de América Latina y el Caribe para la Integración</i>), AULP, Grupo Coimbra e OEA (Organização dos Estados Americanos).
14	Seleção de estagiários	X			Essa seleção visa proporcionar aos alunos de graduação uma experiência internacional no âmbito de seus estudos, possibilitando um enriquecimento acadêmico e cultural do corpo estudantil de ambas as instituições. Em 2015 foram abertas 6 vagas para a CRInter.
15	Divulgação de notícias no site da UFPel	X			Envio das notícias de oportunidades internacionais mais relevantes para divulgação no site da UFPel.
16	Manutenção de página em rede social	X			Manutenção do perfil da CRInter no <i>Facebook</i> com mais de 2.000 amigos, no qual é divulgado oportunidades internacionais com uma abordagem mais informal com o intuito de promover a aproximação entre a CRInter e o estudante da Universidade.
`* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: CRInter

Para atender ao objetivo estratégico ampliar a participação da comunidade nas decisões, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 8 - Ações e resultados no objetivo de ampliar a participação da comunidade nas decisões

Eixo Estratégico: Democracia					
Objetivo Estratégico: Ampliar a participação da comunidade nas decisões					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Conselho Relinter		X		Participação de membros do Conselho Relinter em seleções de editais como Santander, BRACOL, EMUAL e recursos a esses editais. Falta estabelecer uma frequência maior dessas reuniões.
`* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: CRInter

Ações e Resultados Alcançados

Para atender ao objetivo estratégico ter critérios para distribuição de recursos e vagas entre as unidades, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

Quadro9 - Ações e resultados com o objetivo de critérios para distribuição de recursos e vagas entre unidades

Eixo Estratégico: Democracia					
Objetivo Estratégico: Ter critérios para distribuição de recursos e vagas entre as unidades.					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Consulta acerca de número de vagas aos Colegiados	X			Os colegiados dos cursos de graduação da UFPel foram consultados a fim de atualizar o número de vagas ofertadas junto ao MRE para os próximos editais. No total, foram ofertadas 65 vagas.
2	Diretrizes dos editais de bolsas de estudo de mobilidade internacional	X			Os editais de mobilidade internacional para distribuição de bolsas de estudo provenientes de convênios bilaterais são destinadas aos alunos matriculados em cursos que não participam do Programa Ciência sem Fronteiras. Tal iniciativa se trata de uma tentativa de equalizar as oportunidades de bolsas de estudo entre os cursos existentes na instituição.
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: CRInter

GÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA BACIA DA LAGOA MIRIM – ALM

Contextualização

A Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (ALM) foi criada por força do Decreto 1.148 de 26 de maio de 1994, quando da transferência para a Universidade Federal de Pelotas do acervo técnico-científico e patrimonial, bem como a administração das obras (Barragem Eclusa do São Gonçalo e Distrito de Irrigação do Chasqueiro) anteriormente sob a responsabilidade do Departamento da Lagoa Mirim da extinta SUDESUL.

A ALM atua como Secretaria Executiva da Seção Brasileira da Comissão da Lagoa Mirim (CLM), uma instituição voltada para o desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, tendo como função cumprir o decreto n. 81.351, de 17 de fevereiro de 1978, que promulga o Tratado de Cooperação para o Aproveitamento dos Recursos Naturais e o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim e o Protocolo para o Aproveitamento dos Recursos Hídricos do Trecho Limítrofe do Rio Jaguarão, anexo a esse Tratado.

Além disso, cabe à ALM a responsabilidade pela operação e manutenção da Barragem Eclusa do Canal São Gonçalo, pela administração da Barragem e do Distrito de Irrigação do Arroio Chasqueiro.

A seguir, estão apresentados os quadros resumo que contém a descrição das ações realizadas, a sua situação atual e uma síntese dos resultados alcançados no decorrer do ano. O detalhamento das atividades desenvolvidas pela Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, no ano de 2013, está categorizado de acordo com cada um dos eixos e objetivos estratégicos previamente definidos.

Quadro 10- Ações e resultados alcançados no objetivo de atualizar os documentos estruturantes ALM

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição;					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Preservação do acervo técnico-científico da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim.		X		Registro de material existente no acervo (mapas, periódicos, projetos, relatórios e livros), além da classificação do acervo geral e da sua gravação em CD e catalogação de projetos e mapas. Definição de Minuta para projeto de digitalização do acervo técnico científico da ALM.
02	Elaboração do Planejamento Estratégico da Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim	X			Definição do Planejamento Estratégico da ALM para os próximo 2 anos de atividades da ALM, envolvendo as ações específicas da ALM (Tratado da Lagoa Mirim) e a integração com ensino, pesquisa e extensão.
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Agência da Lagoa Mirim

Quadro 11- Ações e resultados do objetivo de qualificar as condições de trabalho e estudo ALM

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo;					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Realização do trabalho de manutenção tanto preventiva como corretiva na Barragem/Eclusa do Canal São Gonçalo e da área do seu entorno.	X			Protocolado no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte- DNIT a documentação para formalizar o termo de cooperação entre a UFPEL e o DNIT, para o projeto de Operação e Manutenção e o projeto de Revitalização da Barragem-Eclusa do Canal São Gonçalo.
02	Trabalho de controle e fiscalização das atividades desenvolvidas no âmbito da Barragem e do Distrito de Irrigação do Arroio do Chasqueiro.		X		Elaboração de relatório de Prestação de Contas dos pagamentos da dívida de amortização da estrutura da Barragem do Distrito de Irrigação do Arroio Chasqueiro.
03	Aquisição Equipamentos para corte de grama para as barragens do Chasqueiro e Eclusa.	X			Melhorar a qualidade de trabalho e manutenção das estruturas das Barragens.
04	Aquisição Beliches e colchões para o alojamento da barragem do Chasqueiro.	X			Melhorar a qualidade das acomodações dos alunos, instrutores e professores, no desenvolvimento das atividades de Ensino Pesquisa e extensão no Laboratório de Piscicultura da ALM.
05	Aquisição de equipamentos para o laboratório de Análise de Águas e Efluentes		X		Melhorar a qualidade de trabalho e atendimento aos alunos de graduação e Pós-graduação, assim como melhorar as condições de monitoramento da qualidade de água da Bacia Hidrográfica da Lagoa Mirim.
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Agência da Lagoa Mirim

Quadro 12 - Ações e resultados alcançados no objetivo de ampliar a relação universidade-comunidade ALM

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a relação universidade-comunidade;					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Desenvolvimento dos Planos Básicos Municipais de Saneamento dos municípios de São José do Norte, Arroio do Padre e Arroio Grande.		X		Diagnóstico, proposições e apresentação dos planos Básicos Municipais de Saneamento para as comunidades dos Municípios.
02	Ações de desenvolvimento e fortalecimento da Vitivinicultura na região		X		Obtenção de dados e discussão com a comunidade e implementação de ações, juntamente com os agricultores envolvidos no Projeto de Vitivinicultura, o qual busca promover o desenvolvimento sustentável na faixa de fronteira dos estados do RS e SC.
03	Trabalho de apoio ao Núcleo de Criadores de Ovinos e Caprinos do município de Pinheiro Machado.		X		Estudo sobre a realização do projeto de reforma e licenciamento ambiental do abatedouro municipal de Pinheiro Machado.
04	Realização de Atividade de Dia de Campo no Laboratório de Piscicultura da ALM no Distrito de Irrigação do Chasqueiro		X		Participação de mais de trezentos pequenos agricultores de onze diferentes municípios a região.
05	Realização de cursos de capacitação de alunos em piscicultura		X		Participação de mais de alunos de ensino médio, graduação e pós-graduação de diferentes instituições de Pelotas e Rio Grande.
06	Realização, na cidade do Rio de Janeiro, reunião Técnica para tratar da Hidrovia Brasil-Uruguaí, com as comissões do Governo do Brasil e do Governo do Uruguaí.	X			Participação da IX Reunião da Secretaria Técnica da Hidrovia Brasil-Uruguaí, nesta reunião foi tratada questões sobre o andamento, apresentação de relatórios e o cronograma das futuras ações das obras da hidrovia.
07	Realização, na cidade de Brasília, reunião Técnica para tratar da Hidrovia Brasil-Uruguaí, com as comissões do Governo do Brasil e do Governo do Uruguaí.	X			Participação da Reunião Preparação da Reunião da Secretaria Técnica da Hidrovia Brasil-Uruguaí
08	Realização, na cidade de Brasília, reunião no Departamento de Nacional de Infraestrutura de Transporte.	X			Participação em reunião para tratar da operação, manutenção e revitalização da Barragem-Eclusa do Canal São Gonçalo, com vistas a atender a demandas da Hidrovia Brasil-Uruguaí.
09	Realização, na cidade de Brasília, reunião na Secretaria Nacional de Irrigação.	X			Participação em reunião para tratar do futuro as Distrito de Irrigação da Barragem do Chasqueiro e da Barragem-Eclusa do Canal São Gonçalo.
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Agência da Lagoa Mirim

Quadro 13 - Ações e resultados do objetivo de compatibilizar , progressivamente, receita e despesa - ALM

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: compatibilizar, progressivamente, receita e despesa;					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Reestruturação processos de aquisição de materiais de consumo e permanentes da ALM.	X			Redução dos gastos com aquisição de matérias e de consumo e permanentes via fundação de apoio. Priorizando procedimentos de compra via UFPEL.

02	Alteração do tipo de contratação da equipe de colaboradores da ALM.				Recondução das contratações via Fundação de Apoio para contrato via empresas terceirizadas por meio de contrato com a UFPEL.
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Agência da Lagoa Mirim

Quadro 14- Ações e resultados do objetivo de implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores

Eixo Estratégico: desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Flexibilização da jornada de trabalho com compensação de horas.	X			Mais de metade dos servidores retornaram ou continuaram frequentes á cursos formais de graduação ou pós-graduação.
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Agência da Lagoa Mirim

2.1.1.2 VICE-REITORIA

Coordenação de Bibliotecas

A Coordenação de Bibliotecas da UFPel tem como objetivo ampliar o atendimento ao usuário, além da ampliação do seu acervo. As bibliotecas oferecem os Serviços de Catalogação na Fonte para Trabalhos Acadêmicos, Consulta ao Acervo de Bibliotecas (renovação, empréstimo e reserva), Repositório Institucional da UFPel (Guaiaca), Normas da UFPel para Trabalhos Acadêmicos, Periódicos Eletrônicos, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (TEDE), além de treinamentos para o uso do Sistema de Bibliotecas PERGAMUM.

O Sistema de Bibliotecas tem como missão promover o livre acesso à informação, desenvolver, modernizar e qualificar o acervo periodicamente, contribuindo para o crescimento intelectual e profissional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica. Além disso, deve ser eficiente e eficaz nos serviços oferecidos aos usuários, equiparando-se em novas tecnologias às demais bibliotecas universitárias brasileiras.

A Coordenação de Bibliotecas está estruturada da seguinte forma:

- I** – Coordenação de Bibliotecas, propriamente dita;
- II** – Secretaria;
- III** – Unidade de aquisição de material bibliográfico;
- IV** – Biblioteca Campus Porto;
- V** – Biblioteca de Odontologia;
- VI** - Biblioteca de Ciência e Tecnologia;
- VII** - Biblioteca de Ciências Agrárias;
- VIII** – Biblioteca de Ciências Sociais;
- IX**– Biblioteca de Educação Física;

- X** – Biblioteca de Medicina;
- XI** – Biblioteca do Direito;
- XII** – Biblioteca do Lyceu;
- XIII** – Biblioteca Cooperante da Agência da Lagoa Mirim;
- XIV** – Comitê de Automação;
- XV** – Repositório Institucional Guaiaca;
- XVI** – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- XVII** – Portal de Periódicos da UFPel.

Quadro 15- Ações e resultados da Coordenação de Bibliotecas

Eixo estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Elaboração de regimento e regulamento das Bibliotecas		X		Em análise nos órgãos superiores.

Fonte: Coordenação de Bibliotecas –CBib

Quadro 16- Ações e resultados da Coordenação de Bibliotecas

Eixo estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
1	Expansão do acervo	X			Aquisição de material bibliográfico nacional e internacional no valor de R\$875.065,76 para o atendimento das solicitações dos Cursos beneficiados por projetos submetidos no Edital PROEQUIP.
2	Aquisição de Mobiliário			X	Em 2015 não houve a necessidade de investimento em mobiliário para as bibliotecas que foram adequadamente equipadas em 2014.
3	Implantação de novo software	X			Foi concretizado o processo de informatização do Sistema de Gerenciamento da Informação PERGAMUM módulo Aquisição.

Fonte: Coordenação de Bibliotecas –CBib

Quadro 17- Ações e resultados da Coordenação de Bibliotecas

Eixo estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo estratégico: melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
1	Manutenção do acervo	X			Investimento de R\$ 25.609,00 para a aquisição e renovação de assinaturas de periódicos nacionais e estrangeiros.
2	Ampliação do horário de funcionamento das Bibliotecas		X		Enquanto algumas bibliotecas estratégicas estão com atendimento entre 8 e 22 horas, em outras ainda não foi possível à adesão ao funcionamento neste horário

					pela falta de servidores necessários ao pleno atendimento de todas as Bibliotecas.
3	Elaboração do Guia do Usuário do Sistema de Bibliotecas	X			Distribuição de 2.000 exemplares entre os novos alunos da instituição, com informações sobre o sistema de bibliotecas.
4	Elaboração do projeto da Biblioteca Retrospectiva		X		Em fase de finalização para ser estabelecido na antiga Laneira Brasileira, onde foi planejada a Casa dos Museus da UFPel.
5	Atualização do portal de periódicos UFPel	X			Atualização na Plataforma SEER do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFPel.
6	Treinamentos aos usuários	X			Oferta de treinamentos sobre o Manual de Normas de Trabalhos Acadêmicos da UFPel, Repositório Institucional, Portal de Periódicos da Capes (e outras bases), sistema de bibliotecas PERGAMUM.

Fonte: Coordenação de Bibliotecas –CBib

Quadro 18- Ações e resultados da Coordenação de Bibliotecas

Eixo estratégico: desenvolvimento de pessoal					
Objetivo estratégico: adequar, progressivamente, o quadro de pessoal às necessidades institucionais					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
1	Ampliação do quadro de funcionários			X	Atualmente há 15 bibliotecários, 14 assistentes de administração e 10 auxiliares para o atendimento de nove bibliotecas. Este número é insuficiente para atendimento ininterrupto das 8 às 22 horas para o total de usuários que aumentou nos últimos anos, desde a implantação do Reuni e do maior acesso de estudantes em vulnerabilidade social.
2	Projeto de implantação de Repositório Institucional			X	O repositório ainda não está em perfeito funcionamento, pois necessita de um técnico de informática para suporte necessário à implantação do servidor.

Fonte: Coordenação de Bibliotecas –CBib

Quadro 19- Ações e resultados da Coordenação de Bibliotecas

Eixo estratégico: desenvolvimento de pessoal					
Objetivo estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
13	Formação Continuada		X		No ano de 2015 foram realizados poucos treinamentos devido à greve, com menor participação de servidores em eventos de visibilidade relacionados à área de atuação.
14	Projeto da Central de Restauração de Acervos			X	Projeto em fase de elaboração com o objetivo de dispor de uma central para a higienização, restauração, conservação e encadernação do acervo. O local solicitado para esta central ainda não está disponível (fundos da Biblioteca do Campus Anglo). Para este projeto será necessária a oferta de cursos aos técnico-administrativos sobre preservação de documentos, incluindo higienização, restauração e reparos.

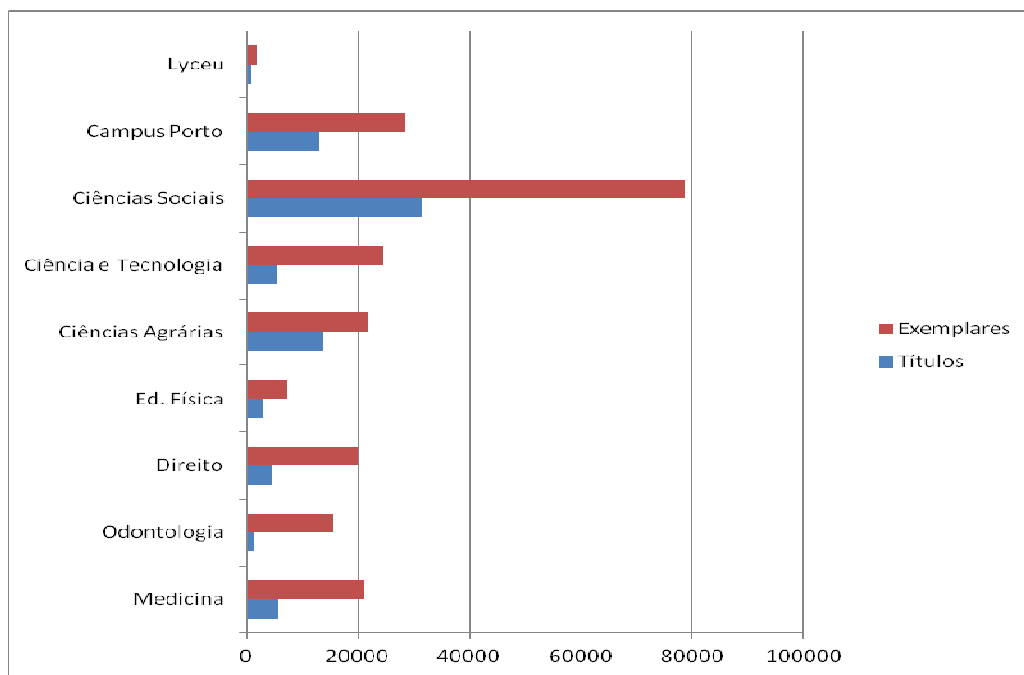
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Fonte: Coordenação de Bibliotecas –CBib

Tabela 1 - Número de exemplares por Biblioteca

	Títulos	Exemplares
Medicina	5732	21174
Odontologia	1480	15566
Direito	4580	19926
Educação Física	2816	7265
Ciências Agrárias	13810	21913
Ciência e Tecnologia	5677	24501
Ciências Sociais	31377	78604
Campus Porto	13052	28480
Lyceu	882	1940

Fonte: Coordenação de Bibliotecas - CBib



Fonte: Coordenação de Bibliotecas - CBib

Tabela 2 -Número de usuários treinados no período de 2012 a 2015

Treinamentos	Nº de usuários
2012	330
2013	839
2014	970
2015	523

Fonte: Coordenação de Bibliotecas – CBib

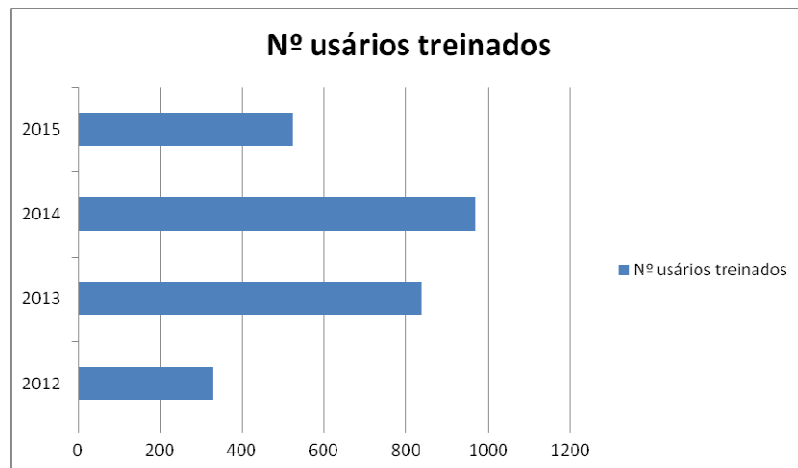


Figura 3 - Número de usuários treinados.

Fonte: Coordenação de Bibliotecas – CBib

Tabela 3 -Artigos de periódicos, trabalhos apresentados em eventos, livros e capítulos e dissertações e teses depositados no Repositório Institucional Guaiaca, no ano de 2015.

Anos	Itens
2015	070
2014	1.651
2013	173
2012	045

Fonte: Coordenação de Bibliotecas – CBib

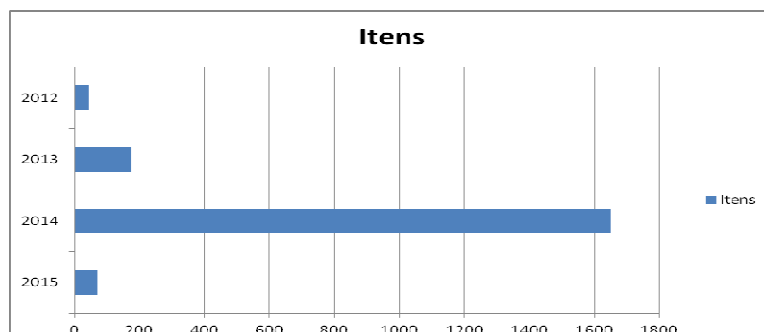


Figura 4 - Itens

Fonte: Coordenação de Bibliotecas – CBib

Tabela 4 - Investimento em assinaturas de periódicos entre 2013 e 2015

Anos	Recursos (R\$)
2013	20.812
2014	6.095
2015	25.609
Total	52.516

Fonte: Coordenação de Bibliotecas – CBib

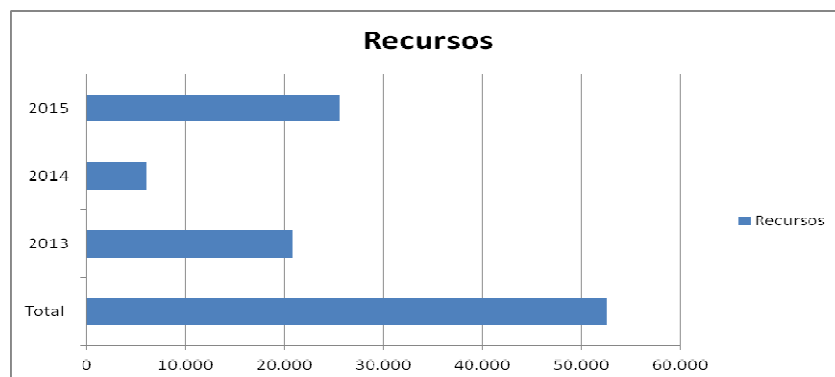


Figura 5 -Recursos para itens.

Fonte: Coordenação de Bibliotecas – CBib

Tabela 5 -Investimento em base de dados entre 2013 e 2015

Anos	Recursos (R\$)
2013	48.453
2014	26.954
2015	32.095
Total	107.502

Fonte: Coordenação de Bibliotecas – CBib



Figura 6 -Recursos de base de dados.

Fonte: Coordenação de Bibliotecas – CBib

Editora, Gráfica e Livraria Universitária (EGLU)

A Editora, Gráfica e Livraria da UFPel desenvolve suas atividades há mais de 40 anos quando surgiu através da incorporação do antigo Setor Gráfico da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul pela UFPel. Sua função principal é editar obras de valor científico e cultural relacionadas com a produção de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, assim como também de autores em geral em consonância com a proposta acadêmica e editorial da Instituição. Produz os mais diversos tipos de impressos, além de jornais e revistas, que garantem o suporte aos cursos e unidades administrativas da UFPel. Em 2014, após um processo de reestruturação que beneficiou a produção de livros com projeto editorial e *design* gráfico avançado e diferenciado, buscou-se estabelecer um novo padrão de qualidade para uma posição destacada no cenário das editoras universitárias brasileiras, contribuindo, desta forma, para a disseminação do conhecimento e a promoção da cultura, buscamos fortalecer e ampliar os procedimentos de entrada de submissão de títulos, consolidar o padrão de análise das obras e estruturar o funcionamento do setor de vendas de livros na Livraria da UFPel. Em 2015, os esforços concentraram-se na consolidação da política e linha editorial, estabelecendo prioridade na publicação de obras digitais.

- **DIREÇÃO**

Administra e representa a EGLU; convoca, preside e faz cumprir as deliberações do Conselho Diretor, bem como os atos e decisões do Conselho Editorial; resolve casos omissos no Regimento da EGLU, “*ad referendum*” do Conselho Diretor; expede ordens de serviços, avisos e instruções; representa a EGLU no âmbito da UFPel e fora dela; coordena os trabalhos editoriais; promove gestões com outras editoras para coedição de obras; providencia a participação da UFPel em exposições, feiras e eventos; envia esforços para obtenção de recursos junto aos órgãos financiadores de publicações; sugere ao Conselho Diretor o plano anual da EGLU, elabora o relatório anual da EGLU; assina contratos com autores, editoras, programas, etc.; efetiva parcerias com as Pró-Reitorias com relação aos serviços de estagiários dos cursos de graduação da UFPel; emite e assina certificados de parceristas *Ad hoc*; decide assuntos não especificamente reservados ao Conselho Diretor.

- **CONSELHO DIRETOR**

Órgão auxiliar na gestão e administração da Editora, Gráfica e Livraria Universitária, supervisor da gestão econômico-financeira e articulador principal das relações entre a EGLU e a Comunidade; aprova o plano anual da EGLU

- **CONSELHO EDITORIAL**

Define e implementa a política editorial da EGLU, determina critérios de publicação, zela pela qualidade acadêmica e técnica do trabalho, estabelece e reavalia estratégias editoriais visando à qualificação e à inovação dos serviços editoriais prestados.

- **NÚCLEO OPERACIONAL**

Comanda e fiscaliza todas as rotinas administrativas e financeiras; acompanha as normas e os padrões estabelecidos pela EGLU em todos os setores da produção; na impossibilidade da direção representa a EGLU junto à Universidade e a comunidade.

- **SEÇÃO DE PRÉ-PRODUÇÃO**

Aglutina o Setor Administrativo e o Setor de Edição. As atividades administrativas envolvem desde a recepção, o atendimento ao público e o encaminhamento ao Conselho Editorial, aos parceristas (interno/externo), bem como a movimentação financeira e gerencial da EGLU, realizando o processo de elaboração de contratos, controle e acompanhamento de estagiários e organização do lançamento de obras. Providencia ISBN/ISSN, ficha catalográfica, etc. As atividades do setor de edição resultam no trabalho de planejamento visual gráfico (criação), editoração e revisão.

- **SETOR ADMINISTRATIVO**

Realiza a recepção, o atendimento ao público, organiza e encaminha o fluxo do trabalho, desde contabilidade, contratação de serviços e materiais, o contato com os fornecedores e a compra e o controle dos materiais e dos serviços prestados.

- **SETOR DE EDIÇÃO**

Envolve a criação, a editoração e a revisão das peças gráficas. Consiste no trabalho de diagramar livros e periódicos, criar capas e acompanhar o trabalho de execução técnica e impressão.

- **SERVIÇO DE CRIAÇÃO**

Projeto e planejamento visual gráfico.

- **SERVIÇO DE EDITORAÇÃO**

Editoração das peças gráficas.

- **SETOR DE REVISÃO**

Revisão gramatical e ortográfica, revisão do projeto gráfico dentro dos prazos, normas de formatação de trabalhos acadêmicos e diretrizes estabelecidas pela EGLU.

- **SEÇÃO DE PRODUÇÃO**

Envolve o setor gráfico e os serviços de impressão, montagem e acabamento. As atividades da seção garantem a organização, a supervisão e o acompanhamento da realização das peças gráficas desde a etapa da pré-impressão, impressão e pós-impressão, onde finalmente o produto é encaminhado para o empacotamento das tiragens e cópias.

- **SETOR GRÁFICO**

Impressão, montagem e acabamento.

- **SERVIÇO DE IMPRESSÃO**

Produção de matrizes e processo de impressão de cópias.

- **SERVIÇO DE MONTAGEM**

Realiza atividades como: dobra de impressos, grampeamento, perfuração e colocação de espirais, plastificação de capas, colagem e costura de livros.

- **SERVIÇO DE ACABAMENTO**

Efetua todo o acabamento desempenhado nos produtos impressos, como cortes, verniz, encadernação, etc.

- **SEÇÃO DE PÓS-PRODUÇÃO**

Envolve o setor comercial e o setor de distribuição dos produtos. Realiza a distribuição, a comercialização e o intercâmbio de todos os materiais produzidos pela EGLU local, nacional e internacionalmente.

- **SETOR DA LIVRARIA**

Efetua a comercialização, a distribuição e intercâmbio das obras da UFPel e das editoras e livrarias consignadas. Realiza a exposição de obras e grifes da UFPel em eventos acadêmicos e culturais; visitas a instituições de ensino superior da cidade e da região, divulgando e promovendo o trabalho da EGLU.

- **SERVIÇO COMERCIAL**

Promoção, venda e controle da comercialização e da produção da EGLU.

- **SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO**

Planejamento e acompanhamento do movimento de fluxo e distribuição dos produtos.

Como ações e resultados da Editora, Gráfica e Livraria da UFPel, no ano de 2015, são apresentados os quadros a seguir contendo a situação atual e uma síntese dos resultados alcançados no decorrer do ano. O detalhamento das atividades desenvolvidas, de acordo com diferentes objetivos estratégicos, é apresentado para os eixos **qualidade acadêmica e compromisso social, desenvolvimento de pessoas e democracia**.

Quadro 20- Ações e resultados alcançados

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Política Editorial: definição de linhas editoriais	X			A Direção em conjunto com o Conselho Editorial (CE) deve estabelecer linhas editoriais definindo as normas de encaminhamento, submissão e apreciação de originais. Neste sentido, encontra-se disponível no site da Editora documento intitulado “Orientações para publicação”, garantindo, desse modo, o livre acesso a essas informações. Em 2015, o CE aprovou documento que define

					a política e a linha editorial da EGLU. Em seus aspectos gerais, por se tratar de uma editora pública, a Editora da UFPel priorizará a publicação de obras digitais de livre acesso, seguindo o princípio da distribuição gratuita e universal. Quanto à linha editorial, as obras publicadas pela Editora da UFPel integrarão um dos seguintes conjuntos de publicações: (a) Coleções: conjuntos com um eixo comum (temático, autoral ou de outra natureza), em que as obras integrantes são definidas previamente e publicadas simultânea ou sequencialmente; (b) Séries: conjuntos com um eixo comum (temático, autoral ou de outra natureza), em que as obras integrantes são definidas a partir da submissão de propostas à Editora e publicadas sequencialmente; (c) Obras avulsas: obras não integrantes de qualquer coleção ou série da Editora da UFPel, que atendem os requisitos de sua política editorial. Em 2016, os resultados dessa política editorial definida em 2015 serão apresentados, com a publicação dos primeiros títulos de obras em formato digital.
2	Elaboração Convênio para Atualização e Modernização Editorial, Gráfica e Livraria da UFPel			X	Elaboração de Convênio/Projeto junto as FAU que estabelece os marcos da implementação do projeto da Editora, Gráfica e Livraria da UFPel como espaços acadêmicos por excelência. O Plano de Trabalho do convênio inclui, entre as atividades, estágios, aulas práticas e realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
3	Elaboração de Convênio com as FAU para redefinir suas relações de parceria de trabalho e cooperação		X		Elaboração de novo projeto de Atualização e Modernização da Editora, Gráfica e Livraria da UFPel, tendo como objetivo um Projeto de Extensão com metas claras, descrição de atividades e prazos de execução, a ser renovado anualmente pela UFPel junto aos órgãos superiores. O projeto se encontra em fase de encaminhamento para avaliação jurídica junto à FAU.
4	Elaboração do Manual de Práticas e Rotinas da Livraria da UFPel	X			Sistematização de processos administrativos referentes às práticas e rotinas da Livraria da UFPel.
5	Realização de diagnóstico das instalações físicas e equipamentos		X		Em 2015, a EGLU obteve algumas melhorias em suas instalações físicas e equipamentos. Foram adquiridos 5 computadores Lenovo M93P, utilizados, na sede da EGLU, para os setores administrativos e de criação. Duas impressoras da gráfica passaram por serviços de manutenção (Konica MinoltaBizhub C6000 e Riso HC5500R); a manutenção da terceira máquina (Konica MinoltaBizhub 1250P) está prevista para o mês de fevereiro de 2016. No que se refere à infraestrutura, é importante destacar a mudança da Livraria (instalada até então nas dependências do Museu do Doce, no Casarão 8) para uma sede definitiva, situada no Antigo Prédio da Brahma, que, futuramente, sediará um complexo cultural da UFPel. Neste sentido, a Livraria, integrada nesse espaço

					físico, promoverá diversas ações culturais, relacionadas com o livro. Ainda é preciso destacar que se solicitou abertura de processo de licitação para a instalação de um café nas dependências da livraria, o que propiciará que a livraria se torne em um local de encontro para o debate cultural e acadêmico. A previsão é a de que o processo se conclua ao longo do primeiro semestre de 2016. Ainda em relação à Livraria, solicitou-se, em 2015, a aquisição de maquininhas de operações financeiras, com a finalidade de reforçar a transparência na comercialização de livros, bem como a de incrementar as vendas através dessa modalidade de pagamento. A expectativa que já em fevereiro de 2016 as maquininhas entrem em operação. Entretanto, algumas estruturas ainda são deficitárias e merecerão especial atenção, como, por exemplo, equipar a Livraria com impressora, capeamento de internet (para integrar o serviço de internet à rede da UFPel), aparelhos de ar-condicionado e sistema de gestão para livraria e editora, com a finalidade de otimizar as informações relativas à venda, compra e controle de estoque. Esse sistema de gestão também servirá para organizar e otimizar a cadeia de produção dos livros editados pela Editora. As dependências da sede da editora também são deficitárias em alguns itens, tais como, atualização de softwares.
Legenda: * A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Editora, gráfica e livraria universitária (EGLU)

Quadro 21 - Ações e resultados alcançados

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Estágios, projetos de conclusão de curso, ensino, pesquisa e extensão.	X			Estágios e práticas de extensão, ensino e pesquisa em administração, editoração e criação gráfica, tradução e revisão textual e produção cultural.
2	Implementação de práticas e rotinas administrativas na Livraria da UFPel	X			Distribuição, caracterização e visibilidade de tarefas e atividades administrativas para servidores, bolsistas e estagiários da Livraria da UFPel.
Legenda: * A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Editora, gráfica e livraria universitária (EGLU)

Quadro 22 - Ações e resultados alcançados

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a democratização do acesso					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Criação de site e promoção da comunicação através de mídias digitais	X			Implementação de um site e promoção de ações que visam dar visibilidade aos procedimentos e resultados do trabalho realizado pela Editora, Gráfica e Livraria da UFPel. Em 2015, o site foi reformulado visando adequar-se ao padrão de <i>websites</i> institucionais da UFPel, adequar-se à publicação e divulgação de obras digitais e, ainda, institucionalizar canal de comunicação com a sociedade. Paralelamente ao site, a EGLU, através sobretudo da Livraria, divulga lançamentos de livros e outros eventos culturais pela sua <i>fanpage</i> no <i>Facebook</i> , com significativo número de acessos.
2	Participação da Livraria da UFPel com venda de livros em eventos acadêmicos	X			Participação da Livraria com estande de livros no evento "Calourada 2015", promovido pela Reitoria da UFPel para recepcionar alunos ingressantes na UFPel. Trata-se de uma ação com significativa repercussão na divulgação da Livraria, de modo que essa modalidade ação deve ser mantida e ampliada em 2016.
3	Abertura da Livraria da UFPel em finais de semana	X			Durante as atividades da I Bienal Internacional de Arte e Cidadania, de 15 a 22 de novembro de 2015, promovida pela Pró-Reitoria de Extensão da UFPel, a Livraria manteve-se aberta ao público, tanto para a comercialização de livros quanto para a promoção de atividades relacionadas à Bienal.
4	Ponto de distribuição de senhas para eventos promovidos e/ou apoiados pela UFPel	X			A Livraria da UFPel distribuiu senhas para os shows da Calourada 2015 e para as sessões do Ciclo de Cinema e Filosofia.
Legenda: * A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Editora, gráfica e livraria universitária (EGLU)

Quadro 23 - Ações e Resultados Alcançados

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico;					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Ampliação do Programa Passe-livro	X			Ampliação do programa de acesso a livros publicados por editoras universitárias: expansão dos descontos de 30% para os estudantes e 20% para os técnicos e professores da UFPel para estudantes e profissionais de qualquer instituição de ensino formal. Durante o mês de novembro, como promoção de inauguração na nova sede, e durante o período de realização da I Bienal Internacional de Arte e Cidadania, ofertou-se desconto de 30% ao público em geral.
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Editora, gráfica e livraria universitária (EGLU)

Quadro 24 - Ações e Resultados

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a relação universidade-comunidade					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Livraria-Café: programação cultural constante	X			Execução de uma programação cultural constante no espaço da Livraria da UFPel que em conjunto com o Museu do Doce passou a disponibilizar para a comunidade e para a universidade um espaço para a realização de peças teatrais e musicais, palestras, debates, shows, mostras de cinema e outras atividades culturais.
2	Lançamento de Livros: Conversando com o autor	X			Projeto de extensão “Lançamento de Livros: Conversando com o autor”, coordenado pela chefia da Livraria da UFPel, teve 10 encontros em 2015. O projeto tem como objetivos fomentar o contato direto de autores e/ou organizadores de obras literárias com o público leitor e contribuir para a cultura de lançamento de livros na Universidade Federal de Pelotas, promovendo assim uma maior visibilidade e socialização dos estudos e das pesquisas trazidos em cada livro lançado. Ao longo do calendário acadêmico vigente foram lançadas obras literárias no espaço da Livraria da UFPel, pertinentes as mais diferentes áreas do conhecimento, aproximando sujeitos, ideias, estudos e subjetividades. A realização dos lançamentos potencializaram, junto à comunidade interna e externa à UFPel, a difusão das produções científicas geradas no âmbito da Universidade. Este projeto, como os demais desenvolvidos na e pela Livraria da UFPel contribuem para a formação de público e para a divulgação das obras distribuídas pela Livraria da UFPel.
4	Arte {entre livros}	X			O projeto de extensão Arte {entre livros}, coordenado pela chefia da Livraria da UFPel, foi desenvolvido no segundo semestre acadêmico de 2014, em dois eventos. Através do projeto houve a reunião e a manifestação de produções artísticas e culturais da comunidade acadêmica da UFPel e da comunidade externa no espaço da Livraria da UFPel. Nesses encontros foram realizados contatos que permitiram novas parcerias da Livraria da UFPel com outras unidades acadêmicas da UFPel, ampliando sua atuação como espaço de apoio e formação acadêmica. Além disso, o projeto formalizou a participação de estudantes e professores de ensino médio, colaborando com a formação cultural desses estudantes. Os encontros do Arte {entre livros} promoveram a socialização, a valorização e o reconhecimento de artistas, grupos, obras, trabalhos, intervenções, experimentos, dentre outros entre estudantes universitários e estudantes de ensino médio, bem como de artistas amadores e/ou profissionais de diversas expressões artísticas. Este projeto, como

					os demais desenvolvidos na e pela Livraria da UFPel contribuem para a formação de público e para a divulgação das obras distribuídas pela Livraria da UFPel. Em 2015, o projeto teve continuidade, através da exposição e comercialização dos livros de artista produzidos pelo projeto Lugares Livro, do Centro de Artes da UFPel, sendo pioneira no Brasil, na comercialização desse tipo de obra. A consolidação da parceria teve como resultado, ainda, a realização de inúmeras atividades, tais como, sobretudo a partir da inauguração da nova sede da Livraria, aulas, oficinas, exposições e palestras coordenadas pelos integrantes (professores e alunos) do Projeto “Lugares Livro”. Em 2016, a parceria com o Projeto terá continuidade, e novas parcerias já estão sendo estabelecidas.
5	Acordo de venda por consignação com autores locais	X			Exposição, divulgação lançamento e comercialização de livros de autores locais em edições independentes e/ou custeadas pelo próprio autor. Esta ação dá visibilidade a essas produções culturais, promovendo a circulação de obras que, sem esse tipo de incentivo, ficariam restritas a um reduzido círculo de leitores.
6	Vaga viva	X			O Projeto Vaga Viva, coordenado pela Faculdade de Arquitetura, promove intervenções artísticas em espaços públicos. Em 2015, a entrada externa da Livraria abrigou uma dessas intervenções, promovendo, dessa forma, uma articulação entre o público da livraria e os visitantes da intervenção.
7	Programa Viva Leitura	X			Programa elaborado com a finalidade de distribuir o volumoso estoque de obras anteriores a 2009 publicadas pela Editora da UFPel, Este Programa também distribui gratuitamente obras que não podem ser comercializadas, em função de recursos financiados por órgãos de fomento de pesquisa. Foram efetivadas várias ações com esse objetivo, como: • Promoção Vale Livro: distribuição de cupons que davam direito a um livro para alunos ingressantes na UFPel no primeiro semestre de 2015. Foram distribuídos 260 livros. • Doação de livros para eventos acadêmicos promovidos na UFPel (semanas acadêmicas, seminários, simpósios, encontros, etc.). Foram distribuídos 65 livros. • Doação de livros para o Almoço de Final de Ano da UFPel. Foram distribuídos 15 livros. As doações incluíram obras mais recentes da Editora da UFPel, como forma de divulgar as publicações.
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; N/A – Não alcançado					

Fonte: Editora, gráfica e livraria universitária (EGLU)

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: apoiar o desenvolvimento da rede básica de ensino					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Contos na Livraria	X			O projeto de extensão “Contos na Livraria”, coordenado pela chefia da Livraria da UFPel, executado pelas bolsistas e estagiárias da Livraria, supervisionadas pela técnica de assuntos educacionais da Editora, Gráfica e Livraria da UFPel atendeu a aproximadamente 250 crianças da rede pública de ensino no segundo semestre de 2014. O projeto foi desenvolvido a partir do trabalho com narrativas de histórias literárias infanto-juvenis. Como mais uma colaboração a somar-se no conjunto de ações empreendidas pela nossa Universidade, em prol de promover a aproximação e a articulação qualificada entre Ensino Superior e Educação Básica, este projeto potencializou o uso das narrativas para reiterar o gosto pela leitura, para reafirmar a valorização da literatura infanto-juvenil, e para reinventar o espaço e tempo de trabalho e de atuação da Livraria da UFPel, consolidando-a como mais um espaço de formação da Universidade, tanto para a equipe da Livraria da UFPel quanto para comunidade escolar que participou dos encontros. Este projeto, como os demais desenvolvidos na e pela Livraria da UFPel contribuem para a formação de público e para a divulgação das obras distribuídas pela Livraria da UFPel.
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Editora, gráfica e livraria universitária (EGLU)

Quadro 26 - Ações e Resultados Alcançados

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: compatibilizar, progressivamente, receita e despesa.					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Organização processo gerencial da Editora e Gráfica e da Livraria da UFPel	X			Organização e reestruturação de processos internos da EGLU visando à construção de um conjunto de procedimentos que visam organizar e implementar novas rotinas administrativas que possibilitam o controle e a transparência do trabalho realizado pela Editora, Gráfica e Livraria da UFPel, notadamente sua relação com as FAU
2	Aquisição de bens permanentes para a Livraria da UFPel	X			Adquirir bens permanentes para a Livraria da UFPel: estantes, mesas, cadeiras, utensílios para exposição de livros e estandes para banners.
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Editora, gráfica e livraria universitária (EGLU)

Quadro 27 - Ações e Resultados Alcançados

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: ampliar a participação da comunidade nas decisões;					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Implementação da modalidade de publicação por editais	X			Em 2015, a EGLU lançou, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, o Edital da “Série Pós-Graduação”, com a finalidade de publicar, em formato digital, de livre acesso, obras acadêmicas resultantes de pesquisas desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação da UFPel, ou pesquisas desenvolvidas por servidores docentes e/ou técnico-administrativos em programas de Pós-Graduação de outras IES, reconhecidas pela CAPES. Inscreveram-se ao Edital 20 propostas de publicação, das quais 17 foram selecionadas pelo Conselho Editorial, representando diversas áreas do conhecimento. A publicação das obras selecionadas está prevista para abril de 2016.
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Editora, gráfica e livraria universitária (EGLU)

Quadro 28 - Ações e Resultados Alcançados

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: revitalizar os órgãos colegiados					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Conselho Editorial	X			Reuniões ordinárias mensais e extraordinárias de acordo com a demanda para definir objetivos, linhas editoriais, propostas editoriais e culturais, e construção de banco de parceristas. Em 2015, lançou-se Edital para a Recomposição do Conselho Editorial (CE) para o biênio 2016-17. O novo CE assumiu em setembro de 2015.
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Editora, gráfica e livraria universitária (EGLU)

Quadro 29 - Ações e Resultados Alcançados

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: ter critérios para distribuição de recursos e vagas de servidores entre as Unidades					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Planejamento dos recursos e processos administrativos	X			Estudo da melhoria técnica nas condições de trabalho da editora, gráfica e livraria da UFPel, iniciado em 2013, completo em 2014 com a reorganização das lotações dos servidores da EGLU, distribuindo-os aos setores.
A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Editora, gráfica e livraria universitária (EGLU)

Quadro 30 - Ações e Resultados Alcançados

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: aperfeiçoar o sistema de informações institucionais					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Ampliação de parcerias com Livrarias Universitárias de todo o país.	X			Ampliação do estabelecimento de acordos e convênios de publicação, distribuição e venda de livros, iniciado em 2013, completo em 2014. A Editora da UFPel obteve ingresso no Programa Institucional de Distribuição de Livros da ABEU.
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Editora, gráfica e livreria universitária (EGLU)

Quadro 31 - Ações e Resultados Alcançados

Eixo Estratégico: desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Manutenção do Plano de Capacitação interno	X			Incremento da proposta de formação continuada dos servidores de acordo com os objetivos de modernização das atividades da Editora, Gráfica e Livreria da UFPel, iniciado em 2013, e completado em 2014. Capacitou-se servidores para o atendimento de surdos (capacitação em Libras), para o relacionamento com cliente na web, capacitação em orçamentos e finanças e liderança em gestão. Em 2015, duas servidoras técnico-administrativo realizam cursos em nível de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> : uma, Mestrado, no Programa de Pós-Graduação em Letras, área de Literatura Comparada, da UFPel; outra, Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPel.
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Editora, gráfica e livreria universitária (EGLU)

Quadro 32 - Ações e Resultados Alcançados

Eixo Estratégico: desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: adequar, progressivamente, o quadro de pessoal às necessidades institucionais					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Recomposição do quadro de pessoal técnico-administrativo	X			Ao longo de 2015, o quadro de pessoal técnico-administrativo da EGLU sofreu alteração: uma servidora do quadro permanente da UFPel assumiu a Chefia do Núcleo Operacional, em substituição a servidora centrada por projeto FAU. Um técnico lotado na gráfica exonerou-se, em virtude de nomeação em outra instituição federal pública. A servidora que desempenhava a função de articulação da EGLU com a comunidade, sobretudo a rede de ensino, solicitou remoção para outra unidade da UFPel.
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado.					

Fonte: Editora, gráfica e livraria universitária (EGLU)

Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso (CPSI)

A CPSI é responsável pela execução das políticas de ingresso e seleção da Universidade, com as atribuições de coordenar, organizar e realizar os concursos públicos para servidores e os processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da instituição.

Quadro 33 - Ações e Resultados Alcançados

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social.					
Eixo Estratégico: democracia.					
Objetivo Estratégico: compatibilizar, progressivamente, receita e despesa.					
Objetivo Estratégico: ampliar e qualificar a comunicação institucional, facilitando o acesso à informação.					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 001/2015)	X			19 inscritos para 03 vagas. 03 candidatos aprovados homologados.
02	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 004/2015)	X			176 inscritos para 26 vagas. 12 candidatos aprovados homologados.
03	Concurso Público para contratação de Professor Efetivo (Edital 005/2015)	X			163 inscritos para 18 vagas. 43 aprovados homologados.
04	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 016/2015)		X		46 inscritos para 08 vagas. 12 candidatos aprovados homologados.
05	Teste de Competência em Leitura de Língua Estrangeira (Edital 017/2015)	X			565 inscritos (sem limite de vagas)
06	Concurso Público para contratação de Professor Efetivo (Edital 020/2015)	X			127 inscritos para 16 vagas. 38 aprovados homologados.
07	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 022/2015)	X			13 inscritos para 03 vagas. 03 candidatos aprovados homologados.
08	Concurso Público para contratação de Professor Efetivo (Edital 023/2015)	X			38 inscritos para 06 vagas. 10 candidatos aprovados homologados.
09	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 026/2015)	X			38 inscritos para 10 vagas. 15 candidatos aprovados homologados.
10	Concurso Público para Técnicos Administrativos em Educação – Auxiliar de Enfermagem; Médico Área; Intensivismo Adulto; Técnico em Tecnologia de Informação (Edital 029/2015)	X			537 inscritos para 07 vagas. 54 candidatos aprovados homologados.
11	Concurso Público para contratação de Professor Efetivo (Edital 033/2015)	X			30 inscritos para 06 vagas. 08 candidatos aprovados homologados.
12	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 036/2015)	X			21 inscritos para 06 vagas. 10 candidatos aprovados homologados.
13	Processo Seletivo específico para Comunidades Quilombolas e Povos Indígenas (Edital 048/2015)	X			42 inscritos para 10 vagas. 08 candidatos aprovados homologados.
14	Concurso Público para contratação de Professor Efetivo (Edital 049/2015)		X		94 inscritos para 09 vagas. Concurso em andamento.
15	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 050/2015)	X			60 inscritos para 07 vagas. 11 candidatos aprovados homologados.
16	Programa de Avaliação da Vida Escolar – PAVE/2015 (Edital 053/2015)	x			5840 inscritos (2712 – Etapa 1; 1764 – Etapa 2; 1364 – Etapa 3) para 413 vagas (Etapa 3). Utilização de 8 prédios e cerca de 300 colaboradores.
17	Teste de Competência em Leitura de	X			405 inscritos (sem limite de vagas)

	Língua Estrangeira (Edital 059/2015)				
18	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 061/2015)	X			42 inscritos para 07 vagas. Concurso em andamento.
19	Concurso Público para contratação de Professor Efetivo (Edital 062/2015)	X			66 inscritos para 08 vagas. 17 candidatos aprovados homologados.
20	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 071/2015)	X			89 inscritos para 09 vagas. 24 candidatos aprovados homologados.
21	Concurso Público para contratação de Professor Efetivo (Edital 074/2015)		X		18 vagas. Concurso em andamento.
22	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 076/2015)		X		23 vagas. Concurso em andamento.
23	Processo Seletivo específico para Comunidades Quilombolas e Povos Indígenas (Edital 077/2015)		X		29 inscritos para 10 vagas. Seleção em andamento.

Fonte: Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso (CPSI)

Centro Agropecuário da Palma (CAP)

O Centro Agropecuário da Palma é uma unidade com serviços essenciais, sempre com projetos de pesquisa em andamento, com experimentos na pecuária e agricultura e, portanto, com funcionamento diário. Além do diretor, constam nessa unidade 10 servidores, distribuídos nas mais diversas funções, 8 tratadores de animais, 1 mecânico, 1 almoxarife, 1 servente, 4 porteiros e 20 vigilantes, que trabalham 24 horas por dia.

Atualmente, o Centro Agropecuário da Palma atende a demanda de muitos pesquisadores de diferentes áreas, conforme relatado abaixo.

Quadro 34 - Ações e Resultados Alcançados

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivos Estratégicos: qualificar as condições de trabalho e estudo; melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico; ampliar a relação universidade-comunidade					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	P	N	
1	Parceria Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV)	X			Apoio ao HCV com empréstimo de tratores e implementos agrícola para manutenção ao redor do HCV e semeadura, junto à área do projeto UFPel/ECOSUL/PRF
2	Leilão dos bens semoventes	X			Leilão dos bens semoventes em conjunto CAP/FV
3	Construção de uma nova guarita no pórtico da BR 116	X			Construiu-se uma nova guarita que envolveu o pedido de autorização para esta obra, projeto arquitetônico, aquisição de material através da parceria com pesquisadores da UFPel e empresas particulares e a construção.
4	Reforma do pórtico da entrada do CAP pela BR 116	X			Reformou-se o referido pórtico que envolveu o pedido de autorização para esta obra e a construção.
5	Avaliação dos imóveis		X		Foi designada uma equipe técnica que fez a avaliação dos imóveis do CAP e, após o parecer da equipe, fizemos o pedido de demolição dos imóveis que requerem reformas de grande valor econômico.
6	Regularização dos imóveis funcionais		X		Foi feito um levantamento dos ocupantes dos

					imóveis funcionais do CAP e junto à reitoria pediu-se a regularização dos moradores, incluindo a taxa de pagamento pela locação, e que a mesma fosse depositada na UGR da Palma.
7	Regularização dos lindeiros da Palma		X		Ação realizada em conjunto com o INCRA.
8	Melhorias na rede de alta tensão			X	Encaminhou-se um ofício para a CEEE solicitando que sejam feitas melhorias na rede de alta tensão dentro do CAP.
9	Firmar parceria com pesquisadores da UFPel	X			Ao longo do ano firmou-se parcerias com pesquisadores de diversas áreas entre as quais cita-se Fitossanidade, Fitomelhoramento, Zootécnica, Veterinária, Fruticultura, Engenharia Madeireira oferecendo estrutura e condições para serem desenvolvidas pesquisas e aulas práticas nas dependências do CAP.
10	Parceria CAP-NUCAL	X			O CAP forneceu apoio à manutenção do campus Capão do Leão e recebeu apoio do NUCAL para manutenção do CAP.
11	Parceria CAVG-CAP	X			Apoio ao CAVG também com empréstimo de implementos agrícola
12	Parceria Engenharia Madeireira	X			Produção de longarinas, piques, mourões, para atender a demanda interna da UFPel com serralha móvel emprestada pela Engenharia Madeireira.
13	Doação de mudas	X			Doação de mudas para instituições públicas
14	Seleção de estagiário e contratação: 1 aluno da veterinária e 2 alunos da zootecnia.	X			O CAP foi beneficiado com 3 bolsas para estagiário, que após determinações de alguns critérios os mesmo foram preenchidos por um aluno do curso de Medicina Veterinária e dois alunos do curso de Zootecnia que já estão desenvolvendo suas atividades aqui no CAP sob orientação da professora Helenice Gonzalez, Gilson Mendonça e Isabella Barbosa.
15	Visita às dependências do CAP	X			O CAP tem sido visitado por diversas escolas com alunos de anos variados, proporcionando que muitos tenham pela primeira vez um contato direto com o mundo agrícola e com a natureza.
16	Curso de extensão		X		Aprovação de projeto de extensão que está nos permitindo ofertar a comunidade externa e servidores cursos por módulos nas mais diferentes áreas.
17	Reforma do Horto		X		Construção de novos canteiros de produção de mudas e pavimentação do horto do CAP.
18	Rede elétrica da oficina, posto de lavagem e antiga sede	X			Substituição de toda rede elétrica (monofásica e trifásica), bem como instalação de novos pontos de tomadas, disjuntores e caixas de comando.
19	Reforma rede elétrica da carpintaria			X	Substituição de toda rede elétrica (monofásica e trifásica), bem como instalação de novos pontos de tomadas, disjuntores e caixas de comando.
20	Construção do centro de manejo ovino		X		Construção de novas instalações para o manejo ovino.
21	Construção do centro de manejo bovino		X		Construção de novas instalações para o manejo bovino, solucionando problema

					histórico.
22	Reforma da casa do mel			X	Adequar estrutura já existente para instalação de um laboratório de processamento de mel para beneficiar a produção interna com finalidades didáticas.
23	Substituição da rede elétrica da casa do mel			X	Substituição de toda rede elétrica (monofásica e trifásica), bem como instalação de novos pontos de tomadas, disjuntores e caixas de comando.
24	Reforma no laboratório de grãos		X		Reforma em estrutura já existente a fim de atender a demanda de pesquisadores da FAEM.
25	Orquidário		X		Adequar estrutura já existente para instalação de um orquidário com finalidade didática, atendendo solicitação do curso de Biologia.
26	Reforma alojamentos		X		Melhorias na estrutura física de dois prédios a fim de alojar participantes de aulas práticas, cursos e experimentos.
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Centro Agropecuário da Palma (CAP)

Coordenação de Programas de Educação a Distância

O Governo Federal por meio da Universidade Aberta do Brasil objetiva estimular, financiar e democratizar a expansão da educação superior pública, gratuita e de qualidade. Com relação à Educação Superior, a UAB exerce a regulação e supervisão a fim de garantir a qualidade da oferta em cursos de graduação e pós-graduação. O sistema funciona a partir da articulação entre diversas instituições: MEC, CAPES, UAB, Universidades Federais e Polos de Apoio Presencial nos municípios. Assim, os atores envolvidos no processo (alunos, tutores, docentes efetivos, pesquisadores, coordenadores de cursos, coordenadores de tutoria, coordenadores de polo) estão vinculados a essas instituições e diretamente envolvidos no acompanhamento do processo educacional.

Por sua vez, a Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED) da UFPel, foi criada, conforme a Resolução Nº 32 de 08 outubro de 2014. Está subordinada ao Gabinete da Vice-Reitoria e abriga os Programas de Educação a Distância, dentre eles, até o momento, o programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB). A CPED é responsável pelo gerenciamento das atividades educacionais desta modalidade (EaD) e objetiva a qualidade didática e tecnológica dos cursos à distância. Para tanto, investe no trabalho em equipe e na interação de profissionais de diversas

áreas, através do planejamento, com a utilização de cronogramas compatíveis aos Cursos e a identificação preliminar de recursos tecnológicos adequados, bem como de pessoal capacitado que contribua para o processo do ensino-aprendizagem nessa modalidade de estudo.

A CPED disponibiliza alguns espaços físicos para o desenvolvimento das atividades educacionais à distância, composto de laboratórios de informática para o uso de professores tutores, laboratórios de desenvolvimento tecnológico educacional, salas multimídia para gravação de vídeo-aulas e web conferências, secretaria administrativo-financeiro, regulação e apoio logístico, junto a Coordenação UAB/UFPeL.

A CPED tem como objetivo apoiar logisticamente toda a iniciativa pedagógica da UFPeL, que pretende utilizar, mesmo que parcialmente, a modalidade à distância. A experiência de muitas Universidades em EaD demonstra que muito do que tem sido produzido para atender a esta modalidade pode auxiliar o trabalho nos cursos presenciais. Neste sentido, pela própria estrutura da CPED, esta representa uma Coordenação da UFPeL onde professores de todas as unidades poderão buscar apoio pedagógico e tecnológico para as ideias que venham a desenvolver para o ensino nos cursos presenciais e a distância.

Desde 2006, a UFPeL desenvolve Programas com foco na atuação nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos na modalidade educacional à distância. Em 2008 a UFPeL integrou-se ao Sistema Universidade Aberta do Brasil ampliando as ofertas por cursos de graduação. Hoje temos os cursos de Licenciatura em Matemática, em Pedagogia, em Educação do Campo e em Letras-Espanhol, em Filosofia e a especialização em Mídias na Educação sendo oferecidos em 20 polos com 34 turmas e 959 alunos matriculados¹.

Diagnóstico apresentado

1. No ano de 2015 não houve repasses da CAPES para o UAB/UFPEL além daqueles esperados para pagamento de bolsas. Por isso, a UFPEL financiou todo o custeio da CPED, cumprindo o pacto firmando entre UAB e UFPEL.
2. O Setor de Tecnologia da Informação (TI) da CPED não está mais localizado no prédio da Agência Lagoa Miriam, mas está atuando junto à secretaria e coordenação da CPED no prédio da COTADA.
3. Devido aos cortes orçamentários, a CAPES não permitiu a expansão de oferta dos cursos.
4. As salas de Web conferência, de gravação e estúdio ainda não ficaram prontas.
5. A CPED, junto com os coordenadores de curso, começou a pensar uma forma alternativa e institucional de oferecer a Educação a Distância.

¹ Dados obtidos no Sistema Universidade Aberta do Brasil (SisUAB).

6. Devido a grande quantidade de formaturas e alunos formados, a UFPEL tem se esforçado para entregar o diploma de seus alunos em tempo, mas isso não está acontecendo. A CPED e a PRG (CRA) tem trabalhando para solucionar isso.
7. A Coordenação da CPED, junto com o Reitor Mauro Del Pino, esteve junto a Direção de Educação a Distancia (DED) na CAPES para tratar das prestações de contas de anos passados que ainda não foram realizadas.

Quadro 35 - Ações e resultados da Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED)

AÇÕES E RESULTADOS			
Eixos estratégicos: qualidade acadêmica e compromisso social			
Objetivos estratégicos: qualificar as condições de trabalho e estudo; ampliar a democratização do acesso; melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico.			
Meta	Ação	Situação de Desenvolvimento	Síntese dos Resultados obtidos
1	Oferta de cursos para novos polos	Não Houve	Devido aos ajustes orçamentários realizados pela CAPES, não foram oferecidos os cursos para novos polos. Isso implicou uma diminuição significativa nos números de alunos no EaD.
2	Atualização da Infraestrutura da CPED para atender os Cursos UAB/UFPEL	Parcial	A CPED dispõe de um ótimo laboratório para formação de professores e tutores. Contudo, ainda não dispomos das salas de Web conferência e gravação, as quais ficarão à disposição de todos os cursos da UFPEL para realizar ações como bancas online e etc.
3	Aproximação entre ensino à distância e ensino presencial	Parcial	Alguns cursos já oferecem parte de disciplinas na modalidade EaD, conforme a lei permite. Quanto mais estrutura física e tecnológica a universidade dispor, maior será a adesão ao modelo EaD, principalmente o suporte da internet.
4	Instalação do setor TI da CPED no prédio da COTADA	Realizado	O setor de Tecnologia da Informação estava localizado no prédio da Lagoa Mirim, o que dificultava a logística de trabalho da CPED. Contudo, fizemos a mudança depois que os requisitos tecnológicos foram atendidos.
5	Instalação de ar condicionado na secretaria, sala da coordenação e sala do TI	Realizado	Devido ao fato de o prédio da COTADA ser muito quente no verão, houve a necessidade de instalação de ar condicionado para oferecer um ambiente de trabalho agradável. Isso foi possível graças ao apoio da PROPLAN e PROINFRA.
6	Entrega nos polos dos diplomas de conclusão de curso	Parcial	Junto à PRG, a CPED entregou inúmeros diplomas para estudantes que concluíram sua formação na UAB. Contudo, visto que a demanda era e ainda é enorme, não foi possível entregar todos. A confecção está a cargo da PRG e a entrega está a cargo da CPED.

Fonte: Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED)

2.1.1.3 PRO-REITORIA ADMINISTRATIVA

Contextualização

A Pró-Reitoria Administrativa tem como principais atribuições coordenar e executar aquisições de bens e serviços por licitações, os pagamentos a fornecedores, os serviços financeiros, contábeis e patrimoniais, a programação de aquisição, recebimento, conferência, guarda, conservação, movimentação e controle dos materiais necessários ao funcionamento dos serviços institucionais, a celebração de contratos e a alienação dos bens considerados inservíveis. Neste sentido, o setor apresenta contribuições para efetivação do planejamento estratégico, tático e operacional da Universidade Federal de Pelotas, orientando sua atuação visando à melhoria da qualidade acadêmica, o cumprimento do compromisso social, o desenvolvimento de pessoas e a democracia institucional. Para qualificar as condições de trabalho e estudo, melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico e capacitar, continuamente, o quadro de pessoal, compatibilizando, progressivamente, receita e despesa, é preciso gerenciar as atribuições da Pró-Reitoria Administrativa de modo a satisfazer às necessidades institucionais e as exigências da legislação vigente. Apesar das dificuldades encontradas em 2015 e de algumas demandas emergenciais que se apresentaram, cujas soluções demandaram muito dos esforços empenhados, importantes ações de gestão foram implementadas.

Análise Crítica 2015

Foram recebidos 995 pedidos de aquisição de bens e prestação de serviços, de modo que valor total homologado por meio de pregões eletrônicos foi R\$ 42.868.026,94 (valor 13,29% maior do que em 2014), demonstrando que houve melhor utilização desta modalidade de licitação, apresentando também uma economia total de 21,69% (R\$ 11.875.737,48) sobre o valor estimado inicialmente para os certames (R\$ 54.743.764,41). Ainda, foram realizadas 5 concorrências, 3 leilões, 2 tomadas de preço e 2 RDC, sendo emitidos 1523 notas de empenho.

Outra importante ação trata do melhor emprego do suprimento de fundos, regime aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, para o fim de realizar despesas que, pela excepcionalidade, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos de despesas eventuais e de pequeno vulto. Foram 15 supridos em 2015, sendo despendido o valor total de R\$ 34.469,17, apresentando diminuição de 9,48% em relação a 2014.

Além disso, adotou-se novamente uma agenda de compras, com períodos para solicitações de materiais e serviços, que pode conferir organização e planejamento às demandas da Universidade Federal de Pelotas, possibilitando também a otimização da utilização dos recursos. Tratando-se de assuntos técnicos e burocráticos, é importante que sejam estreitados os laços entre os setores administrativos e as unidades acadêmicas, mediante a promoção de capacitação e treinamento dos servidores.

A respeito deste campo, quanto aos pedidos de concessão de diárias e passagens, o valor total das despesas liquidadas referentes às diárias foi de R\$ 666.142,36, apresentando redução 38,88% em relação a 2014. Já quanto ao valor liquidado para despesas com passagens este foi de R\$ 467.367,54, com redução de 29,85%, havendo uma otimização na utilização dos recursos.

Entre as principais ações neste sentido, destaca-se a promoção de reuniões com diretores e secretários de unidade sobre procedimentos administrativos nas Coordenações de Material e Patrimônio e de Finanças e Contabilidade. Entre os temas abordados, forneceram-se subsídios aos responsáveis pela elaboração dos pedidos de materiais e serviços das Unidades, bem como de solicitações junto ao SCDP e Suprimento de Fundos. Ainda, foi promovida reunião com os coordenadores de projetos, para orientações quanto à execução orçamentária e financeira.

Houve esforços para desburocratização dos procedimentos administrativos, buscando agilizar o atendimento de demandas a serem executadas pela Pró-Reitoria, como, por exemplo, no

caso de encaminhamento de processos que necessitam de parecer jurídico para prosseguimento. Isso possibilitou que os processos licitatórios e outros de competência da Pró-Reitoria Administrativa fossem mais adequadamente instruídos e tramitassem com maior agilidade e adequação.

Por fim, de acordo com os valores destinados pela matriz orçamentária da Universidade Federal de Pelotas, a Pró-Reitoria Administrativa, dentre os recursos efetivamente a ela encaminhados, atingiu a projeção estimada, não extrapolando a utilização dos recursos públicos. Desta maneira, a Pró-Reitoria Administrativa tem contribuído para aperfeiçoar os caminhos que conduzem à melhoria da qualidade acadêmica, ao cumprimento do compromisso social, ao desenvolvimento de pessoas e à democracia institucional.

2.1.1.4 PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA

Contextualização

A Pró-Reitoria Adjunta de Infraestrutura (PRAINFRA) é uma estrutura organizacional da UFPEL, estando ligada diretamente a Pró-Reitoria Administrativa. A PRAINFRA está composta por duas coordenações: a Coordenação de Gestão da Manutenção (CGM) e a Coordenação de Gestão Ambiental (CGA), contando também com dois núcleos ligados ao gabinete do Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura: o Núcleo de Transporte (NUTRANS) e o Núcleo de Vigilância e Portarias (NUVIP). A CGM é composta por três núcleos: Núcleo dos Campi de Pelotas (NUCAMP), Núcleo do Campus Capão do Leão (NUCAL) e o Núcleo de Reforma e Construção (NUREC). A CGA apresenta dois núcleos: o Núcleo de Educação Ambiental e Resíduos (NEARs) e o Núcleo de Licenciamento Ambiental (NLA).

Como previamente definidas, as atribuições da PRAINFRA são: planejar, supervisionar, coordenar e acompanhar a execução das ações de manutenção e prestação de serviços de segurança, portaria, transporte e limpeza das unidades acadêmicas e administrativas da UFPEL, além das políticas ambientais da Universidade.

Neste sentido, no ano de 2015, a PRAINFRA atuou na fiscalização de serviços e de contratos com empresas terceirizadas, comode telefonia fixa, de instalação e manutenção de condicionadores de ar, de recarga de extintores de incêndio, de manutenção de geradores, de manutenção de elevadores, assim como os de prestação de serviços de asseio e conservação, de copeiragem, de portarias, de vigilância armada e desarmada, de motoristas e de serviços gerais, entre outros. Também a PRAINFRA, neste ano, trabalhou na construção de Termos de Referência (TR) para novas licitações de prestação de serviços junto à UFPEL, como a de fornecimento de combustíveis, de gestão de manutenção da frota, de coleta, transporte e tratamento de resíduos dos serviços de saúde (RSS), e de limpeza e conservação predial interna.

Além disso a PRAINFRA deu seguimento em 2015 às melhorias de condições de trabalho iniciadas em 2013, como a aquisição de mais equipamentos e máquinas necessários à realização dos serviços de manutenção da infraestrutura, procedendo às devidas manutenções preventivas e corretivas nas máquinas e equipamentos. Da mesma forma, a aquisição de materiais de construção, ferragens, pintura e materiais para manutenção elétrica e hidrossanitária teve incremento em 2015, proporcionando a efetiva atuação dos dois Núcleos que compõem a CGM nos serviços de manutenção e reforma dos prédios da instituição. No tocante a serviços de infraestrutura em prédios administrativos e acadêmicos, estes são atendidos mediante sistema eletrônico de solicitação serviços (CPS), sendo importante registrar uma pequenaredução no número de atendimentos em relação a 2014, tanto no NUCAL (5.709) quanto no NUCAMP (4.204).No mesmo sentido, a PRAINFRA realizou cerca de cinquenta pequenas obras visando adequar espaços a demandas das unidades ou com fim de manutenção preventiva.

O Núcleo de Transporte (NUTRANS) da PRAINFA mantém serviços essenciais à continuidade das ações desta Universidade, visto a necessidade de atender aulas práticas, visitas técnicas, viagens para fins acadêmicos e administrativos, além de várias atividades, tais como a entrega de alimentos no Restaurante Escola (RE) no Campus Capão do Leão e Campi Pelotas, locomoção de pacientes do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI/HE), Melhor em Casa (HE), encaminhamentos de documentos internos e externos, serviço de protocolo, atendimento dos cursos de Educação à Distância (CEAD/UAB), projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e também transporte de animais (NURFS/CETAS) e transporte de apoio a alunos entre as Unidades do Campus Pelotas. Salientamos que o Núcleo atendeu orientações contidas na IN nº 03/2008 MPOG, pela elaboração do Plano Anual de Aquisição de Veículos (PAAV) para o ano de 2015. Ainda foi realizado o desfazimento de 45 veículos oficiais, através de leilão. Desta forma foi possível reduzir a taxa de veículos indisponíveis de 12% em 2014 para 5% em 2015, passando a manter uma frota ativa de cerca de 80 veículos disponíveis o que corresponde a 95% da frota total. Com as ações supracitadas, o NUTRANS possibilitou a redução da idade média dos veículos em 17%, passando de 8,4 para 7,0 anos de idade.

As ações de segurança realizadas pelo NUVIP se desenvolveram no âmbito de regulação dos contratos de serviços de portaria e vigilância armada e desarmada, e no diagnóstico e proposições para melhoria do sistema de segurança, culminando na efetivação do processo de aquisição de câmaras de monitoramento remoto (TVZ), as quais começaram a ser instaladas no final de 2015 e que propiciarão uma redução significativa no número de postos de vigilância, e por consequência, no montante de valores para inibir atos ilícitos na instituição.

No ano de 2015, a CGA atuou na construção de TR para contratação de serviços de Dedetização; de Coleta, Transporte e Tratamento de RSS; de Limpeza e Conservação predial interna, dentre outros. Também acompanhou o processo de habilitação de cooperativas de catadores de resíduos recicláveis, visando firmar convênio com a mesma, e desta forma cumprindo o que determina o Decreto No. 5.940/2006.

A CGA, através de seu NLA fiscalizou e, quando necessário, orientou as empresas da construção civil vencedoras de licitações para obras nos campi da UFPel, quanto ao seus planos de gerenciamento de resíduos (PGR). Este Núcleo também analisou e encaminhou solicitações aos órgãos competentes de Pelotas e Capão do Leão autorizações ambientais para manejo vegetal, tendo em vista a obtenção de licenças de Operação (regularização). No mesmo sentido, encaminhou laudos de cobertura vegetal em áreas demandadas para reforma, ampliação ou construção. Já o NEARs deu seguimento às orientações aos laboratórios quanto ao correto gerenciamento de resíduos perigosos; orientou a construção de Planos de Gerenciamento de Resíduos em unidades acadêmicas; e concluiu diagnóstico sobre resíduos na UFPel.

No quesito água, a CGA aumentou suas ações visando melhorar a qualidade e potabilidade da água produzida pela Estação de Tratamento de Água, da EMBRAPA, junto ao campus Capão do Leão, através da destinação prioritariamente de servidor da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim, para a coleta e análise semanal da água no campus Capão do Leão, por onde foi possível aumentar o número de pontos monitorados semanalmente.

Em 2015 o Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão implantou o Sistema Esplanada Sustentável (SisPES), direcionado ao gerenciamento de despesas administrativas dos Órgãos Públicos Federais, através da Portaria nº 23, de 12 de fevereiro de 2015, estabelecendo boas práticas de gestão e uso de Energia Elétrica e de Água nos órgãos e entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, dispondo sobre o monitoramento do consumo desses bens e serviços. A cargo da PRAINFA coube o fornecimento das informações relativas ao consumo de água nas unidades acadêmicas e administrativas da Instituição. Dentre as medidas que estão sendo adotadas para o cumprimento desta Portaria, podemos destacar:

I. – Implantar sistemas de monitoramento do consumo através de inspeções periódicas em reservatórios e equipamentos hidráulicos, tais como bacias sanitárias, chuveiros, torneiras e

válvulas, para identificar de forma tempestiva a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas;

II. - Priorizar a utilização de dispositivos hidráulicos e aparelhos que reduzam o consumo de água;

III. - Sinalizar áreas comuns sobre o uso e consumo racional de água;

IV. - Avaliar a substituição da vegetação de jardins e gramados por espécies resistentes à seca, quando possível;

V. - Definir regras acerca da periodicidade de irrigação de jardins e gramados;

VI. - Priorizar a lavagem a seco de veículos.

VII. - Priorizar a substituição de torneiras comuns por dispositivos hidromecânicos com temporizador de ciclo de funcionamento ou de sensor de presença das mãos, notadamente em locais de grande circulação, e nos casos onde não deve haver contato das mãos com as torneiras, implantar válvula de acionamento com o pé;

VIII - Priorizar a instalação de arejadores em torneiras, reduzindo o volume de água gasto;

IX - Priorizar a substituição de bacias sanitárias por sistemas com caixa acoplada e mecanismo de descarga de duplo acionamento (duo flush), permitindo ao usuário selecionar o volume de descarga a ser utilizado;

X - Priorizar a implantação de registro regulador de vazão em chuveiros e duchas, limitando a vazão em condições de alta pressão;

XI - Priorizar a substituição, onde possível, dos sistemas de irrigação de jardins e áreas verdes por equipamentos de menor uso da água, como sistemas de irrigação por gotejamento, e instalação de válvulas de regulação de vazão e temporizadores.

XII - Priorizar a utilização de dispositivos hidráulicos que promovam o uso eficiente da água e reduzam o seu desperdício nos canteiros de obras de engenharia e nas novas edificações;

XIII - Avaliar a viabilidade de implantação de hidrômetros individuais nas construções onde sejam planejados mais de uma instalação ou edifício, de forma a se medir o consumo da água em cada edificação, especialmente quando forem destinadas a usos diferentes, como escritórios, garagens, pátios etc;

XIV - Planejar as instalações hidráulicas das novas edificações de forma a facilitar o acesso para inspeções e manutenção, minimizando as perdas por vazamentos;

XV - Priorizar a utilização de espécies resistentes às secas no planejamento de vegetação para áreas verdes e jardins;

XVI - Priorizar a utilização de equipamentos de menor uso da água e com ciclo de funcionamento regulado por temporizadores nos projetos de irrigação;

XVII - Avaliar a viabilidade de utilização de sistemas de reuso da água e de captação da água de chuva em novos projetos de edificações.

Na área de telefonia, a Seção de Manutenção Telefônica registrou em 2015 um acréscimo de 22% no número de atendimentos comparando com o ano de 2014, passando de 446 para 543, respectivamente. Realizou-se também em 2015 a contratação do Serviço de telefonia fixa

comutada que permitirá implantação de novas centrais telefônicas e a operação mais eficiente das existentes. Cumpre destacar também os resultados obtidos com a instalação dos módulos celfix nas centrais telefônicas dos campi Capão do Leão, ICH e Cotada. Estes módulos permitem direcionar as ligações originadas a partir de um telefone fixo para uma interface celular, originando assim uma ligação com custo de telefone móvel para móvel, não tendo mais uma ligação com custo de telefone fixo para móvel.

Ações e Resultados Alcançados

Com o objetivo de melhorar os serviços institucionais, de forma a **racionalizar o uso de recursos públicos e melhorar a segurança**, contribuindo para a qualidade do fazer institucional, a PRAINFRA desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 36 - Ações e resultados no eixo de racionalizar o uso de recursos público e melhorar a segurança - Pró-Reitoria de Infraestrutura.

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Instituição de normas de utilização da frota de serviços de transporte a instituição.		X		Maior controle sobre deslocamentos, custos de manutenção e abastecimento. Maior transparência e responsabilidade nos procedimentos.
02	Definição do Plano de Segurança Institucional da UFPEL		X		Normatização dos procedimentos de segurança patrimonial da UFPEL.

Fonte: PRA

Para atender ao objetivo estratégico, **qualificar as condições de trabalho e estudo**, a PRAINFRA desenvolveu várias ações nas diferentes áreas de atuação. As principais ações estão apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 37 - Ações e resultados no eixo de qualificar as condições de trabalho e estudo - Pró-Reitoria de Infraestrutura.

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Realização da manutenção corretiva e preventiva periódica aos veículos da UFPEL		X		Com a realização da manutenção corretiva e preventiva periódica pôde-se ampliar e qualificar os atendimentos de deslocamentos para toda a comunidade acadêmica da UFPEL.
02	Definição de rotas de inspeção das caixas de esgoto e escoamento pluvial		X		Atualização dos registros da rede existente em planta, supervisão e manutenção do sistema de esgotos e escoamento pluvial no Campus Capão do Leão
03	Adequação da área externa do Campus Capão do Leão, tais como limpeza, paisagismo, pinturas de meio-fio	X			Em manutenção permanente
04	Adequação de espaços didáticos (salas de aulas e laboratórios)	X			Ações permanentes
05	Manutenção de rede de alta tensão do Campus Capão do Leão		X		Em manutenção permanente
06	Manutenções emergenciais na Av. Eliseu Maciel (avenida de acesso ao Campus Capão do Leão)	X			Redução do risco de ocorrência de acidentes com veículos na via.
07	Reestabelecimento das relações de colaboração entre UFPEL e EMBRATA-	X			Construção de confiança institucional, visando o gerenciamento compartilhado da

	ETB sobre gerenciamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) do Campus Capão do Leão				ETA.
08	Aquisição de 50% dos insumos e equipamentos para o tratamento da água do Campus Capão do Leão.	X			Melhora da potabilidade da água no Campus Capão do Leão. Gerenciamento bi-institucional da ETA
09	Realização de diagnóstico <i>in loco</i> sobre tipo e quantidade de resíduos perigosos gerados nos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão	X			Orientações para as Unidades da UFPel construírem seus Planos de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS).
10	Realização de diagnóstico <i>in loco</i> sobre tipo e quantidade de resíduos eletrônicos e recicláveis gerados em unidades acadêmicas e administrativas.	X			Melhoria na orientação para destino correto de resíduos eletrônicos, e inclusão da unidade na Coleta Solidária junto à cooperativa de catadores de resíduos recicláveis.
11	Qualificação da UFPel para aderir à rede A3P - Agenda Ambiental da Administração Pública, Programa de responsabilidade Socioambiental do Ministério do Meio Ambiente		X		Interlocução informal com instituições públicas que oficialmente aderiram à A3P onde são trocadas experiências de gestão ambiental.
12	Complementação de aquisição de canecas reutilizáveis para colaboradores terceirizados		X		Adquiridas em 2014, mas foram entregues em 2015, quando haverá redução de uso de matéria prima, e redução do uso de copos recicláveis.
13	Colocação de bebedouros com carvão ativado em unidades		X		Melhoria no fornecimento de água ao consumo de alunos, servidores e colaboradores, acarretando em uma redução do custo de contrato com empresa fornecedora de água mineral em galões.
14	Recolhimento de cartuchos e tonner de impressoras em unidades	X			Melhoria das condições de trabalho e estudo, pela maior segurança de pessoas e segurança ambiental na UFPel.
15	Obtenção de licença para poda e supressão de árvores junto à cerca divisória do <i>campus</i> Capão do Leão	X			Melhora da segurança de moradores de áreas lindeiras àquele <i>campus</i> .
16	Destinação para Empresa especializada em reciclagem de cerca de 80 pneus usados de veículos da UFPel	X			Melhora das condições do local, destinação correta de resíduos no local, e redução de condições de proliferação de roedores e insetos.
17	Orientação ao setor de compras (DRA) para aquisição de folhas de papel A4 reciclado 100% pós-consumo	X			Redução da utilização de recursos naturais, bem como do impacto ambiental de seu uso.
18	Fornecimento de atestados dispensando obras de reforma de Licença Prévia para serem executadas nas unidades: FVet, Anglo, Química Industrial, Aulário – Capão do Leão, Bloco II do Dept. de Pediatria – FAMED, FAU, Biblioteca do ICH, Hóspice	X			Dar andamento aos processos de licitação para reforma das unidades citadas.
19	Atuação junto à EMBRAPA-ETB quanto às áreas desta que a UFPel utiliza em comodato		X		Adequar os comodatos de acordo com as áreas efetivamente em uso pela UFPel, prevendo uma prorrogação dos comodatos. Em processo de renovação dos comodatos.
Total		12	7	0	

Fonte: Pró-Reitoria de Infraestrutura

Para atender ao objetivo estratégico de **melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico**, a PRAINFRA desenvolveu várias ações principalmente considerando a questão da acessibilidade. As principais ações estão apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 38 - Ações e resultados no eixo de melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico - Pró-Reitoria de Infraestrutura

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Implantação de Transporte de Apoio com acessibilidade aos Portadores de Necessidades Especiais (PNE)	X			Melhoria das condições de o acesso de PNE a aos diversos prédios administrativos e acadêmicos da Universidade, nos Campi de Pelotas. Está é a etapa inicial do processo de democratização do acesso aos espaços da instituição, devendo ser ampliado com a aquisição de outros dois veículos com acessibilidade para atendimento às aulas práticas/visitas técnicas.
02	Implantação de Ciclovia de acesso ao Campus Anglo, em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas	X			Propiciou à comunidade acadêmica o deslocamento com meios alternativos em espaço próprio, com maior segurança aos usuários.
03	Rampas de acesso para PNE no Campus Capão do Leão		X		Maior facilidade de locomoção de PNE.
Total		2	1	0	

Fonte: Pró-Reitoria de Infraestrutura

Para atender ao objetivo estratégico, **compatibilizar, progressivamente, receita e despesas**, a PRAINFRA, em colaboração com a PRA e PROPLAN, desenvolveram as ações abaixo:

Quadro 39 - Ações e resultados no eixo compatibilizar, progressivamente receita e despesa.

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Reestruturação dos locais de prestação de serviço da vigilância terceirizada, mediante a colocação futura de câmaras TVZ.	X			Redução dos custos dos serviços de vigilância terceirizada.
02	Aquisição de sistemas de monitoramento eletrônico.		X		A instalação do sistema teve seu início de 2015 e se estenderá até meados de 2016.
Total		1	1	0	

Fonte: Pró-Reitoria de Infraestrutura

Para atender ao objetivo estratégico, **implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores**, a PRAINFRA desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 40 - Ações e resultados no eixo de implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores.

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Reestruturação da escala de serviço de vigilância, facilitada pela formação das equipes.	X			Nos horários de capacitação do servidor sempre existe outro no local de trabalho.
2	Flexibilização da jornada de trabalho com compensação de horas.		X		Mais de metade dos servidores retornaram ou continuaram frequentes aos cursos de educação formal.
3	Levantamento de Necessidades de Capacitação de Servidores.		X		Identificação das necessidades de capacitação.
4	Capacitação de servidores (Gestão de Frota).		X		A qualificação de servidores em Gestão de Frota melhorou as ações realizadas, bem como aprimorou a metodologia de trabalho, auxiliando na construção das normatizações do Núcleo de Transporte.
5	Oferecimento de palestras para servidores da UFPel sobre manejo de resíduos (RSS) na instituição.		X		Formação e treinamento de servidores quanto ao manejo correto de resíduos na UFPel, com baixa audiência de professores/responsáveis pelos laboratórios.
Total		1	4	0	

Fonte: Pró-Reitoria de Infraestrutura

Para atender ao objetivo estratégico, **ampliar a participação da comunidade nas decisões**, a PRAINFRA desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 41 - ações e resultados eixo de ampliar a participação da comunidade nas decisões.

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Apresentação e discussão dos resultados do Diagnóstico de resíduos de Laboratórios em unidades acadêmicas.		X		Ação constante nas unidades. Juntamente com a apresentação é feita a coleta de sugestões a respeito de encaminhamentos de ações da gestão para sanar/minimizar os problemas ambientais apontados no diagnóstico realizado.

Fonte: Pró-Reitoria de Infraestrutura

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

Dentre as atribuições da PRAINFRA, a execução de serviços pela CGM com pequenaredução percentual de CPS recebidas/atendidas de 0,6% sobre o montante do ano anterior, passando de 9.973 em 2014 para 9.913 em 2015, indica que, ainda que se tenha incrementado ações preventivas requerem maior e contínuo investimento e recuperações dos prédios da instituição.

No setor de transportes (NUTRANS), destaca-se a redução na idade média da frota de veículos, com percentual de 95 % de frota ativa e o efetivo aumento da quilometragem rodada demonstra maior eficiência da utilização de bens móveis desta Universidade. Neste Núcleo, a busca por aquisição de veículos na forma de adesão à Ata de Registro de Preços (modalidade carona) permitiu a aquisição dentro do tempo e do valor planejado.

No tocante à elaboração de novos Termos de Referência (TR) destaca-se a contratação dos serviços de limpeza e conservação, onde adequou-se o índice produtividade e sistema gerencial; a contratação do serviço de portariaintegrado com a contratação do serviço de vigilância (em

implantação) e implantação de monitoramento eletrônico (em andamento), culminando na redução de postos de serviço, aumento da qualidade do serviço e redução relativa dos custos destes se

2.1.1.5 PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Contextualização

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis(PRAE) foi criada no ano de 2007, a partir da identificação da necessidade de atendimento da crescente demanda, em função da ampliação do número de vagas, com o adesão ao REUNI.

Em 2010, com a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SISU), houve um aumento do ingresso de estudantes de diversas partes do país, que passaram a demandar a ampliação do programa de moradia estudantil e a criação de alojamento provisório. Essa foi a motivação para transformar a CAEC (Coordenação de Assuntos Estudantis e Comunitários) em uma Pró-Reitoria, aumentando a capacidade de atendimento dos estudantes, com uma estrutura mais adequada para responder positivamente a essas demandas e a outras, que foram se apresentando com a consolidação dessa forma de ingresso na UFPel.

Em 2013 foi realizado o primeiro processo seletivo para ingresso de estudantes de graduação – através do SISU e do PAVE – com vagas a serem preenchidas por cotas. Nesse ano 40% do total das vagas da UFPel foram destinadas aos cotistas, em 4 modalidades, sendo todos oriundos de escolas da rede pública, parte destinada a estudantes em vulnerabilidade social, parte com recorte étnico-racial. Nesse processo, o Núcleo de Serviço Social da PRAE atuou fazendo a análise socioeconômica dos estudantes ingressantes pro cotas de vulnerabilidade social. No ano de 2014 o percentual de vagas destinadas a ingresso por cotas aumento para 50% do total de vagas da Instituição.

Em dezembro de 2014, a partir do diálogo com segmentos sociais representativos dos movimentos negros, quilombola e indígena, e de uma reflexão sobre a necessidade de ampliar o acesso e as políticas afirmativas, foi criada uma coordenação específica, para trabalhar com essas políticas.

A PRAE atualmente conta, então, com duas Coordenações – de Integração Estudantil (CIE) e de Ações Afirmativas e Políticas Estudantis(CAPE) – subdivididas em núcleos que acompanham os diversos programas desenvolvidos na instituição.

Assim, a PRAE deixou de atuar somente no âmbito da assistência direta e passou a trabalhar com políticas mais amplas de inclusão e permanência, voltadas não só para o apoio financeiro, mas apoio psicossocial e ações voltadas a questões envolvendo gênero e etnia.

A PRAE também tem políticas voltadas ao lazer e à cultura, promovendo acesso a eventos através de editais, nos quais podem participar quaisquer estudantes matriculados nos cursos de graduação da UFPel.

Ações e Resultados Alcançados

Quadro 42 - Ações e resultados alcançados

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.3.1	Desenvolvimento de políticas afirmativas para cotistas autodeclarados pretos, pardos e indígenas.		X		Ao longo do ano foram realizados debates e reuniões de trabalhos entre a CAPE e colaboradores dos cursos de Antropologia, História e Pedagogia e com movimentos sociais relacionados a políticas afirmativas voltadas para etnia.
1.3.2	Realização do II Fórum de Ações	X			A UFPel sediou o evento, que teve início em

	Afirmativas da Região Sul				na UFSC, e tem por objetivo fomentar o desenvolvimento de políticas afirmativas para negros e indígenas nas instituições federais da Região Sul.
1.4.1	Atendimento de 100% da demanda por bolsas auxílio	X			Atualmente, todos os benefícios estão tendo atendimento de 100% dos pedidos que se enquadram no perfil de renda. Foi ampliado o número de vagas do Programa Auxílio Moradia para 500 vagas no primeiro semestre e 300 no segundo. O Programa Auxílio Alimentação teve um aumento nos pedidos de alimentação integral (4 refeições por dia), sendo que todos foram atendidos.
1.4.2	Ampliação do Edital de Auxílio Eventos e criação de um Programa com essa finalidade.	X			O edital foi ampliado em relação ao valor destinado e ao número de estudantes atendidos, passando a ser um programa, com regulamentação do COCEPE, a partir de março de 2015.
2.1.1	Publicação das projeções e execuções de recursos financeiros oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil na página da PRAE/UFPeL.	X			Todos os recursos recebidos pela UFPeL pelo PNAES são aplicados diretamente em assistência estudantil e a planilha com o investimento discriminado por programa é publicado na página da PRAE, no sítio da UFPeL.
Total		4	1	0	
`* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: PRAE

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

Ao longo do ano de 2015 a PRAE superou algumas das dificuldades encontradas no ano anterior advindas da falta de planejamento prévio para as ações a serem executadas no período, através de reuniões com as equipes de trabalho das coordenações. Dessa forma, a maioria dos objetivos gerais da unidade foi atingida, restando pendências somente em questões que dependem de outras unidades ou órgãos superiores, como ampliação dos quadros de pessoal e criação de estruturas específicas para trabalhar com políticas afirmativas.

O limite na equipe de trabalho tem sido um dos grandes dificultadores do pleno desenvolvimento de políticas de acompanhamento dos cotistas, acolhida dos ingressantes e agilidade nos processos de seleção dos cotistas e bolsistas dos programas de assistência estudantil. Não houve um acréscimo no quadro de pessoal considerando o crescimento do número de ingressos a cada ano e a diversificação das demandas, criada a partir de programas como REUNI, SISU e política de cotas. Não há previsão de ampliação das equipes de assistência estudantil, obrigando as instituições a utilizarem artifícios para driblar essa dificuldade, o que nem sempre obtém um resultado satisfatório para os usuários.

Houve um aumento significativo no recurso do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o que possibilitou ampliar o atendimento das demandas por assistência e planejar a criação de novos programas de inclusão para atender outras necessidades dos estudantes.

A partir da criação da Coordenação de Ações Afirmativas e Políticas Estudantis, foram desenvolvidas ações importantes para efetiva inclusão dos ingressantes “pretos, pardos e indígenas”, como acolhida específica e eventos voltados para esse segmento.

Foi realizado o primeiro processo seletivo específico para quilombolas e indígenas, numa ação inédita que destinou 10 vagas em cursos de diversas áreas para estudantes oriundos dessas comunidades localizados em diversas regiões do país. A proposta é que esses processos se mantenham, com seleções periódicas.

A realização do II Fórum de Ações Afirmativas da Região Sul na UFPel também veio para fortalecer, junto à comunidade acadêmica, a importância dessas ações inclusivas, difundindo as políticas afirmativas como parte de um modelo de gestão que valoriza a diversidade.

Diante disso, a avaliação geral do ano de 2015 é de um importante crescimento quantitativo e qualitativo nas políticas de assistência, acompanhamento de cotistas e ações afirmativas, o que levou a atingir a maioria das metas relacionadas à ampliação da democratização do acesso, melhoria das condições de permanência e desenvolvimento acadêmico. Restam ainda ajustes a serem feitos, os quais devem ser superados no decorrer do próximo ano.

A assistência estudantil está, assim, consolidada como uma das áreas da gestão da UFPel que mais cresceu no ano de 2015, pela sua ampliação e qualificação, tendo como resultado final – e principal – o atendimento da maioria das demandas dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que ingressam na Instituição.

Quadro 43 - Demonstrativo de aplicação de recurso PNAES em programas de assistência estudantil

2015	PAT URB	PAT CCL	PAM	PAI	CEU (Aluguel)	CEU CEEE	CEU SANEP	M.PROV. (alug)	M.PROV. (CEEE)	PAPE	PAA	PAD	PAIO	PAA PIN	T. MÊS
JAN	R\$ 0,00	R\$ 0,00	398.490,94	R\$ 0,00	R\$ 36.000,00	R\$ 3.251,76	R\$ 4.475,00	R\$ 10.000,00	R\$ 232,84	R\$ 0,00	R\$ 216.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 269.959,60
FEV	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 385.560,00	R\$ 0,00	R\$ 36.000,00	R\$ 3.759,01	R\$ 3.949,87	R\$ 10.000,00	R\$ 240,95	R\$ 0,00	R\$ 143.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 583.309,83
MAR	R\$ 88.052,80	R\$ 24.324,00	R\$ 389.160,00	R\$ 0,00	R\$ 36.000,00	R\$ 5.260,40	R\$ 2.127,53	R\$ 10.000,00	R\$ 1.002,98	R\$ 15.344,80	R\$ 312.220,00	R\$ 8.289,40	R\$ 0,00	R\$ 2.065,00	R\$ 893.846,91
ABR	R\$ 70.583,70	R\$ 56.631,60	R\$ 351.720,00	R\$ 6.120,00	R\$ 36.000,00	R\$ 5.590,98	R\$ 2.275,58	R\$ 10.000,00	R\$ 1.517,41	R\$ 46.225,60	R\$ 255.260,00	R\$ 25.900,00	R\$ 0,00	R\$ 3.542,50	R\$ 871.367,37
MAI	R\$ 89.596,10	R\$ 951,60	R\$ 353.880,00	R\$ 9.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 7.110,69	R\$ 3.783,80	R\$ 10.000,00	R\$ 1.074,70	R\$ 48.225,60	R\$ 116.190,00	R\$ 33.600,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00	R\$ 712.412,45
JUN	R\$ 80.076,70	R\$ 51,90	R\$ 487.800,00	R\$ 720,00	R\$ 36.000,00	R\$ 7.809,06	R\$ 4.188,80	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 48.462,00	R\$ 269.520,00	R\$ 38.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00	R\$ 985.628,46
JUL	R\$ 18.891,40	R\$ 0,00	R\$ 494.280,00	R\$ 0,00	R\$ 36.000,00	R\$ 7.900,00	R\$ 4.188,80	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 47.280,00	R\$ 164.860,00	R\$ 40.500,00	R\$ 0,00	R\$ 5.061,50	R\$ 828.961,70
AGO	R\$ 90.000,00	R\$ 0,00	R\$ 451.080,00	R\$ 0,00	R\$ 36.000,00	R\$ 7.900,00	R\$ 4.188,80	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 47.280,00	R\$ 280.000,00	R\$ 40.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00	R\$ 969.948,80
SET	R\$ 90.000,00	R\$ 0,00	R\$ 501.200,00	R\$ 30.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 7.900,00	R\$ 4.188,80	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 47.280,00	R\$ 415.200,00	R\$ 40.500,00	R\$ 459.713,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.644.981,40
OUT	R\$ 90.000,00	R\$ 0,00	R\$ 501.200,00	R\$ 30.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 7.900,00	R\$ 4.188,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 47.280,00	R\$ 420.000,00	R\$ 40.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.180.068,40
NOV	R\$ 90.000,00	R\$ 0,00	R\$ 680.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 7.900,00	R\$ 4.188,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 47.280,00	R\$ 450.000,00	R\$ 40.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.388.868,40
DEZ	R\$ 90.000,00	R\$ 0,00	R\$ 680.000,00	R\$ 0,00	R\$ 36.000,00	R\$ 7.900,00	R\$ 4.188,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 47.280,00	R\$ 450.000,00	R\$ 40.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.358.868,40
Total	R\$ 797.200,70	R\$ 81.959,10	R\$ 5.275.880,00	R\$ 105.840,00	R\$ 432.000,00	R\$ 80.181,90	R\$ 45.933,38	R\$ 90.000,00	R\$ 4.068,88	R\$ 441.938,00	R\$ 3.493.050,00	R\$ 348.789,40	R\$ 459.713,00	R\$ 31.669,00	R\$ 11.688.223,36
														Total geral	11688223,36

Legenda Siglas Programas

PAT URB	Programa Auxílio Transporte Urbano
PAT CCL	Programa Auxílio Transporte Campus Capão do Leão (provisório para estudantes que aguardam Passe Livre)
PAM	Programa Auxílio Moradia
PAI	Programa Auxílio Instalação (provisório para estudantes que aguardam Auxílio Moradia)
CEU	Casa do Estudante
M. PROV	Moradia Provisória
PAPE	Programa Auxílio Pré-escolar
PAA	Programa Auxílio Alimentação
PAD	Programa Auxílio Deslocamento
PAIO	Programa Instrumental Odontológico
PAA PIN	Programa Auxílio Alimentação Pinheiro Machado (curso fora de sede)

Quadro 44 - Auxílio a eventos.

Auxílio Eventos – 2015	
Nº de editais	03
Nº de eventos atendidos	137
Nº de estudantes contemplados	516
Montante de recursos destinados ao programa	R\$150.000,00

Fonte: PRAE

2.1.1.6 PRÓ-REITORIA EXTENSÃO E CULTURA

Contextualização

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) é um órgão executivo da Administração Superior da UFPel responsável pela coordenação das atividades extensionistas. Entre suas principais funções se destacam a execução das políticas definidas pelo COCEPE relacionadas à extensão dando apoio à Comissão de Extensão do referido órgão no exercício de suas atribuições, a promoção de atividades de extensão e dos serviços à comunidade através do princípio da indissociabilidade com o ensino e com a pesquisa e a difusão e o incentivo às atividades extensionistas do corpo docente, técnico-administrativo e discente da universidade, fomentando e coordenando o intercâmbio com outras instituições e organizações sociais.

A PREC segue as diretrizes da Secretaria do Ensino Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC) e as do conjunto das Universidades Públicas Brasileiras difundidas pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão. Todo o planejamento institucional da Pró-Reitoria toma como referência as elaborações e o alinhamento com as estratégias e metas de três planos nacionais: Plano Nacional de Educação, Plano Nacional de Extensão e o Plano Nacional de Cultura.

As últimas propostas de alterações na estrutura organizacional da PREC refletem o trabalho de gestão no sentido de potencializar esforços e qualificar resultados. Nesta nova proposta (que irá para apreciação do CONSUN em 2016), as atribuições desta Pró-Reitoria partem do gabinete da Pró-reitora para três coordenações: a Coordenação de Arte, Cultura e Cidadania (CAC), a Coordenação de Desenvolvimento, Cooperação e Sustentabilidade (CDCS) e a Coordenação de Patrimônio Cultural (CPC). Estas coordenações estão diretamente vinculadas ao gabinete da Pró-Reitora de Extensão e Cultura conforme organograma representado pela Figura 7.

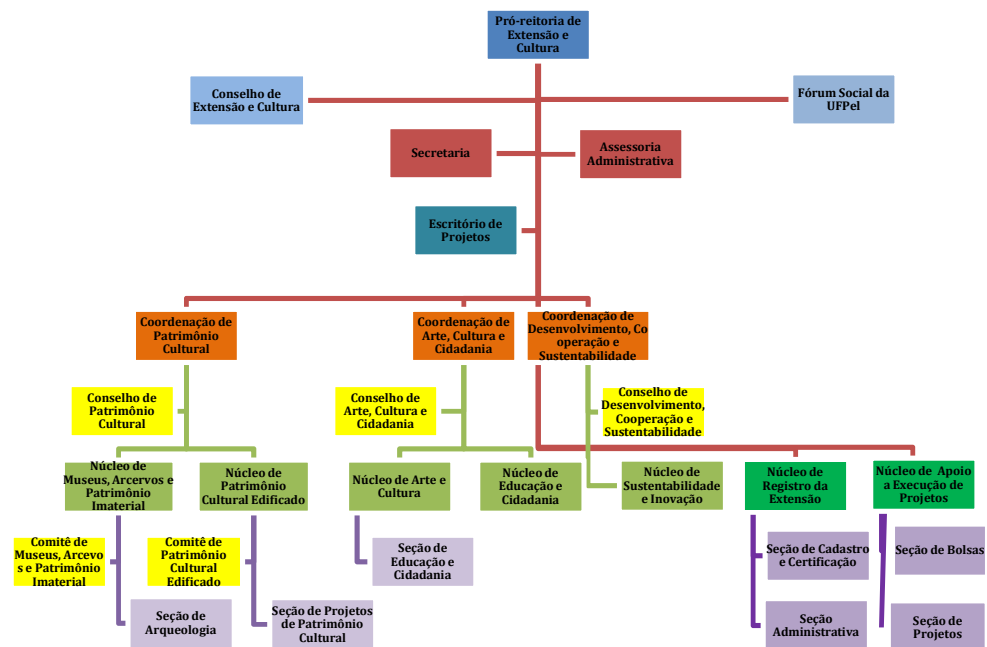


Figura 7 -Infraestrutura organograma PREC
Fonte: PREC

O conjunto de ações e metas desenvolvidas pelas coordenações será tratado na próxima seção, porém é necessário destacar anteriormente, no contexto das atribuições e ações desenvolvidas pela PREC, as importantes funções de assessoria administrativa que exercem dois de seus núcleos o Núcleo de Registro da Extensão (NRE) e o Núcleo de Apoio Técnico à Execução de Projetos (NATEP).

- Núcleo de Registro da Extensão (NRE) e Núcleo de Apoio Técnico à Execução de Projetos (NATEP).

O NATEP é responsável pelo apoio à execução dos recursos captados pelos projetos e programas através do programa PROEXT, atendendo aos coordenadores no tocante à orientação para os procedimentos de aquisição de material, contratação de serviços, pagamentos de diárias, seleção de bolsistas e demandas diversas pautadas de acordo com o edital do MEC. Além do apoio técnico aos projetos e programas contemplados com recursos do PROEXT, o núcleo é responsável pela administração e pagamento das bolsas PROBEC, bem como pelo pagamento dos bolsistas do PROEXT. Outra atividade também de responsabilidade do núcleo é a certificação de todas as atividades de extensão da UFPel.

O Núcleo de Registro da Extensão exerce a atividade de pré-análise que realiza junto à Comissão de Extensão do COCEPE. Por este processo realiza-se a análise minuciosa de informações contidas em novas propostas, no relatório anual da ação, bem como no pedido de renovação da atividade, se for o caso, observando dentre outros, os seguintes quesitos:

- Formulário devidamente preenchido;
- Aprovação do Coordenador, anuência do chefe imediatamente superior, Câmara de Extensão (para Unidades que apresentam esta estrutura) e Conselho Departamental (ou órgão similar);
- Enquadramento da proposta de projeto ou programa conforme o Plano Nacional da Extensão e Resolução nº 09 de 2006 do COCEPE, identificando a área temática principal e secundária, a linha programática e a modalidade. De igual importância,

analisa-se o enquadramento a partir do público alvo e dos objetivos da proposta, devendo estar igualmente de acordo com os objetivos extensionistas, direcionados prioritariamente a um público externo;

- Participação de pelo menos um discente na elaboração do projeto/programa;
- Indissociabilidade entre a pesquisa, o ensino e a atividade de extensão proposta, metodologia de atingimento da comunidade extramuros da Universidade, interdisciplinaridade e impacto social da proposta.

A partir do registro das atividades em sistema próprio -sistema de informação da extensão (SIEX), o NRE desempenha a função de compilação de dados e elaboração de relatórios gerenciais atendendo a solicitações internas, junto ao MEC e outros órgãos de controle.

Apró-análise desenvolvida pela equipe do Núcleo de Registro da Extensão, é uma atividade que merece também destaque, pois serviu de subsídio, de base, para formação de uma comissão interdisciplinar de análise de projetos da qual se discorre a seguir. Esta tarefa visa alcançar o fiel enquadramento da proposta, identificando afinidades/disparidades entre a mesma e a Resolução que versa sobre a institucionalização da extensão na UFPel (Resolução Nº 10 de novembro de 2006, alterada pela Resolução Nº 04 de março de 2013), embasada pelo RENEX. Tal ação sempre acompanhou o fluxograma de atividades da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, desde a antiga Divisão de Planejamento e Apoio Técnico, responsável pela institucionalização de atividades de extensão desta Universidade.

A partir de 2013, iniciou-se um ciclo de encontros entre a Pró-Reitoria de Graduação e de Extensão e Cultura, visando acomodar as propostas de atividades acadêmicas, projetos de ensino e de extensão, conforme sua prioridade de público e objetivos. Esta força tarefa visava concentrar ou redirecionar as propostas, visando a fiel institucionalização, bem como união de esforços e recursos para desenvolver uma tarefa condizente com a respectiva área de atuação do projeto e da Pró-Reitoria. Ainda em dezembro de 2013 a Pró-Reitoria de Graduação, a partir das novas definições, alterou sua Resolução que versa sobre os projetos de ensino (Resolução Nº 20 de dezembro de 2013), admitindo a participação acadêmica oriunda de outras Instituições, bem como outro tipo de categoria de público, desde que o prioritário sejam os discentes da UFPel. Este foi um divisor de águas para diversos projetos que se enquadravam nesta modalidade. No ano de 2014 este trabalho se expandiu com a participação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação dando início ao processo de integração entre as atividades acadêmicas, ensino-pesquisa-extensão. Ainda em 2014 tivemos a consolidação desse trabalho a partir da portaria Nº 45 de 06 de janeiro de 2014, versando sobre a constituição de uma comissão especial encarregada por realizar a padronização das resoluções e dos processos que versem sobre projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Durante o ano de 2015 deu-se por concluído o processo de elaboração da minuta que regulamenta os procedimentos para cadastro, submissão dos programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFPel, com sua homologação através da aprovação da Resolução nº 10 de 19 de fevereiro de 2015, pelo COCEPE. Ainda no mesmo ano, entregou-se à Coordenação de Tecnologia da Informação o desenho de formulário para cadastro de propostas, submissão de solicitações diversas, relatórios e renovações, bem como certificação, fluxo de atividades e encaminhamentos e modelos de relatórios gerenciais, dando por concluída a tarefa desta Comissão, participando ainda de reuniões junto à CTI para assessoria no processo de desenvolvimento do módulo específico junto ao Cobalto que abará o registro das atividades acadêmicas de forma padronizada, vinculada e integrada, o qual está previsto para acontecer no primeiro semestre de 2016.

O Núcleo de Registro da Extensão igualmente participa de reuniões e comissões representando a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Um exemplo é a participação da servidora técnica administrativa Taís Ullrich Fonseca na Comissão especial para elaborar os atos e medidas

do programa de recuperação do patrimônio cultural edificado da UFPel e do projeto de recuperação do patrimônio histórico da Faculdade de Odontologia, sob portaria do Reitor Nº 1.557 de 25 de novembro de 2015. A mesma servidora desenvolveu atividades junto à Comissão composta em 2015 para realização da I SIEPE - Semana integrada do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel. O trabalho desenvolvido consistiu em reuniões regulares de planejamento, execução e avaliação da SIEPE que foi realizada de 21 a 26 de setembro de 2015. Atualmente tal Comissão foi nomeada pela portaria Nº 1.687 de 17 de dezembro de 2015 e realiza encontros semanais desenvolvendo trabalhos de planejamento para a II SIEPE a ser realizada de 26 a 30 de setembro de 2016.

Após estas considerações acerca do suporte administrativo o texto que virá a seguir traz algumas análises e informações do trabalho da PREC realizado no ano de 2015 no sentido do aprimoramento da extensão como fator fundamental para a gestão e o desenvolvimento da UFPel como instituição pública, comprometida com a melhoria da educação superior no país e na região aproximando-a dos anseios e desafios da sociedade. A organização da exposição textual primeiramente apresenta os quadros das ações referentes a cada uma das três coordenações, na seguinte ordem: Coordenação de Patrimônio Cultural, Coordenação de Desenvolvimento, Cooperação e Sustentabilidade e Coordenação de Arte, Cultura e Cidadania. Nos quadros serão identificadas as metas e a situação da ação. Posteriormente elenca-se um conjunto de elementos analíticos que contribuirão para a apresentação da conclusão dos resultados obtidos.

Ações e Resultados Alcançados

Coordenação de Patrimônio Cultural

Contextualização

No novo organograma da PREC, decorrente da reestruturação administrativa, proposto após o diagnóstico realizado durante o ano de 2014, o Núcleo de Patrimônio Cultural passou a ser uma coordenação composta por um Conselho de Patrimônio Cultural, dois núcleos, Núcleo de Museus, Acervos e Patrimônio Imaterial e Núcleo de Patrimônio Cultural Edificado, cada um com uma seção, respectivamente de Arqueologia e de Arquitetura. Ainda, a coordenação teria dois comitês, um para cada núcleo. Essa nova coordenação substituiria a Coordenação de Comunidade e Cidadania. Embora o organograma não tenha sido implantado, o Núcleo funcionou como estava previsto sem, no entanto, formar o conselho e os dois comitês, os quais necessitariam da existência formal da coordenação para atuarem, de fato e de direito. O ano de 2015 foi marcado por restrições orçamentárias que limitaram o desenvolvimento das ações previstas. As ações relacionadas no Quadro I contaram com o apoio de parceiros para contornar a ausência de recursos na coordenação. Embora a greve dos técnico-administrativos tenha sido longa, a maioria das ações desse Núcleo não foi inviabilizada ou prejudicada, justamente porque os parceiros eram externos à UFPel.

Outros projetos, desenvolvidos com o apoio ou participação de um membro do Núcleo, estão descritos nos Quadros 45 e 46, a seguir.

Quadro 45 - Ações e resultados da CPC 2015

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
	Oficina de apresentação do Edital Mais Cultura nas Universidades.	X			04 de fevereiro. Preparação para a apresentação de propostas no Edital Mais Cultura nas Universidades. Ministrante Margarete Costa Moraes chefe da Representação do MINC no RS. Museu do Doce.
1.5.3	Participação na elaboração do Plano de	X			Março. Escrito em conjunto com a Pró-Reitora

	Cultura da PREC.				para o Edital Mais Cultura nas Universidades a partir das propostas selecionadas em edital de 2014.
1.5.3	Levantamento do patrimônio cultural edificado (atualização) - com o apoio do NGE		X		Março. Iniciado em março com base na listagem realizada pelo Núcleo de Gestão de Espaço da Proplan. Conclusão em 2016.
1.5.3	Evento comemorativo à Semana dos Museus	X			13 a 18 de maio. Realização de um seminário, três oficinas, um e o lançamento do projeto do catálogo dos museus da UFPel, do levantamento de acervos e núcleos de memória e da formulação da proposta da rede de museus.
1.5.3	Catálogo dos Museus - levantamento prévio e construção do catálogo.		X		Maio a dezembro. Levantamento dos 9 museus da UFPel. Bilíngue. Projeto gráfico realizado.
1.5.3	Proposta para rede de museus		X		Maio a dezembro. Estudo preliminar com base nas redes da UFMG e UFRGS.
1.5.3	Participação no Festival de Gastronomia da Fenadoce.	X			27 de maio a 14 de junho. Parceria com o Museu do Doce que sediou parte do festival de Gastronomia, com o oferecimento de oficinas, filmes, exposições, visita guiada de gastronomia, lançamentos, além de ter sediado o jantar de abertura do Festival.
1.5.3	Produção e apresentação do livro Os Doces Sentidos, publicação comemorativa ao Festival de Gastronomia no Museu do Doce.	X			Maio a dezembro. Produção do livro com reunião de textos científicos, receitas, registros de acervos e ilustrações. O livro foi organizado entre maio e junho e lançado dia 15 de junho no encerramento do Festival de Gastronomia. Aprovado pelo Conselho Editorial da EGU UFPel.
1.5.3	Encaminhado e aprovado projeto de extensão sobre a Laneira no Edital PROEXT 2016.	X			Política de patrimônio para a cidade: revitalização do Bairro Fragata; espaço de integração entre universidade-comunidade para desenvolvimento em 2016.
1.5.3	Elaboração do Regimento Interno de Funcionamento da Laneira Casa dos Museus. Acompanhamento até a aprovação pelo Consun.	X			Março a dezembro. Portaria 327/2015 constituindo comissão destinada a elaborar os atos e medidas de organização da Laneira Casa dos Museus. De abril a junho a comissão formulou o regimento, encaminhado em 7 de julho ao Gabinete do Reitor. Aprovado em reunião do Consun de 18 de dezembro.
1.5.3	Formulação de políticas de salvaguarda para o patrimônio cultural material e imaterial da UFPel		X		Março a outubro. Estudos para o estabelecimento de uma proposta de salvaguarda em um programa de requalificação do PC da UFPel. Decidiu-se pelo estabelecimento de um projeto piloto para tentativa de usar a Lei Rouanet para captação de recursos para restauro.
1.5.3	Comissão especial para o projeto de recuperação do Patrimônio Histórico da Faculdade de Odontologia		X		Novembro e dezembro. Portaria 1557/2015. A comissão iniciou o trabalho em 25 de novembro. Realizaram-se 5 reuniões, 1 reunião com o Reitor e 1 reunião com a Fundação Delfim Mendes Silveira. Foram feitas pesquisas, estudo da Lei Rouanet e documentação fotográfica da casa objeto do trabalho.
1.5.3	Realização do Projeto Portas Abertas à Memória, incluindo todas as ações ocorridas no Museu do Doce	X			Janeiro a dezembro. O projeto sustentou-se em várias ações continuadas ao longo do ano com visitas guiadas no Museu do Doce.

1.5.3	Projeto QR Code Patrimônio Cultural da UFPel,	X			Setembro a dezembro. Parceria com Professor João Fernando Igansi Nunes (CA), constituiu uma ação de divulgação e educação para o patrimônio cultural da Universidade Federal de Pelotas. A obra inaugural - São Gonçalo: patrimônio ambiental - contou com o Professor Artista Zeca Nogueira (CA). Inaugurada em novembro. O projeto foi encerrado por conta de ter sido iniciada outra ação do GR que se sobrepunha a essa.
1.5.3	Revisão final do projeto arquitetônico da proposta Laneira Casa dos Museus	X			Janeiro a dezembro. Detalhamento do projeto arquitetônico. Concluído o termo de referência para contratação dos complementares em dezembro.
1.5.3	Formação de mediadores para museus e participação como mediadores de discentes dos cursos de Museologia, Arquitetura e Urbanismo, Design Gráfico, Conservação e Restauro, Terapia Ocupacional e Jornalismo.	X			Março a maio. Parceria com o Museu do Doce. Alunos como ministrantes e assistentes, professores e colaboradores. Foram realizadas 6 oficinas de formação. Foi elaborado o projeto de readequação da exposição do Museu do Doce.
1.5.3	Palestra Foto jornalista Fernando Ricardo	X			7 de julho. Parceria com o Grupo Foto Comentário e Museu do Doce. Foto jornalista português que atuou na <i>Associated Press</i> em Portugal e na <i>Agence France Presse</i> e <i>AgenceGamma</i> .
1.5.3	Participação na Semana do Patrimônio	X			14 a 16 de agosto. Promovida pelo NPC em setembro de 2014. Foram realizadas visitas abertas ao Museu do Doce e apresentação do à comunidade do patrimônio da UFPel.
	Evento Roda de Conversa sobre o Patrimônio	X			17 a 19 de agosto. Parceria com o Grupo PET Conservação e Restauro. Realizada no Museu do Doce.
1.5.3	Palestra sobre o Portal Brasileira Fotográfica	X			19 de agosto. Parceria com a Fototeca Municipal Ricardo Giovannini e com o Arquivo Histórico Municipal, através da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Rio Grande. Realizada no Museu do Doce. Palestrante: Joaquim Marçal, coordenador do Portal Brasileira Fotográfica, projeto da Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e do Instituto Moreira Salles (IMS) de digitalização de fotografias históricas e acervos.
1.5.3	Palestra Considerações sobre a aplicação da Lei Rouanet à Recuperação do Patrimônio Cultural: Exemplo do Projeto Patrimônio Histórico e Cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).	X			11 de novembro. Parceria com o Grupo PET Conservação e Restauro. Realizada no Museu do Doce. Palestrante: Noêmia Fátima Rodrigues, chefe do Setor de Patrimônio Histórico da UFRGS e vinculada ao espaço desde o seu surgimento. Coordenou as ações de captação de recursos com os quais se restaurou sete dos 12 edifícios em um período de 14 anos.
1.5.3	Audiência Pública pela reserva técnica do museu da Baronesa (setembro)		x		11 de dezembro. Participação na Audiência Pública da Câmara de Vereadores em defesa da permanência da reserva técnica do Museu da Baronesa na Casa Azul a ser desinstalada pela Secretaria de Qualidade Ambiental.
1.5.3	Participação do Concult	X			Janeiro a dezembro. Participação da Professora Nôris Mara P. M. Leal como representante da

					UFPel.
1.5.3	Sistema Municipal dos Museus	X			Janeiro a dezembro. Participação da Professora Francisca F. Michelin como representante da UFPel.
1.5.3	Participação na reunião em defesa do Castelo Assis Brasil	X			16 de julho. Assembléia Legislativa do RS promovida pelo Grupo de Defesa do Castelo Assis Brasil e Gabinete do Deputado Mainardi. Participação da Professora Francisca F. Michelin
1.5.3	Movimento a favor do Castelo Assis Brasil	X			Julho a agosto. Contribuição com o movimento e com o abaixo assinado em defesa do Castelo Assis Brasil.
1.5.3	Participação no Projeto Momento Patrimônio	X			Março a dezembro. Participação no projeto Momento Patrimônio, 5ª Temporada do Programa Momento Patrimônio da Universidade de Passo Fundo. Organização de dados e produção de material sobre os bens da UFPel.
1.5.3	Laudo arqueológico	X			Dezembro. Laudo para Licença Prévia junto ao IPHAN referente ao Licenciamento para o empreendimento Hospital-Escola.
1.5.3	Mobilização e participação da comissão que articula o movimento contra o trânsito de caminhões no trajeto do patrimônio da UFPel	X			Dezembro. Participação do NPC no Grupo de Trabalho para elaboração da Campanha de esclarecimento junto à comunidade universitária.
Total		23	06	0	
`* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: PREC

Quadro 46 - Ações e resultados alcançado fora da CPC 2015

Meta	Ação específica	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.4.1	Participação na formulação do EDITAL Seleção de imagens para a Revista Expressa Extensão no 1/ v. 20	X			Janeiro a março. Participação das Professoras Francisca F. Michelin
1.4.1	Participação na formulação do EDITAL 01/2015 Bolsas Probec - Demanda Anual e no processo de seleção incluindo avaliadores <i>ad hoc</i> por área.	X			Março. Participação das Professoras Francisca F. Michelin e Nôris Mara P.M. Leal
1.4.1	Participação na formulação do EDITAL 02/2015 Bolsas Probec - Demanda Espontânea e no processo de seleção	X			Abril e Maio. Participação das Professoras Francisca F. Michelin e Nôris Mara P.M. Leal
1.4.1	Participação na formulação do EDITAL 03/2015 - Institucional no processo de seleção Anual e no processo de seleção.	X			Abril a junho. Participação das Professoras Francisca F. Michelin e Nôris Mara P.M. Leal.
1.4.1	Participação na formulação do EDITAL Processo de Seleção Interna/PROEXT 2016, na assessoria e na seleção.	X			Janeiro a abril. Participação das Professoras Francisca F. Michelin e Nôris Mara P.M. Leal.
1.4.1	Participação na formulação do EDITAL 05/2015. Processo de seleção interna PREC/ UFPel para 33º seminário de extensão universitária da região sul – SEURS	X			Junho. Participação das Professoras Francisca F. Michelin e Nôris Mara P.M. Leal.
2.5	Comissão para resolução de unificação de Projetos e Programas de Ensino, Pesquisa e		X		Março a novembro. Em conjunto com PRG e PRPPG. Participação da Professora

	Extensão propondo uma nova resolução sobre a ação.				Francisca F. Michelin
1.2	Viabilização de espaços físicos para manifestações artísticas, culturais e para a prática de esportes. Projeto do Centro de Extensão			X	Janeiro a junho. Centro de extensão - projeto elaborado para um edifício específico. O imóvel foi desalugado. Foi realizado o levantamento das necessidades de estrutura física relacionadas à execução dos projetos e programas de extensão e elaboradas metas para implementação do referido Centro em 2015. Não foi encontrado outro lugar para reformulação do projeto
1.2	Elaboração do diagnóstico da proposta de implementação do Centro de Extensão	X			Março. Realizado edital preliminar para seleção de projetos. Execução da professora Francisca F. Michelin
1.4.3	Institucionalização do Congresso de Extensão e Cultura – CEC (elaboração e execução da proposta)	X			Março a Setembro. Coordenação, organização e desenvolvimento. Participação das professoras Francisca F. Michelin e Nôris Mara P. M. Leal
1.4.3	Organização dos Anais do II CEC	X			Julho a novembro. Coordenação, organização e publicação a cargo da Profa. Francisca F. Michelin
1.4.3	Formulação da Resolução de Creditação das atividades de extensão na graduação	X			Participação da Professora Francisca F. Michelin
1.5	Participação em eventos de extensão: 34º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS	X			Promovido pela Universidade Federal do Pampa. Participação das Professoras Francisca F. Michelin e Nôris Mara P. M. Leal
1.5	Manutenção da Revista Expressa Extensão			X	A revista foi implantada no portal de periódicos da UFPel. Foram lançadas as chamadas para submissão de artigos e elaborado o cronograma. Não foram publicados os dois números de 2015.
1.5.2	Levantamento e análise sobre o desempenho da participação da UFPel no PROEXT 2016	X			Participação da professora Francisca F. Michelin na quantificação dos resultados para análise de desempenho. O desempenho foi favorável.
	Processo de estabelecimento dos Programas e Projetos do Proext 2015	X			Foram realizados 20 convênios. Ficaram responsáveis pelo acompanhamento do processo o Núcleo de Apoio a projetos e a Professora Francisca F. Michelin.
Total		13	1	2	
`* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: PREC

Coordenação de Cooperação, Desenvolvimento e Sustentabilidade

Contextualização

A coordenação atuou em 2015 em projetos de grande relevância institucional como o projeto Rondon e projetos de apoio aos três Arranjos Produtivos Locais (APL) regionais; APL Saúde, APL Polo Naval e APL SAÚDE. Adicionalmente as ações para estímulo e fortalecimento das ações de empreendedorismos como apoio a política de incubadora de empresa e empresas júnior, bem como o apoio as ações de promoção de emprego e renda como a participação do conselho do turismo de Pelotas tem recebido atenção da coordenação. As ações e resultados estão colocadas no Quadro 45.

Quadro 47 - Ações e resultados da CCDS 2015

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.5	Realização de Missão Técnica Projeto Rondon em Itapiuna CE, Janeiro 2015.	X			Através de seleção pública a UFPel foi selecionada pelo Ministério da Defesa para realização de Missão no interior do Estado do Ceará, Município de Itapiúna, Conjunto A. Na oportunidade 8 alunos e dois docentes realizaram a atividade de extensão após receber os treinamentos previamente a viagem.
1.5	Submissão de Proposta institucional para que a UFPel participe da operação Forte dos Reis Magos, Projeto Rondon 2016 a ser realizada na Região de Natal em Julho de 2016.		X		A proposta foi submetida em Novembro de 2015, no entanto o resultado da seleção ainda não foi divulgado no site do ministério da Defesa. (aguardando confirmação de participação)
1.5.4	Formulação de políticas para incubadora de empresas.	X			No sentido de colaborar com a coordenação de inovação tecnológica da UFPel, o Prof. Evandro Piva participou como membro do Comitê Gestor de Incubadora de empresas participando reuniões que definiram o regimento da incubadora Conectar e também o edital para incubação de empresas.
1.5.4.	Elaboração de edital para seleção de alunos bolsistas, aprovação de aditivo de convênio junto a AGDI para viabilizar liberação de recursos para o APL SAÚDE.		X		No sentido de resolver pendências das Fundações de apoio junto a AGDI, a UFPel assumiu a condição de contrapartida financeira através da concessão de bolsas de extensão de 06 bolsistas que foram selecionados em edital específico para realização de Plano de negócios do APL. Esses bolsista atuarão até Maio de 2016 e o trabalho resultante reverterá em entregável pactuado no convênio com a AGDI.
1.5.4	Construção e aprovação do Estatuto do APL SAÚDE	X			A coordenação atuou na construção e aprovação do estatuto do APL Saúde, com a análise e parecer jurídico favorável a inclusão da UFPel na associação do APL criada em Dezembro.
1.5.4	Participação de reuniões de Governança e programa de eventos do APL SAÚDE, APL POLO NAVAL E APL ALIMENTOS	X			A Coordenação tem participado regularmente e apoiado as reuniões e atividades periódicas dos APLs.
1.5.4	Auxílio ao Funcionamento a Banca 78 do Mercado Central vinculada ao APL Alimentos	X			A Prec alocou dois alunos para auxiliar no atendimento da banca 78 do Mercado Central durante o período de recesso.
1.4.3	Realização de método de avaliação de trabalhos da extensão do SIEPE na forma de resumo e da apresentação via formulário eletrônico on-line.	X			Este novo método foi muito eficaz na agilidade e segurança dos dados durante o SIEPE, permitindo a análise de mais de 1600 avaliações de diferentes áreas e representa uma evolução significativa em gestão de informação podendo ser usado em futuras iniciativas.
1.5.2	Auxílio e assessoramento para implantação de projetos junto a universidade e a fundação de Apoio		X		Durante o ano de 2015 foram realizados vários atendimentos para auxiliar a redação e a tramitação de projetos de extensão em nível de assessoramento de etapas pré e pós implantação. Merece destaque a pactuação

					de convênios com as fundações de apoio para implantação dos projetos PROEXT.
1.5.2	Elaboração de minuta para criação de fundos de Extensão na UFPel		X		A Prec iniciou os estudos visando propor uma nova política de fundos para apoio a projetos de extensão. Inicialmente proposta para que uma contenção de 5% de projetos possa reverter para ações de arte e cultura, promoção ao esporte e ao empreendedorismo este fundo visa fortalecer o fomento a extensão de novos projetos.
1.4.3	Fórum universitário de estímulo a sustentabilidade			X	A PREC almejou realizar atividade de debate de boas práticas de sustentabilidade para a universidade. A iniciativa necessitava de recursos financeiros de suporte ao evento, infelizmente as restrições orçamentárias durante 2015 não permitiram a realização deste evento.
1.5.4	Estímulo ao setor de turismo e proposição de proposta de APL DO TURISMO DA COSTA DOCE			X	A iniciativa ainda está sendo tratada e debatida pelas lideranças e poderá ter um grande impacto de inclusão social e econômico para Pelotas e região.
1.5.4	Visita de empresa Juniors da UFPEL a UFRGS	X			Os estudantes envolvidos em empresas Júniores da UFPel, através da PREC tiveram uma visita organizada a UFRGS no dia 25 de Julho de 2015. A iniciativa foi viabilizada pelo fornecimento de um ônibus para traslado, as políticas para o setor daquela universidade serviram para provocar o debate nos estudantes envolvidos e repensar novas políticas da UFPel de estímulo ao empreendedorismo.
1.1.2	Construção Participativa junto a representação da comunidade extensionista para elaboração do PDI	X			Através da metodologia de grupo de trabalho conduziu-se as reuniões para construção do PDI considerando-se as demandas e as perspectivas da comunidade extensionista da comunidade.
Total		8	4	2	
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: PREC

Coordenação de Arte, Cultura e Cidadania

Contextualização

Com especial destaque a Coordenação de Arte, Cultura e Cidadania operacionalizou em 2015 um projeto estratégico para a implementação do Plano de Cultura da UFPel que foi a I Bienal de Arte e Cidadania da UFPel. Da mesma forma oportunizou o avanço no sentido da institucionalização do Fórum Social da UFPel (FSUFpel) através de um conjunto de reuniões periódicas e da elaboração e apresentação ao CONSUN do regimento do FSUFpel. As ações e os resultados estão apresentados no Quadro 46.

Quadro 48 - Ações e resultados da CCDS 2015

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.1	Participação na construção do Plano de Cultura da UFPel	X			O Plano de Cultura da UFPel surgiu da implementação do Programa Institucional SULA SUR, contendo a linha de ações artístico-culturais para a região.
2.1	Elaboração e institucionalização do regimento do Fórum Social da UFPel.	X			O regimento do Fórum Social foi elaborado através da coordenação da Professora Márcia Alves.
2.1	Coordenação e mobilização para as reuniões do Fórum Social da UFPel.	X			A coordenação coordenou um conjunto de ações de mobilização e discussão acerca do regimento e da organização do Fórum Social da UFPel.
1.4.3	Realização do Projeto Cultural – Bienal de Arte e Cidadania da UFPel	X			Projeto que reuniu aproximadamente 180 ações de arte na cidade, entre elas: VI Encontro de Flautistas do RS, VI Festival Internacional Vox Humana de Coros, I Seminário de Violões, VII Festival Internacional de Cinema da Fronteira, além de concerto, shows, espetáculos e mostras de dança, cinema, música, teatro e exposições artísticas. Trabalho realizado através da coordenação do professor Carlos Oliveira.
1.4	Participação na Comissão de seleção do edital de apoio a eventos	X			O edital lançado pela PRAE conta com a participação da PRPPG, PREC e PRG para concessão de apoio a participação de acadêmicos em eventos.
1.4.3	Realização do Projeto Cultural - Teatro Universitário	X			Foram realizadas em torno de 5 apresentações teatrais em escolas da cidade
1.4.3	Realização do Projeto Cultural - Coral Universitário	X			Foram realizados 18 concertos e apresentações em Pelotas, Jaguarão, Rio Branco, Melo e Pelotas. Concluindo a agenda anual com o VI Festival Vox Humana de Coros realizado dentro da Bienal de Arte e Cidadania da UFPel.
1.4.3	Realização do Projeto Cultural - Sala UFPel de Cinema Digital	X			A sala de cinema digital da UFPel realizou mostra de cinema nacional, e mostra internacional de cinema da fronteira. Foram, aproximadamente, 120 sessões gratuitas, atingindo um público de mais de 6000 pessoas.
1.5	Formulação de política de eventos culturais–1	X			Formulação de termo administrativo de cooperação técnica para realização da Bienal Internacional de Arte e Cidadania da UFPel
1.5	Formulação de política de eventos culturais –2	X			Formulação de termo administrativo de apoio à realização de eventos com o SESC para a realização do VI Festival Internacional de Música
1.5	Formulação de Políticas Culturais – 3		X		Coordenação do processo de discussão para a constituição de um Fundo de Cultura para a UFPel.
Total		10	1		
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Análise Crítica dos Resultados Alcançados

Dentre o conjunto de políticas executadas pela PREC em 2015ressaltam-se duas metas que são estratégicas para o cumprimento do plano de gestão. Estas duas metas são a Elaboração do Plano de Cultura da UFPel e a da Institucionalização da extensão na UFPel. Atrelados a estas duas metas e para fins desta análise serão relacionados ao Plano de Cultura da UFPelo projetoda I Bienal de Arte e Cidadania da UFPel ea Institucionalização da Extensão na UFPel através da resolução de regulamentação da curricularização da extensão, da realização doII Congresso de Extensão na UFPele do desempenho da UFPel no PROEXT 2016.

1. Plano de Cultura da UFPel:O Plano de Cultura da Universidade Federal de Pelotas, que resume seus elementos centrais no título “**Sul a sur: pontos da diversidade e da inclusão na fronteira Brasil-Uruguai**”, partiu de um diagnóstico que levou em conta a vocação da instituição, os interesses da sua comunidade interna, as tendências expressadas em ações atuais, as possibilidades indicadas por trajetórias já consolidadas e as parcerias já estabelecidas com a sociedade pelas demandas desta que chegam à UFPel. Tal levantamento permitiu que se focalizasse uma questão de forte impacto social no extremo sul do Brasil: a cultura na fronteira, que pode, em grande medida, ser de fronteira, na particularidade de um lugar híbrido, onde a diversidade se impõe e o resultado é a fluidez do que acontece no trânsito sobre uma linha imaginária.

Ao reconhecer a amplitude deste campo temático, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura buscou reafirmar a trajetória da Instituição no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, técnicos, tecnológicos, educacionais, artísticos e culturais - este, de modo amplo -, a ele relacionados ao longo de um tempo que se remonta à origem da UFPel e projeta para o futuro uma direção possível. Portanto, o conteúdo da proposta do Plano de Cultura da UFPelreitera a vocação posta para a produção de conhecimento sobre a vasta faixa de fronteira compartilhada pelo Brasil e pelo Uruguai e da qual é depositário o estado do Rio Grande do Sul, no lado brasileiro, e tem como objetivo convergir, intensificar e sistematizar as expressões de cultura que se produzem nesta região.

Primeiramente, afirma e aclara as competências existentes na UFPel para cumprir esta missão, diagnosticando a saber: uma extensão instituída, diversificada nas suas operações e marcadamente identificada com múltiplos grupos sociais, uma produção científica intensa no diálogo com o país vizinho, uma formação universitária que aceita e incorpora a experiência fronteiriça, uma agência de desenvolvimento que operacionaliza o fluxo de possibilidades econômicas inerentes à Lagoa Mirim (Agência da Lagoa Mirim) e uma Coordenação de Relações Internacionais incumbida de promover convênios e acordos com universidade e centros de ensino e pesquisa estrangeiros. Esta proposta trama tais competências na forma de ações e metas resultantes de dois eixos estratégicos, nos quais se expressam os princípios da atual gestão universitária e que se relacionam e desenvolvem os eixos temáticos:

1.Qualidade acadêmica e compromisso social, que sistematiza suas ações na relação entre Arte, Educação e Difusão Artístico e Cultural;e

2.Formação Cultural para a Diversidadee para a inclusão social que se desenvolve sobre dois programas de coleta, sistematização e produção de conhecimento sobre a região da fronteira Brasil-Uruguaidemarcado através do conjunto de programas apresentados a zona fronteiriça como campo de expressão da diversidade cultural, o mapeamento desta diversidade é uma das principais ações a ser realizada.

Cada eixo desenvolve-se, dentro de metas, programas que reúnem ações de durações específicas com públicos determinados, com o intuito de fomentar a região da fronteira Brasil-

Uruguai como o *locus* de difusão cultural, de valorização e de proteção das culturas populares e tradicionais e de promoção da diversidade e da inclusão social, atuando na política cultural para a Educação Básica e para o Ensino Médio na região, estabelecendo políticas de patrimônio material e imaterial e contribuindo para aumentar o número de espaços culturais e da cadeia produtiva regional.

Em síntese o Plano de Cultura da UFPel estabelece entre os seus objetivos gerais os seguintes desafios: fomentar a região da fronteira Brasil-Uruguai como o *locus* de difusão cultural, de valorização e de proteção das culturas populares e tradicionais e de promoção da diversidade e da inclusão social, atuando na política cultural para a Educação Básica e para o Ensino Médio na região, estabelecendo políticas de patrimônio material e imaterial contribuindo para aumentar o número de espaços culturais e da cadeia produtiva regional; Implantar e executar: Programa Mais Cultura na UFPel; Cursos de Formação Continuada em Arte e Cultura para Professores de Escolas Públicas; Fundo de Cultura da UFPel; Projeto de Intercâmbio Cultural; Ações Coletivas: Educação e mediação cultural em museus e espaços expositivos; Programa Auxílio-Bolsas; Curso de Gestão Cultural na UFPel; Projeto Laneira Casa dos Museus, Promover e desenvolver práticas artístico-pedagógicas integradas e integradoras das especificidades das diferentes linguagens artísticas de forma articulada com os currículos de formação dos Cursos de Graduação do Centro de Artes de modo a potencializar estratégias metodológicas que favoreçam a interdisciplinaridade e transversalidade na experiência com Arte, Fomentar a formação e difusão em arte e cultura, por meio de atividades artísticas e culturais, tendo como público alvo a comunidade de Pelotas e das cidades da fronteira Brasil-Uruguai. Expandir o acesso aos bens culturais, através da disponibilização de recursos para incremento das equipes, melhorias estruturais e materiais, assegurando condições favoráveis ao fazer artístico como exercício para a cidadania. Implantar e executar o Observatório Cultural de Fronteira e o Projeto Pesquisa-Extensão “Para-formalidades na Fronteira Brasil-Uruguai” com vistas ao levantamento, cadastro e sistematização das manifestações culturais das comunidades de fronteira, propiciando o desenvolvimento de processos e recursos inovadores para a disponibilização dos dados, buscando meios de irradiar os conteúdos arrolados, destacando as experiências singulares e engendrando processos de sistematização que redundem em informação e referência para os agentes do campo cultural, Desenvolver práticas de reconhecimento de ações e de agentes das comunidades de fronteira, sobretudo nas áreas urbanas dos municípios abrangidos, enfatizando, os moradores de áreas periféricas e diagnosticando, do ponto de vista social, as práticas e fenômenos urbanos passíveis de serem cartografados, Produzir registros dinâmicos, mapas das ocorrências cartografadas, documentos audiovisuais e todas as formas passíveis de suportarem informação sobre os fenômenos de fronteira, com potencial para gerar meios de apresentação e exibição destas manifestações.

Destacam-se entre os objetivos específicos do Plano de Cultura da UFPel as seguintes ações: Promover formas de prática de fruição consciente das diferentes linguagens artísticas e de seus desdobramentos; Propiciar uma forma de gestão integrada dos projetos de educação em artes mediante a realização de ações institucionais conjuntas e interdisciplinares no âmbito dos cursos do Centro de Artes; Desenvolver práticas docentes orientadas que possibilitem reflexões teórico-metodológicas em uma perspectiva crítica do ensino das artes; Contribuir para a qualificação da formação profissional de docentes e futuros docentes da Educação Básica e promover a valorização dos profissionais docentes da educação em artes por meio de cursos de aprimoramento e de atualização; Oferecer à comunidade acadêmica, aos profissionais da educação básica e à comunidade de Pelotas e Região o acesso e uso de multimeios vinculados a experiências de ensino-aprendizagem que privilegiem relações entre as linguagens artísticas com aparatos de tecnologia multimídia; Fomentar a formação profissional de sujeitos multiplicadores capazes de intervir de modo interdisciplinar em suas realidades cotidianas no sentido de utilizar os mecanismos teórico-metodológicos da educação em artes como ferramentas de transformação e ressignificação social de

suas realidades; Implantar o Programa de Residências Artísticas, com vistas a viabilizar intercâmbios com artistas de diferentes linguagens artísticas, sobretudo na faixa de fronteira, nacional e internacional estimulando as experiências interdisciplinares com processos artísticos e educativos desenvolvidos por estes agentes cujos trabalhos possam contribuir; Ofertar qualificação profissional aos professores de arte da Rede Pública de Ensino Municipal e Estadual da Cidade de Pelotas, através dos Cursos de Formação de Professores; Potencializar a formação artística e a capacitação profissional aos acadêmicos dos cursos de Artes (Bacharelado e Licenciatura) da UFPel, através dos Cursos de Formação de Mediadores; Produzir e distribuir Kits de Ação Educativa para as escolas que compõe a rede pública de ensino da cidade; Realizar a produção de vídeos dentro do espaço escolar e a realização do festival de vídeo estudantil, capacitando professores e alunos das escolas do município de Pelotas, e das parcerias estabelecidas, na produção midiática em cinema e audiovisual; estimular a participação de mestres, praticantes e produtores de cultura popular nas atividades culturais e artísticas junto às ações do meio acadêmico; priorizar o vínculo dos temas vinculados às culturas populares e ao folclore com a educação, entendendo esse ambiente como fundamental multiplicador e mantenedor dos saberes-fazeres populares à medida de sua articulação na formação continuada de educadores; possibilitar a formação de público para as artes populares por meio de ações sistemáticas junto a escolas, culminando com a realização do Festival Internacional de Folclore e Artes Populares de Pelotas; possibilitar e estimular o intercâmbio entre artistas populares de diferentes procedências, articulando a temática do folclore, da cultura visual, de gênero; Promover a dignificação pessoal, a interação social e inserção comunitária através da formação inclusiva e da ação extensionista em artes, oportunizando o acesso aos conhecimentos e saberes, formar e aprimorar gestores para atuação como líderes comunitários, professores de arte, educadores das Casas Lares, Profissionais das Prefeituras; Possibilitar aos participantes, o crescimento da auto expressão, autoestima e autoconfiança, por meio de diversificadas vivências do fazer artístico; proporcionar a retroalimentação do ensino, a pesquisa-ação, a qualificação profissional com atividades extensionistas continuadas; qualificar a comunidade em atividades artesanais que venham, possibilitar melhoria na renda familiar e/ou inclusão no mercado de trabalho.

Além disso, estabelecer grupos de trabalhos com os agentes locais nas cidades fronteiriças entre Brasil e Uruguai, objeto deste estudo; Desenvolver as ferramentas específicas para observação dos patrimônios culturais e naturais compartilhados; Envolver as comunidades específicas dos patrimônios observados; Registrar amplamente os objetos levantados, desenvolvendo registro fotográfico, videográfico e sonoro e realizando o levantamento documental histórico e arquivístico das manifestações destes objetos; Desenvolver instrumentos comparativos para a avaliação das confluências destas manifestações culturais; Desenvolver com as comunidades específicas avaliação dos registros realizados; Produzir resultados que possam antever soluções para o entendimento da dimensão humana e coletiva desta existência binacional; Oportunizar, através do observatório de fronteira Brasil-Uruguai, a disponibilização de dados sobre as expressões de arte das comunidades fronteiriças, o patrimônio cultural compartilhado, as formas para inclusão dos objetos observados e o registro do desenvolvimento das ações correlatas; Estabelecer, mediante análise prévia, as variáveis ilustrativas de elementos de leitura de planos e cartografias observáveis na distribuição dos agentes e manifestações culturais nas áreas de fronteira das cidades parceiras; Confeccionar plataformas interativas (infográficas e *website*) que suportem as variáveis estabelecidas com vistas à produção de mapas que localizem as errâncias urbanas cidades fronteiriças; Integrar os centros de pesquisa, ensino e extensão que estudem a cidade e a contemporaneidade, com ênfase nos estudos de fronteira, de modo a potencializar os inventários, contribuindo com a produção de material literário, com ampla distribuição.

O Plano de Cultura da UFPel possuias seguintes metas:

1. Construção de uma política cultural da UFPel de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais;
2. Atuação na Política Cultural para a Educação Básica e para o Ensino Médio nas escolas públicas da região;
3. Aumento dos recursos da Universidade destinados à Cultura;
4. Realização de intercâmbio cultural envolvendo grupos culturais, pontos de cultura e agentes culturais do Brasil e do Uruguai;
5. Produção do mapa das expressões culturais e linguagens artísticas da região;
6. Criação de um espaço cultural na UFPel de acesso democrático à produção e fruição dos bens culturais;
7. Aumento do número de pessoas que recebem apoio para a pesquisa e extensão nas áreas da cultura;
8. Promoção dos cursos para gestores e conselheiros culturais;
9. Aumento do número de pessoas nos espaços culturais e museus da UFPel;
10. Mapeamento das cadeias produtivas dos segmentos da economia criativa da região.

A implementação destas 10 metas ocorrerá entre junho de 2015 e junho de 2017 e a descrição das atividades, resultados e indicadores podem ser assim contextualizadas:

1. Programa Mais Cultura da UFPel: programa que incorpora na UFPela matriz conceitual do programa nacional “Mais Cultura nas Universidades” e que busca fortalecer o campo das artes e da cultura, enfatizando a diversidade cultural e a inclusão social através do reconhecimento dos saberes e expressões das culturas populares na região sul do Estado do Rio Grande do Sul.

Período de Realização: junho de 2015 a junho de 2017.

Resultados e impactos esperados: ampliar a capacidade de ação e repercussão dos projetos, ações e agentes culturais que enfatizem a diversidade cultural, a inclusão social e o reconhecimento das culturas populares, potencializando e qualificando o campo da arte e da cultura na UFPel na região sul do estado do Rio Grande do Sul. **Indicadores:** institucionalização e regulamentação da inserção dos conteúdos da diversidade cultural, da inclusão social e dos conhecimentos e expressões culturais populares no Projeto Pedagógico Institucional.

2. Curso de Formação Continuada em Artes e Cultura para os professores de escolas públicas da região: curso que objetiva promover a diversidade cultural brasileira no âmbito das escolas da região e atuar na Política Cultural para a Educação Básica e para o Ensino Médio nas escolas públicas da região. **Período de Realização:** julho de 2015 a junho de 2017.

Resultados e impactos esperados: atingir as 142 escolas da rede pública de ensino da região.

Indicadores: número de escolas e de professores atendidos pelo curso.

3. Fundo da Cultura na UFPel: projeto de constituição de um fundo que visa aumentar a contribuição e os recursos da UFPel na produção e realização de espetáculos e atividades artísticas e culturais na UFPel na região.

Período de Realização: janeiro a dezembro de 2016.

Resultados e impactos esperados: ampliar através dos recursos destinados a área da arte e da cultura pela universidade a função estratégica da mesma para o processo de desenvolvimento da região.

Indicadores: montante dos recursos aplicados na área da arte e da cultura.

4. Projeto de Intercâmbio Cultural - Ponto a Ponto: (será descrito no item 1.2)

5. Observatório Cultural de Fronteira: proposta para levantamento, atualização e divulgação das informações sobre a área cultural da região da fronteira sul, destacando as experiências que possam impactar nas políticas públicas.

6. Período de Realização: junho de 2015 a junho de 2017.

Resultados e impactos esperados: execução do mapa das expressões culturais e linguagens artísticas da região.

Indicadores: inventário das manifestações culturais de fronteira.

7. Projeto Laneira Casa dos Museus: Projeto de reciclagem e requalificação da planta industrial da extinta fábrica de beneficiamento de lã chamada Laneira Brasileira S.A., hoje de posse da Universidade. Neste projeto aplicam-se os princípios da política de patrimônio cultural da UFPel no que concerne a tratar dos restauros com objetivos de que os edifícios possam ser utilizados, também, em benefício e com a participação da comunidade. A singularidade do projeto reside na reunião de aparelhos culturais de intensa interface com a sociedade, aliados à área de ensino e pesquisa, além da área de eventos. O projeto de gestão deste espaço cultural pressupõe sustentabilidade, acessibilidade e economicidade. Os valores que se deseja adensar através da proposta são: a memória do trabalho e do trabalho industrial, a memória do bairro, a qualificação do bairro e entorno, a divulgação científica, a formação de público para museus e a formação de artífices para o restauro.

Período de Realização: dezembro de 2015 a dezembro de 2016. **Resultados e impactos esperados:** criação deste espaço cultural será um marco na história da universidade e do contexto social e econômico onde esta se insere.

Indicadores: entrega da obra à comunidade com cronograma de uso e editais aberto.

8. Programa Auxílios-bolsa: programa que visa aumentar o número de pessoas que recebem apoio para a pesquisa e extensão na área da arte e da cultura.

Período de Realização: junho de 2015 a junho de 2017. **Resultados e impactos esperados:** aumentar o número de projetos nas áreas artísticas e culturais contribuindo para estimular a criação de novas ações e grupos que expresse a riqueza das diversas expressões culturais da fronteira sul do Brasil.

Indicadores: número de bolsas e recursos concedidos.

9. Curso de Gestão Cultural na UFPel: este curso pretende ser instituído como formação continuada e visa a formação de gestores, conselheiros e agentes culturais na região sul do estado do Rio Grande do Sul. O eixo da proposta de formação é centrado na diversidade cultural e na inclusão social.

Período de Realização: a partir de julho de 2015.

Resultados e impactos esperados: aumentar a qualificação profissional das pessoas que atuam no campo da gestão cultural, aprimorando conhecimentos e dominando ferramentas tecnológicas, financeiras e administrativas.

Indicadores: Número de Instituições e pessoas que se matricularam e concluíram o curso.

10. Programa de Ações Coletivas: Educação e mediação cultural em museus e espaços expositivos: este programa envolve um conjunto de projetos e ações culturais que promovam a participação e a democratização dos acessos aos bens e produtos culturais.

Período de Realização: junho de 2015 a junho de 2017.

Resultados e impactos esperados: aumentar o número de pessoas nas atividades culturais e nos espaços culturais e museus da UFPel.

Indicadores: Número de Projetos e número de pessoas vinculadas e participantes das ações.

11. Programa de “Sustentabilidade na fronteira Brasil- Uruguai”: este programa busca atuar no desenvolvimento e no apoio da sustentabilidade econômica da região.

Período de Realização: junho de 2015 a junho de 2017.

Resultados e impactos esperados: mapeamento das cadeias produtivas dos segmentos da economia criativa da região.

Indicadores: Número de segmentos com estudos e mapeamento das cadeias produtivas.

12. I Bienal de Arte e Cidadania da UFPel: (será abordada posteriormente no item 1.1)

Monitoramento: O monitoramento e a gestão do Plano de Cultura busca garantir o controle social e a transparência do processo e acontece durante todo o processo de execução do plano.

Período de Realização: em fase de definição.

Atividades: o processo de monitoramento envolverá basicamente duas esferas: uma presencial e outra digital.

- **Presencial:** serão realizadas Consultas Públicas, amplamente divulgadas desde o convite até os resultados obtidos com a realização da mesma. Um agente fundamental de mobilização e participação nestas consultas será o Fórum Social da UFPel.

- **Digital:** propomos uma ferramenta de monitoramento e avaliação denominada SIMA-CulturaUFPel (Sistema de Monitoramento e Avaliação Cultural da UFPel). Esta ferramenta busca garantir o processo de monitoramento considerando aspectos fundamentalmente quantitativos.

Nesta perspectiva a eficiência, a eficácia e a efetividade do Plano de Cultura e suas Ações poderão ser permanentemente monitoradas e avaliadas através fundamentalmente de uma ferramenta de apoio às atividades pela web onde todos os sujeitos envolvidos no processo mediante cadastro poderão acessar diferentes informações referentes ao Plano de Cultura e contribuir no processo de monitoramento e avaliação.

Validação: a validação do Plano de Cultura da UFPel utilizará como instância prioritária de debate, aprimoramento e discussão o Fórum Social da UFPel, formado por representantes da comunidade, dos movimentos e organizações sociais. A aprovação do CONSUN, como instância da universidade, referenciou posteriormente o reconhecimento do trabalho de construção e execução do plano.

Período de Realização: dezembro de 2015 a março de 2017.

Atividades: Reuniões do Fórum Social da UFPel do CONSUN. Reuniões Mensais do Fórum Social: outubro de 2014 a março 2015

1.1. Realização da I Bienal Internacional de Arte e Cidadania da UFPel: A realização da Bienal de Arte da UFPel surgiu da experiência com o projeto “Porto das Artes”, realizado em novembro de 2014. Este evento foi a expressão de um grande esforço que reuniu um total de 93 ações culturais entre espetáculos, mostras, seminários, apresentações e residências artísticas, shows, exposições, palestras, mesas de discussão e oficinas de música, artes visuais, dança, educação e

cinema, dos quais participaram mais de 10 mil pessoas, entre comunidade acadêmica e externa. Já a I Bienal Internacional de Arte e Cidadania da UFPel constitui-se como um conjunto de ações artísticas, acadêmicas e sociais que conectou-se e colocou em diálogo agentes culturais locais e internacionais, a partir da temática da latinidade, seus hibridismos, suas fusões, processos criativos e os rumos das possíveis interações na constituição das identidades latinas.

A Bienal estipulou como objetivos gerais: Promover a circulação e fruição de expressões artísticas que privilegiassem a diversidade de linguagens artísticas e culturais; Realização de eventos acadêmicos que articulem o ensino a pesquisa e a extensão, visando à qualificação da formação acadêmica de profissionais da área cultural; Promover uma forma de gestão integrada dos projetos de educação em artes mediante a realização de ações institucionais conjuntas e interdisciplinares, pela implementação do Plano de Cultura da UFPel; Fomentar a dignificação pessoal, a interação social e inserção comunitária através da formação inclusiva e da ação extensionista em artes, oportunizando o acesso aos conhecimentos e saberes. Como objetivos específicos a Bienal buscou: implantar um Programa de Residências Artísticas, com vistas a viabilizar intercâmbios com artistas de diferentes linguagens artísticas, sobretudo na faixa de fronteira, nacional e internacional estimulando as experiências interdisciplinares com processos artísticos e educativos desenvolvidos por estes agentes; Fomentar a formação e difusão em arte e cultura, por meio de atividades artísticas e culturais, tendo como público alvo a comunidade de Pelotas e da região; Expandir o acesso aos bens culturais, através da disponibilização de recursos para incremento das equipes, melhorias estruturais e materiais, assegurando condições favoráveis ao fazer artístico como exercício para a cidadania; Estimular a aproximação e o diálogo entre os saberes acadêmico e popular e Possibilitar a circulação de produtos artísticos na região.

Da equipe executora e da comissão organizadora da I Bienal de Arte e Cidadania fizeram parte professores colaboradores dos cursos de música, cinema e cinema de animação, dança, teatro, artes visuais, design e gastronomia, além de 15 bolsistas dos diferentes projetos vinculados. Entre os integrantes destas estiveram: Eleonora Campos da Mota Santos, Nadia Cruz Senna, Thiago Silva de Amorim Jesus, Kelly Wendt, Daniela Liopart Castro, Cintia Lange Araújo, Wagner Halmenschlager, Jose Everton da Silva Rozzini, Leandro Ernesto Maia, Viviane Adriana Saballa, Carla Schneider, Raul Costa D'Ávila, André Macedo, Carmen Anita Hoffmann e Carlos Alberto Oliveira da Silva (Coordenador da Arte e Cultura da PREC e presidente da equipe organizadora e da comissão executora).

A estratégia metodológica da I Bienal articulou as metas do Plano Nacional de Cultura (PNC) com os eixos estratégicos do Plano de Cultura da UFPel (eixo estratégico 1- qualidade acadêmica e compromisso social e eixo estratégico 2- formação cultural para a diversidade, inclusão social e exercício da cidadania). O Quadro 49, sintetiza esta relação.

Quadro 49 - Relação I Bienal de cultura da UFPel/Plano Nacional de cultura

Ação	Eixos estratégicos Plano de Cultura da UFPel	Metas Plano Nacional de Cultura
1- Lançamento Plano de Cultura da UFPel	1	19;21;24;25;28;31;40
2- 5º Festival de Cinema da Fronteira	2	19;21;24;25;28;40
3- VI Festival Vox Humana de Corais: Vozes Latinas	1 e 2	19;25;28
4- VI Encontro de Flautistas do RS	1 e 2	19;25
5- Espetáculos Musicais	2	19;24;25;28;31
6- Espetáculos de Dança	2	19;24;25;28;31
7- Espetáculos de Teatro	2	19;24;25;28;31
8- Oficinas de Música	1	19;25
9- Oficinas de Dança	1	19;25
10- Exposições de Artes Visuais	2	19;28
11- Caravana Cultural UFPel	2	19;24;25;
12- Mostrs de Cinema	2	19;24;25;28
13- Seminários Acadêmicos	1	19
14- Festival Gastronômico	1 e 2	19
15- Projeto "Ponto a Ponto"	1	19;25
16- Articulação com a Educação Básica (PIBID e PET)	1 e 2	14;19

Fonte: PREC

2. Institucionalização da Extensão: o cumprimento da segunda grande meta de 2015 pode ser observada, descrita e analisada através de três principais atividades: a resolução da curricularização da extensão na UFPel; a realização do II Congresso de Cultura e a performance da UFPel no âmbito do Edital PROEXT 2016.

2.1. Resolução da Curricularização da Extensão na UFPel: Trata-se do cumprimento de uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) que visa “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social;” (PNE, 2010).

Nesta perspectiva foram identificados alguns principais desafios, entre estes o de como fazer o ajuste curricular para inclusão dos 10% de atividades de extensão sem aumentar a carga horária total do curso; ou quais seriam as estratégias que poderiam sensibilizar a comunidade acadêmica envolvida com os projetos pedagógicos dos cursos (docentes, estudantes e técnicos) para proceder a curricularização; ou ainda como relacionar as atividades de extensão com as múltiplas possibilidades de curricularização.

Constitui-se uma metodologia que objetivou num primeiro momento o estudo, a formulação e a apresentação de uma proposta de Resolução de Curricularização da Extensão, posteriormente a realização de debates para a discussão desta, culminando com a aplicação em alguns cursos voluntários na UFPel.

Todo este trabalho iniciou em agosto de 2014, tomou como base as experiências da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal da Bahia, para a formulação dos princípios a serem discutidos por uma Comissão definida pela PREC. Existia, por parte do grupo executor, a ciência dos entraves mais imediatos para o cumprimento do dispositivo legal. Uma das principais dificuldades foi a pouca compreensão conceitual e, como decorrência, a fraca institucionalização da extensão em alguns cursos. Sobre tal quadro, foi necessário agir de modo a envolver a comunidade, sobretudo, de docentes desses cursos de graduação. Sabia-se que se tratava

de um desafio que, se vencido, também representaria uma oportunidade especial para mudar a relação da comunidade universitária com a produção extensionista na UFPel. Durante o ano de 2015, buscou-se envolver, inicialmente, as duas Pró-Reitorias acadêmicas: graduação e pós-graduação, nos debates que deveriam apresentar o primeiro desenho da resolução.

A trajetória do trabalho indicou a precocidade de uma resolução envolvendo pós-graduação, resultando na opção em restringir o público da resolução aos cursos de graduação. Os coordenadores dos cursos foram convidados a participar de um grupo de trabalho que discutiu uma proposta preliminar da proposta com base na característica do seu campo específico. Enquanto isso, algumas unidades foram visitadas com o intuito de se promover uma avaliação mais específica do horizonte de cada área do conhecimento. O resultado foi a concretização da resolução, apresentada em um seminário aberto a todos os coordenadores. Concluídas essas etapas, chegou-se ao texto pronto para ser encaminhado ao COCEPE antes de março de 2016.

2.2. Congresso de Extensão e Cultura: O II Congresso de Extensão e Cultura - CEC contou com 443 trabalhos inscritos e apresentados, grande maioria da UFPel, mas com participações de trabalhos externos: UNIPAMPA, IFSUL, FURG, URCAMP, Universidade do Norte do Paraná, UCPEL, IFRS (Sertão e Osório). Na Figura 10, são apresentadas estas informações com um maior detalhamento.

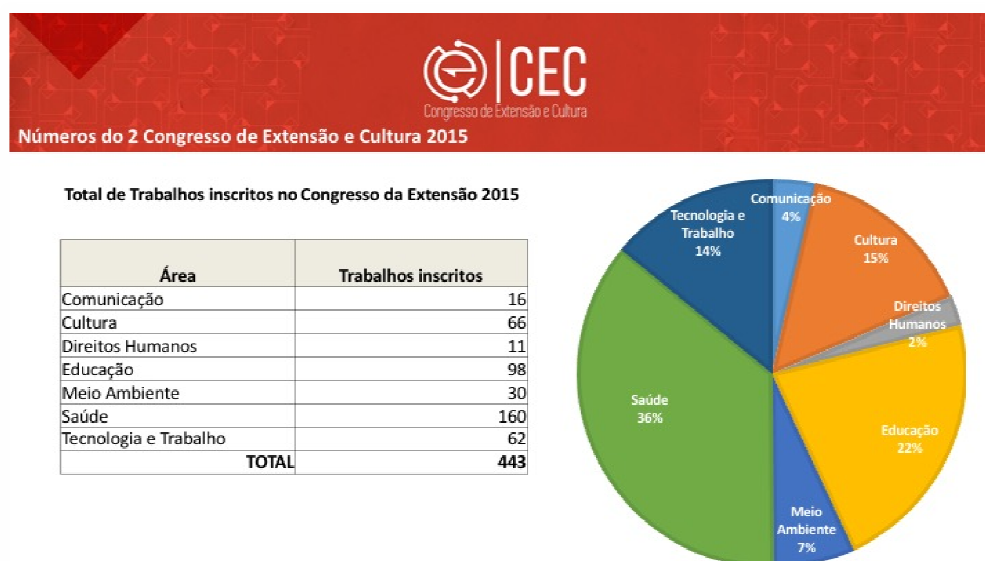


Figura8 - Relação I Bienal/Plano de Cultura da UFPel/Plano Nacional de Cultura
Fonte: PREC

Como resultado, no final, do II Congresso de Extensão e Cultura apresentou foi indicado 01 (um) destaque por categoria (área temática), totalizando 08 (oito) destaques, destes, 03 (três) foram premiados, o primeiro lugar recebendo o prêmio AldyrSchlee, conforme ilustra a Figura 9.

 Números do 2 Congresso de Extensão e Cultura 2015	
Destaques CEC 2015 - Trabalhos vencedores por área temática	
ÁREA: TÍTULO DO TRABALHO: AUTOR:	COMUNICAÇÃO CONECTANDO SABERES: O JORNAL DO PET DIVERSIDADE E TOLERÂNCIA VICTOR HUGO BARRIOS
ÁREA: TÍTULO DO TRABALHO: AUTOR:	CULTURA TERRA DE QUILÔMETRO: A IMPORTÂNCIA DO SABER TRADICIONAL E DA AGROBIO DIVERSIDADE PARA AÇÕES DE ETNODESENVOLVIMENTO LUANA PEREIRA FALCÃO
ÁREA: TÍTULO DO TRABALHO: AUTOR:	DIREITOS HUMANOS SOCIOEDUCAÇÃO (EM)CENA: AGENCIAMENTOS ENTRE PSICOLOGIA SOCIAL E TEATRO MARIANA POZZI JUNGES
ÁREA: TÍTULO DO TRABALHO: AUTOR:	EDUCAÇÃO PERSPECTIVA POLÍTICO/PEDAGÓGICA: UM OLHAR POPULAR E EMANCIPATÓRIO SOBRE O DESAFIO PRÉ – VESTIBULAR PABLO ESPOSITO ESCOBAR CASTRO
ÁREA: TÍTULO DO TRABALHO: AUTOR:	MEIO AMBIENTE SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS EM JAGUARÃO - RS VANESSA FORNECK
ÁREA: TÍTULO DO TRABALHO: AUTOR:	SAÚDE "PROJETO QUEM LUTA NÃO BRIGA" TAEXWONDO: DA INICIAÇÃO AO ALTO RENDIMENTO MARIANA CAMARGO
ÁREA: TÍTULO DO TRABALHO: AUTOR:	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO BIOTECNOLOGIA INVADE A ESCOLA: FEIRA DAS PROFISSÕES IEAB LAÍSA CAMERINI DA ROSA
ÁREA: TÍTULO DO TRABALHO: AUTOR:	TRABALHO TREINAMENTO EM ULTRASSONOGRAFIA APLICADA À GINECOLOGIA DE FÊMEAS BOVINAS COM FOCO EM PEQUENAS PROPRIEDADES ANA PAULA DANIE VOGG

Figura9- Destaques do II CEC

Fonte: PREC

A avaliação positiva do congresso pode ser demonstrada através das atribuições como boa e excelente a programação do evento de cerca de 90,7% e a organização por 84,9% dos participantes da enquete efetuada através da equipe de coordenadores da PREC. A Figura 9 ilustra os dados referenciados.

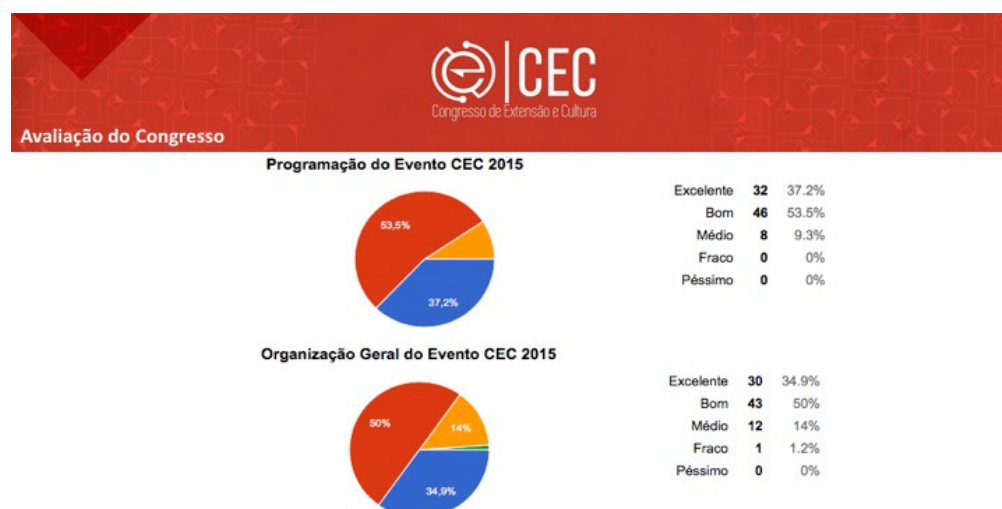


Figura10 - Avaliação da Programação e da Organização do II CEC

Fonte: PREC

O único aspecto que demonstrou uma avaliação média de 12,9% foi o dos critérios adotados para a avaliação dos resumos. Cabe ressaltar que a equipe de avaliadores da PREC nesta edição realizou um processo de análise prévia dos resumos o que parece ter atingido seus objetivos acadêmicos para aproximadamente 87% dos participantes da enquete. No entanto de forma global 97,7% das pessoas consideraram que o II CEC significou avanços organizativos com relação a edição anterior. Tais avaliações podem ser visualizadas na Figura 10.



Figura11 - Avaliação dos resumos e avanços na organização do CEC
Fonte: PREC

Para que o processo de institucionalização possa ser mais analisado é importante a apresentação de alguns dados gerais do ano de 2015. Inicialmente observa-se que o número de ações de extensão vem sofrendo uma queda nos últimos anos, entre outros motivos, tal fato se deve à reestruturação política de cadastro de atividades (ensino, pesquisa, extensão) com o correto direcionamento da proposta conforme o público alvo e os objetivos, redirecionando desta forma, atividades como semanas acadêmicas, eventos e publicações, que possuem como público principal, alunos, para a Pró-Reitoria de Graduação, bem como, outros que possuem natureza científica, para Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação. Um exemplo, desse contexto, é o número de semanas acadêmicas cadastradas em 2012, como projeto de extensão, foram 19, em 2013 - 25 e em 2014 (último anos de cadastro como proposta de extensão) foram 16, já em 2015 não foi incluído nenhum cadastro desta modalidade enquanto proposta extensionista. Outro exemplo de alteração do cenário pode ser observado pela informação de que em 2013 apresentava-se 103 projetos com público alvo principal alunos da UFPel - ensino superior e 64 alunos de ensino superior. Já em 2014, através de um esforço na análise de enquadramento das novas propostas, ou ainda, de propostas renovadas, esse número baixou para 51 e 32,

respectivamente. Em 2015, esse dado foi de 15 e 12, como demonstramos dados apresentados nos Quadros 24 e 25. Tal informação reflete o novo direcionamento ou readequação que as propostas vêm sofrendo no sentido de obter uma fiel institucionalização na Pró-Reitoria competente à ação e o enquadramento condizente com o objetivo extensionista, conforme contextualização inicial. Observa-se que ainda apresentam-se projetos com esse público como principal em 2015, pois em função da greve dos servidores técnicos administrativos algumas atividades não tiveram tempo hábil de serem cadastradas na Pró-Reitoria de Graduação, em que a extensão abarcou para não haver prejuízo das ações em desenvolvimento.

Quadro 50- Projetos por Público Alvo, no ano de 2015

Principal Público Alvo	Número de Projetos
Adolescentes	2
Adultos	15
Agentes Comunitários de Saúde	0
Alunos da UFPel - Ensino Médio	1
Alunos da UFPel - Ensino Superior	15
Alunos de Ensino Fundamental	36
Alunos de Ensino Médio	21
Alunos de Ensino Superior	12
Alunos de Pós-Graduação	4
Associados de cooperativas	8
Associados de sindicatos	0
Atletas	3
Bailarinos/Simpatizantes	1
Bolsistas	0
Colonos Assentados	6
Comunidade	201
Comunidade de Baixa Renda	17
Comunidade Escolar	9
Comunidade Universitária	8
Crianças	14
Crianças em idade escolar	15
Egressos, profissionais	21
Empresários	4
Estagiários	0
Familiares - Acompanhantes de	2
Feirantes	0
Filhos de pequenos produtores	0
Formandos da UFPel	0
Funcionários Administrativos da	1
Funcionários de cooperativas-	0
Funcionários de Empresas	2
Funcionários de Hospitais e Clínicas	1
Funcionários de Indústria	1
Funcionários de Prefeitura	2
Funcionários Técnico-	0
Funcionários Técnico-	0
Homens	0
Idosos	10
Industriais	3
Instituições Públicas e/ou Privadas	18
Jovens	3
Jovens agricultores	0
Monitores	0

Mulheres	8
Pacientes	9
Pequenos produtores rurais	3
Pesquisadores	16
Policiais Cíveis e/ou Militares	1
População Carcerária	0
População da zona sul	8
População periférica	8
População rural	8
População urbana	15
Portadores de Deficiências e	10
Produtores rurais	25
Professores da rede estadual	3
Professores da rede federal	0
Professores da rede municipal	10
Professores da UFPel	1
Professores da zona rural	1
Professores de Pré-Escola	1
Professores de Ensino Fundamental	22
Professores de Ensino Médio	9
Professores de Ensino Superior	4
Professores de Pós-Graduação	2
Profissionais da área	32
Residentes de Medicina	1
Técnicos	0
Usuários da Internet	6
Vigilantes	0

Fonte: PREC/SIEX. Disponível em: https://buddhi.ufpel.edu.br/siex/cadastro/cria_relac.php

Número de Projetos por Público Alvo - 2015

Principais Públicos Altingidos



Figura 12 -Projetos por público alvo, no ano de 2015
Fonte: PREC.

Cabe ressaltar que a UFPel trabalha com duas perspectivas de cadastros de propostas extensionistas, projetos e programas, neste contexto cabe refletir que o número de projetos

institucionalizados vem sofrendo uma queda, entretanto o número de programas cadastrados, apresentam uma significativa ascendência. Em 2013, por exemplo, apresentávamos 27 programas cadastrados, em 2015 este número aumentou para 48, refletindo duas realidades: a primeira que a Instituição vem praticando com sucesso um esforço no sentido de instigar a união de ações isoladas, contemplando uma única atividade global com sentidos e direcionamentos similares. Por outro lado, há a necessidade de cadastro das ações isoladas, mesmo que dirigidas e orientadas por um único fim, a partir de um programa, demonstrando que a Gestão deverá trabalhar por estimular estes cadastros que até então permanecem omissos (SIEX, 2015).

Não menos importante, há de se levar em consideração, o impacto da greve dos técnicos administrativos de 2015 no cadastro de novos projetos via sistema (base de dados para colhimento de informações da extensão), uma vez que os professores seguiram executando ações e iniciando outras, mesmo sem sua fiel institucionalização, o que afeta relativamente o valor real, podendo este ser maior.

Em 2015, obteve-se 658 propostas institucionalizadas e executadas, das quais 54 encontram-se aguardando apreciação da Comissão de Extensão do COCEPE. Desse montante apresenta-se no Quadro 26 e na Figura 14, a classificação distribuída por área temática. Por tais resultados percebe-se que ainda existe uma disparidade entre projetos nas diferentes áreas de atuação da extensão, carecendo de maior investidura em eixos nos quais a UFPel ainda não tem forte representação, como acontece na área de Direitos Humanos.

Quadro 51 -Projetos por área temática

Área	Nº de projetos	Percentual
Comunicação	22	3,65%
Cultura	114	18,74%
Direitos Humanos	17	2,82%
Educação	160	26,53%
Meio Ambiente	53	8,79%
Saúde	158	26,20%
Tecnologia	55	9,12%
Trabalho	25	4,15%
Total	604	100,00 %

Fonte: PREC/SIEX. Disponível em: https://buddhi.ufpel.edu.br/siex/cadastro/cria_relac.php

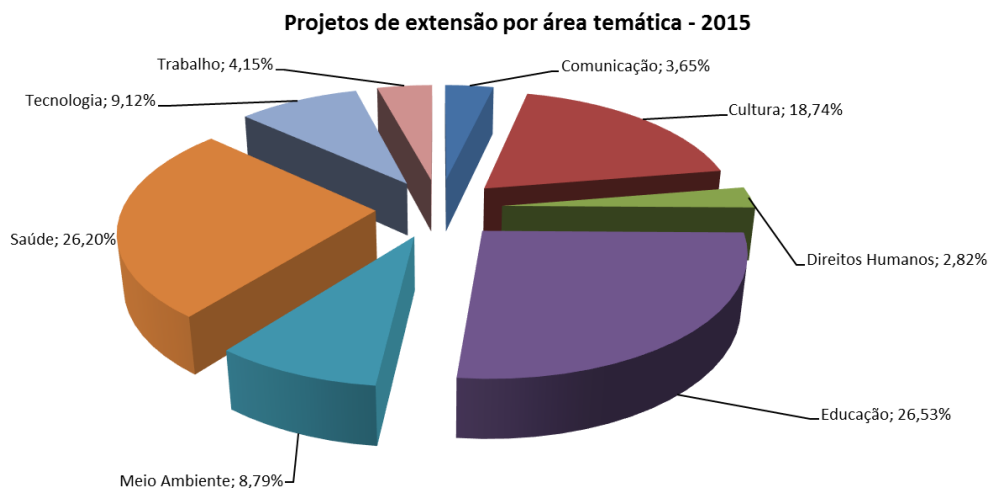


Figura13 - Total de Projetos por área temática
Fonte: PREC-UFPeI

Da mesma forma que ocorrem concentrações e carências de projetos em determinadas áreas temáticas, quando visualiza-se por Unidade de origem identifica-se semelhantes ocorrências, apontando para a necessidade de fomento de atividades extensionistas em Unidades Acadêmicas específicas. Com vistas a incentivar o desenvolvimento de atividades de extensão em Unidades com escasso número de projetos, a Pró-Reitoria vem realizando reuniões junto a Unidades Acadêmicas, apresentando as políticas institucionais para extensão e cultura na UFPeI, os indicadores da extensão, além de outras iniciativas como por exemplo, a creditação da extensão. Com isso, já observa-se resultado significativo na ampliação de números de projetos nas Unidades visitadas, como é o caso do Centro das Engenharias, conforme ilustram as informações apresentadas nos

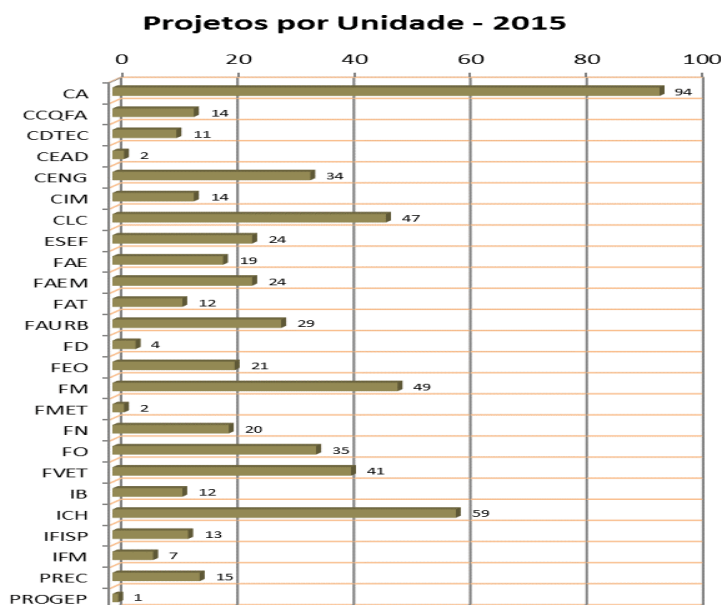


Figura14 - Projetos por Unidade
Fonte: PREC.

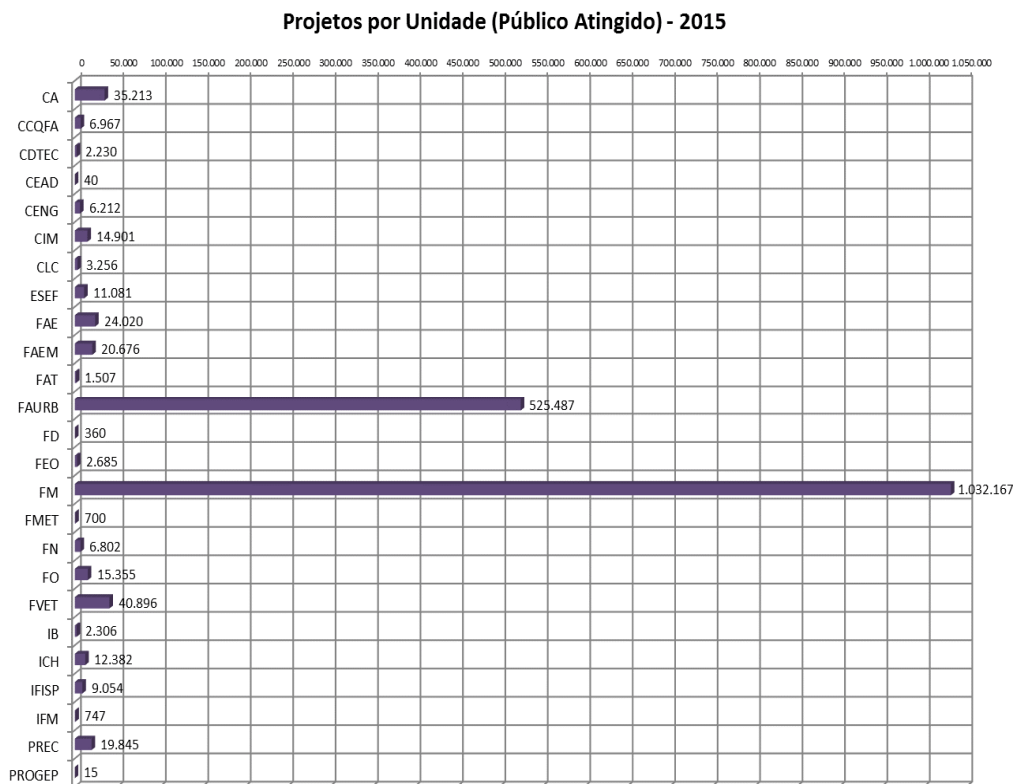


Figura15 - Projetos Público atingido por Unidade

Fonte: PREC/SIEX. Disponível em: https://buddhi.ufpel.edu.br/siex/cadastro/cria_relac.php

Apresentam-se, também, os projetos distribuídos por área de conhecimento, considerando a equipe de participantes. Com base na figura 15, cabe efetuar uma análise sobre a participação de técnicos administrativos em atividades de extensão. Considerando o número de servidores desta categoria na Universidade, existe um número de participação relevante, 396 incidências. Considerando o disposto no regulamento de atividades de extensão vigente, é permitida a coordenação de projetos/programas por técnicos administrativos, desde com nível superior compatível com a ação proposta. Entretanto cabe ressaltar que esse número ainda está aquém do desejado, uma vez que a incidência de participação nesta modalidade ainda é baixa.

Projetos e Equipe de Colaboradores por área de conhecimento - 2015

	Projetos	Bolsistas	Docentes	Graduação	Outros	Pós	Técnicos
Administração	19	9	52	109	11	0	6
Ciências Agrárias	84	86	350	685	110	163	83
Ciências Biológicas	148	131	378	1348	245	187	127
Ciências Exatas e Tecnológicas	70	54	161	393	63	29	35
Ciências Humanas	188	159	441	1218	263	131	96
Letras e Artes	153	79	268	644	104	21	49
Total	658	518	1648	4395	796	531	396

Figura16 - Projetos e equipe de colaboradores por área

Fonte: PREC/SIEX. Disponível em: https://buddhi.ufpel.edu.br/siex/cadastro/cria_relac.php

Outra informação igualmente importante diz respeito aos dados apresentados no Quadro 46 e na Figura 16, nos quais é relacionado a produção e a publicação resultante de projetos extensionistas desenvolvidos, tanto por Unidade como por tipo de publicação.

Quadro 52 - Total de publicações/produtos por unidade

Unidade	Total de Publicações em 2015
Centro das Engenharias	77
Centro de Artes	373
Centro de Ciências Químicas, Farm. e de Alim.	69
Centro de Desenvolvimento Tecnológico	48
Centro de Educação a Distância	37
Centro de Integração do Mercosul	27
Centro de Letras e Comunicação	152
Escola Superior de Educação Física	35
Faculdade de Administração e de Turismo	14
Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel	38
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	193
Faculdade de Direito	42
Faculdade de Educação	87
Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia	192
Faculdade de Medicina	116
Faculdade de Meteorologia	11
Faculdade de Nutrição	52
Faculdade de Odontologia	250
Faculdade de Veterinária	258
Instituto de Biologia	27
Instituto de Ciências Humanas	136
Instituto de Física e Matemática	100

Instituto de Sociologia e Política	82
Pró Reitoria de Extensão e Cultura	50
Pró Reitoria de Graduação	1
TOTAL	2.467

Fonte: PREC/SIEX. Disponível em: https://buddhi.ufpel.edu.br/siex/cadastro/cria_relaf.php

Total de Publicações em 2015 por Unidade

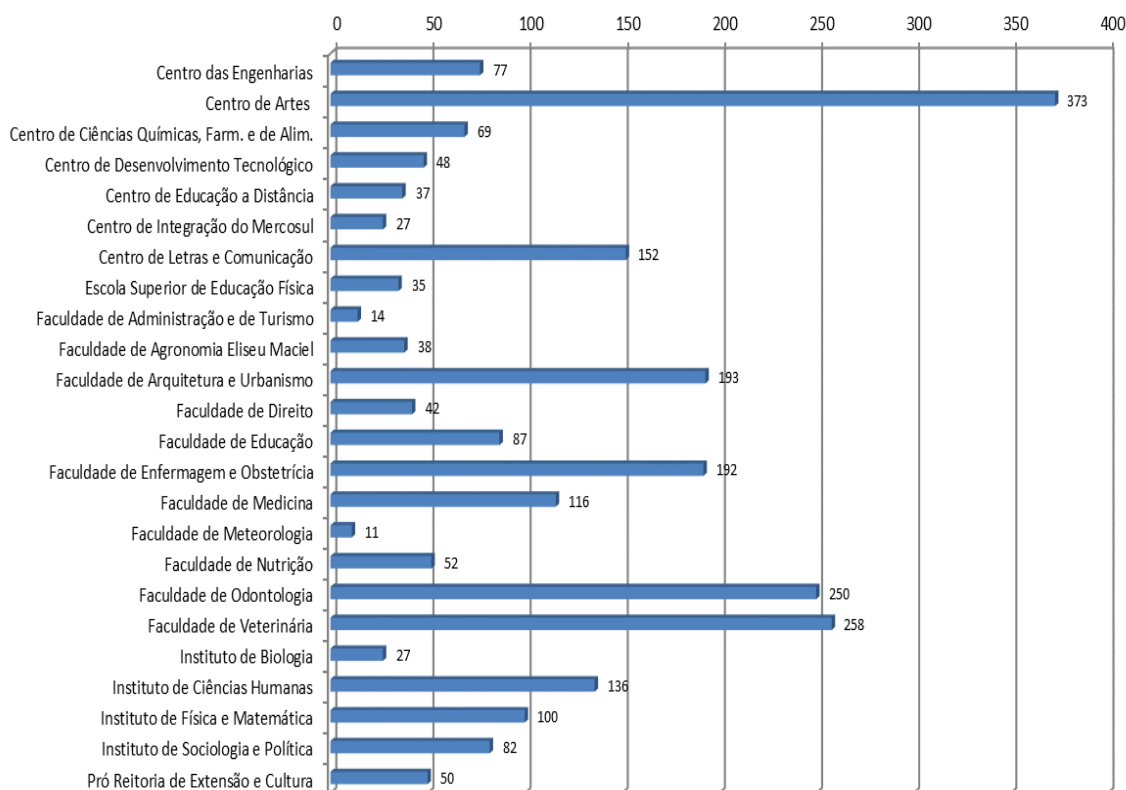


Figura17 - Total de Publicações/Produtos por Unidade

Fonte: PREC.

Com o propósito de alterar esse cenário, instigando a maior participação de técnicos em projetos/programas de extensão, não só na modalidade colaborador, mas principalmente coordenador, a PREC, ainda em 2015, iniciou um contato com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP, na intenção de estimular essa categoria a uma maior participação extensionista.

O intuito é de ingressar com uma palestra/treinamento agregando o tema extensão na recepção/acolhida de novos servidores, fornecendo informações básicas sobre cadastro e participação em atividades extensionistas. Ademais, será realizada reunião com a Coordenação de Desenvolvimento Pessoal, visando definir formas de apropriação por parte de servidores já institucionalizados, estimulando o registro e participação em ações desta natureza.

Diante deste quadro geral estamos agora em condições de passar para o terceiro e último elemento do processo de institucionalização da extensão ilustrado através do desempenho da UFPel no Edital Proext-mec-2016.

Proext 2016 - Desempenho da Universidade Federal de Pelotas em captação de recursos no Edital Programa de Extensão PROEXT-MEC 2016: considerações sobre os resultados da ação da PREC

Comparando-se os dados oriundos do resultado final do Edital PROEXT 2015 com o de 2016, pode ser analisado o desempenho da Universidade Federal de Pelotas quanto à captação de recursos. O estudo comparativo, que será apresentado, partiu dos resultados alcançados pela sistematização dos dados fornecidos pelo certame, em ambos os anos. Foram considerados e relacionados três aspectos: o cenário de disputa colocado no panorama de retração geral de financiamentos oferecidos pelo Edital; o desempenho na apresentação de propostas no Edital e o número de projetos/programas contemplados. A relação desses três fatores foi verificada em comparação com as outras concorrentes e gerou um ranqueamento no qual se pode concluir sobre o desempenho da UFPel no referido Edital. Na sequência, expõe-se a estratégia empregada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura para obter os resultados. Por fim, faz-se uma projeção dos riscos quanto ao momento de execução dos recursos captados.

Em julho de 2015 a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas, tabulou os resultados publicados pelo Edital Proext 2015 com a finalidade de avaliar o desempenho da UFPel no certame daquele ano. Para desenvolver a análise, além dos resultados divulgados pelo Ministério da Educação, foram considerados os números que dimensionavam a comunidade universitária das universidades comparadas (docentes e discentes), cujos dados foram coletados nos sites das mesmas. Tratando-se de um estudo comparativo, levou-se em consideração o ranqueamento dos resultados por Estado, Região e o resultado geral no País.

As conclusões sobre a UFPel foram apontadas a partir do comparativo com a universidade que teve maior número de projetos e programas em cada uma das três circunstâncias. Ao final, foi possível constatar que, com uma comunidade menor, a UFPel apresentou um desempenho melhor, se considerados os números que se estabelecem relação entre número maior de docentes e alunos e recursos arrecadados neste Edital. Assim, foi possível observar que a UFPel atingiu um valor equivalente a 44,5% dos recursos arrecadados pela universidade que obteve o primeiro lugar no ranking nacional e que apresenta uma comunidade muito maior.

Já no cenário do Estado, os recursos arrecadados pela UFPel correspondem a 69,8% dos recursos arrecadados pela primeira classificada no Rio Grande do Sul, mantendo-se a diferença do tamanho da comunidade acadêmica, muito maior do que a da UFPel. Se a relação entre recursos humanos e recursos arrecadados fossem tomados como um elemento de projeção, a UFPel superaria os dois primeiros lugares no ranking nacional, de acordo com o resultado obtido.

Como se vinha observando nos anos anteriores, o Edital Proext 2016 apresentou algumas mudanças que evidenciaram o aumento da exigência sobre as propostas apresentadas. No entanto, as condições que desenhariam o cenário concreto da sua ocorrência seriam reveladas quando da divulgação dos resultados. Conforme dados observados no Quadro 27, de um total de 1.436 programas inscritos no Edital, foram aprovados com recursos 136, o que equivale a cerca de financiamento para apenas 10% dos inscritos. Na mesma tabela constata-se outro aspecto fundamental no desenho do cenário geral: a média para aprovação de um programa foi de 98,2 pontos.

Quadro 53 -Análise de concorrência – programas inscritos / aprovados - PROEXT 2016

ANÁLISE DE CONCORRÊNCIA – PROGRAMAS INSCRITOS / APROVADOS - PROEXT 2016				
LINHA TEMÁTICA	INSCRITOS	APROVADOS	PERCENTUAL DE APROVADOS	MENOR NOTA APROVADA
1: EDUCAÇÃO	140	17	12,14%	99,0
2: CULTURA E ARTE	118	12	10,17%	99,0
3: PESCA E AGRICULTURA	47	3	6,38%	95,0
4: PROMOÇÃO DA SAÚDE	174	13	7,47%	99,5

5: DESENVOLVIMENTO URBANO	49	5	10,20%	99,0
6: DESENVOLVIMENTO RURAL	74	6	8,11%	99,5
7: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS	41	4	9,76%	96,5
8: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA	66	8	12,12%	99,5
9: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	68	6	8,82%	95,0
10: DIREITOS HUMANOS	71	6	8,45%	99,0
11: PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	47	5	10,64%	100,0
12: MULHERES E RELAÇÕES DE GÊNERO	30	6	20,00%	100,0
13: ESPORTE E LAZER	69	6	8,70%	96,0
14: COMUNICAÇÃO	45	5	11,11%	99,0
15: DESENVOLVIMENTO REGIONAL	42	3	7,14%	96,0
16: JUSTIÇA E DIREITO DO INDIVÍDUO	25	3	12,00%	100,0
17: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	141	11	7,80%	99,0
18: MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	113	9	7,96%	97,0
19: RELAÇÃO ENTRE ESTADO E SOCIEDADE	59	5	8,47%	99,5
20: MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	17	3	17,65%	96,0
TOTAIS	1436	136	MÉDIA: 10,26%	MÉDIA: 98,20

Fonte: PREC

O cenário do presente é enfático quando se recuperam os dados de 2015, pelos quais se sabe que foram inscritos 1.491 programas, que resultaram em 271 contemplados com recursos, em uma média de 19,84% de vencedores e, sobretudo, em uma situação na qual a média de aprovação foi de 93,2. No que tange aos projetos, cujo valor de captação individual é menor, desenha-se a mesma situação, conforme o Quadro 28.

Quadro 54 -Análise de concorrência – projetos inscritos / aprovados - PROEXT 2016

ANÁLISE DE CONCORRÊNCIA – PROJETOS INSCRITOS / APROVADOS - PROEXT 2016				
LINHA TEMÁTICA	INSCRITOS	APROVADOS	PERCENTUAL DE APROVADOS	MENOR NOTA APROVADA
1: EDUCAÇÃO	189	18	9,52%	98,0
2: CULTURA E ARTE	171	15	8,77%	98,5
3: PESCA E AGRICULTURA	44	5	11,36%	92,0
4: PROMOÇÃO DA SAÚDE	169	19	11,24%	97,5
5: DESENVOLVIMENTO URBANO	59	6	10,17%	98,0
6: DESENVOLVIMENTO RURAL	93	9	9,68%	95,5
7: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS	63	6	9,52%	90,0
8: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA	93	10	10,75%	96,5
9: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	79	11	13,92%	94,0
10: DIREITOS HUMANOS	94	9	9,57%	92,5
11: PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	41	6	14,63%	96,5
12: MULHERES E RELAÇÕES DE GÊNERO	64	10	15,63%	100,0
13: ESPORTE E LAZER	89	9	10,11%	93,0
14: COMUNICAÇÃO	68	8	11,76%	94,5
15: DESENVOLVIMENTO REGIONAL	36	5	13,89%	91,5
16: JUSTIÇA E DIREITO DO INDIVÍDUO	28	4	14,29%	98,5

17: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	170	15	8,82%	97,0
18: MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	142	18	12,68%	94,0
19: RELAÇÃO ENTRE ESTADO E SOCIEDADE	74	6	8,11%	100,0
20: MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	16	3	18,75%	89,5
TOTAIS	1782	192	MÉDIA: 11,66%	MÉDIA: 95,4

Fonte: PREC

De 1.782 projetos inscritos, 192 foram contemplados com recursos, perfazendo a média de 11,66%, com média de 95,4. Novamente, se os números em si já afirmam disputa acirrada, ao se retomar os quantitativos de 2015, o cenário apresenta-se mais árduo. Nesse ano, foram inscritos menos projetos, totalizando 1.680 e aprovados com recursos, 25,25% desses, o que equivale a 385 contemplados e, sobretudo, pontuando a nota média de aprovação em 86 pontos. Portanto, ao baixar para menos da metade o número de projetos contemplados e quase a metade, o número de programas, entende-se que os recursos disponibilizados sofreram de um ano para o outro o corte de 50% no valor total o que, de outra forma pode ser dito como um cenário com o dobro de competitividade.

Assim, o desempenho de uma instituição candidata precisa ser visto no cenário da disputa, o que se entende considerar os resultados em relação à realidade de 50% de corte no recurso total. Entende-se que é esse corte que determinou o aumento da média de aprovação com recursos e a diminuição no número de contemplados. No que concerne à UFPel dois quantitativos já podem ser colocados lado a lado, no Quadro 15 e comparados com os números apresentados no Quadro 16, logo abaixo.

Quadro 55 - Recursos captados pela UFPel em programas e projetos - Proext 2016

DESEMPENHO UFPEL - PROEXT 2016		
PROGRAMAS APROVADOS:	4	R\$1.199.199,40
PROJETOS APROVADOS:	8	R\$ 793.524,39
TOTAL RECURSO CAPTADO	R\$1.992.723,79	

Fonte: PREC

Quadro 56 -Recursos captados pela UFPel em programas e projetos - Proext 2015

DESEMPENHO UFPEL - PROEXT 2015		
PROGRAMAS APROVADOS:	8	R\$2.345.433,52
PROJETOS APROVADOS:	13	R\$1.193.104,08
TOTAL RECURSO CAPTADO	R\$3.538.537,60	

Fonte: PREC

Em 2016, a UFPel arrecadou 56,3% do valor captado em 2015, em um cenário no qual o corte de recursos foi da ordem de 50%. E se ao usar a relação de 50%, observou-se que o desempenho se manteve no número de programas aprovados, no que concerne ao total de projetos aprovados, o desempenho da UFPel melhorou, aprovando 61,5% do total do ano passado.

Especificando a análise no que tange ao desempenho da UFPel relacionado a outras universidades, verifica-se o mesmo resultado positivo, expresso nos gráficos das Figuras 20 e 21. Assim, no ranking nacional, a UFPel subiu um lugar, passando para a sexta posição em arrecadação de recursos e manteve o segundo lugar na Região Sul e no Estado. Em ambos os casos, as

universidades que se encontram nas posições acima, apresentam comunidade acadêmica mais numerosa e possuem destaque estadual por representarem, enquanto instituição federal, o seu Estado (excetuando o quarto lugar nacional, que se aproxima em números, da UFPel e também não se localiza em uma capital).

No entanto, o aspecto de maior significado no ranqueamento é a proporção do valor arrecadado no Edital de 2016 em relação às demais. A UFPel arrecadou 65,4% do valor arrecadado pela primeira IFE da lista, enquanto que em 2015 arrecadou 43,9%. Na Região Sul, a arrecadação foi de 88,6% da primeira colocada, contra 65,4% de 2015. Portanto, houve um crescimento real da capacidade de captação de recursos de 2015 para 2016. Conclui-se que o desempenho da UFPel, que já havia sido positivo e progressivo de 2014 para 2015, atesta-se em 2016 pelo crescimento numérico proporcional.

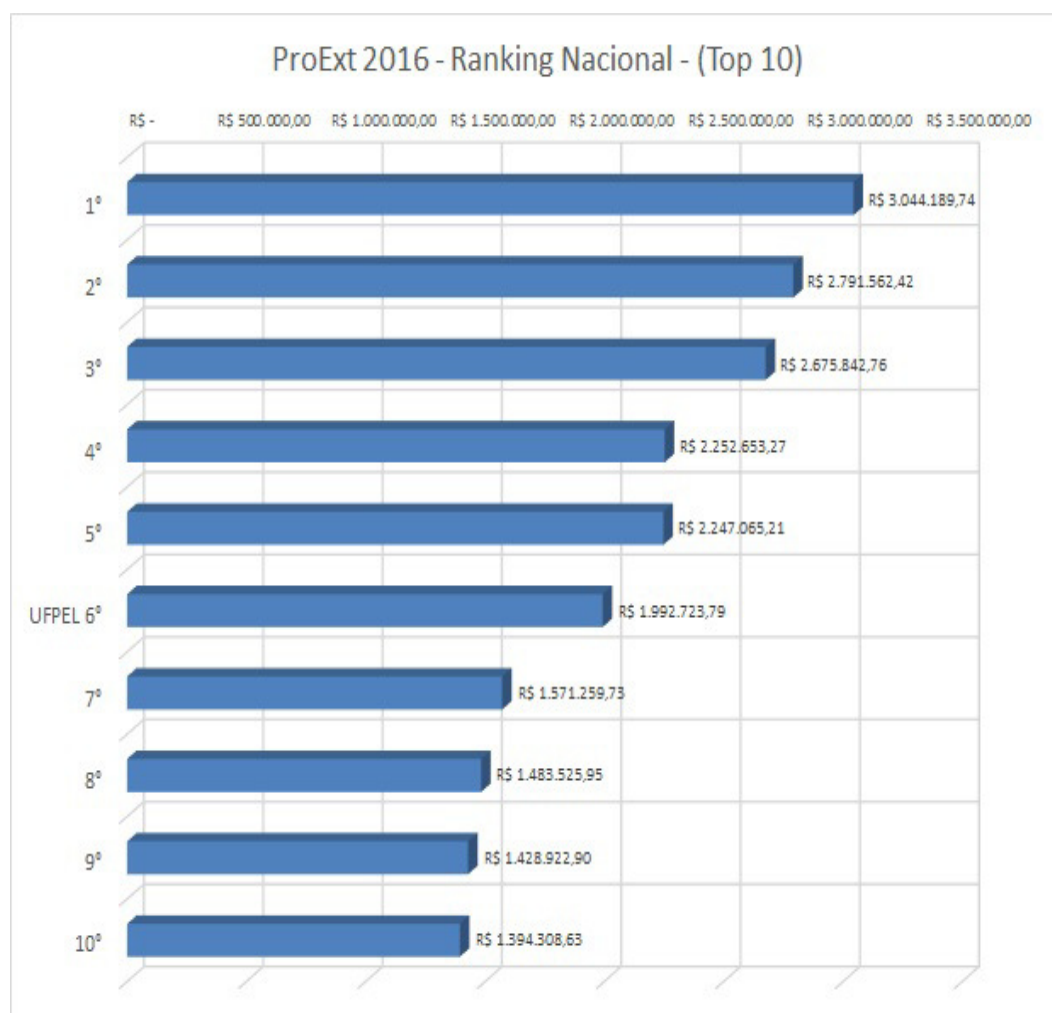


Figura18 - Ranking Nacional do Edital PROEXT 2016

Fonte: PREC

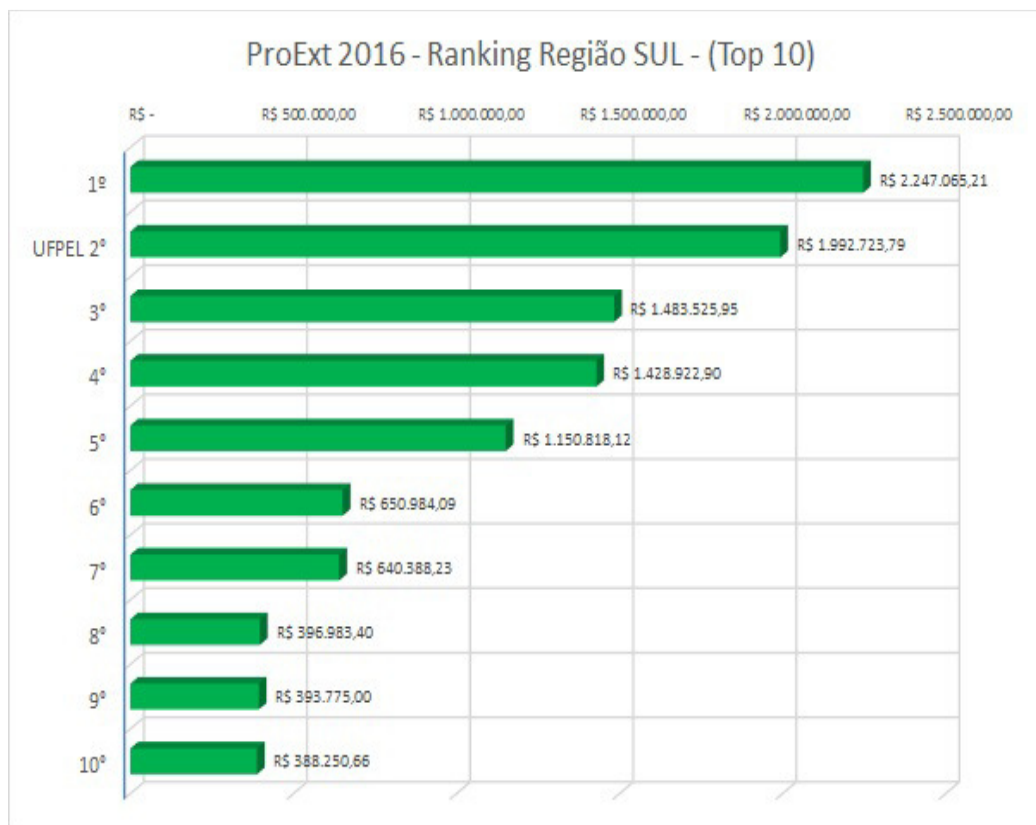


Figura19 - Ranking Regional do Edital PROEXT 2016
Fonte: PREC

3.1.Considerações sobre a trajetória do Edital e o desempenho geral em 2016

Na análise feita no ano passado, constatou-se que o Edital Proext havia se tornado a referência mais significativa do investimento das políticas de ensino superior na Extensão Universitária. Tal investimento foi observado nos valores aplicados no Edital, que de 8 milhões de reais da primeira edição, em 2003, subiu para 30 milhões de reais, em 2010, atingindo os 109 milhões de reais em 2015.

No Edital 2016, mantiveram-se os 19 órgãos, entre ministérios, secretarias e autarquias, concorrendo com valores para as linhas que expressam suas competências e manteve-se como público habilitado a concorrer, as instituições públicas de ensino superior, federais, estaduais e municipais, além dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia e os centros tecnológicos estaduais. Manteve-se, igualmente, o limite de inscrição por instituição, até 39 projetos e 38 programas em 20 linhas temáticas, concorrendo ao financiamento de até R\$ 100.000,00 e R\$ 300.000,00, respectivamente, por proposta.

A ampliação do público concorrente, manteve-se com o ingresso das Instituições Comunitárias de Educação Superior que, em 2016, participaram em maior número do que em 2015. A duração dos projetos manteve-se em um ano e dos programas, em dois anos. A mudança mais evidente, no entanto, foi o aumento na nota mínima para a aprovação ser contemplada com recursos. Com ou aumento da concorrência em todas as linhas das áreas temáticas, a nota mínima de aprovação com recursos aumentou, em algumas linhas atingindo a integralidade dos pontos.

Assim, por exemplo, dos 18 lugares classificados com recursos na linha Educação / Projetos, os nove primeiros obtiveram nota 100 e o 18º, nota 9,8. Nessa linha estavam inscritos 189

projetos. O mesmo repetiu-se em Cultura, na qual a proposta de menor nota aprovada com recursos foi 98, em 15º lugar de 171 inscritos. Em Pesca e Aquicultura, só 5 projetos foram contemplados com recurso. Em Promoção da Saúde, mais uma vez a UFPel foi contemplada com recursos, só que agora ficando entre os 19 aprovados com recursos de 169 inscritos.

Em desenvolvimento rural, novamente a UFPel foi aprovada entre os 9 classificados com recursos, entre 93 inscritos, assim como em redução das desigualdades sociais, em que apenas 6 foram contemplados com recursos e, com a mesma quantidade, em Geração de Trabalho. Em Preservação do Patrimônio Cultural, a UFPel ficou com o primeiro lugar (justamente com o projeto institucional Memória da Laneira) dos nove aprovados. Por fim, cabe dizer que as notas dos projetos aprovados por linha foram maiores nesse ano, expressando a qualificação das propostas de um ano para o outro.

Dentre essas, estão àquelas consideradas as dez melhores universidades do Brasil. Tendo aumentado o número de concorrentes, de projetos e programas inscritos e do recurso em ambas as categorias, a relação entre número de inscritos e aprovados com recursos também mudou, como se observa no Quadro 17, que compara estas relações nos dois anos.

Quadro 57 - Comparativo entre inscrições e aprovações nos Editais 2014/2015 – Nacional

	Total inscritos	Total aprovados com recursos	Relação aprovados/inscritos
Projetos 2014	1.150	348	30%
Projetos 2015	1.680	385	23%
Programas 2014	1.160	482	41%
Programas 2015	1.491	271	18%

Fonte: PREC

Nota-se que o número de projetos/programas submetidos, de um ano para o outro, aumentou. No entanto, diminuiu o número de projetos aprovados com recursos no ano de 2015 e, embora tenha aumentado em 40 o número de projetos aprovados, em relação ao número de inscritos, o percentual desceu no ano de 2015. Relacionando estes dados com o aumento do número de instituições concorrentes, supõe-se que, efetivamente, a concorrência aumentou e acirrou.

Reflexo disto é a nota do último projeto/programa a ser contemplado com recursos nas linhas temáticas. No Quadro 32, relativa à projetos, observamos que a média das menores notas dos 385 projetos contemplados com recursos foi 86. Só em duas linhas a menor nota aprovada foi inferior a 8 (justamente nas duas linhas nas quais a UFPel não teve propostas inscritas). Em seis linhas a menor nota foi superior a 90, sendo que em duas destas só 16 projetos foram aprovados. Em ambas a UFPel aprovou um projeto.

Quadro 58 - Análise de concorrência nacional dos PROJETOS - PROEXT 2015

LINHA TEMÁTICA	INSCRITOS	APROVADOS	PERCENTUAL	MENOR NOTA
21: EDUCAÇÃO	196	41	20,92%	88,5
22: CULTURA E ARTE	147	30	20,41%	92,0
23: PESCA E AGRICULTURA	35	11	31,43%	70,5
24: PROMOÇÃO DA SAÚDE	179	36	20,11%	89,5
25: DESENVOLVIMENTO URBANO	54	16	29,63%	90,0
26: DESENVOLVIMENTO RURAL	85	18	21,18%	91,5
27: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS	54	15	27,78%	89,5
28: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA	86	19	22,09%	87,5
29: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	92	24	26,09%	89,5
30: DIREITOS HUMANOS	97	22	22,68%	90,0
31: PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	29	9	31,03%	87,5
32: MULHERES E RELAÇÕES DE GÊNERO	58	13	22,41%	85,5
33: ESPORTE E LAZER	60	15	25,00%	93,0
34: COMUNICAÇÃO	71	16	22,54%	90,5
35: DESENVOLVIMENTO REGIONAL	38	11	28,95%	85,5
36: JUSTIÇA E DIREITO DO INDIVÍDUO	19	8	42,11%	60,5
37: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	157	32	20,38%	86,5
38: MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	135	27	20,00%	86,0
39: RELAÇÃO ENTRE ESTADO E SOCIEDADE	88	22	25,00%	81,0
40: ESTÁGIOS INTERDISCIPLINARES	0	0		
TOTAIS	1680	385	MÉDIA: 25,25%	MÉDIA: 86,0

Fonte: PREC

Nos programas, supõe-se que devido ao valor implicado para cada proposta, o quadro é mais acirrado. A média das menores notas é 93,2, conforme vê-se no Quadro 19, e a menor nota é 85. Só há três notas abaixo de 90, e repetem-se, entre estas, as duas linhas nas quais a UFPel não inscreveu programas (linhas 3 e 16). Na linha 11, a de maior nota das três, a UFPel teve um programa inscrito e aprovado com recursos, obtendo a nota 99. A menor nota obtida pela UFPel nos programas foi 92, em uma linha que só aprovou 8 de 40 programas e cuja menor nota foi 90. Destaca-se que a média das notas obtidas pelos programas aprovados com recursos pela UFPel foi 96,6.

3.2. Os verificadores e os resultados da tabulação

A descrição do panorama do Edital Proext em 2016, marcada pela intensa concorrência, deverá se manter ou acentuar-se, caso o Edital volte a se apresentar. A questão sobre o desempenho da Universidade Federal de Pelotas, respondeu-se positivamente, mais ainda no cenário, tão inusitadamente, desfavorável que se apresentou com o processo já em curso. Portanto, ao dar início ao trabalho interno de inscrição de propostas, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura não tinha a informação sobre os cortes que viriam.

As estratégias empregadas partiram da avaliação do desempenho no Edital 2015, apenas. Entendia-se que as condições da concorrência tinham mudado, mas que já se tinham identificados os reflexos dessas mudanças no panorama da disputa. Esperava-se que o número de concorrentes continuasse aumentando, que as propostas se qualificassem e que as médias de projetos e de programas aprovados com recursos se tornassem mais altas. O que não se esperava era o drástico corte nos recursos, que catalisou o efeito de cada um dos itens aventados.

Portanto, o foco das estratégias aplicadas no edital interno para seleção de programas e projetos era no preenchimento do maior número de propostas por linha e na qualificação das propostas através do acompanhamento. Não se cogitou tratar de outros aspectos. Ainda assim, os resultados foram notadamente favoráveis, conforme demonstram os dados apresentados no Quadro 19.

Quadro 59 –Análise de concorrência nacional dos PROGRAMAS - Proext 2015

LINHA TEMÁTICA	INSCRITOS	APROVADOS	PERCENTUAL	MENOR
1: EDUCAÇÃO	140	25	17,86%	98,0
2: CULTURA E ARTE	125	20	16,00%	98,0
3: PESCA E AGRICULTURA	42	8	19,05%	87,5
4: PROMOÇÃO DA SAÚDE	170	26	15,29%	93,5
5: DESENVOLVIMENTO URBANO	45	11	24,44%	92,5
6: DESENVOLVIMENTO RURAL	91	16	17,58%	94,0
7: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS	52	11	21,15%	96,5
8: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA	88	14	15,91%	93,0
9: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	78	17	21,79%	94,0
10: DIREITOS HUMANOS	87	17	19,54%	94,0
11: PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	42	8	19,05%	89,5
12: MULHERES E RELAÇÕES DE GÊNERO	37	8	21,62%	92,0
13: ESPORTE E LAZER	67	14	20,90%	94,0
14: COMUNICAÇÃO	50	10	20,00%	96,5
15: DESENVOLVIMENTO REGIONAL	40	8	20,00%	90,0
16: JUSTIÇA E DIREITO DO INDIVÍDUO	16	6	37,50%	85,0
17: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	132	20	15,15%	93,5
18: MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	111	18	16,22%	93,5
19: RELAÇÃO ENTRE ESTADO E SOCIEDADE	78	14	17,95%	96,5
20: ESTÁGIOS INTERDISCIPLINARES	0	0		
TOTAIS	1491	271	MÉDIA: 19,84%	MÉDIA:

Fonte: PREC

Ao especificar neste panorama a posição da UFPel, observamos no Quadro 33 que esta ocupa o sétimo lugar entre as dez primeiras posições das 123 instituições contempladas, sendo que apenas 35 destas captaram mais de um milhão de reais em recursos (a UFPel captou R\$ 3.583.537,60).

Quadro 60 - Ranking Nacional - 10 primeiros lugares de 123 classificadas - PROEXT 2015

POSICÃO	INSTITUIÇÃO	VALOR
1º	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	R\$8.047.369,76
2º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	R\$5.127.609,16
3º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	R\$4.706.673,28
4º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	R\$4.388.545,68
5º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	R\$4.074.961,00
6º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	R\$3.721.509,08
7º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	R\$3.538.537,60
8º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	R\$3.317.307,23
9º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	R\$2.967.372,29
10º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	R\$2.849.170,58

Fonte: PREC

Se este resultado pareceu animador no que tange à UFPel, quando olhamos para a região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), os resultados são mais destacáveis ainda. A UFPel, conforme tabela 5, passa a ser o segundo lugar em captação total de recursos e na categoria “projetos” é o primeiro lugar. Das 20 instituições contempladas, apenas sete obtiveram mais de 1 milhão de reais em recursos, como ilustram os dados apresentados no Quadro 21.

Quadro 61- Ranking Região Sul - PROEXT 2015

INSTITUIÇÃO	RECURSO CAPTADO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	R\$5.127.609,16
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	R\$3.538.537,60
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	R\$2.178.144,50
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	R\$1.499.789,93
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	R\$1.434.655,07
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	R\$1.210.267,33
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA	R\$1.070.644,82
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	R\$ 963.089,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	R\$ 922.057,57
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	R\$ 758.579,12
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	R\$ 529.318,50
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	R\$ 460.975,48
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	R\$ 394.537,16
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL	R\$ 323.838,40
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	R\$ 295.162,20
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	R\$ 288.502,09
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS	R\$ 200.000,00
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA	R\$ 99.999,99
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA	R\$ 99.998,80
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ	R\$ 99.670,00

Fonte: PREC

Visualiza-se no gráfico da Figura 11 a relação entre as porcentagens de programas aprovados pelas instituições do Rio Grande do Sul e, novamente, a segunda posição fica com a UFPel. O destacado desempenho da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2º lugar na captação nacional e 1º na Região Sul) pode ser visto em uma relação contextualizada pela comunidade universitária de ambas as instituições (UFRGS e UFPel).

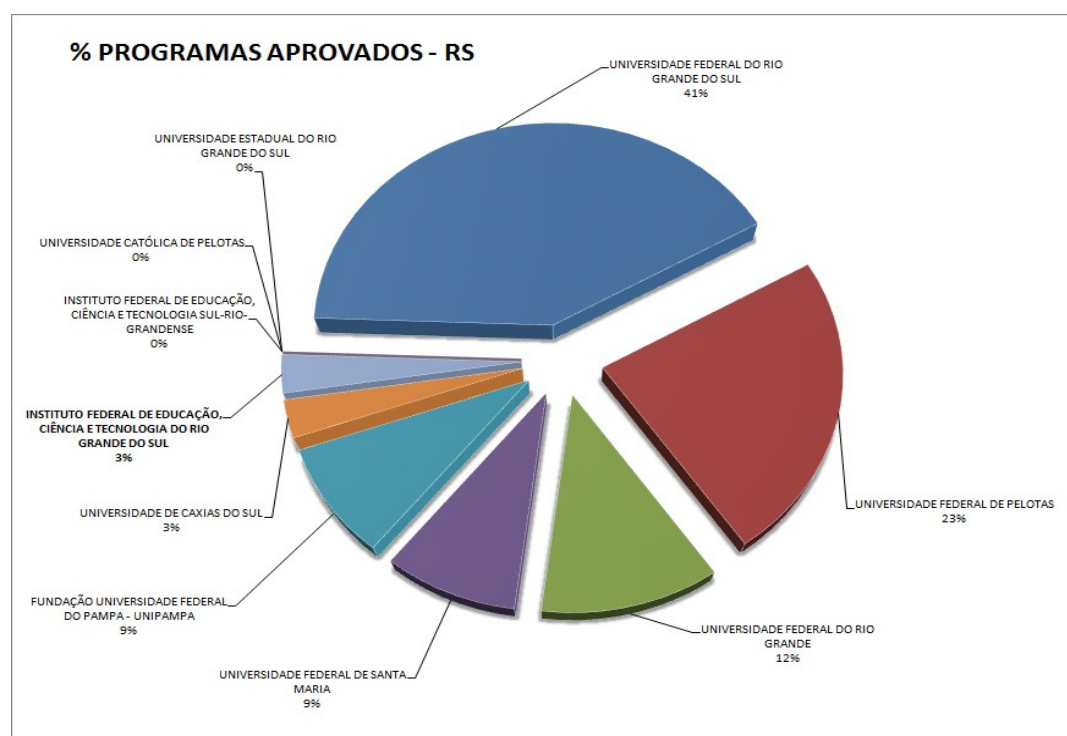


Figura20 - Programas aprovados no Rio Grande do Sul - PROEXT 2015

Fonte: PREC

Segundo informação disponível pela UFRGS², o número de estudantes presenciais de graduação matriculados no segundo semestre de 2013 na instituição é 29.212, o número de professores permanentes é 2.547, o número de ações de extensão no mesmo ano foi 1.521, envolvendo 3.806 extensionistas.

Por seu turno, a comunidade da UFPel consiste, segundo dados do censo de 2014³, em 13.020 alunos matriculados, 1.314 professores permanentes⁴, enquanto se registram 629 ações de extensão envolvendo mais de 4 mil extensionistas, entre alunos, docentes, técnicos e colaboradores externos. Assim, fazemos observar esta relação: a comunidade de alunos da UFPel corresponde a 44,7% da comunidade da UFRGS e o seu quadro de docentes corresponde a 51% do quadro daquela universidade.

3.3 Conclusões acerca do desempenho da UFPel no Edital Proext 2016

Pode-se supor que as universidades fazem ações de extensão primeiro porque estas estão respaldadas por Lei⁵, segundo porque devem cumprir o texto da Constituição e terceiro, porque possuem vocação para isto, algumas mais do que outras. Nos termos do Decreto⁶, define-se extensão como: *o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade, mediados por alunos de graduação orientados por um ou mais professores, dentro do princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa.*

Como foi dito anteriormente, os números, na sua linguagem, dizem da realidade na qual nos encontramos. Estes nos induzem à comemoração, porque na relação entre tamanho da comunidade universitária e classificação com recursos de projetos e programas no Edital Proext 2015, o resultado da UFPel, se comparado a outras universidades maiores, é mais favorável. Podemos estudar a possibilidade de que universidades maiores, em patamares elevados na classificação das melhores instituições de ensino no Brasil, possuem uma comunidade de pesquisadores maior do que a de extensionistas.

De tal modo, deveríamos comparar as comunidades extensionistas e não as universitárias. No entanto, estaríamos diante de um contrassenso que não devemos admitir: a dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A Carta Magna do nosso país enuncia justamente o contrário⁷ e, se não esquecermos que este artigo é uma conquista, uma vitória do pensamento e das aspirações democráticas, então, não devemos contrariá-la. Seccionar o trabalho do professor, atribuindo-lhe uma condição, é desejar que a sociedade continue escalonando o conhecimento em valores que se sobrepõem, diluindo a possibilidade de que possamos ter uma realidade social mais justa, na qual se viva melhor. Optamos por entender que um professor é um cientista que forma pessoas para responder positivamente às demandas sociais. Portanto, um docente universitário em uma instituição de ensino superior que cumpra com o princípio constitucional, neste país, é um professor, pesquisador e extensionista, nesta ordem dos fatores ou em ordem diferente, porque o é integralmente, não em partes, nem em etapas, tampouco às vezes uma coisa, às vezes outra.

²Disponível em <http://www.ufrgs.br/ufrgs/a-ufrgs/ufrgs-em-numeros>

³Disponível em <http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2014/05/13/censo-2013-dados-da-ufpel-sao-validados/>

⁴Dado disponível em <http://www2.ufpel.edu.br/servicos/pessoal.php>

⁵Lei 10.172/01 que aprova o Plano Nacional de Educação.

⁶Nº 6.495, DE 30 DE JUNHO DE 2008.

⁷Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A vocação da UFPel para a extensão mostrou-se concretamente nos resultados deste Edital. Convém que não esqueçamos que esta vocação tem muitos nomes, o de todos os professores, alunos e técnicos envolvidos com os projetos e programas de extensão desta Instituição. Esta vocação expressa o sentimento que tal comunidade (nem tão numerosa) tem pelo seu entorno, pela realidade na qual nos situamos, pelas pessoas que não ingressariam nos muros invisíveis do conhecimento não fosse o esforço de aproximação que este desejo de cumprir uma missão social, próprio da extensão, faz agir.

3.4 Projeção dos riscos quanto ao momento de execução dos recursos captados

Ao concluir-se o êxito das estratégias empregadas para aumentar o número de propostas e qualifica-las, também fez-se necessário avaliar os riscos que, ano a ano, a ausência de uma política de execução eficiente pode acarretar no resultado do ano seguinte. Entende-se que há um estímulo positivo ou negativo durante o período da execução. Quando o coordenador proponente tem seu projeto contemplado com recursos, assume a responsabilidade de atingir os objetivos propostos em prazos curtos (12 e 24 meses). Tanto projetos como programas, apresentam um cronograma de etapas interdependentes e um cronograma físico-financeiro que suporta o atingimento dos objetivos.

Deste modo, a execução dos recursos é garantia de cumprimento do escopo do projeto. Quanto maior o êxito nessa parte do trabalho, melhores resultados frente aos objetivos. No entanto, a execução dos recursos é uma etapa meio e não o fim da proposta. Se a execução é onerosa para a equipe ou, se ela não se cumpre em conformidade com o cronograma, os resultados do projeto ficam prejudicados. Esse prejuízo acarreta desmobilização por parte do coordenador e da equipe e, não raro, amplia o prazo de execução da proposta, para além do previsto e do desejável.

A tendência esperada e, observada, é que o coordenador, uma vez desanimado pelo tempo, energia e motivação gastos, indevidamente, com a execução de pedidos e aquisições dos itens das rubricas, espere concluir o seu trabalho para apresentar outra proposta ou, seja, que tendo o seu cronograma estendido, não faça outra proposição no edital seguinte. Ou, ainda, e o que é pior, sintase desmotivado para concorrer em outros editais Proext. Não fornecer ao coordenador e à equipe as condições necessárias para a execução dos recursos é infligir à Universidade, o ônus da perda de captação de recursos através deste Edital.

No cenário já descrito, a competência para aumentar o número de propostas contempladas está diretamente vinculada à motivação dos coordenadores mais hábeis em propor projetos e programas capazes de serem bem avaliados. Portanto, não se trata de preparar, apenas, novos coordenadores com propostas competitivas, mas em manter os proponentes cuja trajetória tem mostrado o domínio conceitual do seu campo de atuação e da extensão universitária, convictos do potencial do seu esforço.

Assim, embora se tenha verificado a eficácia das estratégias empregadas, a projeção de riscos transcende as competências da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e exige, para que os resultados continuem evidenciando crescimento, que a UFPel adote uma política de extensão específica para o Proext e assuma a tarefa de qualificar e adequar os trâmites para a execução desses recursos como uma meta necessária. Trata-se, sim, de um investimento forte em apenas um item no amplo e complexo campo das ações administrativas. No entanto, sem esse, todo o esforço que uma equipe é capaz de fazer, será inócuo e a meta de subir no ranking nacional e atingir o primeiro lugar no ranking regional, não será viável.

2.1.1.7 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Contextualização

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) está estruturada em três Coordenações: de Desenvolvimento de Pessoal (CDP), de Administração de Pessoal (CAP) e de Saúde e Qualidade de Vida (CSQV). Tem como principal atribuição a coordenação e implementação de políticas de gestão de pessoas, desde o ingresso do servidor na Instituição até o seu desligamento. Para isso, elabora, implementa, acompanha e avalia as ações permanentes de gestão de pessoas, visando principalmente o desenvolvimento, o exercício de direitos e deveres, a saúde e a qualidade de vida dos servidores da UFPEL.

Dentre os quatro grandes eixos estratégicos interdependentes que orientam a gestão, quais sejam, qualidade acadêmica, compromisso social, desenvolvimento de pessoas e democracia institucional, a PROGEP tem papel destacado no desenvolvimento de pessoas, reconhecendo que o mesmo implica diretamente na qualidade acadêmica, uma vez que através da capacitação dos servidores (técnico-administrativos e docentes), de forma alinhada ao desenvolvimento institucional, contribui-se para a melhoria da qualidade dos processos finalísticos da instituição.

Para este eixo foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- adequar, progressivamente, o quadro de pessoal às necessidades institucionais;
- implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores.

Não obstante, a PROGEP tem o dever de atuar no alcance dos seguintes objetivos estratégicos do eixo democracia:

- ampliar a participação da comunidade nas decisões;
- criar colegiados temáticos;
- ter critérios para distribuição de recursos e vagas de servidores entre as Unidades.

Também perpassa o trabalho da PROGEP o objetivo estratégico “qualificar as condições de trabalho e estudo” dos eixos estratégicos qualidade acadêmica e compromisso social. Oportuno dizer que o objetivo de qualificar as condições de trabalho deve ser compreendido de forma ampla, incluindo desde melhorias na área física até programas de prevenção de agravos e promoção da saúde e qualidade de vida dos servidores.

No Quadro I “Estrutura de Pessoal da PROGEP” disposto a seguir, pode-se vislumbrar a força de trabalho que a PROGEP conta atualmente, destacando que possui um Assistente em Administração afastado para doutoramento e um Auxiliar em Administração e uma Psicóloga licenciados para tratamento de saúde.

Quadro 62 - Estrutura de pessoal da PROGEP

Cargo	Quantitativo
Administrador	01
Assistente em Administração	21
Assistente Social	01
Auxiliar em Enfermagem	01
Auxiliar em Administração	08
Engenheiro de Segurança do Trabalho	01
Médico	05
Psicólogo	01
Secretário Executivo	01
Servente de Limpeza	01
Técnico em Assuntos Educacionais	02
Técnico em Contabilidade	01
Técnico em Segurança do Trabalho	01
Total	45

Fonte: Cadastro de Servidores da PROGEP

Oportuno registrar que ao final de agosto de 2015 houve troca no comando da PROGEP. Desde a posse da nova Pró-reitora, apesar da expressiva quantidade de trabalho sobrestado em razão da greve dos servidores técnico-administrativos, iniciada em maio e finda em outubro de 2015, a qual teve a adesão de mais de 80% do quadro de pessoal da PROGEP, o comando da PROGEP está debruçado notadamente em compreender os processos de trabalho internos no intuito de, no mínimo:

Reorganizar as rotinas administrativas para aprimorá-las, buscando:

- quantificar o volume de trabalho e fluxo de tempo da tramitação;
- reduzir trâmites desnecessários e/ou a centralização;
- efficientizar os processos de trabalhos combatendo erros de encaminhamento/avaliação;
- politizar as rotinas administrativas e a atribuições dos setores e TAs envolvidos nas mesmas;
- redimensionar a força de trabalho da PROGEP;
- reestruturar a equipe de trabalho;
- buscar a contínua informatização dos processos internos de trabalho e a integração com os sistemas externos.

O objetivo é preparar a PROGEP para o cumprimento dos objetivos institucionais do recentemente aprovado PDI (2015-2020), bem como para atingir as metas do Programa de Gestão e criar a cultura de associação da eficiência no desenvolvimento de suas rotinas internas com o dever constitucional de prestação eficiente de serviços e com a qualidade do ensino, consolidando a interdependência dos eixos estratégicos da gestão. Oportuno frisar que a PROGEP carece de

sistemas próprios informatizados o que obstaculiza a eficiência na prestação de seus serviços, bem como o acesso à informação e a transparência. Para 2016 serão buscadas soluções em TI para superação deste quadro de defasagem.

Contudo, destacamos para o período de 2015 a constituição da UFPel como unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS), visando à implementação de ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde para a consolidação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal; a adesão da UFPel ao Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP, coordenado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), com a oferta de 15 vagas de mestrado profissional em Administração Pública em 2016; o início da informatização do processo de concessão de progressões e promoções de docentes na carreira; o incremento nas ações internas de capacitação de servidores pela modalidade a distância; o fortalecimento das relações com Escolas de Governo para incremento de ações internas *in company*, atendendo à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal; a criação do Ciclo Anual de Palestras para Servidores; a implementação da Posse Coletiva de novos servidores da UFPEL, como momento de recepção e orientação aos mesmos.

Importante registrar a relevância que a área de gestão de pessoas obteve no PDI sendo reconhecida com área temática com 8 objetivos específicos e 33 ações vinculadas nas áreas de desenvolvimento de pessoal, saúde e qualidade de vida e administração de pessoal. Destaca-se nesta conquista o empenho da Pró-reitora e Coordenadores da PROGEP.

A seguir, estão apresentadas as principais atribuições, ações e resultados em 2015, por Coordenações da PROGEP, a partir das quais se dá o desenvolvimento de suas atividades, com vistas ao cumprimento dos objetivos estratégicos destacados.

Coordenação de Saúde de Qualidade de Vida (CSQV)

Criada a partir da reestruturação administrativa da PROGEP no ano de 2014, a CSQV surgiu para atender a Política Nacional de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS), elaborada de forma compartilhada com os Órgãos e Instituições que compõem o Sistema de Pessoal Civil (SIPEC). Os principais eixos desta política são a Perícia em Saúde, a Vigilância e Promoção a Saúde e a Assistência à Saúde do Servidor traduzida pela gestão do benefício da saúde suplementar.

Para a execução da PASS, foi criada a ferramenta SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal, instituída pelo Decreto Nº 6.833/2009). Em março de 2015, aUFPel constituiu-se como unidade do SIASS e deverá trabalhar para a efetivação de todos os eixos da PASS. O compromisso assumido em 2015 foi de dar início, no âmbito da instituição, ao Programa de Educação para Aposentadoria, bem como dar continuidade à realização dos Exames Médicos Periódicos e concretizar as Perícias Médicas dos servidores dentro do módulo Perícia Oficial em Saúde do sistema SIAPE SAÚDE. Para a execução e implementação dessas ações, a Coordenação conta com duas Seções: de Perícia Médica e de Segurança e Medicina do Trabalho.

Além das ações listadas acima, a CSQV tem como atribuição a análise e concessão de adicionais ocupacionais de insalubridade, periculosidade e a gratificação por radiação ionizante, assim como a instrução de processos de comprovação de tempo de serviço em condições insalubres ou perigosas, com elaboração dos Perfis Profissiográficos Previdenciários (PPP). Igualmente é responsável pela concessão de licenças para tratamento de saúde dos servidores e dos alunos da UFPEL, pela elaboração de laudos médicos admissionais e para processos de aposentadoria, de isenção de imposto de renda, de quitação de imóvel e de readaptação funcional.

Quadro 63 - Ações e resultados alcançados da CSQV

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Consolidar a oferta dos Exames Médicos Periódicos ampliando o número de servidores convocados			X	Os exames tiveram início em agosto de 2014 com a operação do módulo SIAPE – exames periódicos pela CSQV e prestadora do serviço contratada. Porém, após cumprir o prazo de um ano do contrato de prestação do serviço, a empresa não teve interesse na prorrogação. Está em curso novo processo licitatório para definição da empresa que dará continuidade ao serviço no ano de 2016.
2	Realizar as perícias médicas de servidores, na íntegra, utilizando o módulo Perícia Oficial em Saúde do sistema SIAPE SAÚDE	X			Ação atendida com 100% das perícias realizadas no sistema.
3	Elaborar e implementar Programa de Educação para Aposentadoria		X		A ação foi parcialmente atendida, pois a servidora responsável por grande parte da tarefa necessitou afastar-se em licença para tratamento de saúde. Porém, a CSQV firmou parceria com a Coordenação do curso de Psicologia que encaminhou duas acadêmicas para realizarem estágio junto à Coordenação durante o segundo semestre de 2015, com a tarefa de colaborar na elaboração e execução do Programa. A implementação do programa está prevista para o ano de 2016.
4	Eliminar o passivo derequerimentos de adicionais de insalubridade e periculosidade que se encontravam na CSQV	X			Ação 100% atendida com a elaboração de 84 laudos.
5	Dar continuidade aos projetos de Promoção a Saúde: ▪ Conversando sobre Saúde e Qualidade de Vida ▪ Roda de Conversa “Alimentação Saudável” ▪ Roda de Conversa “Chega Mais” ▪ Datas Pontuais relacionadas à Saúde e Qualidade de Vida ▪ Palestra “Assédio Moral”		X		Ação parcialmente atendida com atividade até maio de 2015 em razão da greve dos servidores técnico administrativos em educação e do afastamento em licença para tratamento de saúde da principal responsável pela execução dos projetos. Participaram do Conversando sobre Saúde e Qualidade de Vida 8 servidores. Foi realizada palestra “Assédio Moral” em parceria com a CDP no dia 02/05, dia mundial de combate ao assédio moral, com expressiva participação de servidores.
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: PROGEF

No Quadro a seguir, pode-se verificar as especificidades das perícias realizadas pela Seção de Perícia Médica da CSQV.

Quadro 64 - Perícias concluídas por tipo de perícia de 01/01/2015 a 31/12/2015

Tipo de Perícia	Singular	Junta	Total Geral
Licença para tratamento de saúde	698	124	822
Licença por motivo de doença em pessoa da família	161	0	161
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria	2	6	8
Avaliação de invalidez permanente por doença especificada em lei para fins de aposentadoria	0	2	2
Avaliação de invalidez permanente por doença não especificada em lei para fins de aposentadoria	0	2	2
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre pensão	0	2	2
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	1	0	1
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	0	1	1
Totais	862	137	999

Fonte: SIAPENET – Módulo Saúde

Também no ano de 2015 foram adquiridos em parceria com a PROPLAN, e distribuídos Equipamentos de Proteção Individual do tipo “apoio para pés”, visando atender ao objetivo estratégico “qualificar as condições de trabalho e estudo” do eixo qualidade acadêmica e compromisso social, promovendo saúde e qualidade de vida dos servidores que trabalham em ambientes de escritório.

Coordenação de Administração de Pessoal (CAP)

A CAP tem como principais atribuições, além de assessoramento ao Pró-Reitor em assuntos da área de gestão de pessoas, a aplicação da legislação de pessoal junto ao Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE), coordenando e supervisionando os processos de cadastramento de servidores efetivos, temporários e estagiários. Está estruturada em três Núcleos Administrativos: de Admissão e Políticas de Pessoal, Financeiro e de Benefícios.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Admissão e Políticas de Pessoal podemos citar as admissões de servidores oriundos de concursos públicos e redistribuições, alteração de regime de trabalho, alterações cadastrais dos servidores, contratação de professores substitutos e estagiários, remoção dos servidores do quadro, vacâncias, demissões, cedências e comunicação dos atos próprios necessários ao Sistema de Controle de Ações de Comunicação (SISAC).

Ao Núcleo de Benefícios compete designar e dispensar servidores do exercício de Função Gratificada (FG), Cargos de Direção (CD) e Função de Coordenação de Curso (FCC), controle da frequência dos servidores, registro de afastamentos e licenças, concessão de férias, cálculos para fins de aposentadoria e concessão de abono de permanência, concessão de aposentadorias, pensões, auxílio funeral, averbação de tempo de serviço, cadastro dos servidores na Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo (FUNPRESP), reversão de aposentadoria, revisão de aposentadoria e comunicação dos atos próprios necessários ao SISAC.

Ao Núcleo Financeiro compete a concessão de auxílio transporte, adicional noturno, adicional por serviço extraordinário, gratificação de encargo de curso e concurso, Adicional de Plantão Hospitalar, alteração de dados bancários, lançamentos e instruções em processos de reconhecimento de dívidas de exercícios anteriores, inclusão de cumprimentos de decisões judiciais no Sistema Integrado de Cadastro de Ações Judiciais (SICAJ), bem como inserções dos respectivos efeitos financeiros.

Em razão da mudança ocorrida na função de Coordenador de Administração de Pessoal no início de 2015, não houve fixação de metas para o exercício, porém podemos verificar no quadro a seguir, algumas das ações realizadas.

Quadro 65 - Ações e resultados alcançados da CAP

Eixo Estratégico: Qualidade Acadêmica e Compromisso Social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Aposentadorias Concedidas	67			
2	Abonos de Permanência Concedidos	56			
3	Nomeações	89			Somente vagas oriundas de vacâncias e aposentadorias
4	Redistribuições	60			
5	Remoções	21			
6	Vacâncias	45			
Total		338			
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: SIAPE e planilhas internas de acompanhamento

Não obstante, em 2015 foram realizadas duas posses coletivas de docentes, em parceria com outros setores da UFPEL, com o objetivo recepcionar os servidores e prestar as primeiras orientações para o desempenho das atribuições de seus cargos na Instituição. A partir de então nasceu o Programa de Posse Coletiva de Servidores, que deverá ser implementado de forma permanente e sistemática em 2016.

Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (CDP)

A CDP está estruturada em dois núcleos: Núcleo de Avaliação e Acompanhamento Funcional e Núcleo de Capacitação, coordenando as ações de planejamento, execução e avaliação das ações de desenvolvimento de pessoas, através da implementação e da permanente atualização dessas ações para o alinhamento com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal e, recentemente, com o PDI. Igualmente gerencia os recursos físicos e financeiros para a execução de tais ações, bem como os processos de concessões legais relacionados à capacitação dos servidores da Instituição. Atua nas medidas institucionais de implantação do Programa de Avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos e no gerenciamento de estágio probatório.

No quadro abaixo é possível observar as ações e resultados da CDP no exercício de 2015.

Quadro 66 - Ações e resultados alcançados da CDP

Eixo Estratégico: Desenvolvimento de Pessoas					
Objetivo Estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores –capacitar 2.909 servidores no ano de 2015					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
Capacitar 2.909 servidores	Ações internas de capacitação		X		Foram proporcionadas 27 ações internas de capacitação para 1.268 servidores
	Participação de servidores em ações externas de capacitação	X			Capacitação de 52 servidores em 39 ações externas, com efeito multiplicador do conhecimento junto a 80 servidores nos ambientes de trabalho.
	Participação de servidores em ações de autodesenvolvimento (formal e não formal)	X			No período, 715 servidores registraram capacitações de autodesenvolvimento
Total					2.115
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fontes: PAC-2015/Processos de Concessões/Planilhas de Controles de Frequência/ Planilha de Registros de Certificações/Autorizações de Transferência de Crédito/Relatórios de Participação em Ações Externas e Multiplicação

A distribuição das ações internas de capacitação conforme a modalidade de ensino, pode ser visualizada no gráfico da figura 5 a seguir.

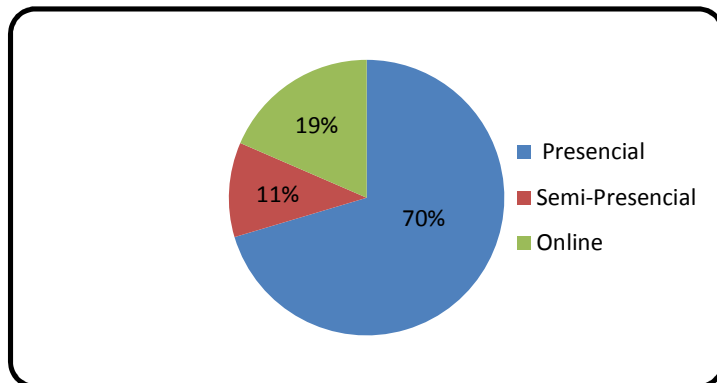


Figura 21 - Gráfico do percentual de capacitações em relação à modalidade de aprendizagem
Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

No gráfico a seguir pode-se verificar o incremento nos valores investidos em capacitação nos últimos cinco anos, devendo-se observar que o ano de 2015 foi alvo de atraso na aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) e cenário de greve dos servidores técnico administrativos em educação iniciada em maio e finda no início de outubro, com intensa adesão dos servidores da UFPEL, configurando-se como um ano atípico.

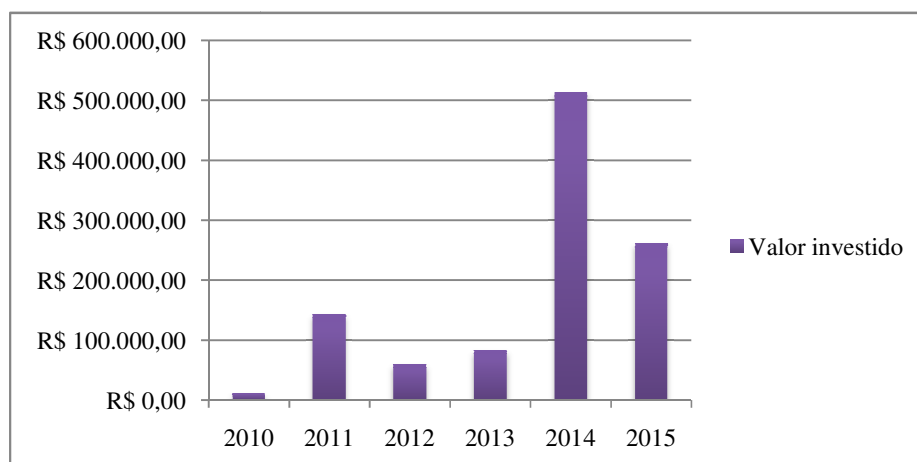


Figura 22 - Gráfico da representação gráfica dos valores investidos/ano
Fonte: Dados da CDP

Não obstante, houve evolução nos números de capacitação dos servidores em relação ao número de meses de desenvolvimento do Programa de Capacitação. Em 2015, somente em 8 meses de execução do Programa foram capacitados 264,37 servidores/mês. Em 2014, com 12 meses de execução foram capacitados 248,17 servidores/mês.

Visando possibilitar o desenvolvimento de pessoal a CDP promoveu as concessões apresentadas no quadro, a seguir. Todos os requerimentos que atenderam a legislação pertinente foram deferidos.

Quadro 67 - Ações e resultados alcançados da CDP

Eixo Estratégico: Desenvolvimento de Pessoas					
Objetivo Estratégico: Possibilitar o desenvolvimento de pessoal					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
Possibilitar a realização de Pós-Graduação	Concessão de Afastamento para Pós-Graduação	X			150 licenças concedidas conforme a legislação vigente
Possibilitar a realização de curso de Educação Formal	Concessão de Liberação de Horário	X			46 liberações concedidas conforme a legislação vigente
Possibilitar a capacitação dos servidores	Concessão de Licença para Capacitação	X			16 licenças concedidas conforme a legislação vigente

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Fonte: dados da CDP

Sobre as comprovações de educação formal e informal apresentadas ao Núcleo de Capacitação da CDP para efeito de concessões legais de evolução nas carreiras, em atendimento ao eixo estratégico desenvolvimento de pessoas, apresentamos os resultados no quadro seguinte.

Quadro 68 - Ações e resultados alcançados da CDP

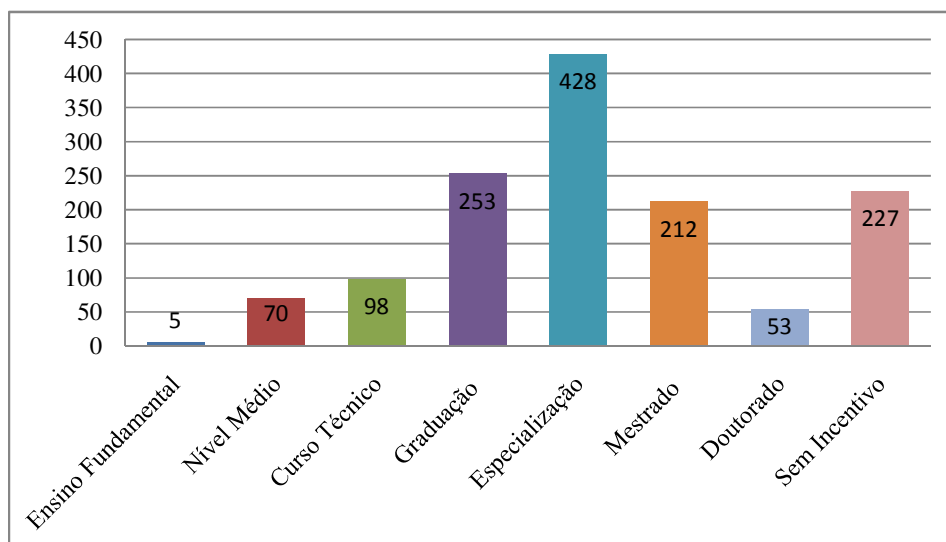
Eixo Estratégico: Desenvolvimento de Pessoas					
Objetivo Estratégico: Possibilitar o avanço na carreira e o desenvolvimento institucional					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
Desenvolver servidores Técnico-Administrativos	Concessão de Incentivo à Qualificação Técnico-Administrativo	X			143 concessões
Desenvolver servidores Técnico-Administrativo	Concessão de Progressão Técnico-Administrativo	X			302 concessões
Desenvolver servidores docentes	Concessão de Progressão Funcional Docente	X			585 concessões
Desenvolver servidores docentes	Concessão de Retribuição por Titulação Docente	X			58 concessões
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: dados da CDP

Com relação à Progressão Funcional Docente, importante registrar a atualização da legislação interna mediante edição de Resolução do CONSUN que instituiu a informatização do processo de concessão de progressões e promoções de docentes, com o objetivo de auxiliá-los no desenvolvimento da carreira do Magistério Superior, evitando atrasos na mesma.

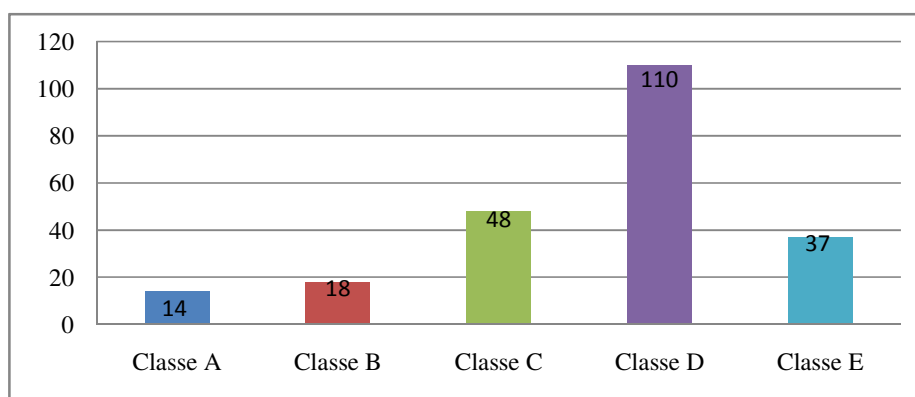
A UFPel viabilizou em 2015 a sua primeira oferta de educação formal para servidores, mediante a inserção no Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional (PROFIAP). Através da Faculdade de Administração e Turismo (FAT), a partir de 2016 poderá ofertar 15 vagas no Mestrado Profissional em Administração Pública na modalidade semipresencial. O objetivo principal é capacitar servidores públicos para o exercício da prática administrativa avançada e melhoria na gestão das instituições. Para elaboração e submissão da proposta de adesão da Universidade ao Programa, a PROGEP presidiu comissão instituída por Portaria do Reitor, com a participação de representantes do Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), do Gabinete do Reitor, do Sindicato dos Servidores da UFPel (ASUFPEL), da Comissão Interna de Supervisão da Carreira (CIS) e da Faculdade de Administração e de Turismo. A CDP está encarregada de ofertar a partir de 2016, capacitação permanente para os servidores da UFPel concorrerem aos futuros editais de seleção do mestrado.

Apenas para uma visualização do atual quadro do nível de formação escolar dos servidores técnico-administrativos na relação com a percepção de Incentivo à Qualificação, apresentamos os gráficos das figuras a seguir.



Quadro 69 - Incentivo à qualificação - quantitativo de servidores que percebem (por nível) e que não percebem

Fonte: dados da CDP



Quadro 70 - Incentivo à qualificação - quantitativo de servidores (por classe) que não percebem

Fonte: dados da CDP

Os gráficos demonstram a importância das ações em capacitação, considerando o número expressivo de servidores que não possuem Incentivo a Qualificação, bem como daqueles que possuem e estão estagnados, notadamente no nível de Especialização. Não obstante, a PROGEP, juntamente com a Coordenação de Programas de Educação a Distância, ASUFPEL, CIS, PRPPG, Pró-Reitoria de Graduação iniciaram trabalho de habilitação da UFPel no Edital N° 22/2015 da CAPES, referente ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP)/Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino (PCCTAE), visando a oferta de cursos de graduação e de especialização aos servidores técnico-administrativos.

Ainda na seara de desenvolvimento de pessoal a PROGEP participa de Comissão juntamente com a CIS, ASUFPEL e representante do Instituto Federal Sul-rio-grandense, com o objetivo de discutir a criação do Reconhecimento de Saberes e Competências dos técnico-administrativos em educação (RSC-TAE), mediante elaboração de proposta de alteração da Lei n° 11.091/2005 que versa sobre o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

das Instituições Federais de Ensino, prevendo o acesso dos técnico-administrativos ao RSC, semelhante ao que ocorre com docentes vinculados ao regime de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Neste movimento a PROGEp palestrou em evento com esta temática, promovido pela ASUFPEL. Ainda com relação ao RSC-TAE a Comissão referida viabilizou proposta de inclusão da temática no Senado Federal através da Plataforma e-Cidadania, mobilizando mais de 20 mil assinaturas de apoio para tramitação do projeto de lei que busca incluir o RSC no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Igualmente a PROGEp participa de comissão constituída na UFPel para implementação do RSC EBTT.

A CDP igualmente gerencia o Estágio Probatório (EP) dos servidores técnico-administrativos em seus procedimentos legais e para que o processo avaliativo se caracterize por uma relação pedagógica e participativa entre avaliador e avaliado, tendo por base o planejamento do desempenho e seu acompanhamento. As duas ações principais de orientação, “Integração de Servidores em Estágio Probatório” e “Tira-Dúvidas sobre Estágio Probatório”, previstas para 2015 foram adiadas em razão da greve dos servidores técnico-administrativos, devendo ser retomadas em 2016. No ano de 2015 212 servidores técnico-administrativos estavam em EP. Neste período foram homologados 76 EPs.

Quanto ao Estágio Probatório dos servidores docentes, no que cabe à CDP, em 2015 foram tratadas situações relacionadas a regularizações de homologações a partir das últimas Resoluções do CONSUN e iniciados os procedimentos para encaminhar o processo de tutoria, conforme dispõe resolução do referido conselho.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

A constituição da Unidade SIASS no ano de 2015 representou o compromisso da instituição em efetivar as ações dos eixos da Política Nacional de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal, contribuindo significativamente para o eixo estratégico desenvolvimento de pessoal e qualidade acadêmica. Neste sentido, a CSQV trabalhou com prioridade através da equipe da Seção de Perícia Médica na realização de todas as perícias utilizando o módulo Perícia Oficial, consolidando este eixo.

Dentre as principais vantagens do sistema podemos citar a uniformização de procedimentos, a transparência dos critérios técnicos e a eficiência administrativa, além da emissão de relatórios com os principais indicadores que irão subsidiar os projetos de promoção à saúde e prevenção aos agravos e doenças.

No eixo de Vigilância e Promoção a saúde os técnicos da Seção de Segurança e Medicina do Trabalho atuaram de forma intensiva no sentido de dar conta da demanda da análise e elaboração dos laudos dos adicionais ocupacionais. Contudo, a equipe é insuficiente para dar conta também da elaboração dos Planos de Prevenção de Riscos Ambientais (elaborou somente o plano do prédio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo).

Igualmente a CSQV não avançou na realização dos exames periódicos iniciados em 2014, por ausência de interesse da empresa contratada na renovação do contrato. Os projetos de Promoção a Saúde ainda são insuficientes, pois a PROGEp carece de uma equipe multiprofissional para dar conta da elaboração e execução dos projetos.

Por outro lado, de fundamental importância para esta área no ano de 2015 foi a inclusão no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2020 da instituição, na área de Gestão de Pessoas, do objetivo específico “consolidar na UFPel a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal, através de ações de promoção à saúde, prevenção aos agravos e às doenças e vigilância dos ambientes de trabalho, visando a melhoria da qualidade de vida”.

Neste sentido, foram garantidas bases sólidas norteadoras da construção de um modelo de gestão de pessoas que contemple a atenção e o acompanhamento da saúde do servidor contribuindo para a melhoria na qualidade de vida no trabalho e consequente melhoria no desempenho e serviço prestado, colaborando para o alcance de todos os eixos estratégicos interdependentes da gestão.

Com relação à continuidade dos serviços prestados pela PROGEP, a CAP identificou como principal dificuldade a mudança na sua Coordenação. Entre a dispensa do servidor que exercia a função para o atual, a CAP ficou acéfala por quase 3 meses. Não foi possível dar conta do objetivo estratégico do eixo qualidade acadêmica “recomposição do quadro de pessoal técnico-administrativo em educação e definição de critérios de distribuição de vagas para as unidades acadêmicas e administrativas”, considerando que neste ano o Governo Federal não atualizou o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), o que acarretou na ausência de novas vagas para a UFPEL, bem como não foi possível implementar critérios para alocação de vagas.

Não obstante, ao final de 2015 foi dado início, junto ao Fórum de Diretores, ao processo de diagnóstica atual distribuição de pessoal técnico-administrativo na UFPEL, a fim de se estabelecerem políticas de alocação. Entende-se que esse processo para ser efetivo necessita de uma revisão nos processos de trabalho das unidades para que não se reproduza uma estrutura ineficiente, extrapolando o tema da gestão de pessoas. Com relação à distribuição de pessoal docente, neste ano foi novamente rodada a Matriz Docente, mediante critérios definidos em resolução do COCEPE.

Todavia, registramos que, com o advento do PDI em 2015, foram fixadas as bases para o desenvolvimento do pessoal técnico-administrativo, o qual contempla o dimensionamento alinhado com os objetivos institucionais, conforme determina o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

Ao encontro do eixo democracia, no final de 2015 foi dado início à elaboração de minuta de resolução do CONSUN visando disciplinar a mobilidade dos servidores, no intuito de adequação de suas competências e preferências, através de editais periódicos de remoção, que fixem regras públicas e equânimes. Nesta mesma linha será proposta resolução para a redistribuição.

Oportuno frisar que a CAP empreendeu seleção pública para vagas de estágios, tendo sido ofertadas quase 250 vagas nos dois editais publicados neste ano.

Em relação ao desenvolvimento de pessoal em 2015, a partir do processo de planificação do trabalho iniciado em abril/14 mediante autodiagnóstico, vem sendo alcançadas melhorias na reorganização interna e com a projeção de metas mais arrojadas. O planejamento anual, formalizado no Plano Geral de Ação (PGA) e no Plano Anual de Capacitação (PAC), assumiu claramente caráter orgânico projetando e administrando situações que, no período, influenciavam na sua consecução.

Um ponto a ser aqui referido é a excepcionalidade do não atendimento à meta física inicialmente estabelecida. No primeiro quadrimestre de 2015, momento ápice para lançamento das programações, houve limitação na utilização do recurso orçamentário em razão da demora na aprovação da LOA e, em decorrência, o adiamento das iniciativas nos meses de março e abril, ao que logo se somou à paralisação dos servidores técnico-administrativos em greve por mais de quatro meses. Apesar disso, houve um começo frutífero e, posteriormente, a partir do mês de outubro, a equipe executora retomou ritmo e, com máximo empenho, deu prosseguimento ao Programa. Mesmo com o quantitativo final aquém do projetado, nos oito meses de execução, tomando por base a média mensal prevista, a meta geral foi proporcionalmente atingida.

Sobre a atuação no período, merece ser destacada a oferta de ações internas de forma regular e com crescente diversificação através de novas estratégias de aprendizagem e desenvolvimento. Foram estreitadas as relações com Escolas de Governo para capacitações *in company*, projetadas principalmente para atender necessidades de áreas administrativas estratégicas, com economia de

recursos e maior abrangência de servidores, além de cumprir o que propõe a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal.

Também pode ser destacado o incremento de capacitações na modalidade *online*. A oferta de capacitações pelo meio virtual ou semipresencial, mesmo que não realizadas na quantidade prevista devido ao curto tempo, foram crescentes.

Quanto às capacitações externas, registra-se o aprimoramento nos procedimentos, embora ainda necessário perseguir uma nova percepção dos servidores sobre o cumprimento no efeito multiplicador nos setores de trabalho, conforme está normatizado.

No ano de 2015 foi positivo o passo dado para a instauração de uma cultura de autodesenvolvimento entre os servidores, através de permanentes incentivos para inspirar/fomentar iniciativas autônomas para novas aprendizagens que não apenas motivadas pela ascensão na carreira. Mas ainda há muito a percorrer em torno desse objetivo que implica em troca de comportamento cultural cada vez mais necessário na atualidade.

Embora não tenha sido possível a concretização da maioria das propostas pela restrição de recurso e de tempo, algumas atividades inovadoras puderam ser levadas a efeito, a exemplo da edição do 1º Ciclo Anual de Palestras para Servidores. Já outras, como o 2º Encontro de Desenvolvimento de Servidores, o Módulo 1 do Programa de Formação de Gestores e a execução do I Ciclo de Cinema - Capacitando pela Sétima Arte, não puderam ser efetivadas no período.

Para concretizar o propósito do desenvolvimento de pessoal como pilar fundamental do desempenho da UFPel, alguns fatores têm concorrido favoravelmente, conforme já descrito. A avaliação que pode ser feita é de progressiva valorização da área, com o reconhecimento sobre seu amparo estratégico no cumprimento da missão institucional consolidados no PDI (2015-2020). Todavia, é certa a necessidade de prover estrutura e condições de trabalho compatíveis com a dimensão de seu papel.

Neste relato devemos reiterar, também, a necessidade de alcançar maior fidelização dos dados em posteriores mensurações de resultados por atingimento de metas. Além da sempre requisitada informatização dos processos de trabalho, vemos, por esse motivo, a necessidade de produzir ferramenta que favoreça as futuras “contagens”.

Da maneira atual, toda busca de dados dá-se manualmente a partir de papéis e planilhas de controle. Há informações ocultas e não contabilizadas que, se conhecidas através de um banco de dados, possibilitariam a geração de relatórios e cruzamentos, como por exemplo: capturar todas as ações de capacitação efetivadas na Universidade; planejar ações também a partir de dados sociogeográficos dos servidores; perceber a evolução da cobertura da capacitação por segmento docente ou técnico-administrativo; observar a expansão do atendimento por Unidades, enfim, inter-relações que até mesmo levassem a outras frentes de intervenção profissional de desenvolvimento dos servidores.

E, por fim, registramos sobre a urgência de a UFPel produzir e explicitar a sua Política de Gestão de Pessoas, processo esse que proporcionaria coesão e rumo à PROGEP e caráter de integração e profícua unicidade às áreas administrativas, de desenvolvimento dos servidores e de saúde e qualidade de vida. Para o ano de 2016 pretende-se ampliar a participação da comunidade nas decisões através da criação do Comitê de Políticas de Pessoal, consolidando ações atinentes ao eixo da democracia.

2.1.1.8 PRÓ - REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (PRG) tem como função primordial a vigilância da qualidade do ensino e suporte aos cursos, tanto em termos pedagógicos como administrativos. É sua missão e finalidade desenvolver ações que promovam a qualidade do ensino nos cursos de bacharelados, licenciaturas, e tecnológicos sob sua responsabilidade.

Tem seu trabalho desenvolvido a partir de três coordenações: a Coordenação de Ensino e Currículo – CEC, a Coordenação de Programas e Projetos – CPP, e a Coordenação de Registros Acadêmicos – CRA. Ainda, faz parte da estrutura administrativa da PRG o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão- NAI.

As ações da PRG tiveram os seguintes objetivos:

- Acompanhar a implantação do novo sistema acadêmico visando aprimorar os processos e rotinas administrativas da CRA, a fim de garantir a qualidade e confiabilidade dos registros proporcionando segurança para os gestores e comunidade acadêmica;
- Consolidar os cursos existentes, já que muitos cursos criados até 2012 ainda carecem de infraestrutura, tais como espaço físico, laboratórios, equipamentos, bibliografia e recursos humanos, dentre outros aspectos;
- Supervisionar pedagogicamente os cursos, avaliando a qualidade do ensino, com o objetivo de diagnosticar e projetar ações para a sua melhoria;
- Incentivar projetos de ensino e administrar os programas especiais e de bolsistas;
- Desenvolver ações de inclusão e acessibilidade através do NAI;
- Combater a evasão e a reprovação através do apoio e fomento a projetos de ensino e de apoio acadêmico.

Atualmente, são ofertados na Instituição 98 cursos de graduação, nas modalidades bacharelados (63), licenciaturas (22 presenciais e 5 EAD) e tecnológicos (8), com quatro mil quinhentos e vinte (4.520) vagas anuais, preenchidas através dos processos seletivos SiSu (Sistema de Seleção Unificada), PAVE (Programa de Avaliação da Vida Escolar) e Processo Específico para Indígenas e Quilombolas. Sendo que 50% das vagas oferecidas pelo SISU e PAVE são destinadas aos candidatos incluídos nas políticas de ações afirmativas, de acordo com a Lei nº 12.711/2012; 10 vagas destinadas ao processo seletivo específico, sendo 5 vagas para quilombolas e 5 para Indígenas. O restante das vagas é destinado para ampla concorrência.

Tabela 6 - Total de vagas ofertadas no ano de 2015. Total de vagas ofertadas no ano de 2015

Ano/sem	Cursos	SISU			PAVE			Processo Especial Q e I
		Vagas	Lei nº 12.711	Ampla Concor.	Vagas PAVE	Lei nº 12.711	Ampla Concor.	
2015/2	27	1097	555	542	107	54	53	10
2015/1	78	3000	1611	1489	306	153	153	-
Total ano	-	4097	2.166	2031	413	2.166	2031	10

Fonte: Coordenação de Registros Acadêmicos - UFPel.

Tabela 7 - Vagas ofertadas por curso no ano de 2015.

Grau	Curso	SISU 1	PAVE 1	TOTAL 1	SISU 2	PAVE 2	VEST.	TOTAL 2	TOTAL
Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO (Noturno)	-	-	0	41	4	1	46	46
Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO (Vespertino)	41	4	45	-	-	-	0	45
Bacharelado	AGRONOMIA	88	9	97	88	9	1	98	195
Tecnológico	ALIMENTOS	-	-	0	40	3	-	43	43
Bacharelado	ANTROPOLOGIA	50	5	55	-	-	-	0	55
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	30	3	33	30	3	-	33	66
Bacharelado	ARTES VISUAIS	40	4	44	-	-	-	0	44

Licenciatura	ARTES VISUAIS	55	6	61	-	-	-	0	61
Bacharelado	BIOTECNOLOGIA	35	4	39	-	-	-	0	39
Bacharelado	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	45	5	50	45	4	-	49	99
Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	35	4	39	-	-	-	0	39
Bacharelado	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	40	4	44	-	-	-	0	44
Bacharelado	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	50	5	55	-	-	-	0	55
Bacharelado	CIÊNCIAS SOCIAIS	40	4	44	-	-	-	0	44
Licenciatura	CIÊNCIAS SOCIAIS	40	4	44	-	-	-	0	44
Bacharelado	CINEMA DE ANIMAÇÃO	25	3	28	-	-	-	0	28
Bacharelado	CINEMA E AUDIOVISUAL	25	3	28	-	-	-	0	28
Bacharelado	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS MÓVEIS	-	-	0	36	4	-	40	40
Licenciatura	DANÇA	40	4	44	-	-	-	0	44
Bacharelado	DESIGN DIGITAL		-	0	25	3	-	28	28
Bacharelado	DESIGN GRÁFICO	25	3	28	-	-	-	0	28
Bacharelado	DIREITO	120	12	132	-	-	-	0	132
Licenciatura	EDUCAÇÃO FÍSICA	50	5	55	-	-	-	0	55
Licenciatura	EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	0	30	3	1	34	34
Bacharelado	EDUCAÇÃO FÍSICA	50	5	55	-	-	-	0	55
Bacharelado	ENFERMAGEM	47	5	52	47	4	1	52	104
Bacharelado	ENGENHARIA AGRÍCOLA	40	4	44	-	-	-	0	44
Bacharelado	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	40	4	44	-	-	-	0	44
Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	40	4	44	-	-	-	0	44
Bacharelado	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	40	4	44	-	-	-	0	44
Bacharelado	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	40	4	44	-	-	-	0	44
Bacharelado	ENGENHARIA DE MATERIAIS	35	4	39	-	-	-	0	39
Bacharelado	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	22	3	25	23	2	-	25	50
Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	50	5	55	-	-	-	0	55
Bacharelado	ENGENHARIA ELETRÔNICA	40	4	44	-	-	-	0	44
Bacharelado	ENGENHARIA GEOLÓGICA	22	3	25	23	2	-	25	50
Bacharelado	ENGENHARIA HÍDRICA	40	4	44	-	-	-	0	44
Bacharelado	ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA	40	4	44	-	-	-	0	44

Bacharelado	FARMÁCIA	-	-	0	50	5	-	55	55
Licenciatura	FILOSOFIA	44	4	48	-	-	-	0	48
Bacharelado	FILOSOFIA	33	3	36	-	-	-	0	36
Licenciatura	FÍSICA	40	4	44	-	-	-	0	44
Tecnológico	GASTRONOMIA	-	-	0	40	4	-	44	44
Licenciatura	GEOGRAFIA	80	8	88	-	-	-	0	88
Bacharelado	GEOGRAFIA	-	-	0	40	4	-	44	44
Tecnológico	GEOPROCESSAMENTO	25	3	28	25	2	-	27	55
Tecnológico	GESTÃO AMBIENTAL	40	4	44	-	-	-	0	44
Tecnológico	GESTÃO AMBIENTAL (PINHEIRO MACHADO)	-	-	0	-	-	-	0	0
Tecnológico	GESTÃO PÚBLICA	50	5	55	-	-	-	0	55
Tecnológico	GESTÃO PÚBLICA **	-	-	0	-	-	-	0	0
Bacharelado	HISTÓRIA	50	5	55	-	-	-	0	55
Licenciatura	HISTÓRIA	50	5	55	-	-	-	0	55
Tecnológico	HOTELARIA	27	3	30	-	-	-	0	30
Bacharelado	JORNALISMO	50	5	55	-	-	-	0	55
Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS	50	5	55	-	-	-	0	55
Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS E ALEMÃO	30	3	33	-	-	-	0	33
Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	30	3	33	-	-	-	0	33
Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS E FRANCÊS	30	3	33	-	-	-	0	33
Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	30	3	33	-	-	-	0	33
Bacharelado	LETRAS - REDAÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS	30	3	33	-	-	-	0	33
Bacharelado	LETRAS - TRADUÇÃO ESPANHOL - PORTUGUÊS	10	1	11	-	-	-	0	11
Bacharelado	LETRAS - TRADUÇÃO INGLÊS - PORTUGUÊS	10	1	11	-	-	-	0	11
Licenciatura	MATEMÁTICA	45	5	50	-	-	-	0	50
Licenciatura	MATEMÁTICA	45	5	50	-	-	-	0	50
Bacharelado	MEDICINA	48	5	53	47	5	1	53	106
Bacharelado	MEDICINA VETERINÁRIA	60	6	66	60	6	1	67	133
Bacharelado	MEDICINA VETERINÁRIA (PRONERA)	-	-	0	-	-	-	0	0
Bacharelado	METEOROLOGIA	35	4	39	35	3	-	38	77
Bacharelado	MUSEOLOGIA	-	-	0	30	3	-	33	33
Licenciatura	MÚSICA	30	3	33	-	-	-	0	33
Bacharelado	MÚSICA - CANTO	7	1	8	-	-	-	0	8
Bacharelado	MÚSICA - CIÊNCIAS MUSICAIS	10	1	11	-	-	-	0	11
Bacharelado	MÚSICA - COMPOSIÇÃO	20	2	22	-	-	-	0	22
Bacharelado	MÚSICA - FLAUTA TRANSVERSAL	7	1	8	-	-	-	0	8

Bacharelado	MÚSICA - PIANO	7	1	8	-	-	-	0	8
Bacharelado	MÚSICA - VIOLÃO	7	1	8	-	-	-	0	8
Bacharelado	MÚSICA - VIOLINO	7	1	8	-	-	-	0	8
Bacharelado	MÚSICA POPULAR	20	2	22	-	-	-	0	22
Bacharelado	NUTRIÇÃO	50	5	55	50	5	1	56	111
Bacharelado	ODONTOLOGIA	54	6	60	53	5	1	59	119
Licenciatura	PEDAGOGIA	-	-	0	50	5	1	56	56
Licenciatura	PEDAGOGIA	50	5	55	-	-	-	0	55
Tecnológico	PROCESSOS GERENCIAIS	60	6	66	-	-	-	0	66
Bacharelado	PSICOLOGIA	-	-	0	49	5	-	54	54
Bacharelado	QUÍMICA	30	3	33	-	-	-	0	33
Licenciatura	QUÍMICA	30	3	33	-	-	-	0	33
Bacharelado	QUÍMICA - QUÍMICA FORENSE	-	-	0	25	3	-	28	28
Bacharelado	QUÍMICA DE ALIMENTOS	30	3	33	-	-	-	0	33
Bacharelado	QUÍMICA INDUSTRIAL	-	-	0	40	4	-	44	44
Bacharelado	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	50	5	55	-	-	-	0	55
Licenciatura	TEATRO	50	5	55	-	-	-	0	55
Bacharelado	TERAPIA OCUPACIONAL	-	-	0	40	4	-	44	44
Tecnológico	TRANSPORTE TERRESTRE	40	-	40	-	-	-	0	40
Bacharelado	TURISMO	44	4	48	-	-	-	0	48
Bacharelado	ZOOTECNIA	35	4	39	35	3	1	39	78
TOTAIS		3.000	306	3.306	1.097	107	10	1214	4.520

Fonte: Coordenação de Registros Acadêmicos - UFPel.

Tabela 8 - Vagas remanescentes ofertada para ingresso em 2015-1º semestre

Código	Curso	Total Vagas	Inscritos			Deferidos			Vagas Ocup.	Vagas Reman
			Rem.	Reop.	Trans.	Rem.	Reop.	Trans.		
100	Agronomia (Integral)	41	1	9	4	0	1	3	4	37
300	Direito (Matutino/Noturno)	31	0	8	44	0	0	12	14	17
400	Odontologia (Integral)	72	0	8	15	0	2	13	12	60
500	Medicina Veterinária (Integral)	39	0	14	10	0	1	1	0	39
700	Engenharia Agrícola (Integral)	83	0	5	0	0	5	0	5	78
820	Educação Física–Licenciatura(Integral)	18	1	6	0	1	0	0	1	17
840	Educação Física - Licenciatura (Noturno)	14	3	24	3	3	8	3	14	0
1100	Nutrição (Integral)	39	1	17	4	1	10	4	15	24
1200	Enfermagem (Integral)	109	2	2	2	2	1	0	3	106
1310	Artes VisuaisBacharelado	28	0	16	0	0	16	0	16	12

	(Integral)									
1320	Design Gráfico (Vespertino)	3	0	8	0	0	0	0	0	3
1800	Meteorologia (Integral)	236	0	0	0	0	0	0	0	236
1900	Pedagogia (Vespertino)	51	0	2	0	0	2	0	2	49
1920	Pedagogia (Noturno)	33	1	12	3	1	12	3	16	17
2000	FilosofiaLicenciatura (Noturno)	74	1	2	2	1	2	2	4	70
2010	FilosofiaBacharelado (Noturno)	63	0	2	0	0	2	0	2	61
2200	Artes VisuaisLicenciatura (Integral)	83	2	5	1	2	4	1	6	77
2300	MúsicaLicenciatura (Integral)	17	1	8	0	1	8	0	9	8
2900	Física - Licenciatura (Integral)	117	1	0	0	1	0	0	1	116
3010	HistóriaBacharelado (Vespertino)	91	0	5	0	0	5	0	5	86
3100	GeografiaLicenciatura (Noturno)	88	2	6	0	2	6	0	8	80
3110	Geografia Bacharelado (Noturno)	24	0	0	0	0	0	0	0	24
3210	Ciências Sociais Bacharelado (Noturno)	66	2	5	3	2	5	3	8	58
3220	Ciências Sociais Licenciatura (Noturno)	34	1	4	0	1	4	0	5	29
3610	LetrasPortuguês e FrancêsLicenciatura (Vespertino)	71	1	1	1	1	1	1	3	68
3620	Letras Português e InglêsLicenciatura (Vespertino)	37	1	5	2	1	3	2	6	31
3630	LetrasPortuguêsLicen ciatura (Noturno)	57	3	15	1	0	14	1	15	42
3660	LetrasPortuguês e EspanholLicenciatura (Vespertino)	47	0	2	4	0	2	4	6	41
3670	LetrasPortuguês e AlemãoLicenciatura (Vespertino)	96	0	0	0	0	0	0	0	96
3680	LetrasRedação e Revisão de TextosBacharelado (Noturno)	65	0	1	0	0	1	0	1	64
3682	LetrasTradução InglêsPortuguês Bacharelado (Integral)	23	0	5	0	0	4	0	4	19
3684	LetrasTradução Espanhol/PortuguêsB acharelado (Integral)	26	0	0	0	0	0	0	0	26
3710	MúsicaCantoBacharel ado (Vespertino)	17	2	2	0	2	1	0	3	14

3720	MúsicaFlauta TransversalBacharelado (Matutino)	24	0	0	0	0	0	0	0	24
3730	Música ViolinoBacharelado (Matutino)	18	0	1	0	0	1	0	1	17
3740	Música PianoBacharelado (Vespertino)	15	1	1	0	0	1	0	1	14
3750	Música Violão Bacharelado (Vespertino)	11	0	5	1	0	2	1	3	8
3760	Música Composição Bacharelado (Matutino)	48	0	0	0	0	0	0	0	48
3770	Música Ciências MusicaisBacharelado (Matutino)	32	0	0	0	0	0	0	0	32
3800	Matemática Licenciatura (Integral)	125	0	1	0	0	1	0	1	124
3820	Matemática Licenciatura (Noturno)	101	2	0	0	2	0	0	2	99
3900	Ciência da Computação (Integral)	52	1	3	1	1	2	1	4	48
3910	Engenharia de Computação (Integral)	71	0	5	6	0	2	6	7	64
4110	Ciências Biológicas Bacharelado (Integral)	40	0	4	1	0	1	0	1	39
4120	Ciências Biológicas - Licenciatura (Integral)	79	1	3	1	1	2	0	3	76
4300	Química de Alimentos (Integral)	55	0	2	0	0	2	0	2	53
4410	QuímicaBacharelado (Integral)	79	1	1	0	1	1	0	2	77
4420	Química Licenciatura (Integral)	77	0	0	1	0	0	1	1	76
4440	Química Industrial (Integral)	46	0	1	0	0	1	0	1	45
4700	Turismo (Noturno)	63	3	5	3	3	5	3	9	54
4800	Ciências Econômicas (Noturno)	52	0	8	0	0	0	0	0	52
5010	Cinema e Audiovisual (Integral)	6	0	11	1	0	0	1	1	5
5020	Cinema de Animação (Integral)	9	0	6	0	0	3	0	3	6
5110	Gestão Pública (Vespertino)	17	2	4	1	2	2	1	5	12
5200	Engenharia Industrial Madeireira (Integral)	123	0	0	0	0	0	0	0	123
5300	Teatro (Noturno)	108	0	4	0	0	4	0	4	104
5320	Dança (Vespertino)	36	2	2	0	2	2	0	3	33
5400	Museologia (Integral)	51	0	2	1	0	2	1	3	48
5570	Alimentos (Integral)	50	0	1	0	0	1	0	1	49

5590	Geoprocessamento (Integral)	68	0	1	0	0	1	0	1	67
5600	Engenharia Geológica (Integral)	40	0	4	2	0	4	2	6	34
5700	Biotecnologia (Integral)	15	0	1	0	0	0	0	0	15
5800	Zootecnia (Integral)	93	0	4	0	0	4	0	4	89
5900	Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis (Noturno)	24	1	1	0	1	1	0	2	22
6020	Antropologia (Integral)	80	0	6	0	0	6	0	6	74
6100	Engenharia de Materiais (Integral)	77	0	1	3	0	1	3	4	73
6200	Engenharia Ambiental e Sanitária (Integral)	23	0	5	4	0	4	4	7	16
6400	Engenharia Hídrica (Integral)	36	0	1	0	0	1	0	1	35
6500	Engenharia de Petróleo (Integral)	4	0	2	0	0	2	0	2	2
6600	Psicologia (Noturno)	10	1	39	14	0	2	10	10	0
6700	Engenharia de Produção (Noturno)	25	1	34	19	1	14	10	25	0
6800	Relações Internacionais (Noturno)	11	0	10	1	0	5	1	6	5
6900	Engenharia de Controle e Automação (Integral)	80	0	3	2	0	1	2	3	77
7000	Engenharia Eletrônica (Integral)	90	0	0	2	0	0	2	2	88
7100	Farmácia (Integral)	67	1	5	11	1	1	1	3	64
7200	Terapia Ocupacional (Integral)	6	1	5	0	0	0	0	0	6
7300	Processos Gerenciais (Noturno)	13	1	11	0	1	7	0	8	5
7500	Transportes Terrestres (Noturno)	17	0	0	0	0	0	0	0	17
7600	Gestão Ambiental - Pelotas (Vespertino)	24	0	5	0	0	5	0	5	19
7700	Hotelaria (Integral)	17	0	1	0	0	1	0	1	16
7800	Química Forense (Integral)	7	0	1	1	0	1	1	2	5
TOTAIS		4.108	45	409	175	38	216	104	344	3.764

Fonte: Coordenação de Registros Acadêmicos - UFPel.

Tabela 9 - Vagas remanescentes ofertadas para ingresso em 2015-2º semestre

Código	Curso	Total Vagas	Inscritos			Deferidos			Vagas Ocup.	Vagas Reman
			Rem.	Reop.	Trans.	Rem.	Reop.	Trans.		
100	Agronomia (Integral)	55	2	10	2	2	3	2	6	49
400	Odontologia (Integral)	43	2	19	16	1	0	0	1	42
500	Medicina Veterinária (Integral)	38	2	20	13	0	0	1	1	37
700	Engenharia Agrícola (Integral)	50	1	2	1	1	2	1	4	46

820	Educação Física - Licenciatura(Integral)	7	2	19	4	2	2	4	7	0
840	Educação Física - Licenciatura (Noturno)	28	3	18	1	3	5	1	7	21
1100	Nutrição (Integral)	28	3	18	1	3	5	1	7	21
1200	Enfermagem (Integral)	88	1	10	5	1	1	3	5	83
1310	Artes VisuaisBacharelado (Integral)	4	1	5	0	1	4	0	4	0
1800	Meteorologia (Integral)	202	0	0	0	0	0	0	0	202
1900	Pedagogia (Vespertino)	58	0	2	0	0	0	0	0	58
1920	Pedagogia (Noturno)	43	3	18	0	3	17	0	19	24
2000	FilosofiaLicenciatura (Noturno)	55	1	2	1	1	2	1	4	51
2010	FilosofiaBacharelado (Noturno)	55	0	1	1	0	1	1	2	53
2200	Artes VisuaisLicenciatura (Integral)	49	1	10	0	1	10	0	11	38
2900	Física - Licenciatura (Integral)	111	1	0	0	1	0	0	1	110
3010	HistóriaBacharelado (Vespertino)	65	1	6	1	1	6	1	8	57
3100	GeografiaLicenciatura (Noturno)	45	2	3	0	2	2	0	3	42
3110	Geografia Bacharelado (Noturno)	40	2	3	1	2	3	1	5	35
3210	Ciências Sociais Bacharelado (Noturno)	35	0	4	0	0	4	0	4	31
3220	Ciências Sociais Licenciatura (Noturno)	17	1	4	0	1	4	0	5	12
3610	LetrasPortuguês e FrancêsLicenciatura (Vespertino)	55	1	4	0	1	4	0	5	50
3620	Letras Português e InglêsLicenciatura (Vespertino)	20	1	9	0	0	9	0	9	11
3630	LetrasPortuguêsLicen ciatura (Noturno)	19	1	12	1	0	12	1	12	7
3660	LetrasPortuguês e EspanholLicenciatura (Vespertino)	23	0	3	1	0	3	1	4	19
3670	LetrasPortuguês e AlemãoLicenciatura (Vespertino)	80	0	0	0	0	0	0	0	80
3680	LetrasRedação e Revisão de TextosBacharelado (Noturno)	50	1	1	0	1	1	0	2	48
3682	LetrasTradução InglêsPortuguês	11	0	4	0	0	4	0	4	7

	Bacharelado (Integral)									
3684	LetrasTradução Espanhol/PortuguêsB acharelado (Integral)	19	0	0	0	0	0	0	0	19
3710	MúsicaCantoBacharel ado (Vespertino)	10	0	2	0	0	2	0	2	8
3720	MúsicaFlauta TransversalBacharela do (Matutino)	26	0	0	0	0	0	0	0	26
3730	Música ViolinoBacharelado (Matutino)	17	0	0	0	0	0	0	0	17
3740	Música PianoBacharelado (Vespertino)	21	0	0	0	0	0	0	0	21
3750	Música Violão Bacharelado (Vespertino)	7	0	3	0	0	3	0	3	4
3760	Música Composição Bacharelado (Matutino)	40	1	2	0	1	2	0	2	38
3770	Música Ciências MusicaisBacharelado (Matutino)	28	0	0	0	0	0	0	0	28
3790	Música – Ciências Musicais - Bacharelado (Matutino)	45	0	2	0	0	2	0	2	43
3800	Matemática Licenciatura (Integral)	114	2	0	1	2	0	1	2	112
3820	Matemática Licenciatura (Noturno)	76	1	5	1	1	5	1	7	69
3900	Ciência da Computação (Integral)	97	0	8	2	0	4	2	5	92
3910	Engenharia de Computação (Integral)	35	0	5	1	0	2	1	3	32
4110	Ciências Biológicas Bacharelado (Integral)	15	0	3	1	0	1	0	1	14
4120	Ciências Biológicas - Licenciatura (Integral)	78	0	5	3	0	0	0	0	78
4300	Química de Alimentos (Integral)	40	1	2	0	1	1	0	2	38
4410	QuímicaBacharelado (Integral)	60	0	8	1	0	8	1	8	52
4420	Química Licenciatura (Integral)	72	2	0	0	2	0	0	1	71
4440	Química Industrial (Integral)	63	0	4	0	0	4	0	4	59
4700	Turismo (Noturno)	10	3	19	5	1	1	2	4	6
4800	Ciências Econômicas (Noturno)	53	0	8	3	0	8	3	11	42
5010	Cinema e Audiovisual (Integral)	34	1	8	1	0	0	0	0	34
5020	Cinema de Animação (Integral)	4	0	7	0	0	1	0	1	3

5110	Gestão Pública (Vespertino)	21	0	7	1	0	1	0	1	20
5200	Engenharia Industrial Madeireira (Integral)	105	0	0	0	0	0	0	0	105
5300	Teatro (Noturno)	69	1	5	0	1	0	0	1	68
5320	Dança (Vespertino)	57	2	0	0	2	0	0	2	55
5400	Museologia (Integral)	73	0	3	0	0	3	0	3	70
5570	Alimentos (Integral)	29	1	0	0	1	0	0	0	29
5590	Geoprocessamento (Integral)	75	0	3	1	0	3	1	4	71
5600	Engenharia Geológica (Integral)	73	0	3	1	0	3	1	4	69
5700	Biotecnologia (Integral)	7	0	0	0	0	0	0	0	7
5800	Zootecnia (Integral)	77	0	7	0	0	0	0	0	77
5900	Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis (Noturno)	49	1	4	0	1	4	0	5	44
6020	Antropologia (Integral)	45	1	4	2	1	4	2	7	38
6100	Engenharia de Materiais (Integral)	67	0	2	3	0	2	3	5	62
6400	Engenharia Hídrica (Integral)	62	0	3	0	0	3	0	3	59
6500	Engenharia de Petróleo (Integral)	52	0	7	1	0	6	0	6	46
6600	Psicologia (Noturno)	14	0	37	17	0	0	12	11	3
6900	Engenharia de Controle e Automação (Integral)	59	1	9	1	1	5	1	6	53
7000	Engenharia Eletrônica (Integral)	82	0	1	1	0	0	1	0	82
7100	Farmácia (Integral)	10	0	2	2	0	1	2	3	7
7200	Terapia Ocupacional (Integral)	5	0	1	1	0	1	0	1	4
7500	Transportes Terrestres (Noturno)	29	0	0	0	0	0	0	0	29
7600	Gestão Ambiental - Pelotas (Vespertino)	11	0	1	1	0	0	0	0	11
7700	Hotelaria (Integral)	4	1	0	0	1	0	0	0	4
7800	Química Forense (Integral)	10	0	9	0	0	9	0	9	1
TOTAIS		3.395	49	388	99	41	188	52	262	3.133

Fonte: Coordenação de Registros Acadêmicos - UFPel.

Ações e Resultados Alcançados

Coordenação de Ensino e Currículo - CEC

A Coordenação de Ensino e Currículo (CEC), instituída no ano de 2013, desenvolve suas ações através dos seus núcleos, bacharelados, licenciaturas e tecnologias que operam no acompanhamento, avaliação e apoio aos Projetos Pedagógicos, e no suporte às avaliações dos cursos desenvolvidas pelo MEC/ INEP, a fim de focar na qualidade do ensino. Na sua estrutura organizacional encontram-se o ainda o Núcleo de Estágios, que juntamente com os coordenadores

de cursos, procuram ampliar as oportunidades de experimentação das realidades profissionais durante a graduação, e o Núcleo de Pedagogia Universitária, que através do Programa Espaço Docente, promove ações de formação continuada para todos os docentes da universidade, outros servidores interessados, mas com especial atenção aos professores ingressantes.

A CEC conta, hoje, com dois servidores técnico-administrativos, quatro Técnicos em Assuntos Educacionais, além da coordenadora, docente pertencente ao quadro de servidores da UFPel, e uma estagiária.

Esta coordenação configura-se como setor de apoio à Pró-Reitoria de Graduação na gestão acadêmica dos cursos de graduação da UFPel e como interface entre os Colegiados de Cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), os professores e alunos, com vistas à qualificação da formação oferecida e dos processos vivenciados.

Abaixo são apontadas as ações da CEC/PRG em 2015

Quadro 71 - Ações da Coordenação de Ensino e Currículo

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Revisão e análise 50 projetos pedagógicos dos cursos da UFPel, observando as DCNs elegislação atinente aos mesmos, bem como a sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional	X			Os Projetos Pedagógicos foram revisados e encontram-se de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e outras legislações pertinentes. No entanto, recentemente foram aprovadas as novas DCNs para as licenciaturas, o que vai exigir nova atualização e adequação curricular. A ação realizada contribui na melhoria dos cursos e do seu processo de ensino-aprendizagem na graduação, visando, sobretudo a formação do aluno e melhoria do conceito nas próximas avaliações dos cursos através do MEC/INEP
2	Reativação do setor de Estágios junto à CEC.	X			Os estágios e sua qualidade dependem em muito da relação com o Projeto Pedagógico do curso. Foram criados fóruns de Coordenadores de Cursos em todas as modalidades (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologias), nos quais existe uma comissão de estágios para debater e orientar ações nessa área.
3	Gerenciamento do contrato com a empresa Gente Seguradora S/A, relativo a seguros para alunos com estágio obrigatório.	X			Todos os estudantes em estágio obrigatório são segurados, como também os estudantes em estágio não obrigatório quando a UFPel é a concedente. A média mensal de alunos segurados é de 2.192. Apesar da possibilidade da cobertura para alunos em situação de risco em suas atividades práticas, ainda se considera pequena a sua inclusão por parte dos coordenadores de cursos.
4	Inclusão no sistema acadêmico dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como os planos de ensino.			X	Esta ação otimizará o trabalho dos chefes dos núcleos no acompanhamento e na avaliação dos Projetos Político-Pedagógicos e planos de ensino, no sentido de trabalhar o currículo, a pedagogia e a avaliação, junto aos coordenadores de curso e docentes. Ação não alcançada por necessidade de conclusão de outras prioridades de efetivação no Sistema Acadêmico

5	Combate aos índices de evasão e retenção nas disciplinas básicas		X		Esta ação é realizada em parceria com a Coordenação de Projetos e Programas (CPP), e visa o processo de institucionalização do Programa de Apoio Pedagógico Institucional (PAPI).
6	Lançamento do Programa Espaço Docente, programa de formação pedagógica para professores ingressantes e demais professores, bem como servidores técnico-administrativos.	X			Foram realizados ao longo do ano seminários, oficinas, cursos e palestras, que proporcionaram reflexões sobre a prática docente. Destaca-se o curso de <i>Moodle</i> , oferecido pela PRG em parceria com a PROGEP em que 90 docentes realizaram este curso com carga horária de 40 horas.
7	Realização do I Seminário de Avaliação dos cursos de educação a distância.	X			Os cinco cursos na modalidade EAD, apresentaram um diagnóstico demonstrando suas fragilidades e potencialidades. Houve participação de outras instituições que apresentaram a experiência e estruturação de seus cursos nesta modalidade de ensino.
8	Organização e realização do Seminário de Avaliação do Curso de Terapia Ocupacional	X			Inicialmente houve participação dos cursos da área da saúde (Enfermagem, Medicina e Psicologia) que apresentaram e discutiram os seus currículos. O curso de Terapia Ocupacional apresentou o seu diagnóstico, demonstrando suas fragilidades e potencialidades fazendo uma interface com o PPC.
9	Participação das reuniões preliminares quando das visitas dos avaliadores MEC/INEP	X			A CEC acompanhou todas as visitas aos cursos em processos de avaliação, bem como trabalhou no sentido de atender as exigências feitas pelos avaliadores na dimensão didático pedagógica.
10	Participação no processo de auto-avaliação dos cursos de graduação juntamente com a PROPLAN		X		A partir do trabalho conjunto da PROPLAN e PRG foi desencadeado o processo de auto-avaliação de todos os cursos de graduação mediante instrumento baseado nas orientações do MEC/INEP, no intuito de traçar um diagnóstico visando a melhoria do IGC.
11	Avaliação do Programa PAVE em conjunto com escolas de ensino médio da região sul do estado	X			Realização de reuniões em que foram apresentados dados referentes ao PAVE por parte da PRG/CRA e CPSI. Discussões sobre os programas das áreas de conhecimento o que proporcionou adequação nos conteúdos abordados nas provas.
Total		8	2	1	

Fonte: Coordenação de Ensino e Currículo - UFPel.

Coordenação de Programas e Projetos - CPP

A Coordenação de Programas e Projetos (CPP), instituída no ano de 2013, constitui-se do Núcleo de Programas e do Núcleo de Projetos.

A CPP é responsável pela análise e encaminhamento dos Projetos de Ensino e pela interface com os(as) coordenadores(as) de Programas vinculados diretamente ao ensino de graduação (Programa de Educação Tutorial - PET, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID; Projeto Tópicos em Matemática Elementar; Programa Pró/PET-Saúde, Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE, Programa Jovens Talentos para a Ciência, Programa Escolas Interculturais de Fronteira, Pacto de Alfabetização na Idade Certa –PNAIC e o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio - PNEM. Gerencia o Programa

de Bolsas Acadêmicas (PBA) – Iniciação ao Ensino, modalidade vinculada à execução de projeto de ensino em que os bolsistas atuam nas atividades como monitores ou colaboradores. Também gerencia o Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional.

Abaixo são apontadas as ações da CPP/PRG em 2015

Quadro 72 - Ações e resultados da CPP/PRG em 2015.

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Potencialização (centralização) das informações relativas aos Programas as quais encontravam-se dispersas na UFPEL	X			Com a finalidade de articular programas com a qualidade de ensino de graduação, a CPP/PRG através de ações junto aos cursos e órgãos de fomento foi reconhecida como setor responsável pela articulação com os Programas, ampliando o acesso a informações referentes a programas financiados pelo Governo Federal que se encontravam diluídas e tomadas como ações individuais vinculadas a professores.
2	Reforço e potencialização dos Programas para além do PET e do PIBID.	X			Os programas listados abaixo tiveram acompanhamento junto aos cursos pertinentes, bem como foram apoiados administrativamente pela PRG através da ampla divulgação de Editais, bem como da interface com os coordenadores: Programa Jovens Talentos para a Ciência, Projeto Tópicos em Matemática Elementar, Programa Pró/PET-Saúde, Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE, Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, Programas Interculturais de Escolas de Fronteira – PEIF, Pacto pelo Fortalecimento do ensino Médio-PNEM.
3	Ampliação significativa do número de Projetos de Ensino no âmbito da CPP/PRG	X			Os projetos de ensino têm por objetivo promover a qualidade do ensino e da formação, combatendo a evasão e a retenção, além de incentivar a promoção de mudanças nos projetos pedagógicos e currículos dos cursos. Na CPP/PRG a análise e acompanhamento dos Projetos de Ensino, tanto no sistema COBALTO como em processos físicos, é realizada através de análise da legislação relacionada ao tema, bem como da tramitação no COBALTO e nas instâncias pertinentes. Por motivo da vinculação destes projetos à concessão de Bolsas, a partir do ano de 2015, houve significativo aumento na submissão por parte dos professores/coordenadores, um quantitativo de 347 projetos vigentes.
4	Ampla reflexão/discussão em reuniões da Administração Central visando a qualificação e o redimensionamento das bolsas acadêmicas.	X			No âmbito da Graduação, as Bolsas do Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA) – Iniciação ao Ensino foram redimensionadas a fim de atender a demanda significativa de projetos de ensino submetidos, no entanto, o número não foi suficiente para atender a demanda. Estas bolsas foram ofertadas nas modalidades de Projetos de Ensino e Monitorias.
5	Fortalecimento dos projetos de ensino mediante vinculação da concessão de Bolsas do Programa de Bolsas Acadêmicas Modalidade	X			Baixada pelo COCEPE a Resolução 05/14, possibilitando a concessão de bolsas de graduação para atuação discente nos Projetos de Ensino

	Bolsas de Iniciação ao Ensino. (Bolsas de Monitoria e Bolsas de Projetos de Ensino)				
6	Publicitação do Processo Seletivo de Bolsas de Iniciação ao Ensino, moda-	X			Consulta à demanda das unidades acadêmicas; Processo seletivo disciplinado pela Instrução Normativa PRG 001/2015. Concedidas 300 bolsas de monitoria.
7	Constituição de processo público para seleção de Projetos de Ensino contemplados com bolsas de graduação	X			Publicado Edital PBA – Bolsas de Iniciação ao Ensino 001/15 destinando 400 bolsas de graduação a projetos vigentes e regulando o processo seletivo respectivo. Constituição de comissão com participação docente, discente e técnico-administrativa, através da Portaria 474/2015, para avaliação e seleção de projetos inscritos.
8	Democratização do processo de seleção de bolsistas de iniciação ao ensino	X			Cadastramento de bolsista somente com a apresentação do Edital, Ata de Seleção e Termo de Compromisso assinado.
9	Busca de soluções junto à Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) da UFPEL, para aperfeiçoar os processos de trabalho do PBA.			X	Não foi prioridade da CTI em 2014 e 2015. Como paliativo foi criado pela PRG, em sistema alternativo precário, um formulário eletrônico de cadastramento de bolsistas pela unidade acadêmica ou coordenador/a de Projeto de Ensino, conforme o caso.
10	Distribuição de bolsas para alunos em vulnerabilidade social	X			Concessão 40% do quantitativo de bolsas de iniciação ao ensino, para atendimento da demanda social, mediante critérios especificados pela PRAE (política interna da CPP).
11	Manutenção dos trabalhos da Comissão criada pela Portaria 419/14 com representantes da PRG, PREC, PRPPG, Coordenação de Tecnologia da Informação e Gabinete da Vice-reitoria visando à integração dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e a criação de um sistema informatizado único via Cobalto.		X		Criação da Resolução nº 10 de 19 de fevereiro de 2015 a qual dispõe sobre o regulamento Geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão; Sistema informatizado em criação.
12	Visando definir e combater os índices de evasão e retenção nas disciplinas básicas(juntamente com a CEC)		X		Deflagração do processo de institucionalização do Programa de Apoio Pedagógico Institucional (PAPI), a partir da experiência piloto do Projeto de Ensino “Tópicos de matemática elementar: matemática básica - iniciação ao cálculo”, originário do DME/IFM e existente desde 2011, com possibilidade de expansão da proposta, através do envolvimento do Centro de Letras e Comunicação (CLC) na área de português instrumental e interpretação de texto. Oferta de bolsas do Programa PBA em caráter contínuo para manutenção do PAPI durante o ano civil.
13	Visando aprimorar o Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional.	X			O Programa Mobilidade Acadêmica Nacional tem o objetivo de proporcionar ao/a discente de graduação a possibilidade de cursar atividades/componentes curriculares em outras Instituições de Ensino Superior nacionais, sem prejuízos para integralização do seu curso de origem. A PRG, através do Núcleo de Programas da CPP e convênio celebrado com a

					ANDIFES investiu através das seguintes ações: - Designação de técnico-administrativo para atuar exclusivamente no Programa, inclusive como representante da UFPel junto à ANDIFES; - Reorganização das rotinas e da tramitação dos processos de mobilidade acadêmica nacional; - Diálogo entre a CPP, Coordenação de Registros Acadêmicos da PRG, Colegiado do Curso de Medicina da UFPel e UFRGS, para qualificar o encaminhamento dos processos de mobilidade dos alunos deste curso para Internato Optativo em Medicina na UFRGS; - Publicitação e atualização dos procedimentos e normas referentes ao Programa na página da PRG; - Publicitação do Edital de Bolsas do Programa ANDIFES/SANTANDER para alunos em mobilidade acadêmica nacional. Inscrição e seleção através de Comissão instituída por Portaria 0162/2015. Em 2015, a UFPel teve um total de 110 alunos em mobilidade acadêmica nacional.
14	Participação efetiva na organização da I Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão e, dentro deste evento, realização do I Congresso de Ensino de Graduação - CEG-UFPel	X			Apresentação oral de 316 trabalhos oriundos dos projetos de ensino, cursos, ainda, ocorreu a conferência com a professora Helena Freitas, da Unicamp, que abordou as novas diretrizes curriculares para a formação de professores.
Total		11	2	1	

Fonte: Coordenação de Programas e Projetos - UFPel.

Abaixo são apresentados dados de alguns Programas gerenciados pela CPP/PRG:

Programa Pedagógico Institucional – PAPI na UFPel - Projetos que funcionam a partir do PAPI:

Projeto GAMA

O projeto GAMA – Grupo de Apoio em Matemática (antigo Projeto Tópicos de Matemática Elementar: Matemática Básica – Iniciação ao Cálculo), mantido por professores do Departamento de Matemática e Estatística, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação e o Instituto de Física e Matemática, divulga para a comunidade da UFPel os resultados referentes a atuação do projeto no semestre 2015/1. No semestre 2015/1, cerca de 273 alunos foram atendidos pelo projeto totalizando 1208 atendimentos em monitorias. Os gráficos abaixo mostram o índice de aprovação dos alunos monitorados atendidos pelo projeto, conforme demonstrado a seguir.



Quadro 73 - Índice de aprovação dos alunos atendidos pelo projeto

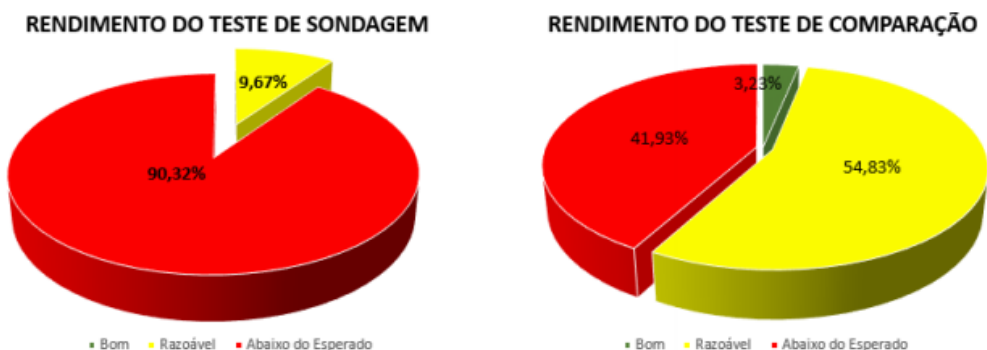
Fonte: Pró-Reitoria de Graduação - UFPel.

Ressalta-se que o índice de aprovados para dezesseis atendimentos (correspondente a um atendimento semanal, em média) é bastante significativo, pois os índices de reprovação nas disciplinas iniciais de matemática são, historicamente, bastante elevados e se acentuaram nos últimos anos devido ao grande desnível existente entre o conhecimento matemático dos estudantes oriundos do ensino básico e a exigência acadêmica para formação de bons profissionais nas áreas exatas.

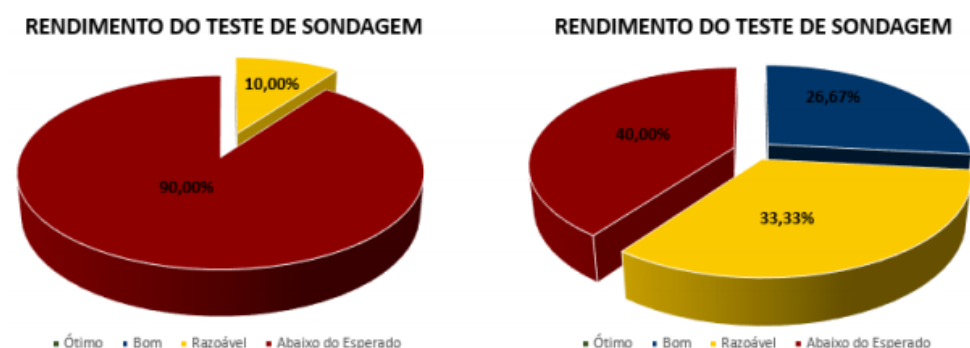
Curso Preparatório para o Cálculo

Outra ação importante do projeto é o Curso Preparatório para o Cálculo, oferecido geralmente no período de recesso da Universidade, totalizando 24 horas aula. Este curso busca resgatar conceitos de Matemática Básica e é oferecido prioritariamente a alunos ingressantes que possuem matemática em sua grade curricular. Com o objetivo de fazer uma análise qualitativa do curso, são aplicados dois testes para os alunos: teste de sondagem, antes do início do curso e teste de comparação, logo após o término do curso. Os gráficos abaixo representam os resultados dos Cursos Preparatórios para o Cálculo oferecidos nos últimos dois recessos acadêmicos. O rendimento é considerado bom se o aluno obteve mais de 70% de acertos no teste, rendimento razoável entre 40% e 70% e rendimento abaixo do esperado se o percentual de acertos no teste for inferior a 40%.

2015/01 (de 23/02/15 a 28/02/15)



2015/02 (de 03/08/15 a 08/08/15)



Quadro 74 - Rendimento do teste de sondagem e comparação de 2015-1 e 2015-2

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação - UFPel

Aulas de Apoio em parceria com a PRAE

Mais uma ação importante que o Projeto GAMA desenvolve é uma parceria com a PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Nesta parceria, que começou em 2014/2, são disponibilizadas aulas de reforço em cálculo diferencial para alunos da UFPel, com 40% das vagas destinadas para acadêmicos em situação de vulnerabilidade social. Cada turma possui em média 15 alunos e se reúne uma vez por semana para participar de uma aula de reforço, com duração de 4 horas, ministrada por um bolsista, sob a orientação dos professores do Projeto. Em 2015/2, foram oferecidos três módulos independentes: O módulo I, ofertado de 01 a 26 de setembro contou com o oferecimento de três turmas, cada uma com 15 vagas, onde foram trabalhados os conteúdos de funções reais de uma variável real. Para o módulo II, oferecido de 06 a 31 de outubro, também contou com três turmas, foram trabalhados conteúdos relacionados a limites de funções. Para o módulo III, ofertado de 03 a 28 de novembro, foram ofertadas duas turmas, cada uma com 15 vagas e o conteúdo trabalhado foi o de derivadas. Encontros de ALGA O projeto GAMA oferece ainda, ao longo do semestre letivo, aulas de revisão nos conteúdos de ALGA (Álgebra Linear e Geometria Analítica), chamados de Encontros de ALGA. Os encontros são ministrados pelos bolsistas sob a orientação dos professores do Projeto aos sábados pela manhã. Em 2015/2 foram oferecidas quatro aulas de revisão abertas à comunidade acadêmica da UFPel.

- Programa de Educação Tutorial – PET na UFPel

Abaixo, apresenta-se o quadro com a relação dos Grupos PET/UFPel e número de alunos bolsistas no período de janeiro a dezembro de 2015.

Quadro 75 - Relação dos grupos PET/UFPel.

	Grupo PET	Período de Vinculação no ano de 2014	Nº de alunos Bolsistas
01	Meteorologia	01/01 a 31/12/15	12
02	Conservação e Restauro	01/01 a 31/12/15	12
03	Ciência da Computação	01/01 a 31/12/15	12
04	Engenharia Agrícola	01/10 a 31/12/15	12
05	Agronomia	01/01 a 31/12/15	12
06	Conexões de Saberes – Diversidade e Tolerância	01/01 a 31/12/15	12
07	Arquitetura	01/01 a 31/12/15	12
08	Pedagogia	01/01 a 31/12/15	12
09	Engenharia Hídrica	01/01 a 31/12/15	12
10	Grupo Ação e Pesquisa em Educação Popular - GAPE	01/01 a 31/12/15	07
11	Odontologia	01/01 a 31/12/15	12
12	Fronteiras – Saberes e Práticas Populares	01/01 a 31/12/15	12
13	Educação Física	01/01 a 31/12/15	11
14	Artes	01/01 a 31/12/15	12
15	Física	01/01 a 31/12/15	08

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação - UFPel

- Programa Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE na UFPel – Projetos que funcionam a partir do LIFE:

Laboratório Multilinguagens

O LAM – Laboratório Multilinguagens é um subprojeto do LIFE do qual fazem parte os cursos de Matemática a Distância, Educação do Campo a Distância, Pedagogia a Distância, Espanhol a Distância, Filosofia e História. Em 2015, além da atuação nos diferentes projetos de ensino e extensão de Matemática e Anos Iniciais, ocorreram no LAM a utilização da sala pelo PIBID Filosofia, as reuniões de grupos de cursos ligados à UAB – Pedagogia, Educação do Campo e Matemática, oficinas de práticas de ensino, encontros do projeto Novos Talentos, aulas de Laboratório de Matemática e grupos de discussão sobre Aprendizagem e Educação a Distância.

Em 2015 o Laboratório Virtual Multilinguagens possibilitou a preparação, gravação e edição de 40 vídeos de oficinas de ensino de Matemática, Linguagens e História, a criação do logotipo do Laboratório Virtual Multilinguagens, bem como sua identidade visual, a confecção de mais de 50 tipos de jogos e materiais didáticos para o laboratório Multilinguagens e a divulgação dos vídeos no Canal do LVM no Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCA-z969VXnk9gQqVbN7llcg>

LIFE Ciências

O LIFE Ciências é um subprojeto do LIFE do qual fazem parte os cursos de Química e Biologia. Em 2015, as principais atividades do LIFE CIÊNCIAS foram: integração com o PIBID,

Novos Talentos, oficinas promovidas em escolas a respeito de práticas de ensino e aprendizagem de Ciências.

Brinquedoteca

A Brinquedoteca da Pedagogia é um subprojeto do LIFE do qual fazem parte os cursos de Pedagogia, Artes Visuais e Teatro. Em 2015, as principais atividades da Brinquedoteca foram a sua instalação no prédio da FAE, o uso desta por alunos da Pedagogia, bem como projetos de ensino ligados à mesma.

LAPIS

O LAPIS é um subprojeto do LIFE do qual fazem parte os cursos de Dança e Música. Em 2015, as principais atividades do LAPIS foram a promoção de oficinas ligadas à Música e Dança em diferentes espaços de aprendizagem, tanto virtuais quanto presenciais, a apresentação dos grupos de alunos e convidados em eventos ligados ao ensino e aprendizagem de música e dança, bem como a consolidação e o pioneirismo do ensino de música popular através de diferentes metodologias e abordagens.

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na UFPel

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), teve os Editais CAPES Nº 02/2009 e Nº 11/2012 encerrados em fevereiro de 2014, com a devida certificação expedida para todos os bolsistas e coordenadores. Ainda em 2013, a UFPel submeteu projeto institucional ao EDITAL Nº 061/2013/CAPES tendo sido aprovado e implementado a partir de março de 2014. No ano de 2015 o PIBID esteve em funcionamento na UFPEL a partir deste Edital, o que implicou em aumento substancial da sua atuação, embora com o constante risco de cortes orçamentários, tendo como coordenador Institucional o professor Verno Kruger, como coordenadores de Gestão os professores Vanessa Caldeira Leite, Liz Dias e Fabiane Tejada da Silveira, e, ainda, com 34 professores da UFPEL atuando como coordenadores das áreas.

O PIBID funciona em convênio com as Secretarias de Educação Municipal e Estadual, atuando nas escolas com a inserção de 457 alunos dos cursos de Licenciatura da UFPel e 88 professores da Rede Pública de Ensino atuando como supervisores.

- Programa de Bolsas Acadêmicas - PBA

Na tabela abaixo se verifica a destinação inicial e final das bolsas de iniciação ao ensino do Programa de Bolsas Acadêmicas – PBA em 2015, conforme a modalidade e a forma de seleção.

Tabela 10 - Número de bolsas de ensino

Bolsas de Ensino (PBA) 2015	Inicial			Dezembro		
	Total	AC *	VS *	Total	AC	VS
Monitoria	300	180	120	280	172	108
Projetos de Ensino	150	100	50	136	104	32
Total	450			416		

* AC – Ampla Concorrência VS – Vulnerabilidade Social

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação - UFPel.

Coordenação de Registros Acadêmicos

A Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) está dividida em uma secretaria e quatro Núcleos: Núcleo de Atendimento e Informação (NAINF), Núcleo de Matrículas e Cadastro (NMC), Núcleo de Currículos e Históricos (NCH) e Núcleo de Registros de Diplomas (NRD).

A CRA é responsável por todo o registro da vida acadêmica do estudante de graduação, desde o seu ingresso até o registro de seu diploma. É responsável, igualmente, pela publicação dos editais de matrícula para ingresso via SISU e PAVE e pela organização de processos seletivos como transferência, reopção, reingresso, portador de diplomas, revalidação de diploma e ainda atividades isoladas.

É ainda responsável pela guarda da documentação de alunos e ex-alunos (formados), bem como das cópias dos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos, folhas de notas e outros documentos relativos à situação acadêmica dos estudantes e dos cursos.

É a CRA que realiza o cadastro e a atualização das matrizes curriculares no sistema acadêmico, bem como registrados aproveitamentos de disciplinas, as situações de mobilidade acadêmica internacional ou nacional, trancamento geral de matrícula, e ENADE.

Abaixo são apontadas as ações da CRA/PRG em 2015

Quadro 76- Ações desenvolvidas pela Coordenação de Registros Acadêmicos

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Criação da nova página da Coordenação, mais transparente, com conteúdo ampliado e de fácil entendimento.	X			Durante o ano de 2015 trabalhou-se na construção de uma nova página para Coordenação, o que propiciou maior visibilidade ao trabalho da Coordenação de Registros Acadêmicos, ampliando o número de informações, principalmente referentes aos processos seletivos e editais de ingresso na UFPel, como também dos principais assuntos que envolvem a vida acadêmica do estudante, contendo a síntese de um guia acadêmico. Esta construção também atendeu a uma orientação da CTI para maior segurança nas informações.
2	Implantação de novos módulos no Sistema Acadêmico		X		- O sistema acadêmico Cobalto está em implantação desde 2013, para os cursos de graduação, tendo sido implementado primeiramente na digitação das notas do segundo semestre do mesmo ano. Muitas funcionalidades foram incorporadas durante o ano de 2014. No ano de 2015 foi implantado o módulo de registros de diplomas que propiciou maior agilidade ao processo, porém este módulo não está concluído devendo ser integralizado no ano de 2016. A implantação do sistema foi dificultada em razão da greve de servidores que atingiu as Universidades de um modo geral, muitas funcionalidades ainda precisam ser incorporadas e outras ainda tem necessidade de adaptações. O módulo de cadastro de formatura foi implantado, mas ainda precisa de melhorias significativas; - O sistema acadêmico continua em desenvolvimento com o acompanhamento desta Coordenação, sendo que ainda será necessária a qualificação dos módulos já implantados.

3	Mudança na metodologia de ocupação das vagas SISU através da lista de espera			X	Iniciou-se uma discussão com a CTI para criação de um programa para contagem de vagas dos processos seletivos, que deverá ser implantado já no primeiro semestre de 2016, através do qual será possível repensar o processo de chamada oral.
4	Digitalização do arquivo acadêmico			X	Durante o ano de 2015 se avaliou possibilidades de implantação de um arquivo digital, porém insuficiências de recursos financeiros e falta de condições de infraestrutura que dificultaram o processo. Previu-se a participação da Coordenação em um curso sobre secretaria acadêmica digital, conjuntamente com a CTI, buscando avaliar a possibilidade de implantação de um projeto internamente.
5	Aprovação do calendário acadêmico para 2016	X			Proposta de calendário acadêmico para 2016, aprovada pelo COCEPE e publicada na página da CRA e da Instituição.
6	Ampliação do horário de atendimento externo da Coordenação de Registros Acadêmicos			X	Foi mantido o mesmo horário de atendimento do ano de 2014 (8:15 às 14), não sendo possível a ampliação do horário de atendimento ao alunodevido ao quadro reduzido de servidores. A CRA conta com apenas um servidor do quadro para o atendimento externo, o que tornou impossível o atendimento no horário planejado (das 8h às 20h).
7	Qualificação do servidor	X			Dispensa para educação formal: um servidor dispensado para cursar mestrado em Geografia; e uma servidora está cursando especialização.
8	Melhorias das condições de trabalho	X			Aquisição computadores novos. Aluguel de climatizadores de ar para matrícula SISU-Verão, realizada no prédio da antiga AABB e compra de dois climatizadores de ar com a finalidade de redução dos custos de locação.
9	Capacitação dos servidores		X		A Coordenação de Registros Acadêmicos participou de um curso específico sobre registros acadêmicos, oferecido pela ESAF através da PROGEP, para este curso foram convidados secretários de colegiados de cursos, considerados possíveis multiplicadores do conhecimento. Também participaram TIs envolvidos com o desenvolvimento do sistema acadêmico.
10	Reestruturação da CRA e PRG buscando adaptar a infraestrutura existente à nova realidade gerada pelas demandas e pela expansão da UFPEL			X	É necessária a adaptação do espaço físico da Coordenação, principalmente no que se refere ao setor de arquivo, pois é responsável pela guarda de documentos cuja temporalidade é permanente, porém o espaço hoje é insuficiente. Possibilidades estão sendo avaliadas pelo NGE da PROPLAN.
11	Recepção dos Calouros no momento da matrícula tornando-a mais informativa.		X		Os ingressantes do primeiro semestre receberam um folder explicativo, auxiliando nos primeiros passos dentro da Instituição. Para os ingressantes do segundo semestre a elaboração do folder foi impossibilitada em razão da greve dos servidores técnico-administrativos.
12	Criação de um plano de qualificação formal do quadro de servidores, tanto da CRA quanto dos Colegiados		X		Com a participação em cursos de qualificação de servidores iniciou-se junto a PROGEP - CDP discussões visando à elaboração de um plano de capacitação dos servidores envolvidos com registros acadêmicos a ser aplicado em 2016.
Total		4	4	4	

Fonte: Coordenação de Registros Acadêmicos.

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) visa à inclusão das pessoas com deficiência (permanentes ou provisórias) e com necessidade de acessibilidade em todos os espaços, ambientes, materiais, ações e processos pedagógicos desenvolvidos na Universidade de acordo com o Decreto nº 7.611/2011. Nesse sentido, os atendimentos e orientações realizados visam à promoção da acessibilidade e provisão de recursos que garantam a permanência com qualidade dos alunos, docentes e técnico-administrativos nos espaços universitários por meio de apoio pedagógico. Atende ao corpo docente e discente com necessidades especiais e desenvolve ações de inclusão e promoção da acessibilidade, bem como atende aos discentes com necessidades acadêmicas especiais por meio de apoio pedagógico.

Quadro 77 -Abaixo são apontadas as ações do NAI em 2015

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Visando Consolidar o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão		X		Constituição do NAI na estrutura administrativa da UFPEL através da vinculação deste à PRG com a nomeação de técnico-administrativo para a chefia (Portaria 0496/2015), bem como, organização da Seção de Intérpretes ali alocada (Portaria 0497/2015).
2	Extinção do Contrato de Terceirização para contratação de Intérpretes de LIBRAS para o NAI, custeado com verbas do Programa INCLUIR do Governo Federal.	X			Realização do concurso de intérpretes em julho de 2013 (Edital 059/2013), com ingresso de 07 intérpretes a partir de outubro, totalizando 09 intérpretes na UFPEL.
3	Busca de espaço físico para o NAI			X	Negociação com o Núcleo de Gestão de Espaços a fim de conseguir espaço adequado às necessidades dos atendimentos e estudos realizados pelos profissionais deste setor. No decorrer de 2015 não se conseguiu efetivar a solicitação, continuando o NAI localizado temporariamente na sala 106 da PRG.
4	Discussão com a participação do Núcleo sobre a possibilidade do NAI constituir-se como Coordenação vinculada ao outro setor administrativo da UFPEL, posto que sua atuação extrapola o Ensino de Graduação.		X		O NAI deveria atender discentes, docentes e servidores técnico-administrativos com deficiência em local adequado e com condições de acessibilidade, através de uma equipe multidisciplinar capacitada. Além disso, conforme orientação da SECADI/MEC as políticas afirmativas de gênero e etnia também deveriam estar sob a responsabilidade dos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão. Segundo pesquisa realizada pela UFRN, os Núcleos melhores estruturados encontram-se vinculados ao Gabinete do Reitor nas IFES.
5	Atendimento pedagógico de discentes com necessidades educativas especiais – Projeto de Ensino de Tutoria para alunos com Necessidades Educativas Especiais	X			A UFPEL ao longo de 2015 acompanhou, através do Projeto de Tutoria, 13 alunos com necessidades educativas especiais dos cursos de Agronomia (1), Ciência da Computação (2), Dança (2), História - Bacharelado e Licenciatura (3), Engenharia da Computação (2), Filosofia EAD (1), Zootecnia (1) e Pedagogia (1), que tiveram tutoria por 10 tutores de cursos afins aos do acadêmico.

6	Estabelecimento de procedimento administrativo para agendamento de serviço de Intérpretes de Libras.	X			Publicitação dos procedimentos na página da PRG e através de Memorando aos cursos.
7	Levantamento de alunos/as de graduação deficientes autodeclarados na matrícula, para estabelecimento de políticas de atendimento	X			Deficiência Auditiva não usuários de Libras: 07 Deficiência Visual: 31 Outros tipos de Deficiência: 21 Necessidade da CTI atender solicitação do NAI para implementar pesquisa na rematrícula a fim de mapear o número e a localização dos alunos cursantes com deficiência na UFPel. Estão sendo projetadas ações para detalhamento desta informação visando o estabelecimento de políticas de inclusão.
8	Parcerias efetivas com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis para atendimento/acompanhamento dos alunos com deficiências, transtornos do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, bem como a seus professores, promovendo a melhor condução de cada caso.	X			Alunos do projeto de tutoria acompanhados por equipe da PRAE
9	Intercâmbio com outras IFES que possuem Núcleo ou Projeto de Acessibilidade e Inclusão para compartilhar experiências e estruturar devidamente o NAI/UFPel;		X		UFSM, UNIPAMPA, UFRGS
10	Ampliação das atividades do NAI no tocante às políticas afirmativas.		X		Realização de reuniões com representações do grupo de ameríndios, negros, deficientes, de gênero, Gabinete do Reitor, dentre outras representações a fim de discutir a consolidação e potencialização do NAI, sua estrutura e vinculação no organograma da UFPel.
11	Atendimentos de docentes e discentes com deficiência, conforme a demanda, notadamente através da prestação de serviços às pessoas com os mais variados tipos de deficiências.	X			A maior atuação se dá conforme as demandas que chegam ao NAI por procura espontânea de discentes e colegiados, visto que a CTI não conseguiu atender a solicitação de um levantamento na rematrícula dos alunos com deficiências. O NAI atende hoje diretamente 29 pessoas com deficiências diversas entre discentes e docentes. Deste universo, a Seção de Intérpretes atende 05 alunos surdos, sendo três em cursos de graduação e dois na pós-graduação em nível de doutorado, além de 02 professoras surdas, totalizando 07 surdos usuário da Libras.
12	Capacitação dos servidores do NAI em relação às legislações e demandas específicas do setor. (Intérpretes, Cotas, Deficiências).	X			Capacitação em surdo cegueira e em outras áreas relativas à surdez, bem como nas demais deficiências
Total		7	4	1	

Fonte: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - UFPel.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

No ano de 2015, havia a expectativa de melhoramento do sistema acadêmico de modo que aprimorasse o sistema de registros da CRA, e, ainda, a inclusão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, no sentido de melhorar o processo de trabalho destas coordenações. No entanto, isto se concretizou somente em parte, em decorrência de equipe muito reduzida e a não realização das demandas por parte da CTI, o que pode ser atribuída ao número insuficiente de servidores.

Ainda neste ano, continuaram como prioritárias, as atividades que atualizassem os processos de reconhecimento e autorização de todos os cursos, com as devidas revisões dos Projetos Pedagógicos de Curso que não estivessem de acordo com as diretrizes nacionais.

Conforme o PDI atual, uma das principais metas da UFPel para o Ensino de Graduação é consolidar os cursos existentes, o que avançou significativamente em muitas áreas com o planejamento que está em execução, principalmente pela PROPLAN e PROINFRA. Com a criação de cursos até 2012, muitos sem qualquer planejamento, vários cursos ainda carecem de infraestrutura, tais como espaço físico, laboratórios, equipamentos, bibliografia e recursos humanos, dentre outros aspectos.

Nesse sentido, somente tem havido discussão de criação de cursos, em situações e contextos muito específicos.

Nessa linha de trabalho foi criado o curso de Bacharelado em Física, que por ser uma área tradicional na UFPel, com experiência na oferta de Licenciatura em Física, com infraestrutura já consolidada para a área e com pessoal docente qualificado suficiente para a sua implantação. Sob a mesma ótica foi aprovado a criação do curso de Bacharelado em Gestão Ambiental, visto que na UFPel já existia o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental e que será extinto nos próximos anos, aproveitando, do mesmo modo que o exemplo anterior, a estrutura física e de pessoal existente.

No que tange ao apoio pedagógico aos cursos e professores, visando melhoria na qualidade do ensino tem acontecido uma ação restrita, em função da redução da equipe e falta de mais recursos financeiros para organização de eventos. Quanto ao desenvolvimento de projetos e programas especiais e de bolsas de ensino, pode-se dizer que as ações têm sido desenvolvidas de forma satisfatória, muito embora com apoio limitado da CTI, insuficiente aporte financeiro e número reduzido de servidores. De todo modo, cabe ressaltar o novo programa Espaço Docente, na área de Pedagogia Universitária, que começou no segundo semestre com muitas atividades de formação, e os programas de bolsas de ensino, com repercussões positivas na qualidade do ensino.

A PRG, através do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI, vem desenvolvendo diversas ações junto à comunidade acadêmica, no entanto, a realização destas ações é dificultada em razão do espaço físico, equipe e recursos financeiros insuficientes para atender a demanda.

Esta Pró-Reitoria preocupada com os índices de evasão e retenção continua realizando estudos a fim de obter um diagnóstico que possibilite o desenho de políticas que possam reduzir os índices e melhorar a qualidade do trabalho realizado na área de ensino de graduação.

A PRG participou ativamente da organização da I Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerado o principal evento acadêmico estudantil da UFPEL, além disso, promoveu o I Congresso de Ensino de Graduação, havendo uma participação expressiva da comunidade acadêmica com apresentação oral de trabalhos oriundos dos projetos de ensino, também, foram realizados conferências e cursos que versaram sobre o ensino de graduação. Nessa perspectiva, a PRG, no ano de 2016, promoverá eventos para discutir as novas diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura, o que repercutirá nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

2.1.1.9 PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Contextualização

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da UFPel é responsável por executar as políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação e inovação. A PRPPG é composta por três coordenações: Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

A Coordenação de Pesquisa é responsável pela aplicação da política de distribuição de bolsas de iniciação científica e de iniciação tecnológica e inovação, pela organização do Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFPel, pelo suporte à elaboração de projetos institucionais para captação de recursos, pela execução financeira dos editais CTINFRA e PROEQUIPAMENTOS, pelo cadastro de projetos de pesquisa na UFPel, pela divulgação de oportunidades de captação de recursos e pelo encaminhamento de prestações de contas de projetos institucionais.

A Coordenação de Pós-Graduação é responsável por dar suporte aos cursos de pós-graduação stricto e lato sensu da UFPel, incluindo a interface dos cursos com a CAPES; o cadastro de disciplinas e projetos pedagógicos; a distribuição de bolsas de pós-graduação; o acompanhamento aos Editais de Seleção para os Cursos e Programas de pós-graduação; o gerenciamento das bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado dos cursos da UFPel; o suporte ao preenchimento dos sistemas da CAPES, como o Coleta, o APCN e o PDSE (Doutorado Sanduíche no Exterior); o suporte interno para a geração de propostas de novos cursos; a expedição de diplomas; a organização e execução dos Encontros Anuais de Pós-Graduação (ENPOS); a execução financeira dos recursos PROAP dos programas stricto sensu da UFPel, os Editais para Seleção de alunos do lato e do stricto sensu, e demais rotinas inerentes a pós-graduação.

A Coordenação de Inovação é composta pelo NIT (Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia) da UFPel, sendo responsável por dar suporte à elaboração de patentes, por gerenciar o registro das patentes junto ao INPI, por executar a política de inovação tecnológica da instituição e por dar suporte negocial aos processos de transferência de tecnologia; e por um Núcleo de Empreendedorismo, responsável por gerenciar e manter a Incubadora Tecnológica de Empresas Conectar da UFPel, por desenvolver atividades formadoras na área de empreendedorismo e realizar atividades conjuntas com entidades representativas, como os APLs (Arranjos Produtivos Locais), Conselho Regional das Empresas-Juniores (CREJ) da UFPel e SEBRAE.

O ano de 2015 foi marcado por algumas dificuldades importantes, causadas por fatores externos, que acabaram por prejudicar o andamento das atividades planejadas para o período. Em destaque, principalmente, cabe mencionar os cortes expressivos no orçamento do PROAP-CAPES (que foi superior a 70% na UFPel), causando enorme impacto negativo no financiamento dos programas de pós-graduação e em algumas das políticas desenvolvidas pela PRPPG. Além disso, a greve dos servidores técnico-administrativos, que foi a mais longa da história na instituição, causou enormes dificuldades na execução das ações previstas para este ano.

Mas mesmo com as dificuldades, foi possível, com grande esforço de nossa comunidade e da equipe da PRPPG, alcançar resultados importantes nas três áreas de atuação da PRPPG. Os resultados obtidos através das ações desenvolvidas no ano de 2015 permitiram expandir o número de programas de pós-graduação na instituição, permitiram consolidar a Incubadora Conectar e possibilitaram a organização da Primeira Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel, agregando os dois eventos da PRPPG (Congresso de Iniciação Científica e Encontro de Pós-Graduação), com eventos da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em um momento único de discussão e de reflexão sobre a produção e o futuro da UFPel. Outros resultados importantes também foram construídos durante este ano, como ficará mais claro no restante deste relatório. Assim, mesmo com as dificuldades de um ano atípico, foi possível gerar impactos importantes para a universidade e a região. A participação da comunidade apoiando as ações desenvolvidas, como tem ocorrido sempre, foi fundamental para que os resultados tenham sido possíveis. A sinergia entre a equipe de gestão da PRPPG, a equipe de gestão da UFPel, o corpo de técnico-administrativos da Pró-Reitoria e a comunidade da UFPel e região foi o maior diferencial para a conquista dos resultados apresentados neste relatório.

A equipe da PRPPG seguiu focando seus esforços nos quatro eixos estratégicos da atual gestão da UFPel:

- Qualidade acadêmica,
- Compromisso social,
- Desenvolvimento de pessoas e
- Democracia.

A maior parte das atividades desenvolvidas esteve mais diretamente ligada aos dois primeiros eixos estratégicos, mas foram desenvolvidas de forma indissociável dos outros dois eixos.

Ações e Resultados Alcançados

Os quadros abaixo identificam as principais ações desenvolvidas na PRPPG no ano de 2015. As ações estão concentradas nos eixos estratégicos "Qualidade Acadêmica e Compromisso Social", principalmente em função na natureza acadêmica desta Pró-Reitoria, mas os eixos "Desenvolvimento de Pessoas" e "Democracia" também estão representados com algumas ações.

As ações foram divididas em quatro quadros distintos. O primeiro quadro apresenta as ações desenvolvidas sem a participação direta das coordenações da PRPPG, sendo desenvolvidas pelo Pró-Reitor e a equipe de secretaria da PRPPG. O segundo quadro apresenta as principais ações desenvolvidas pela Coordenação de Pesquisa. O terceiro quadro apresenta as ações mais importantes desenvolvidas pela Coordenação de Pós-Graduação. Por fim, o quarto quadro apresenta as ações mais relevantes desenvolvidas pela Coordenação de Inovação.

Quadro 78 - Ações e Resultados Alcançados: Gerais da PRPPG

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2	Proposição de política de periódicos para a UFPel.	X			Política aprovada e em execução, conforme Resolução COCEPE nº 14 de 16 de abril de 2015.
1.2.3	Participação ativa no Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Pelotas.	X			Participação em quatro reuniões durante o ano, com o Pró-Reitor sendo eleito o Presidente deste Conselho ligado à Prefeitura Municipal de Pelotas.
1.2.3	Participação na criação do Pelotas Parque - parque tecnológico da cidade de Pelotas.	X			Participação em duas reuniões durante o ano para criar o Pelotas Parque, reativando uma iniciativa histórica de Pelotas.
1.2.3	Participação ativa no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa.	X			Participação em três reuniões estaduais, regionais ou nacionais do FOPROP. Manutenção da Representação da Região Sul no Colégio de Pró-Reitores (COPROPI) da ANDIFES.
1.2.3	Criação do Comitê Institucional de Infraestrutura de Pesquisa da UFPel	X			Criação do Comitê através da portaria no 1.284 de 15 de outubro de 2015, com a função de assessorar a PRPPG na captação de recursos para estruturas multiusuárias de pesquisa.
1.1	Proposição de resolução para regular as atividades remuneradas de docentes DE	X			Proposta aprovada e em execução, conforme Resolução COCEPE nº 46 de 10 de dezembro de 2015.
1.1	Proposição de resolução para regular as atividades docentes voluntárias	X			Proposta aprovada e em execução, conforme Resolução COCEPE nº 41 de 12 de

					novembro de 2015.
1.2	Implementação de Cotutela (dupla diplomação) entre PPGs da UFPel e de instituições estrangeiras.	X			Implementação da primeira convenção de Cotutela em 2015, através da resolução COCEPE nº 33 de 04 de dezembro de 2014.
2.5.1	Atualização da página web da PRPPG.	X			Atualização contínua do conteúdo da página web da PRPPG. Página disponível em: http://wp.ufpel.edu.br/prppg/ .
1.1.2	Elaboração do PDI da UFPel	X			Participação ativa na construção do primeiro PDI aprovado pelo Conselho Superior na história da UFPel.
Total		10	1	0	
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Informar a fonte das informações fornecidas

Quadro 79 -Quadro de Ações e Resultados Alcançados: Coordenação de Pesquisa

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2.1	Proposição de resolução unificada de programas e projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.	X			O foco desta resolução, além de unificar a burocracia em um sistema único e eliminar os processos em papel, visa, principalmente, o estímulo ao desenvolvimento de programa e projetos com ações de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, além de estimular o agrupamento de docentes, TAEs e discentes em torno de projetos e programas comuns. Resolução COCEPE nº 10 de 19 de fevereiro de 2015.
1.2.1	Execução dos recursos de 2014 dos Termos de Cooperação CT-INFRA vigentes.	X			71,28% dos recursos disponíveis foram empenhados (R\$ 5.298.669,11 foram empenhados de R\$ 7.433,997,61 disponíveis)
1.2.1	Elaboração de relatórios técnicos e prestação de contas para agilizar liberação de novos recursos dos CT-Infra vigentes.	X			Realizado e encaminhado para a FINEP.
1.2.3	Contratação do Programa FINANCIAR de divulgação de oportunidades de financiamento de projetos.	X			Licença para 400 usuários em operação.
1.4.1	Solicitação de bolsas PROBIC/PROBITI à FAPERGS.	X			Encaminhamento do relatório e do pedido de novas bolsas. Foram conquistadas 110 bolsas PROBIC e 30 PROBITI.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PIBIC/CNPq.	X			Realizado com 194 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PIBITI/CNPq.	X			Realizado com 29 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PROBIC/FAPERGS.	X			Realizado com 110 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PROBIT/FAPERGS.	X			Realizado com 30 bolsas disponíveis.

1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PBIP/UFPel.	X			Realizado com 131 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PBIP-AF/UFPel.	X			Realizado com 63 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PBIP-DA/UFPel.	X			Realizado com 25 bolsas disponíveis
1.4.3	Elaboração divulgação e julgamento de Edital, em conjunto com a PRAE, para apoio a discentes de PPGs participarem em eventos apresentando trabalhos.	X			Realizado com 70 apoios financiados.
1.4.3	Elaboração, divulgação e julgamento de Edital para apoio a docentes participarem em eventos apresentando trabalhos.			X	Não realizado em 2015 por falta de recursos financeiros.
1.4.3	Organização do XXIV Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFPel junto da I Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão.	X			Evento realizado com 2054 participantes, 1635 trabalhos publicados no CIC e cerca de 479 avaliadores.
2.3.1	Recomposição da Comitê Institucional de Bolsas IC e ITI.	X			Conforme metodologia definida para a área, o Comitê foi renovado em 50% de sua composição, através de indicações da comunidade.
2.5.1	Gestão dos cadastros de projetos de pesquisa.	X			Registro e controle de 1279 projetos de pesquisa cadastrados e aprovados na UFPel.
2.5.1	Gestão dos cadastros dos Grupos de Pesquisa da UFPel no Diretório de Grupos do CNPq.	X			Controle e certificação de 210 grupos de pesquisa ativos da UFPel na base do CNPq e 126 grupos contando os não atualizados.
Total		17	0	1	
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Informar a fonte das informações fornecidas

Quadro 80 - Ações e Resultados Alcançados: Coordenação de Pós-Graduação

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2.1	Proposição de nova resolução para regular o reconhecimento de diplomas de pós-graduação expedidos por instituições estrangeiras de ensino superior na UFPel.	X			Proposta aprovada e em execução, conforme Resolução COCEPE nº 11 de 26 de fevereiro de 2015.
1.3.1	Estímulo à política de cotas e ações afirmativas nos Programas de Pós-Graduação.	X			Cotas étnico raciais foram implementadas nos PPGs em Antropologia e em História.
1.4.3	Organização do XVII Encontro de Pós-Graduação da UFPel (ENPOS), no contexto da I Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel	X			Realização do XVII ENPOS, com a apresentação de 808 trabalhos de pós-graduandos e cerca de 280 avaliadores.
1.8.1	Estimular e apoiar a elaboração de propostas para novos Cursos de Pós-	X			Submissão de 7 propostas de APCNs para a Capes, em 2015: Doutorado em Física,

	Graduação Stricto Sensu.				Doutorado em Antropologia, Doutorado em Ciência Política, Doutorado em Recursos Hídricos, Mestrado em Engenharia Ambiental, Mestrado em Ensino de Ciências, Mestrado em Educação Matemática.
1.8.1	Criação de novos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.	X			Em 2015, iniciaram suas atividades cinco novos cursos de Pós-Graduação: Doutorado em Filosofia, Doutorado em Bioquímica e Bioprospecção, Doutorado em Computação Mestrado em Biologia Animal, Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Em 2015 também foram recomendados pela CAPES quatro novos cursos para 2016: Doutorado em Física, Doutorado em Antropologia, Doutorado em Ciência Política, Mestrado em Educação Matemática.
2.2.1	Revitalização da Câmara de PG Stricto Sensu da UFPel, com descentralização das reuniões e nova dinâmica de trabalho.	X			Foi dada continuidade à descentralização das reuniões da Câmara de PG Stricto Sensu, que, desde 2014, passaram a acontecer na sede dos Programas de Pós-Graduação, ampliando-se a troca de experiências entre os PPGs. Além da pauta, o Programa anfitrião apresenta sua história, principais conquistas e dificuldades, bem como estratégias adotadas para sua qualificação. Sete reuniões foram realizadas em 2015, seguindo esta metodologia.
3.1.1	Proposta de resolução para criação de vagas suplementares nos PPGs da UFPel direcionadas para servidores docentes e TAEs da UFPel.		X		Alguns Programas de Pós-Graduação iniciaram a oferta de vaga suplementar direcionadas para servidores docentes e TAEs da UFPel, em seus editais de seleção de candidatos para 2016, publicados em 2015. Resolução específica para normatizar esta questão em todos os PPGs está em construção.
3.2.1	Atualização do Regimento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPel.		X		Foi constituída uma Comissão formada por Coordenadores dos PPGs e integrantes da PRPPG, para fins de atualização do Regimento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, cujo trabalho encontra-se em andamento.
3.1.1	Constituição de Comissão para deliberar sobre a distribuição das bolsas de Mestrado e Doutorado que a CAPES aloca diretamente na PRPPG.	X			Constituição de Comissão constituída por integrantes da PRPPG e por Coordenadores de Programas de Pós-Graduação desta universidade, ratificados pela Câmara de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPel para deliberar sobre a distribuição das bolsas de Mestrado e Doutorado que a CAPES aloca diretamente na PRPPG.
Total		7	2	0	
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Informar a fonte das informações fornecidas

Quadro 81 - Ações e Resultados Alcançados: Coordenação de Inovação Tecnológica

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2.3	Renovação do convênio e aprovação do plano de desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local – Complexo Industrial da Saúde (APL-CIS) com a Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento.	X			Convênio renovado e operante com executivo e equipe de seis bolsistas trabalhando.
1.2.3	Criação da Associação do APL-CIS	X			Associação em funcionamento com empresas e ICTs associadas.
1.2.3	Aproximações entre grupos de investigadores da UFPel com empresas pertencentes ao APL-CIS com finalidade de interação acadêmica e/ou tecnológica.	X			Reuniões de aproximação foram realizadas e algumas atividades acadêmicas desenvolvidas em parceria.
1.2.3	Participação na construção da rede gaúcha de saúde.	X			Rede de ICTs operando, com 15 instituições participantes.
1.2.3	Participação no Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul do RS - COREDE-SUL.	X			Conselho ativo, com 3 reuniões em 2015.
1.2.3	Criação de uma Unidade Mista de Pesquisa e Inovação (UMIP) entre a UFPel e a EMBRAPA Clima Temperado.		X		Protocolo de intenções assinado entre as instituições e comissão bipartite trabalhando na articulação das ações.
1.4.3	Promoção da terceira edição do concurso de Ideais Inovadoras.	X			Concurso realizado, com a participação de 20 propostas, com três premiados em duas categorias distintas.
1.5.2	Análise e depósito de novas tecnologias no INPI.	X			67 patentes depositadas no portfólio da instituição.
1.5.2	Registro de softwares no INPI.	X			8 registros de quatro softwares realizados.
1.5.2	Abertura de negociação com empresas para a transferência de tecnologias da UFPel.		X		Duas em fase de fechamento.
1.5.2	Abertura de convênio de desenvolvimento tecnológico.				Convênio assinado e em execução com uma empresa.
1.5.2	Construção de proposta de Política de Inovação da UFPel, regulamentando esta questão.		X		Proposta em fase final de avaliação pelos Conselhos Superiores (COCEPE/CONSUN).
1.5.4	Segunda seleção de projetos para pré-incubação da Incubadora Conectar da UFPel.	X			9 propostas selecionadas entre 14 propostas submetidas.
1.5.4	Incubação de empresas na Incubadora Conectar.	X			Dois contratos de incubação assinados entre empresas de inovação e a Incubadora Conectar.
1.5.4	Uso de instalações provisórias da incubadora.	X			Local em utilização pelas empresas incubadas e pré-incubadas.
1.5.4	Definição do local definitivo para a incubadora e entrega do novo local		X		Local definido e prédio em fase de reformas, com previsão de entrega para abril de 2016.
1.5.4	Terceira edição da disciplina de Empreendedorismo, Inovação e Propriedade Intelectual para alunos de Pós-graduação da UFPel.	X			Disciplina realizada, com participação de 53 alunos.

2.5.1	Criação de software para o mapeamento de competências da UFPel.		X		Software finalizado, em fase de implantação com a TI da UFPel.
2.5.1	Sistema de agendamento de atendimentos e notificação de invenções online.	X			Sistema em funcionamento desde 2014.
3.2.2	Promoção de treinamento em conjunto com o Sebrae sobre “Plano de negócios” para a comunidade da UFPel.	X			Curso realizado, com a participação de 25 pessoas.
1.2.3	Termo de Cooperação com SEBRAE para fornecimento de expertise e materiais para disciplina de empreendedorismo para professores da UFPel.				Termo assinado e em execução.
3.2.2	Realização de palestras sobre empreendedorismo e incubação de empresas para a comunidade da UFPel.	X			5 palestras realizadas com participação de cerca de 200 pessoas.
3.2.2	Realização de palestras com o objetivo de divulgar e esclarecer a comunidade sobre a temática da Propriedade Intelectual.	X			uma palestra realizada, com cerca de 20 participantes.
3.2.2	Promoção da terceira edição do Workshop de Inovação e Empreendedorismo e I Concurso de Pitches de Empresas-Juniores.	X			Workshop realizado, com a participação de 80 pessoas.
1.2.3	Participação da UFPel como associada do FORTEC (Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia)	X			Participação representando a UFPel e apreciação da minuta do Estatuto Social e do Regimento Interno da Associação em Assembléia em Brasília-DF.
2.5.1	Aquisição do Sistema APOL para cadastro e controle eletrônico da situação de todas as patentes enviadas para depósito no INPI	X			Sistema adquirido e em funcionamento.
Total		19	5	0	
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: Informar a fonte das informações fornecidas

▪ **Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes**

O ano de 2015 na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação foi um ano marcado por grandes desafios. Com os cortes orçamentários e a greve dos servidores técnico administrativos, os planos de gestão e a implementação das políticas para as áreas de pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica sofreram atrasos e, em alguns casos, algumas das ações tiveram que ser adiadas ou canceladas. Ainda assim, foi possível avançar em diversos objetivos estratégicos da gestão da universidade e vários resultados importantes foram atingidos.

Algumas outras dificuldades também podem ser apontadas, como a fragilidade da estrutura institucional disponível para dar adequado suporte ao desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e da inovação. Desde a dificuldade para a realização de compras, passando pela reduzida equipe de trabalho.

Mesmo com algumas dificuldades, os resultados atingidos pela PRPPG em 2015 foram positivos. Especial destaque cabe ser dado à realização da I Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (reunindo os quatro maiores eventos da Universidade), que foram realizados, pela primeira vez, em conjunto: o XXIV Congresso de Iniciação Científica, o XVII Encontro de Pós-Graduação, o II Congresso de Extensão e Cultura e o I Congresso de Ensino de Graduação,

congregando estudantes de graduação e pós-graduação, além do corpo docente e administração, com um público superior a cinco mil pessoas e mais de três mil trabalhos sendo apresentados. Também merecem destaque a incubação das primeiras empresas na incubadora Conectar, a fundação da associação APL CIS (Arranjo Produtivo Local – Complexo Industrial da Saúde) com a participação da UFPel como uma das entidades fundadoras, a ampliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e a construção de diversas resoluções para regular diversos processos que até então não estavam regulados. Mas o mais importante é que as ações realizadas tiveram foco na comunidade acadêmica e foram construídas junto com esta comunidade, de forma participativa. Na consecução das ações, a comunidade foi convidada a participar, com os PPGs e os grupos de pesquisa indicando colaboradores para as diversas ações desenvolvidas, e grande parte dos resultados positivos objetivos atingidos foi função do pronto atendimento da comunidade da UFPel aos chamados da PRPPG.

A maior parte das ações da PRPPG contribuiu para os eixos "Qualidade acadêmica e compromisso social" do plano de gestão, conforme fica evidente na análise dos quadros apresentados neste texto. É importante destacar que estas ações geraram resultados objetivos de ampliação de qualidade para os PPGs e os grupos de pesquisa. Vários PPGs estão em processo de ampliação de notas na avaliação da CAPES, o que é notável com a aprovação de novos cursos de doutorado e com a perceptível ampliação da produtividade dos pesquisadores da instituição, impactando na ampliação no número de bolsas de produtividade de pesquisa da UFPel e na captação de recursos de pesquisa nos editais das agências de fomento. A criação da incubadora de empresas, em sintonia com a construção do Pelotas Parque e em conjunto com ações de estímulo ao empreendedorismo envolvendo as Empresas Júnior da UFPel é outra demonstração de ações com grande sinergia que estão gerando resultados importantes para a instituição e para a toda a região.

No eixo "Desenvolvimento de pessoas" também foram desenvolvidas algumas importantes ações tanto para qualificar a equipe da PRPPG quanto, principalmente, para estimular o acesso dos docentes e TAEs da UFPel aos programas de pós-graduação da instituição.

Os objetivos estratégicos relacionados ao eixo "Democracia" permearam toda a ação da equipe gestora da PRPPG, que valorizou a comunidade na construção de seu planejamento e mesmo na execução das ações planejadas. Além disso, algumas comissões e comitês foram formalmente constituídos, através de indicações da comunidade, para auxiliar em algumas das ações desenvolvidas.

Por fim, com base nos resultados apresentados e no retorno que temos recebido da comunidade da UFPel e região, é possível concluir que o ano de 2015 trouxe conquistas importantes para a pesquisa, a pós-graduação e a inovação na UFPel, ampliando as expectativas para os resultados esperados para o ano de 2016, mesmo com a situação financeira das universidades públicas no Brasil.

2.1.1.10 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Contextualização

A Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) tem como responsabilidades a coordenação e acompanhamento dos processos de planejamento, desenvolvimento, regulação, gestão da informação e orçamento, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais.

Em 2015 foi o ano em que a UFPel construiu o seu novo Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os próximos cinco anos (2015-2020). Durante este ano o trabalho foi intenso na elaboração deste novo documento institucional que se alicerça no Projeto Pedagógico da UFPel, aprovado em 1991 e revisado em 2003, e no Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado

em junho de 2014. Este denso trabalho de elaboração culminou na aprovação em 10/11/2015 pelo Conselho Universitário.

Assim, durante o ano de 2016, o Projeto de Desenvolvimento Institucional será sequenciado pelo trabalho de planejamento em cada Unidade Acadêmica e Administrativa, com vistas a garantir o alinhamento das mesmas a esse Projeto.

Devido a aprovação do novo PDI no final do ano, o trabalho da PROPLAN esteve voltado os seguintes objetivos elencados no Plano de Gestão:

1. qualificar os cursos de graduação;
2. melhorar as condições de trabalho e estudo;
3. promover ações com vistas a compatibilizar, progressivamente, a despesa com a receita;
4. disponibilizar informações institucionais;

Os três primeiros objetivos estratégicos estão relacionados aos eixos estratégicos *qualidade acadêmica e compromisso social* e o quarto está relacionado ao eixo estratégico *democracia*.

As ações da PROPLAN relacionadas ao objetivo de qualificar os cursos de graduação foram desenvolvidas, especialmente, pela Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e pela Coordenação da Regulação e Acompanhamento e estão relatadas por esses órgãos em seus espaços específicos neste Relatório.

As ações da PROPLAN relacionadas ao objetivo de melhorar as condições de trabalho e estudo foram desenvolvidas pela Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e pelo Núcleo de Gestão de Espaços e estão relatadas por esses órgãos em seus espaços específicos neste Relatório.

As ações da PROPLAN com vistas a compatibilizar, progressivamente, a despesa com a receita foram realizadas em conjunto com as Pró-Reitorias Administrativa e de Infraestrutura. Todas as despesas tem sido objeto de estudo. Cabe destacar, pelo valor anual que representam, as despesas com os serviços terceirizados de limpeza, portaria e vigilância. O esforço tem sido direcionado para a redução do número de postos de trabalho, preservando a qualidade dos serviços. No caso dos serviços de vigilância a opção foi complementar a vigilância existente com o monitoramento por câmaras. Os equipamentos foram adquiridos em 2014 e ainda estão em implantação, prevendo-se sua conclusão para março de 2016. A busca por eficiência contínua no uso de energia elétrica vem sendo implementada pela ação do LABCEE – Laboratório de Conforto e Eficiência Energética da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. A implantação do Projeto Redes Comunitária de Educação e Pesquisa (Rede COMEP), que trará impacto significativo na redução de despesas com comunicação, avançou pouco em 2015 devido à necessidade de ajustes operacionais entre as instituições envolvidas.

As ações da PROPLAN relacionadas ao objetivo de disponibilizar informações institucionais foram desenvolvidas pela Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e pela Coordenação da Regulação e Acompanhamento e estão relatadas por esses órgãos em seus espaços específicos neste Relatório.

Ações e Resultados Alcançados

Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – CPDI

A Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional conta, hoje, com cinco servidores técnico-administrativos em educação, um estagiário, além de seu coordenador, quadro bastante superior ao disponível no ano de 2014, embora ainda aquém da condição considerada ideal para seu pleno funcionamento.

No ano de 2015, as ações realizadas tiveram como foco a melhoria das condições de trabalho e estudo, através de ações como a implementação do Processo de auto avaliação e

Planejamento dos Cursos de Graduação da UFPel, em parceria a Coordenação de Regulação e Acompanhamento e com a Pró-Reitoria de Graduação.

Em 2016, iniciar-se-á o processo de planejamento dos Cursos de Graduação, integrando-o a programas institucionais de apoio aos cursos, como o Edital PROEQUIP.

O apoio à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel, também foi outra ação de grande relevância. A partir da aprovação do PDI, descortina-se a necessidade de início do processo de planejamento das Unidades Administrativas e Acadêmicas, buscando o alinhamento aos objetivos estratégicos e específicos definidos. Esta é uma meta a ser buscada no ano de 2016.

As atividades desenvolvidas estão listadas no quadro a seguir.

Quadro 82 - Ações e resultados da coordenação de planejamento e desenvolvimento institucional -CPDI

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2.1	Implementação do processo de Auto avaliação e Planejamento dos Cursos de Graduação da UFPel		X		Foram instituídos os processos auto avaliação e planejamento dos Cursos de Graduação, como forma de subsídio às ações de melhorias tanto por parte dos cursos, como institucionais. Em 2015, foram definidos, com a participação dos Coordenadores de Curso, os métodos de auto avaliação e planejamento. O processo de auto avaliação de infraestrutura teve início neste ano e seus resultados subsidiarão o planejamento dos cursos, que será realizado no primeiro semestre de 2016. Esta ação é uma iniciativa conjunta entre a PROPLAN (através da CPDI e CORAC), PRG e a CPA.
1.2.5	Mapeamento de Processos Administrativos		X		Foi estabelecida uma parceria com o Escritório de Processos da UFRGS, com vistas a formação da equipe da CPDI para o mapeamento de processos. Esta iniciativa tem como objetivo a implementação, em 2016, do efetivo mapeamento de processos administrativos da UFPel, com a participação de servidores das diversas Unidades Administrativas, que atuarão como multiplicadores em suas respectivas unidades.
1.2.3	Estruturação do Núcleo de Elaboração e Acompanhamento de Projetos - NEAP	X			No último trimestre de 2015, foi definido que o NEAP seria estruturado na PROPLAN, com a lotação de 2 servidores. O Núcleo buscará apoiar a elaboração e a prestação de contas de projetos de Pesquisa, Extensão e desenvolvimento, mantendo relação próxima com as respectivas Pró-Reitorias e, em especial, com a Coordenação de Convênios da UFPel.
1.2.1	Apoio na Elaboração de Projetos Institucionais Estruturantes		X		Em processo de estruturação, o NEAP iniciou seu trabalho com o apoio a três projetos:

					elaboração de Plano de Acessibilidade para a UFPel; desenvolvimento de alternativa para fornecimento de refeições no Restaurante Universitário e desenvolvimento de piloto para captação de recursos para revitalização do prédios históricos, com foco inicial em prédio da Faculdade de Odontologia.
1.2.4	Licitações para Cessão Onerosa de espaços para instalação de serviços de apoio nos Campi da UFPel		X		Reabertura de serviços que há muito haviasido fechados e regularização de espaços com contratos vencidos (cópias, lanchonetes, bancos, restaurante).
1.2.1	Apoio para a implementação de Sistema de Compras da UFPel		X		Informatização do fluxo do sistema de compras da UFPel, simplificando, agilizando e controlando o processo.
1.2.1	Elaboração de proposta de revisão da matriz que define critérios para a distribuição do orçamento para as Unidades Acadêmicas	X			Participação nos estudos permanentes para aperfeiçoamento da matriz de distribuição de recursos e oferecimento de dados e cálculos para subsidiar esse trabalho.
1.2.1	Participação na elaboração de indicadores do FORPLAD	X			Apoio na elaboração de Indicadores Institucionais unificados no âmbito do FORPLAD. O trabalho foi concluído em 2015 e disponibilizado para todas as IFES.
1.2.1	Desenvolvimento do Formulário Institucional de Avaliação de Cursos		X		A primeira ação visando o cadastro de laboratórios e Avaliação de infraestrutura foi realizada com sucesso. Restam ainda duas etapas: Avaliação didático-pedagógica, (já em desenvolvimento) e planejamento de ações.
Total		3	6	0	
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: CPDI/PROPLAN/UFPEL

Coordenação de Regulação e Acompanhamento - CORAC

A Coordenação de Regulação e Acompanhamento possui como responsabilidades planejar, dirigir, coordenar e orientar as atividades de gestão dos atos regulatórios e de supervisão emitidos pelo Ministério da Educação e suas autarquias. Também tem a função de apoiar e acompanhar as atividades de coordenações de cursos, com o compromisso de contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e da gestão, com vistas ao cumprimento da responsabilidade social da instituição. Na CORAC está também localizado o Procurador Educacional Institucional.

Durante o ano de 2015 foram realizadas diversas ações tendo em vista a qualidade acadêmica. Cabe destacar a organização e sistematização das informações sobre a regulação e supervisão dos cursos, apoio às coordenações de curso nos diversos procedimentos regulatórios além do provimento de diversas informações institucionais para órgãos internos e externos a Universidade.

O quadro abaixo contém informações sobre as ações da CORAC relacionadas ao objetivo de qualificar as condições de trabalho e estudo.

Quadro 83 -Ações e resultados da coordenação de regulação e acompanhamento

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Aperfeiçoamento da qualidade do ensino de graduação.	X			A nota de avaliação do curso em processos regulatórios, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Curso (IGC), segundo o SINAES, são indicadores que revelam a qualidade dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior. Nos resultados do IGC 2014, a UFPel alcançou o conceito 4, em uma escala de 1 a 5. Contudo, houve uma pequena redução no IGC Contínuo que está sendo investigada e algumas ações saneadoras já foram definidas, como uma avaliação interna de todos os cursos da Universidade visando apontar os pontos frágeis de cada um e indicar ações corretivas. Atualmente, a avaliação encontra-se na fase de análise dos dados de infraestrutura. A dimensão Organização Didático-Pedagógica será avaliada em 2016.
2	Organização e sistematização das informações sobre a regulação e supervisão dos cursos		X		Atualmente, a UFPel possui 32 Cursos com processos protocolados no sistema e-MEC(Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Aditamento de Polo). Durante o ano de 2015, 10 cursos tiveram Portarias de reconhecimento emitidas pela SERES.
3	Acompanhamento e abertura de processos de regulação	X			No ano de 2015, foram protocolados 02 novos Processos de Reconhecimento de curso e 03 processos de Renovação de reconhecimento. Foram preenchidos 06 formulários eletrônicos em processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e foram respondidas 08 diligências (despacho saneador e parecer final) e uma contrarrazão. Também foram encaminhados 3 protocolos de compromisso. Em relação ao ENADE 2015, foi realizado o enquadramento de cursos (Ciclo Vermelho) e também treinamento para os coordenadores de curso e provimento de todo o apoio necessário.
4	Elaboração de procedimentos e rotinas para visita in loco e apoio aos coordenadores durante as visitas in loco	X			No ano de 2015, a CORAC elaborou e implementou rotinas para visita in loco. A partir delas foram realizados treinamentos e reuniões com as coordenações de curso sobre os procedimentos de reconhecimento de cursos pelo MEC, visando melhor orientar os coordenadores e colegiados durante todo o processo. No ano de 2015, a UFPel recebeu 10 visitas in loco em processos para reconhecimento ou renovação de

					reconhecimento de cursos.
5	Preenchimento e aprimoramento do Censo 2014 (preenchido em 2015)		X		Em 2014 o sistema PingIFES deixou de existir e a IES passou apenas a preencher, anualmente, o Censo da Educação Superior. Durante o ano de 2014 e o preenchimento do Censo em 2015 foram realizadas diversas melhorias no processo de preenchimento do Censo. A auditoria realizada considerou excelente os procedimentos e dados apresentados. Ainda devem ser realizadas melhorias na confiabilidade dos dados. Também foi realizado o preenchimento dos Indicadores do TCU 2015 com sucesso.
6	Realizar o preenchimento e adesão ao SISU com melhoria da comunicação com a PRG	X			Durante o ano de 2015, foi realizada a adesão ao SISU para os semestres de 2015/2 e 2016/1. Em parceria com o COCEPE e PRG os dados e procedimentos foram melhorados.
07	Divulgação de informações institucionais		X		Durante 2015, a CORAC forneceu informações institucionais para diversos órgãos internos e externos da universidade (em parceria com a CPDI). Foi diagnosticada a necessidade de implantar melhorias nos procedimentos para fornecimento de informações.
08	Realização de encontros sobre o ENADE	X			A Coordenação realiza diversos encontros com os coordenadores e secretários de cursos de graduação da UFPel a fim de debater e divulgar informações e procedimentos sobre o ENADE. Em 2015, foram realizados de três encontros com os cursos participantes do ENADE 2015 e com os cursos que possuíam alunos irregulares em relação às edições anteriores da avaliação.
09	Realização de fóruns com coordenadores sobre melhoria da qualidade do ensino superior ofertado pela Universidade	X			Durante o ano de 2015, a CORAC, juntamente com o Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento e as Pró-Reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação, realizou diversos fóruns com as coordenações de curso visando apresentar dados referentes às avaliações externas realizadas nos cursos e debater sobre formas de avaliação interna da Universidade. Foi criado instrumento de avaliação interna e o mesmo está em fase de coleta de dados sobre infraestrutura e projeto pedagógico.
10	Protocolo de processo de Recredenciamento da Instituição junto ao Sistema e-MEC	X			No mês de dezembro de 2015, a Corac iniciou os procedimentos para o protocolo de Recredenciamento da Universidade junto ao Sistema e-MEC. Após a aprovação do novo PDI da Instituição(2015-2020), juntamente com as demais Pró-Reitorias da UFPel, foi criada uma comissão para a coleta de dados com

					vistas ao preenchimento do formulário de abertura do processo de credenciamento. Atualmente, aguarda-se a abertura do Formulário Eletrônico, para a qual será designada comissão responsável pelo provimento dos dados.
Total		7	3	0	

Fonte: CORAC/PROPLAN/UFPEL

Núcleo de Gestão de Espaços - NGE

No ano de 2015, as ações realizadas pela gestão de espaços foram voltadas para a otimização de suas rotinas administrativas e elaboração de métodos e manuais para padronização de elementos em nível institucional.

Destacam-se a elaboração de proposta para reorganização dos Campi da Instituição, em principal em sua cidade sede, a política para uso de espaços compartilhados e o manual para numeração e identificação das áreas da Universidade.

Em 2016, o setor continuará o trabalho de aproximação com as unidades acadêmicas, procurando introduzir nelas métodos de diagnóstico e planejamento de área física, além de também buscar o atendimento de sua nova demanda para padronização e aquisição de mobiliários.

A equipe atual é formada por três técnico-administrativos em educação, além de quatro estagiários.

Com vistas a melhoria das condições de trabalho e estudos foram realizadas as seguintes ações:

Quadro 84 -Ações e resultados do núcleo de gestão de espaços

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Inventário de prédios da UFPEl		X		O levantamento foi concluído, em sua primeira fase. Está em curso a tabulação dos dados que contemplam identificação do espaço, localização, seu uso e área.
2	Política de uso de espaços	X			A partir da premissa de que os espaços institucionais devem ter uso compartilhado, foi elaborada proposta que regula a relação entre as Unidades e o NGE. O trabalho está em fase de revisão para ser publicado.
3	Manual de numeração de espaços	X			Foi elaborado. Será publicado junto com o Manual de Ambientes da UFPEl.
4	Coleta e cálculo de indicadores	X			Os indicadores de frequência de uso estão consolidados. Também os indicadores de espaço físico estão definidos e consolidados, aguardando o término da tabulação de dados do inventário e procedimento para diagnóstico de espaço físico para publicação.
5	Desenvolvimento de sistema integrado de gestão de salas			X	As demandas do NGE estão definidas e aguarda-se a disponibilidade da equipe de TI para o desenvolvimento do sistema.
6	Desenvolvimento de sistema integrado para inventário de espaços físicos		X		As informações relativas a Campi, prédios e terrenos foram levantadas e inseridas na base de dados da UFPEl. A fase seguinte será o inventário dos compartimentos, prevista para o primeiro semestre de 2016.

7	Implantação de sistema informatizado para controle do uso das salas	X			As portarias dos prédios onde estão as salas sob controle do NGE já possuem computadores, sendo realizada a consulta das atividades através do site do setor. Foi reduzida drasticamente a quantidade de papel utilizada.
8	Atualização e manutenção de mapa com identificação dos imóveis em uso pela UFPEl	X			A atualização estará integrada nas atividades de rotina do setor.
9	Proposta de reorganização dos Campi Pelotas	X			Foi elaborada e reajustada, aguardando implementação.
10	Programa de Qualificação de Espaços		X		Com vistas a gerar conforto ambiental e adequabilidade de móveis e equipamentos em salas de aulas foram realizados estudos de leiaute de salas, de padronização de móveis e equipamentos, definição de Termos de Referência e de quantitativos para compra. Parte dos bens foram recebidos e instalados em 2015. Esta ação continuará em 2016
Total		6	3	1	
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: NGE/PROPLAN/UFPEL

Coordenação de Obras e Planejamento Físico - COPF

São atribuições da Coordenação de Obras e Planejamento Físico: assessorar, planejar, projetar, coordenar e administrar obras e serviços de engenharia da área física da UFPEl; planejar o espaço físico e o desenvolvimento da infraestrutura para todos os campi; manter o controle e registro de documentos referentes à área física das unidades da instituição; supervisionar, controlar e fiscalizar obras, reformas e adaptações em toda a estrutura Universitária; desenvolver atividades técnicas e de gestão, com vistas a organizar o crescimento físico da instituição. Esta Coordenação está dividida em dois núcleos: Núcleo de Planejamento Físico (NPF) e Núcleo de Obras e Fiscalização (NOF).

As ações da COPF estão direcionadas para contribuir na melhoria das condições de trabalho e estudo.

Quadro 85 - Ações e resultados da coordenação de obras e planejamento físico

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2.4	Elaboração de projetos de obras novas, reformas e restauros.		X		<u>Projetos concluídos em 2015:</u> 1. Elevadores para acessibilidade da FAEM, Veterinária, Prédio 5, localizados no Campus Capão do Leão; 2. Restauro do Grande Hotel, com adequação para o funcionamento do Curso de Hotelaria; 3. Prédio para PIDI – Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar; 4. Reforma Elétrica do 1º e 2º pavimento, Letras, Enfermagem e Nutrição;

					5. Condomínio Estudantil Universitário, com vistas a compatibilizar a oferta de moradia às necessidades institucionais <u>Projetos em andamento em 2015:</u> 1. Reciclagem do Prédio Administrativo do Antigo Frigorífico Anglo para ser área de serviços à comunidade acadêmica. 2. Reciclagem do antigo depósito do Frigorífico Anglo para ser o RU do Campus Anglo 3. Reciclagem de prédio para abrigar a Biblioteca da Fac. Odontologia 4. Reciclagem do antigo prédio da secagem do charque para ser o lugar de Convivência no Campus Anglo; 5. Reciclagem do prédio da antiga fábrica de conservas para ser o Bloco C do Campus Anglo, abrigando atividades administrativas e acadêmicas. 6. Bloco Acadêmico FAMED, com vistas a ampliar a oferta de vagas em medicina. 7. Hospital Escola Bloco 1, projeto que está sendo elaborado por terceiros e acompanhado com vistas a garantir adequação e compatibilidades exigidas por razões legais, construtivas e funcionais. 8. Reforma de acessibilidade e segurança para o Auditório da FAEM 9. Reforma e adequação do antigo prédio da Justiça do Trabalho 10. Acessibilidade para o prédio da Faculdade de Direito.
1.2.4	Execução de obras, reformas, readaptações e restauro de prédios.		X		Foram iniciadas ou concluídas 18 obras, no exercício
1.2.4	Fiscalização das obras	X			Foram fiscalizadas todas as obras iniciadas ou concluídas no exercício.
1.2.4	Fiscalização dos Projetos	X			Foram fiscalizados todos os contratos para elaboração de projetos iniciados ou concluídos no exercício.
1.2.4	Avaliações de imóveis para locação.	X			Todos pedidos de avaliação de imóveis em 2015 foram atendidos plenamente, totalizando 19 avaliações para locação no exercício.
Total		3	2	0	

Fonte: COPF/PROPLAN/UFPel

Quadro 86 - Obras e projetos concluídos ou em andamento em 2015

Concluídos - 2015					
Nº Contrato	Empresa	Objeto	Vigência do Contrato		Contrato (R\$)
25/2013	Marques Imóveis Construtora e Imobiliária Ltda.	Obra - Reforma de Prédio para Instalação do Complexo MERCOSUL Multicultural	12/07/2013	08/01/2015	437.318,12

33/2013	Loki Engenharia Ltda.	Obra – Construção do Laboratório de Tecnologia Animal	11/10/2013	08/01/2015	677.377,24
47/2013	Padoin Engenharia e Projetos Elétricos	Obra -Readequação Elétrica Inst. Biologia	22/01/2014	22/04/2015	963.488,63
56/2013	MarquesImóveis Construtora e Imobiliária Ltda.	Obra – Reforma Prédio da Necropsia para o Curso de Veterinária	10/02/2014	13/05/2015	637.479,97
04/2014	Empreiteira Modelar Ltda	Obra -Reforma e Readaptação do Prédio 20 do Curso de Biotecnologia	06/02/2014	04/07/2015	768.474,36
07/2014	MarquesImóveis Construtora e Imobiliária Ltda	Obra – Reforma do Andar da Pediatria do Curso de Medicina.	13/03/2014	11/06/2015	861.557,07
17/2014	Carlos Lang Engenharia e Construções Ltda	Obra – Construção do Prédio da Radioterapia da UFPel	16/05/2014	12/11/2015	1.982.820,55
22/2014	VRP Arquitetura S/S	Projeto -Restauo do Prédio do Grande Hotel	14/08/2014	09/06/2015	319.375,00
03/2015	VRP Arquitetura S/S	Projeto - Condomínio Estudantil Universitário da UFPel	13/01/2015	30/10/2015	549.000,00
Andamento – 2015					
Nº Contrato	Empresa	Objeto	Vigência do Contrato		Contrato (R\$)
18/2014	Loki Engenharia Ltda	Obra -Reforma 3º Pavimento Bloco B – Campus Anglo	09/07/2014	09/03/2016	2.157.482,46
29/2013	MarquesImóveis Construtora e Imobiliária Ltda	Obra -Reforma 1º e 2º Pavimento Bloco B – Campus Anglo	28/08/2013	23/02/2016	2.287.387,09
32/2013	As Built Engenharia e Projetos Ltda	Projeto - Hospital Escola Bloco 1 - Leitos	27/09/2013	18/03/2016	543.284,15
01/2014	Loki Engenharia Ltda	Obra – Construção do Prédio Hospice (Filosofia para tratamento de pacientes com câncer)	06/01/2014	18/04/2016	2.079.696,62
03/2014	Traçado Construções e Serviços Ltda	Obra – Construção de Prédio para salas de aula- 1ª Fase (Pré-moldado) no Campus Capão do Leão	19/02/2014	10/04/2016	2.142.560,11
13/2014	As Built Engenharia e Projetos Ltda	Projeto – Contratação de empresa para elaboração de projetos	21/05/2014	20/05/2016	2.042.546,09
26/2015	Carlos Lang Engenharia e Construções Ltda	Obra – Construção do Bloco 3 do Hospital Escola - Oncologia	13/11/2015	04/11/2017	16.298.822,95

13/2015	HT Construções	Obra – Construção de prédios para Subestações no Campus Capão do Leão	20/03/2015	18/03/2016	2.220.482,30
22/2015	Carlos Lang Engenharia e Construções Ltda	Obra - Reforma de Prédio para o funcionamento da Biblioteca ICH	16/09/2015	08/01/2017	4.763.665,16
05/2015	Marques Imóveis Construtora e Imobiliária Ltda	Obra - Reforma e adequação do prédio para o Curso de Química de Alimentos no Campus Capão do Leão.	22/01/2015	22/01/2016	1.683.221,80
04/2015	FG Engenharia	Obra – Construção de prédio para Laboratórios e Fábrica de Rações no Campus Capão do Leão	01/01/2015	07/03/2016	721.800,00
23/2015	FG Engenharia	Obra - Reforma, adequações do Piso e do Ginásio da ESEF (Escola Superior de Educação Física)	16/10/2015	11/07/2016	297.361,90
27/2015	Traçado Construções e Serviços Ltda	Obra – Construção do prédio para o Curso de Meteorologia - 1ª Fase (pré-moldado) no Campus Capão do Leão	17/11/2015	11/09/2016	2.689.813,97
02/2015	Contel	Antena da Radio Federal FM	07/02/2015	06/02/2016	515.400,00

Fonte: COPE/PROPLAN/UFPEL

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

O exercício de 2015 apresentou semelhanças com o de 2014. Em relação ao orçamento, R\$ 4,3 milhões em custeio e R\$ 4,8 milhões em capital deixaram de ser executados por falta de limite para empenho. Consideradas as contenções no grupo de despesas correntes de 2015 e de 2014, tem-se R\$ 12,7 milhões não executados. A esse total, nesses exercícios, deve-se somar R\$ 7,8 milhões que tiveram que ser usados para socorrer o Hospital-Escola da UFPel, que não teve aporte específico capaz cobrir suas despesas de funcionamento. Assim, as despesas correntes da UFPel tiveram, nos exercícios aqui referidos, uma redução no aporte de recursos na ordem de R\$ 20,5 milhões. Para evitar que o funcionamento da Universidade fosse paralisado pela falta de suprimento de bens e serviços e, ainda, pela interrupção de contratos terceirizados de limpeza, portaria, vigilância e manutenção foram remanejados recursos de capital para custeio, sacrificando investimentos. Aos esforços de gestão orçamentária se somaram outros, com vistas a reduzir despesas, realizados em conjunto com a Pró-Reitoria Administrativa e a Pró-Reitoria Adjunta de Infraestrutura. Ao cabo, a redução orçamentária acumulada e a despeito das ações saneadoras realizadas, se chegou ao final do exercício com um déficit em custeio na ordem R\$ 8,4 milhões, o que impactará, negativamente, no funcionamento da Universidade em 2016. Essa persistente situação tem reduzido a capacidade da UFPel de avançar mais na resolução de problemas crônicos, que afetam diretamente as condições de trabalho e estudo, especialmente de manutenção predial, adequação de espaços físicos e criação de condições ambientais adequadas em salas de aulas, laboratório e em gabinetes de trabalho.

A Administração permanece investindo em obras de reciclagem, reformas e na construção de espaços de uso comum. Em relação a reciclagem trata-se de prédios antigos, originalmente de

uso industrial, que necessitam ser adaptados para atender a finalidades acadêmicas. As reformas são determinadas pela deterioração pelo uso ou pela necessidade de adequar áreas a novos usos. Quanto a espaços novos, o aulário é a opção que melhor contribui para aliviar o grave déficit qualitativo e quantitativo de área física, visto que permite que áreas das Unidades Acadêmicas destinadas a salas de aulas sejam liberadas para outros usos, como laboratórios ou salas de trabalho. Em 2015, sete obras foram concluídas e doze permanecem em andamento. Foram elaborados e concluídos os projetos de restauro do Grande Hotel, que abriga o Curso de Hotelaria e do Condomínio Estudantil. O projeto do Bloco 3 dos Hospital-Escola foi revisado e a licitação foi lançada e concluída no exercício. As dificuldades de caixa levaram a uma redução do ritmo das obras, o que retardou suas conclusões e o acesso da comunidade acadêmica aos benefícios que trarão.

A despeito das dificuldades orçamentárias a gestão preservou os recursos para as Unidades Acadêmicas, distribuídos com o uso de matriz acordada pelos seus dirigentes.

Durante o exercício foi nomeada nova Comissão Especial para realizar o estudo anual sobre a matriz orçamentária, com vistas a aperfeiçoá-la continuamente. A Comissão, além de estudar e reafirmar a matriz como instrumento necessário e adequado para a distribuição de recursos entre as Unidades entendeu pertinente sugerir a todos os Diretores de Unidades que aprovelem em seus respectivos colegiados critérios para distribuir recursos internamente, entre direção, departamentos, cursos e outros órgãos a elas vinculados.

Uma das principais políticas da gestão é voltada para criar condições para a melhoria contínua dos cursos de graduação, especialmente a partir de diagnósticos feitos em processos de avaliação. As avaliações realizadas pelo INEP indicam que a infraestrutura como a dimensão que apresenta maior fragilidade, exigindo políticas contínuas e efetivas para qualificar os cursos. As análises feitas sobre a efetividade do Programa PROEQUIP indicaram a necessidade de ter autoavaliações dos cursos como diagnóstico e ponto de partida para o planejamento e a alocação de recursos. Esta estratégia levou a se iniciar uma ação conjunta como os Coordenadores de Cursos. Nessa ação foram definidas metodologias de avaliação e de planejamento. As dimensões priorizadas foram infraestrutura e organização didático-pedagógica, sendo que a primeira já foi avaliada em 2015 e, a segunda, será avaliada em 2016. Os resultados da autoavaliação estão em fase de tabulação e indicação prioridades que deverão ser contempladas no novo edital do PROEQUIP, a ser lançado em 2016. Esta política é objeto de ação conjunta com a Pró-Reitoria de Graduação.

A despeito das limitações o Programa de Qualificação de Espaços avançou não só na definição de padrões para salas de aulas, como foram adquiridos materiais e equipamentos que estão contribuindo para, gradativamente, melhorá-las.

Uma das atividades de maior relevância foi a elaboração do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2020. Dada a urgência de se ter o PDI a sua elaboração foi entregue aos dirigentes da Reitoria e das Unidades Acadêmicas. A proposta final foi aprovada pelo Conselho Universitário pela Resolução 13, de 10 de novembro de 2015, depois de um longo processo coletivo de organização de ideias, construção de consensos e consulta pública.

A partir da aprovação do PDI impõe-se a tarefa de internalizar o projeto em todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas, através de processo de planejamento acordado com os respectivos dirigentes e implementado com os coletivos que forem designados em cada um desses órgãos.

O PDI trará para os dirigentes da UFPel, em todos os níveis, a responsabilidade de realizar um trabalho colaborativo e complementar, de forma a criar condições para a que a instituição avance na direção anunciada e no tempo previsto, reforçando, por essa ação, a eficiência, a efetividade e a relevância de sua ação no cumprimento de seu papel social.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.

O monitoramento da execução e dos resultados dos planos se dá através de relatórios apresentados pelos responsáveis às respectivas chefias imediatas. Desses relatórios constam, ainda, o planejamento das ações para o exercício seguinte.

Em 2016, a partir da elaboração do PDI, a PROPLAN estará engajada em definir, junto com as demais Unidades Administrativas e Acadêmicas, um procedimento para o planejamento e monitoramento dos planos de ação, alinhados aos objetivos do PDI.

Ainda, serão definidos indicadores de desempenho, tendo como base o rol de indicadores sugeridos pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD – no ano de 2015.

2.3 Desempenho orçamentário

2.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Os eixos estratégicos antes referidos, como orientadores das ações da gestão, vinculam-se com preceitos e competências constitucionais fixadas no inciso artigo 206 da Constituição Federal, com destaque para os incisos elencados a seguir:

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

...

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia de padrão de qualidade.

Quanto as competências legais a UFPel orienta-se pela Lei 9.394/1994, que estabelece a Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, especialmente, no artigo 43:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

No plano normativo, o objetivo e a natureza da instituição estão fixados no art. 2º de seu Estatuto:

Art. 2º – A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS tem, como objetivo fundamental, a educação, o ensino, a pesquisa e a formação profissional e pós-graduada em nível universitário, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, social e comunitária:

- d) como instituição orgânica, assegurando perfeita integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos;*
- e) como instituição social, pondo-se a serviço do desenvolvimento e das aspirações coletivas;*
- f) como instituição comunitária, contribuindo para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.*

Embora tenha sido concebido em 1991 e revisado em 2003, o Projeto Pedagógico Institucional, pela temática que aborda, traz princípios que permanecem válidos como orientadores dos eixos estratégicos da Gestão, como, por exemplo:

- d) o compromisso que a universidade pública tem com os interesses coletivos. Compreendemos que público não é apenas antônimo de privado nem se caracteriza apenas pelo gratuito. Público é também o que tem compromisso com a população, com a melhoria das condições de vida do povo brasileiro. É ainda o que tem transparência administrativa e coloca seus esforços no sentido o coletivo. É claro que cada um dos nossos alunos tem o seu projeto individual que passa pela realização profissional, pela possibilidade de trabalhar e de ter condições de vida condizente. Entretanto, há milhões de pessoas que poderiam estudar e que não estão na Universidade. Há toda uma população que investe nesse aluno, que contribui economicamente e para a sua formação e que, necessariamente, precisa ser beneficiada com a sua produção de conhecimento.*

- e) A indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. (...) Há um paradigma de ensino reprodutivo e outro que se volta para a produção do conhecimento, envolvendo a pesquisa e a extensão. Esta perspectiva se baseia num ensino que mais faz pergunta do que dá respostas. Significa entender que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente frente aos dados culturais da sociedade, mas sim estar envolvido na interpretação e produção destes dados. Significa valorizar a ação, a reflexão crítica, a curiosidade, o questionamento existente, a inquietação e a incerteza, características básicas do sujeito cognoscente. É partir da realidade para problematizar o conhecimento. A pesquisa e a extensão, nesta perspectiva, passam a ter um sentido especial, pois envolvem o professor e aluno na tarefa de investigar e analisar o seu próprio mundo. Esta concepção exige que a pesquisa deixe de ser exceção para ser uma prática acessível, em suas proporções, a todo o professor e a todo o aluno. Isto não significa abandonar o rigorismo, mas despi-lo do aparato burocratizante que tem “legado a ciência” para poucos iniciados. Unir ensino, pesquisa e extensão significa caminhar para que a educação seja realmente integrada, envolvendo estudantes e professores numa criação do conhecimento comumente partilhado com o intuito de que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida. É o ensino que se faz com a pesquisa, podendo ser a extensão o ponto de partida e/ou chegada da produção do conhecimento.
- f) A formação de um aluno crítico, criativo, capaz de transformar a realidade. A sociedade em que vivemos, própria de um país em desenvolvimento, onde convivem grandes diferenças de classe, onde a miséria é parte do cotidiano, onde são visíveis os problemas de educação e saúde, onde há fome, há desesperança, precisa ser transformada. Sem defender a concepção ingênua de que a educação universitária sozinha seria capaz de transformar estruturas sociais, é preciso empreender ações efetivas no sentido de trabalhar para isto. Ora, como a educação tem nos valores intelectuais e sociais a sua matéria prima, a parte que cabe à Universidade nesta transformação é a que pode ser feita através da formação de um aluno que, tendo habilidades cognitivas desenvolvidas, pode ser intelectualmente independente e efetivamente comprometido com valores que construam uma sociedade mais justa.

Quanto a convergência com o Plano Plurianual 2012-2015, do Governo Federal, aprovado pela Lei 12.593/2012, este, no que se refere a Educação Superior: Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, define como prioridades:

- Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica, o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. (MEC);
- Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. (MEC)

Dentre as metas fixadas no PPA, as que guardam maior identidade com as responsabilidades da UFPel, são:

- Elevar o percentual de mestres e doutores no corpo docente em efetivo exercício nas instituições de educação superior;
- Ampliar a participação proporcional de grupos historicamente excluídos na educação superior.

As citações tem estado em *itálico*, mas esta não está.

Em resumo, os elementos trazidos para responder a este item do Relatório pretendem evidenciar a relação entre os eixos estratégicos e as primeiras ações da Gestão com as suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA.

2.3.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 87 - Ação 20 RJ relacionada ao programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS

Identificação da Ação						
Código		20RJ		Tipo:		
Título		Apoio à capacitação e formação inicial e continuada				
Iniciativa		Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distancia, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da historia e cultura indígena, afro brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.				
Objetivo		Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais de educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção a saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597				
Programa		Educação básica		Código: 2030		Tipo:
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.696.047,00	1.696.047,00	1.108.832,96	996.811,89	299.820,69	696.991,20	112.021,07
Execução Física						

Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto apoiado			unidade	08	08	03
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
969.296,88	830.221,29		Projeto apoiado	unidade	03	

Fonte: Tesouro Gerencial, data de extração: 12/02/2016.

Quadro 88 - Ação 20 GK relacionada ao Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20GK					Tipo:
Título	Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa					
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no sistema nacional de pós-graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação e contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803					
Programa	Educação superior-graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.633.697,00	5.633.697,00	2.660.576,44	2.232.829,08	979.697,93	1.253.131,15	427.747,36
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Iniciativa apoiada			unidade	21	600	657
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
1.848.710,34	954.325,44	214,74	Iniciativa apoiada		unidade	05

Fonte: Tesouro Gerencial, data de extração: 12/02/2016.

Quadro 89 - Ação 20 RK relacionada ao programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20RK			Tipo:		
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho. otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
63.090.274,00	67.648.274,00	56.414.074,21	51.987.226,00	48.794.270,35	3.192.955,65	4.426.848,21
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado			unidade	19.250	19.250	18.349
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
9.298.886,66	6.255.231,88	53.026,95	Estudante matriculado		unidade	18.349

Fonte: Tesouro Gerencial, data de extração: 12/02/2016.

Quadro 90 - Ação 4002 relacionada ao programa temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação	
Código	4002 Tipo:
Título	Assistência ao estudante de ensino superior
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.

Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.896.555,00	11.896.555,00	9.992.820,13	9.090.445,35	9.012.590,90	77.854,45	902.374,78
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício concedido			unidade	3.968	3.968	7.106
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
908.465,80	813.398,65		Benefício concedido		unidade	32

Fonte: Tesouro Gerencial, data de extração: 12/02/2016.

Quadro 91 - Ação 8282 relacionada ao programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação	
Código	8282 Tipo:
Título	Reestruturação e explanação de instituições federais de ensino
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo:
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras
Lei Orçamentária 2015	

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
26.497.163,00	26.497.163,00	21.855.964,67	13.395.840,04	8.617.737,42	4.778.102,62	8.460.124,63
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto viabilizado			unidade	15	-	15
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
12.079.776,45	5.410.812,91	1.325,88	Projeto viabilizado		unidade	15

Fonte: Tesouro Gerencial, data de extração: 12/02/2016.

Quadro 92 - Ação 20 RJ – OFSS

Identificação da Ação							
Código		20RJ			Tipo:		
Descrição		Apoio a capacitação e formação inicial e continuada					
Iniciativa		Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distancia, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da historia e cultura indígena, afro brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Objetivo		Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais de educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção a saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa		Educação básica			Código: 2030		Tipo:
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	1.696.047,00	.696.047,00	1.108.832,96	996.811,89	299.820,69	696.991,20	112.021,07

Execução Física da Ação						
Nº do subtítulo / Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0043	Projeto apoiado		unidade	8	8	3
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo / Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0043	969.296,88	830.221,29		Projeto apoiado	unidade	3

Fonte: Tesouro Gerencial, data de extração: 12/02/2016.

Quadro 93 - Ação 20 GK Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação									
Código		20GK						Tipo:	
Descrição		Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa.							
Iniciativa		Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no sistema nacional de pós-graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.							
Objetivo		Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação e contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803							
Programa		Educação superior-graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão Código: 2032						Tipo:	
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas							
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras							
Lei Orçamentária Anual 2015									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015			
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados		
0043	5.633.697,00	5.633.697,00	2.660.576,44	2.232.829,08	979.697,93	1.253.131,15	427.747,36		
Execução Física da Ação									
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta					
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada			
0043	Iniciativa apoiada		unidade	21	600	657			

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0043	1.848.710,34	954.325,44	214,74	Iniciativa apoiada	unidade	05

Fonte: Tesouro Gerencial, data de extração: 12/02/2016.

Quadro 94 - 20 RK Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RK			Tipo:			
Descrição	Funcionamento de instituições federais de ensino superior						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação superior-graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão Código: 2032 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	63.090.274,00	67.648.274,00	56.414.074,21	51.987.226,00	48.794.270,35	3.192.955,65	4.426.848,21
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0043	Estudante matriculado			unidade	19.250	19.250	18.349
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043	9.298.886,66	6.255.231,88	53.026,95	Estudante matriculado		unidade	18.349

Fonte: Tesouro Gerencial, data de extração: 12/02/2016.

Quadro 95 - 4002 Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	4002			Tipo:			
Descrição	Assistência ao estudante de ensino superior						
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação superior-graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão Código: 2032 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Locallizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	11.896.555,00	11.896.555,00	9.992.820,13	9.090.445,35	9.012.590,90	77.854,45	902.374,78
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0043	Benefício concedido		unidade	3.968	3.968	7.106	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043	908.465,80	813.398,65		Benefício concedido		unidade	32

Fonte: Tesouro Gerencial, data de extração: 12/02/2016.

Quadro 96 - 8282 Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação		
Código	8282	Tipo:
Descrição	Reestruturação e explanação de instituições federais de ensino	
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.	

Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação superior-graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão Código: 2032 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	26.097.163,00	26.097.163,00	21.455.964,67	13.395.840,04	8.617.737,42	4.778.102,62	8.060.124,63
5013	400.000,00	400.000,00	400.000,00				400.000,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0043	Projeto viabilizado		unidade	15	15	15	
5013	Projeto viabilizado		unidade	1	1	0	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043	12.079.776,45	5.410.812,91	1.325,88	Projeto viabilizado	unidade	15	
5013				Projeto viabilizado	unidade	0	

Fonte: Tesouro Gerencial, data de extração: 12/02/2016.

2.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

No item “Análise Crítica dos Resultados e Outras Informações Pertinentes” foram inseridas informações que abordam as questões relativas a dotações e contingenciamentos orçamentários. Quanto a repasse de recursos financeiros, as dificuldades vivenciadas exigiram grande esforço para que atividades essenciais não fossem paralisadas. Quanto ao processo de compras e suprimento institucional este foi fortemente afetado pela prolongada greve dos servidores técnico-administrativos em educação, que durou mais de quatro meses.

2.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado

Quadro 97 - Identificação da conta contábil contas a pagar credores nacionais

Identificação da Conta Contábil	
Código SIAFI	Denominação
21311.04.00	CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS

Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final em 31/12/2015
154047	40.432.544/0001-47	73.526,51	73.526,51	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Operacional. Data de extração: 12/02/2016

Fonte: Tesouro Gerencial Valores em R\$ 1,00

Análise Crítica:

Conforme Relatório de Gestão referente a 2014, no exercício de 2012, houve cobranças pela contratante de serviços utilizados, indevidamente, por servidor da Instituição. Para evitar a interrupção da prestação de serviço optou-se pelo parcelamento da dívida e abertura de processo administrativo disciplinar para apurar os fatos e eventuais responsabilidades e, caso culmine em confirmação de irregularidade será providenciada a restituição ao Erário. Ressalta-se que no exercício de 2015 foram pagas as referidas parcelas dessa dívida, por isso o movimento devedor representa o valor do saldo final em 31/12/2014.

Quadro 98 - Salários, remunerações e benefícios.

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21111.01.01		SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS.			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final em 31/12/2015
154145	154145	0,00	3.835,28	3.835,28	0,00
154047	154047	0,00	54.708,42	54.708,42	0,00

Fonte: SIAFI Operacional e Tesouro Gerencial. Data de extração: 07/03/2016

Fonte: Tesouro Gerencial Valores em R\$ 1,00

Análise Crítica: os valores são decorrentes de vencimentos e vantagens fixas – Pessoal Civil incluídos na folha de pagamento de dezembro de 2015 no Demonstrativo de Despesa com Pessoal (SIAPE) da UPAG 188-HE e 076-UFPEL, ambas pertencentes ao Órgão 26278.

Quadro 99 - Contas a pagar estrangeiros.

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21321.04.00		CONTAS A PAGAR - CREDITORES ESTRANGEIROS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final em 31/12/2015
154047	EX1541549	0,00	1.538,40	1.538,40	0,00

Fonte: SIAFI Operacional e Tesouro Gerencial. Data de extração: 07/03/2016

Fonte: Tesouro Gerencial Valores em R\$ 1,00

Análise Crítica: o valor é referente à despesa com curso básico de língua internacional de sinais no período de 23 a 27 de maio de 2015, ministrado pelo senhor Christopher Corcoran, cfe. Memorando da CDP/PROGEP nº 183/2015.

Quadro 100 - Contas a pagar credores nacionais.

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21311.04.00		CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final em 31/12/2015
154145	89.876.114/0001-03	0,00	156.000,00	578.530,00	422.530,00
154047	08.467.115/0001-00	536.529,55	1.036.026,94	1.311.599,79	812.102,40
154047	29.978.236/0001-89	0,00	1.863,00	1.863,00	0,00
154047	15.009.171/0001-59	0,00	792,00	792,00	0,00
154047	02.294.475/0001-63	0,00	7.921,22	7.921,22	0,00
Fonte: SIAFI Operacional e Tesouro Gerencial. Data de extração: 07/03/2016					

Fonte: Tesouro Gerencial Valores em R\$ 1,00

Análise crítica: o passivo que consta na UG 154145 se refere a reconhecimento de dívida do contrato 50/2011 com a Fundação de Apoio Universitário, conforme memorando nº 72/2015 - NC/CMP, Processo nº 23110.005698/2011-79.

Os demais passivos da UG 154047 são, respectivamente, referentes a reconhecimentos de dívidas com Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, anuidade da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Políticas, reconhecimento de dívida com a empresa J. Kamer, conforme Processo nº 23110.001444/2015-13 e Processo de repactuação com a empresa UNISERV.

Quadro 101 - INSS, débito parcelado.

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
211410102		INSS - DÉBITO PARCELADO			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final em 31/12/2015
154047	510001	286.396,96	318.819,73	343.739,85	311.317,08
Fonte: SIAFI Operacional e Tesouro Gerencial. Data de extração: 07/03/2016					

Valores em R\$ 1,00

Análise crítica: valor referente ao Parcelamento de Dívida com a Receita Federal (Processo REFIS RFB Nº 35.718.836-5).

Quadro 102 - Contas a pagar credores nacionais - longo prazo.

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
22311.04.00		CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS – LONGO PRAZO			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final em 31/12/2015
154047	08.467.115/0001-00	0,00	1.098.864,72	9.454.306,56	8.355.441,84
Fonte: SIAFI Operacional e Tesouro Gerencial. Data de extração: 07/03/2016					

Valores em R\$ 1,00

Análise crítica: O movimento credor de R\$9.454.306,56 é devido a alteração de conta de passivo a longo prazo. O valor apresentado diz respeito ao Termo de Acordo com a Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul.

Quadro 103 - INSS débito parcelado - longo prazo.

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
22141.01.01		INSS - DÉBITO PARCELADO – LONGO PRAZO			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final em 31/12/2015
154047	510001	932.007,38	343.739,85	0,00	588.267,53
Fonte: SIAFI Operacional e Tesouro Gerencial. Data de extração: 07/03/2016					

Valores em R\$ 1,00

Análise crítica: valor referente ao Parcelamento de Dívida com a Receita Federal (Processo REFIS RFB Nº 35.718.836-5).

2.3.5 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 104 - Restos a pagar processados e não processados

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2015
2014	716.576,21	713.872,63	115,22	2.588,36
2013	1.319.160,70	1.269.172,46	0,00	49.988,24

2012	404.794,32	0,00	0,00	404.794,32
2011	597.654,74	38.715,00	0,00	558.939,74
2010	17.817,04	0,00	0,00	17.817,04
2009	26.866,78	0,00	0,00	0,00
2008	1.137,86	0,00	0,00	1.137,86
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2015
2014	38.743.254,26	23.785.403,29	41.754,82	14.916.096,15
2013	7.597.144,93	2.581.169,90	43.961,90	4.972.013,13
2012	2.254.614,47	790.008,58	288,17	1.464.317,72
2011	15.925.502,16	449,58	3.859.287,16	12.065.765,42
2010	522.810,28	0,00	99,31	522.710,97
2009	70.036,20	0,00	0,00	70.036,20
2008	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração: 12/02/2016Valores em R\$ 1,00

Análise crítica:

Os valores de Restos a Pagar Processados referem-se a despesas que estão sendo contestadas judicialmente; impossibilidade de pagamento por inadimplemento de fornecedores; e a retenção de título de garantia/caução.

Em relação aos empenhos de Restos a Pagar não Processados, referem-se a despesas com obras, convênios e equipamentos.

A evolução do pagamento dos RP adotada pela UJ está relacionada diretamente com a execução de contratos e pregões, que permanecem por mais de um exercício financeiro em execução, devido a termos aditivos e a demora de fornecedores na prestação dos serviços ou entrega dos bens e materiais.

2.4 Execução descentralizada com transferência de recursos

2.4.1 Informações sobre a realização de receitas

Quadro 105 - Realização das receitas 2013-2015

Classificação Orçamentária		2013		2014		2015	
Natureza da Receita		Prevista	Arrecadada	Prevista	Arrecadada	Prevista	Arrecadada
22140000	Alienação de animais reprodutores e matrizes				59.400,00		297.092,60
22150000	Alienação de veículos						404.678,18
13110000	Aluguéis	193.316,00	443.523,48	338.619,00	531.342,10	563.832,00	555.678,25
13120000	Arrendamentos	24.792,00	19.896,27	18.774,00	9.948,12	22.753,00	
13190000	Outras receitas de bens imóveis	1.182,00					
19210600	Indenização por danos causados ao patrimônio público		10.517,48			12.467,00	6.470,06
19192700	Multas e juros previstos em contratos	5.668,00	16.220,21	6.462,00	59.237,72	66.993,00	253.491,81
19199900	Outras multas		35.839,32		59.743,78		33.128,30
19909900	Outras multas	56.270,00			652,00		82.810,00
19229900	Outras restituições	237.945,00	262.484,32	308.196,00	318.964,50	199.243,00	852.922,18
19210600	Indenização por danos causados ao patrimônio público				1.287,00		
19219900	Outras Indenizações		277,78				
19220100	Restituições de convênios	6.433.845,00	225.853,34	283.186,00	5.332.816,69		
16009900	Outras receitas de serviços	3.742,00	2.136,44	254,00	-290.961,90		17.536,70

19902100	Receita de seguros decorrente de indenização por sinistro						214.398,35
19900520	Reversão de garantias em favor da união				417,36		
14200000	Receita da produção animal e derivados	15.770,00	13.250,00	11.226,00	32.357,94	20.410,00	99.193,77
14100000	Receita da produção vegetal	10.758,00	3.586,90	8.435,00	150,00	4.004,00	150,00
19220700	Recuperação de despesas de exercícios anteriores		350.119,14		102.528,39		24.162,67
17239900	Outras transferências dos municípios			699.584,00			
17620000	Transferências Correntes dos convênios dos Estados DF e suas entidades	415.731,00		845.000,00			
17630000	Transferências Correntes dos convênios dos municípios e suas entidades	1.316.160,00		828.278,00			
13250000	Remuneração de depósitos bancários	304.246,00	842.145,47	967.325,00	677.756,56	873.924,00	651.083,51
19220110	Restituições de convênios - Primárias						163.388,66
16000501	Serviços hospitalares	514,00					
16002500	Serviços de informações científicas e tecnológicas		26.006,00	28.530,00		30.806,00	
16001900	Serviços recreativos e culturais		185,00	115,00	219,00		
16001200	Serviços de tecnologia			15.853,00			
16001300	Serviços administrativos	566.430,00	222.707,61	184.755,00	136.385,89	254.143,00	64.828,75
76001300	Serviços administrativos – Receita	18.985,00	24.163,50	26.134,00	17.209,50	15.698,00	21.100,00

	Intra-orçamentária						
16002200	Serviços de estudos e pesquisas	723.230,00	5.500,00	1.020.000,00	10.000,00	10.053,00	12.000,00
16002600	Serviços de fornecimento de água	1.095.533,00	780.000,00	1.320.000,00		1.732.000,00	38.326,61
16002100	Serviços de hospedagem e alimentação	2.925.000,00		2.850.000,00		3.500.000,00	
16001400	Serviços de inspeção e fiscalização	1.743,00	678,00	744,00			394,00
16001500	Serviços de meteorologia	64.725,00					
16001600	Serviços educacionais	702.000,00	276.095,94	720.000,00	241.991,00	1.765.000,00	341.701,00
16005000	Tarifas Inscrição em concursos e processos seletivos.	348.157,00	792.722,18	407.843,00	385.519,00	941.539,00	447.750,00
13153000	Taxa de ocupação de outros imóveis	43.923,00	25.068,00	51.875,00	164.931,10	186.638,00	1.641,18
13152000	Taxa ocupação de imóveis funcionais próprios nacionais residenciais	8.761,00	7.431,78	8.434,00	7.547,82	8.545,00	6.933,38
24720000	Transferências de Capital dos convênios dos Estados DF e suas entidades	509.614,00	-318.183,98	2.484.000,00	4.163.808,71	1.984.565,00	121.980,28
24730000	Transferências de Capital de convênios dos municípios e suas entidades				742.041,90		36.000,00
TOTAL		16.028.040,00	4.068.224,18	13.433.622,00	12.765.294,18	12.192.613,00	4.748.840,24

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI Gerencial. Data de extração: 12/02/2016

2.4.2 Informações sobre a execução de despesas

Quadro 106 - Execução de despesa

Unidade Orçamentária: 26278 – Universidade Federal de Pelotas					Código UO:		UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Vencimentos vantagens fixas-pessoal civil	303.656.506,55	284.071.191,26	303.656.506,55	284.071.191,26			303.656.071,11	284.071.191,26
Aposentadoria RPPS, Reserva. Remuneração. e Reforma Militar	133.576.992,32	121.841.271,72	133.576.992,32	121.841.271,72			133.576.992,32	121.840.881,48
Demais elementos do grupo	88.894.964,60	81.868.253,39	88.894.964,60	81.868.253,39			88.894.964,60	81.868.253,39
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
Outros serviços de terceiros PJ	71.489.691,04	55.034.543,32	60.175.436,54	46.862.927,6	8.171.615,72	8.171.615,72	53.435.576,08	46.698.153,53
Locação de mão-de-obra	30.257.951,95	19.241.682,52	29.496.527,49	17.940.091,13	1.301.591,39	1.301.591,39	27.779.478,78	17.910.738,49
Auxílio financeiro a estudantes		12.361.825,92		1.0697.385,36		1.664.440,56		10.690.785,36
Auxílio alimentação	11.826.416,42	11.903.614,68	11.826.416,42	11.903.614,68			11.826.416,42	11.903.614,68
Material de consumo	10.595.912,63	9.213.112,81	6.741.432,46	5.237.827,72	3.975.285,09	3.975.285,09	4.082.521,61	5.169.536,32
Auxílio financeiro a estudantes	10.498.645,00		9.855.718,78		1.664.440,56		9.164.911,19	
Indenizações e Restituições		6.701.072,35		6.694.910,58		6.161,77		6.694.910,58
Demais elementos do grupo	29.081.651,14	20.640.656,84	27.760.351,57	18.380.351,40	2.266.467,21	2.260.305,40	27.528.138,03	17.937.002,52
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Equipamentos e material permanente		21.320.389,69		7.626.396,13		13.693.993,56		7.625.577,15
Obras e instalações	16.408.783,15	11.906.043,59	4.949.105,12	4.256.007,86	7.650.035,73	7.650.035,73	4.051.442,86	4.256.007,86
Equipamentos e material permanente	5.109.901,24		1.375.538,18		13.693.993,56		512.656,02	
Demais elementos do grupo	40.000,00	39.995,84		20.170,84	19.825,00	19.825,00		20.170,84
5.Inversões Financeiras								
6.Amortização da Dívida								

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI Gerencial. Data de extração: 12/02/2016

Quadro 107 -Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária:26278 – Universidade Federal de Pelotas		Código UO:		UGO:
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	32.983.320,48	26.094.288,52	27.834.880,80	26.052.024,05
a)Convite				
b)Tomada de Preços		112.640,62		112.640,62
c)Concorrência	2.738.269,82	2.618.422,90	2.475.808,15	2.618.422,90
d)Pregão	29.200.756,76	23.363.225,00	24.482.030,07	23.320.960,53
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	1.044.293,90		877.042,58	
2. Contratações Diretas (h+i)	50.887.796,21	9.777.706,66	45.326.499,44	9.771.035,48
h) Dispensa	48.065.294,39	7.833.005,81	42.679.400,89	7.828.221,88
i) Inexigibilidade	2.822.501,82	1.944.700,85	2.647.098,55	1.942.813,60
3. Regime de Execução Especial	34.678,91	37.909,96	34.678,91	37.909,96
j) Suprimento de Fundos	34.678,91	37.909,96	34.678,91	37.909,96
4 Pagamento de Pessoal (k+l)	552.646.297,88	468.707.373,99	552.642.767,14	468.706.983,75
k) Pagamento em Folha	551.923.039,21	467.672.537,74	551.921.065,37	467.672.147,50
l) Diárias	723.258,67	1.034.836,25	721.701,77	1.034.836,25
5. Outros	41.726.896,55	29.660.042,09	38.640.342,73	29.282.588,54
6. Total (1+2+3+4+5)	678.278.990,03	534.277.321,22	664.479.169,02	533.850.541,78

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI Gerencial. Data de extração: 12/02/2016

Análise situacional:

Com base no quadro *Despesas por Modalidade de Contratação*, percebemos a preocupação da Instituição em aplicar seus recursos na forma mais vantajosa, com o menor gasto e a melhor qualidade, considerando que tivemos um aumento das despesas liquidadas, em 2015, com contratações pela modalidade de licitação em torno de 25%.

Adotamos também em 2015 o Regime Diferenciado de Contratações Públicas.

Muito embora obtivemos bons resultados nas contratações através da modalidade licitação, não podemos deixar de observar um aumento considerável nas contratações diretas, isto ocorreu porque até 2014 este quadro distinguia a execução das despesas com base na origem do crédito orçamentário. Já em 2015, consideramos a totalidade da execução de responsabilidade das UG do âmbito da instituição, logo, demonstramos também neste quadro as despesas relacionadas ao Hospital Escola, despesas tais que correspondem a 61% do valor total das despesas liquidadas através de dispensa de licitação.

2.4.3 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões crédito

Quadro 108 -Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	154047	UFPel			39	53.400,00	4.000,00
2014	154047	UFPel			53	64.000,00	1.600,00
Fonte: Tesouro Gerencial e Relatório de Gestão 2014. Data da extração: 18/02/2016							

Quadro 109 -Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quant.	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	154047	UFPel			15		34.469,17	34.469,17
2014	154047	UFPel			54		37.736,54	37.736,54

Fonte: Tesouro Gerencial e Relatório de Gestão 2014. Data da extração: 18/02/2016

Quadro 110 -Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154047	UFPeI	30	6	439,00
			7	19.651,59
			96	0,00
			22	446,05
			26	1.148,90
			36	0,00
			35	350,00
			29	90,00
			24	5.934,66
			25	938,06
			11	117,40
			45	793,00
		39	78	405,00
			12	225,00
			17	3.273,25
			16	379,00
			96	0,00
			79	48,00
			5	440,00

Fonte: Tesouro Gerencial e Relatório de Gestão 2014. Data da extração: 18/02/2016

Análise crítica:

A Universidade Federal de Pelotas utiliza a modalidade Cartão de Pagamento do Governo Federal – CGPF para despesas que, por sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei nº 4.320/64, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei nº 8.666/93.

Nos dois últimos anos houve um acréscimo com relação aos exercícios anteriores. Esse fato foi devido à gestão atual aumentar o número de agentes supridos, devido à quantidade de unidades distribuídas no município de Pelotas e suas necessidades quanto a despesas imprevistas ocorridas.

No exercício de 2015 destaca-se o montante realizado no sub-elemento 07 – gêneros alimentícios, referente aquisição de insumos para aplicação em aula prática dos cursos de Gastronomia e Nutrição. A aquisição por meio do CPGF justifica-se pela falta de fornecedores interessados em participar dos processos licitatórios que resultaram em desertos. Em relação à prestação de contas, a maioria foi efetuada dentro dos prazos estabelecidos, sendo devidamente analisadas e aprovadas pelo Ordenador de Despesas.

2.5 Desempenho operacional

Desempenho Operacional

Um dos fatos de maior relevância foi a aprovação pelo Conselho Universitário do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, válido para o período 2015-2020. Este documento, que pela sua metodologia de construção expressa uma grande convergência institucional, permitirá que seja desencadeado um processo derivado de internalização de seus princípios, objetivos e ações em todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas, trabalho este agendado para 2016.

Resumidamente, outros fatos podem ser destacados:

1. a melhoria no sistema de informações institucionais e criação de indicadores de avaliação;
2. a racionalização dos gastos e a continuidade e aperfeiçoamento da adoção de critérios para distribuição interna de recursos e vagas;
3. busca de alternativa informatizada para melhoria do sistema de compras;
4. várias obras, reformas e reciclagem foram concluídas ou estão em andamento, com vistas a ampliação e adequação de espaços aos usos institucionais;
5. continuidade e ampliação da gestão de espaços comuns, especialmente salas de aulas, com vistas a maximizar seus usos;
6. continuidade do apoio aos cursos de graduação para melhoria de suas infraestruturas acadêmicas;
7. continuidade do Programa de Qualificação de Espaços, com vistas a melhorar os espaços existentes, especialmente salas de aula;
8. criação do Programa Espaço Docente, que visa proporcionar ambiente de aprendizagem, trocas de experiências e intercâmbio de práticas e saberes docentes;
9. desenvolvimento de processo de autoavaliação e planejamento dos cursos de graduação, em conjunto com os Coordenadores de Cursos, com vistas a diagnosticar oportunidades de melhoria e tornar mais efetiva a aplicação de recursos através de editais;
10. a UFPel constitui-se como unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – SIASS, visando à implementação de ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde;
11. adesão ao Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – Profiap, com a oferta de 15 vagas de mestrado em 2016.;
12. início da informatização do processo de concessão de progressões e promoções de docentes na carreira;
13. incremento nas ações internas de capacitação de servidores pela modalidade a distância com o objetivo de aumentar a efetividade da proposta de qualificar desempenhos;
14. fortalecimento das relações com Escolas de Governo para ampliação de ações internas *in company*, atendendo à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal;
15. criação do Ciclo Anual de Palestras para Servidores;
16. padronização dos procedimentos de cadastro e submissão de atividades de extensão, pesquisa e ensino, a partir da aprovação da Resolução nº 10 de 19 de fevereiro de 2015, pelo COCEPE;
17. proposta de implementação do Plano de Cultura da UFPel, articulado com a matriz conceitual do programa nacional “Mais Cultura nas Universidades”;

18. execução da I Bienal de Arte e Cidadania da UFPel, em 2015;
19. proposta de institucionalização da Extensão na UFPel (visa assegurar, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária);
20. aprovação significativa de projeto no PROEXT 2016.
21. realização da I Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, em conjunto com o XXIV Congresso de Iniciação Científica, o XVII Encontro de Pós-Graduação, o II Congresso de Extensão e Cultura e o I Congresso de Ensino de Graduação;
22. incubação das primeiras empresas na incubadora Conectar;
23. fundação da associação APL CIS (Arranjo Produtivo Local – Complexo Industrial da Saúde);
24. ampliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*; e
25. construção de diversas resoluções para regular processos que até então não estavam regulados.

2.6 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

2.6.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do tribunal de Contas da União

Quadro 111 - Indicadores de desempenho

Descrição	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) - HU(s)	R\$ 474.867.936,07	R\$ 442.147.947,46	R\$ 443.455.556,74	R\$ 242.218.138,39	R\$ 233.970.433,66	R\$ 276.222.814,00	R\$ 205.733.036,00
Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$ 424.802.629,75	R\$ 391.428.064,15	R\$ 391.493.060,66	R\$ 213.740.089,97	R\$ 208.145.092,40	R\$ 257.821.221,00	R\$ 200.656.145,00
Número de alunos tempo integral	9809,04	9526,29	7181,92	6625,73	10846,33	10100,42	8038,91
Número de alunos equivalentes	15259,82	15282,41	11500,58	12250,73	21871,80	19835,34	17388,47
Número de professores equivalentes	1292,00	1297,50	1317,50	1293,50	1204,50	1043,50	900,50
Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	2700,25	2926,25	2951,25	2947,00	2299,00	1986,65	2127,25
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	1932,25	1976,00	2632,00	1858,25	1978,45	1664,10	1807,45

Fonte: CORAC

O conjunto de indicadores apurados adotados apresenta coerência com a série histórica, especialmente a partir do exercício de 2012. Já no início de 2013, quando foram apurados os dados para o RG de 2012, se fez o primeiro movimento para aperfeiçoar a base de dados institucionais. Nos anos subsequentes pode-se notar que, gradativamente, o comportamento dos indicadores apresenta maior regularidade, o que é mais compatível com a velocidade de mudanças típicas de uma instituição que trabalha com educação e produção do conhecimento.

Em 2015 o crescimento do custo corrente, nos dois indicadores adotados esteve abaixo do índice de inflação do período. Dentre os principais números verifica-se que o crescimento médio do número de alunos matriculados foi de 5,5%, sendo 5% na graduação e 8,9% na pós-graduação. Especialmente na graduação, considerando que a oferta de vagas sofre pouca variação, o indicador é afetado pela evasão e pelo número de alunos que permanecem vinculados, mas sem matrícula por razões diversas e alheias à vontade institucional.

A Taxa de Sucesso na Graduação variou negativamente de 40,56%, em 2014, para 34,33%. Essa variação pode ser considerada normal, dado que a série histórica, especialmente a partir do RG de 2012, mostra a alternância anual de variações para mais e para menos da TSG, visto que o contingente de alunos que fica retido em um exercício, afetando negativamente esse indicador, tende a diplomar-se no ano subsequente, afetando positivamente o indicador.

Quadro 112 - Indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU

Descrição	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	R\$ 31.118,85	R\$ 28.931,83	R\$ 38.559,40	R\$ 19.771,73	R\$ 9.410,84	R\$ 12.327,34	R\$ 10.994,44
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$ 27.837,99	R\$ 25.612,99	R\$ 34.041,15	R\$ 17.447,13	R\$ 8.372,08	R\$ 11.506,11	R\$ 10.723,12
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	7,59	7,34	5,45	5,122329339	11,49	12,14	11,51
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	3,63	3,26	2,43	2,248297591	6,02	6,38	4,87
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	5,08	4,82	2,73	3,565576752	6,99	7,62	5,73
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	2,09	2,26	2,24	2,27831465	1,91	1,9	2,36
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,50	1,52	2,00	1,436606107	1,64	1,59	2,01
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,37	0,39	0,33	0,400936984	0,89	0,86	0,87
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,11	0,11	0,08	0,046886501	0,11	0,1	0,11
Conceito CAPES	4,15	4,16	4,19	3,925925926	3,73	3,77	3,78
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,37	4,30	4,33	4,086298259	4,1	4,26	4,20
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em % com duas casas decimais, exemplo 54,56	34,33%	40,56%	32,38%	36,35%	54,57%	64,78%	61,08%

Fonte: CORAC

O conjunto de indicadores apurados apresenta coerência com a série histórica, especialmente a partir do exercício de 2012. Já no início de 2013, quando foram apurados os dados para o RG de 2012, se fez o primeiro movimento para aperfeiçoar a base de dados institucionais. Nos anos subsequentes pode-se notar que, gradativamente, o comportamento dos indicadores apresenta maior regularidade, o que é mais compatível com a velocidade de mudanças típicas de uma instituição que trabalha com educação e produção do conhecimento. No entanto, ainda houve dificuldades relativas ao número de alunos matriculados, impactando na TSG – Taxa de Sucesso na Graduação. Verificou-se agora, que a taxa de 2014 é, de fato, 36,64% e não de 40,56%, como informado no Relatório anterior.

Em 2015 o crescimento do custo corrente, nos dois indicadores adotados esteve abaixo do índice de inflação do período. Dentre os principais números verifica-se que o crescimento médio do número de alunos matriculados foi de 5,5%, sendo 5% na graduação e 8,9% na pós-graduação. Especialmente na graduação, considerando que a oferta de vagas sofre pouca variação, o indicador é afetado pela evasão e pelo número de alunos que permanecem vinculados, mas sem matrícula por razões diversas e alheias à vontade institucional.

A Taxa de Sucesso na Graduação variou negativamente de 36,64% (número corrigido), em 2014, para 32,11%. Essa variação pode ser considerada normal, dado que a série histórica, especialmente a partir do RG de 2012, mostra a alternância anual de variações para mais e para menos da TSG.

2.7 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Não há projetos e/ou programas financiados com recurso externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e/ou agências governamentais estrangeiras.

3. GOVERNANÇA

3.1 Descrição das estruturas de governança

A estrutura de Governança da Universidade Federal de Pelotas é formada principalmente pelos órgãos da Administração Superior: I - Conselho Diretor da Fundação (CONDIR); II - Conselho Universitário (CONSUN); III - Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa (COCEPE) e IV - Reitoria.

O Conselho Diretor é o órgão supervisor da gestão econômico-financeira, nos termos do artigo 17 do Decreto nº 65.881, de 16 de dezembro de 1969.

O Conselho Universitário (CONSUN) é o órgão supremo da Universidade com funções normativa, consultiva e deliberativa.

O Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) é o órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e extensão, com funções consultiva, normativa e deliberativa.

A estrutura de controle interno principal da Universidade é a Unidade de Auditoria Interna, compreendida de grande relevância a sua atuação no sentido de prestar assessoramento à alta administração, propondo ações corretivas para os desvios gerenciais identificados, objetivando contribuir para a melhoria quanto à economicidade, eficiência e eficácia, inclusive nas ocasiões em que haja suspeitas de práticas fraudulentas dentro da Universidade. A Unidade de Auditoria também contribui para que a Universidade cumpra a sua missão institucional, com qualidade de ensino e comprometimento com a aprendizagem.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas – Audin/ UFPel, criada por intermédio da Resolução nº 02/1986 do Conselho Universitário, é vinculada ao Conselho Diretor da Universidade – CONDIR e, de acordo com seu Regimento Interno, é órgão técnico de controle, avaliação e fortalecimento da Gestão.

O Manual de Auditoria Interna da UFPEL dispõe que a área de atuação da Audin compreende todos os setores que formam a estrutura administrativa da Universidade, estando sujeitos à análise todos os sistemas, processos, operações, funções e atividades da UFPel.

A estratégia adotada para atuação está vinculada ao PAINT, aonde constam as ações de auditoria programadas para serem executadas no exercício respectivo.

b) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão;

Durante o ano de 2015, a Unidade de Auditoria Interna promoveu diversas ações de auditoria, as quais foram realizadas com independência e sem limitação de escopo, e que estão demonstradas no quadro abaixo.

Quadro 113 -Ações de auditoria realizadas no ano de 2015

Identificação do Relatório/ Ação	Área/Unidade/Setor Auditado/Destinatário	Objetivo
----------------------------------	--	----------

Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2015	Gabinete do Reitor, do Vice-Reitor, e Pró-Reitorias	Planejamento das ações da Unidade Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) para o exercício de 2015.
Relatório Anual de Auditoria Interna – RAINTE 2014	Universidade Federal de Pelotas - UFPEL	Relatar as atividades de auditoria interna executadas em 2014.
Parecer nº 01/2015	Gestor Máximo	Análise da Prestação de Contas do Exercício 2014
Relatório de Auditoria nº 02/2015/AUDIN	Pró-Reitoria Administrativa - PRA	- Verificar se as despesas inscritas em restos a pagar se enquadram nas exceções previstas nas normas vigentes; - Avaliar os fatores que levaram à inscrição e manutenção das despesas em restos a pagar; - Avaliar os controles internos referentes à inscrição, manutenção e monitoramento da validade das despesas inscritas em restos a pagar.
Relatório de Auditoria nº 3.1/2015/AUDIN	Pró-Reitoria Administrativa - PRA	Verificar e avaliar a gestão da UFPEL sobre o uso dos Cartões de Pagamento do Governo Federal – CPGF, com relação aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, bem como sobre os princípios da isonomia e da aquisição mais vantajosa para a Administração pública; verificar se as despesas efetuadas via CPGF são passíveis de realização via suprimimento de fundos (pequeno vulto, despesas eventuais, caráter sigiloso); verificar a legalidade da indicação dos agentes supridos para a utilização do cartão corporativo; verificar se as compras realizadas via CPGF respeitam os limites máximos estipulados; verificar a consistência das prestações de contas.
Relatório de Auditoria nº 3.2.1/2015/AUDIN	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG	- Verificar e avaliar os controles internos da UFPEL com relação à cobrança de taxas; e - Verificar o cumprimento da legislação e de normativos vigentes relativos à cobrança de taxas de inscrição em Programas de Pós-Graduação.
Relatório de Auditoria nº 3.2.2/2015/AUDIN	Pró-Reitoria Administrativa - PRA, e Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN	- Verificar e avaliar os controles internos da UFPEL com relação à concessão onerosa de espaços físicos a terceiros; - Verificar o cumprimento da legislação e das normas vigentes com relação à concessão onerosa de espaços físicos da UFPEL.
Relatório de Auditoria nº 04/2015/AUDIN	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP	Avaliar a regularidade dos procedimentos e a efetividades dos controles internos relacionados à concessão de assistência à saúde suplementar, incentivo à qualificação e retribuição por titulação.
Relatório de Auditoria nº 07/2015/AUDIN	Pró-Reitoria Administrativa - PRA	- Verificar a formalização processual; - Verificar a correta modalidade de licitação; - Avaliar a regularidade dos processos licitatórios; - Avaliar os procedimentos de contratação por dispensa e inexigibilidade de licitações; e - Avaliar os procedimentos de controles internos.
Relatório de Auditoria nº 08/2015/AUDIN	Pró-Reitoria de Graduação – PRG, e Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – PROPLAN	- Verificar os controles acadêmicos existentes. - Verificar a retenção e evasão discente e os controles internos existentes.
Relatório de Auditoria nº 09/2015/AUDIN	Coordenação de Tecnologia da Informação.	Avaliar a gestão de tecnologia da informação na UFPEL no que tange à política de segurança da informação e ao desenvolvimento de sistemas.
Ofício nº	Fundações de Apoio	Requisição de informações

01/2015/AUDIN		
Ofício nº 02/2015/AUDIN	Ministério Público Federal (MPF)	Resposta ao Ofício MPF/PRM-Pel/SOTC nº 337/2015, referente ao Inquérito Civil (IC) MPF/PRM/Pel nº 1.29.005.000160/2010-15.
Ofício nº 03/2015/AUDIN	Ministério Público Estadual (MPE)	Informações requisitadas no Ofício 382/2015, que reiterou os termos dos Ofícios nº 16/2014 e 23/2014, sobre as auditorias realizadas relativas a projetos da Fundação Simon Bolívar.
Ofício nº 04/2015/AUDIN	Ministério Público Estadual (MPE)	Informações requisitadas no Ofício 383/2015, que reiterou os termos dos Ofícios nº 25/2013 e 15/2014, sobre as auditorias realizadas relativas a projetos da Fundação Simon Bolívar, de modo especial nos projetos Governança fronteiriça e EAD.
Relatório de Auditoria nº 9.1/2015/AUDIN	Coordenação da Tecnologia da Informação – CTI	Avaliar a gestão de tecnologia da informação na UFPEL no que tange à política de segurança da informação e ao desenvolvimento de sistemas.
Ação de Monitoramento nº 12.2.01/2015/AUDIN	Gabinete do Vice-Reitor	Monitoramento sobre a implementação das recomendações constantes no Relatório de Avaliação dos Resultados da Gestão nº 201410717, da CGU.
Ação de Monitoramento nº 12.2.02/2015/AUDIN	Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI)	Monitoramento das recomendações constantes no Plano de Providências Permanente (PPP), Anexo 1 do Ofício n.º 8532/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, da Controladoria Geral da União (CGU).
Ação de Monitoramento nº 12.2.04/2015/AUDIN	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP	Monitoramento das recomendações constantes no Plano de Providências Permanente (PPP), Anexo 1 do Ofício n.º 8532/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, da Controladoria Geral da União (CGU).
Ação de Monitoramento nº 12.2.05/2015/AUDIN	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP	Monitoramento das recomendações constantes no Plano de Providências Permanente (PPP), Anexo 1 do Ofício n.º 8532/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, da Controladoria Geral da União (CGU).
Ação de Monitoramento nº 12.2.06/2015/AUDIN	Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI)	Monitoramento das recomendações constantes no Plano de Providências Permanente (PPP), Anexo 1 do Ofício n.º 8532/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, da Controladoria Geral da União (CGU).
Ação de Monitoramento nº 12.2.07/2015/AUDIN	Gabinete do Reitor (GR)	Monitoramento das recomendações constantes no Plano de Providências Permanente (PPP), Anexo 1 do Ofício n.º 8532/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, da Controladoria Geral da União (CGU).
Ação de Monitoramento nº 12.2.08/2015/AUDIN	Gabinete do Reitor (GR) / Coordenação de Convênios (CCONV)	Monitoramento das recomendações constantes no Plano de Providências Permanente (PPP), Anexo 1 do Ofício n.º 8532/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, da Controladoria Geral da União (CGU).
Ação de Monitoramento nº 12.2.09/2015/AUDIN	Gabinete do Reitor (GR) / Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD)	Monitoramento das recomendações constantes no Plano de Providências Permanente (PPP), Anexo 1 do Ofício n.º 8532/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, da Controladoria Geral da União (CGU).
Ação de Monitoramento nº 12.2.10/2015/AUDIN	Gabinete do Reitor (GR) / Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD)/Coordenação de Convênios (CCONV)	Monitoramento das recomendações constantes no Plano de Providências Permanente (PPP), Anexo 1 do Ofício n.º 8532/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, da Controladoria Geral da União (CGU).
Ação de Monitoramento nº 12.2.11/2015/AUDIN	Gabinete do Reitor (GR) / Pró-Reitoria Administrativa (PRA)	Monitoramento das recomendações constantes no Plano de Providências Permanente (PPP), Anexo 1 do Ofício n.º 8532/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, da Controladoria Geral da União (CGU).
Ação de	Pró-Reitoria de Gestão	Monitoramento das recomendações constantes no Plano de

Monitoramento nº 12.2.12/2015/AUDIN	de Pessoas (PROGEP)	Providências Permanente (PPP), Anexo 1 do Ofício n.º 8532/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, da Controladoria Geral da União (CGU).
Ação de Monitoramento nº 12.2.13/2015/AUDIN	Pró-Reitoria Administrativa (PRA)	Monitoramento das recomendações constantes no Plano de Providências Permanente (PPP), Anexo 1 do Ofício n.º 8532/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, da Controladoria Geral da União (CGU).
Ação de Monitoramento nº 12.2.14/2015/AUDIN	Coordenação de Convênios (CCONV)	Monitoramento das recomendações constantes no Plano de Providências Permanente (PPP), Anexo 1 do Ofício n.º 8532/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, da Controladoria Geral da União (CGU).
Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2016	Gabinete do Reitor e Vice-Reitor, e as 8 Pró-Reitorias	Planejamento das ações da Unidade Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) para o exercício de 2016.

Fonte: AUDIN

c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada;

Quadro 114 - Execução do plano anual de auditoria

Ação Paint/2015	Atividades Planejadas/ Objeto da auditoria	Atividades Realizadas
1	Elaboração do RAIN 2014	RAIN elaborado e enviado à CGU.
2	2.1 Restos a pagar; 2.2 Verificação dos registros no SIMEC/ SIAFI;	- Atividade 2.1 realizada: RA nº 02/2015/AUDIN - Atividade 2.2 não realizada.
3	3.1 Cartão Corporativo; 3.2 Receitas Próprias: 3.2.1 Cobranças de taxas; 3.2.2 Cessão de espaço	- Atividade 3.1 realizada: RA nº 3.1/2015/AUDIN - Atividade 3.2.1 realizada: RA nº 3.2.1/2015/AUDIN - Atividade 3.2.2 realizada: RA nº 3.2.2/2015/AUDIN
4	4.1 Assistência à Saúde Complementar; 4.2 Retribuição por Titulação (docentes) e Incentivo à Qualificação (TAEs); 4.3 Acúmulo de cargos.	- Atividade 4.1 realizada: RA nº 04/2015/AUDIN - Atividade 4.2 realizada: RA nº 04/2015/AUDIN - Atividade 4.3 não realizada.
5	Bens imóveis.	Atividade não realizada
6	Convênios, contratos e instrumentos congêneres.	Atividade não realizada
7	Licitações: pregões, dispensas e inexigibilidades.	Atividade realizada: RA nº 07/2015/AUDIN
8	8.1 Controles Acadêmicos; 8.2 Evasão e retenção discente.	Atividade em realização.
9	Gestão de TI; segurança das informações; desenvolvimento de sistemas.	Atividade realizada: RA nº 09/2015/AUDIN
10	Processo de elaboração do Relatório de Gestão da Instituição e da Prestação de Contas Anual.	Acompanhamento do processo e emissão do Parecer Nº 01/2015/AUDIN – Prestação de Contas 2014
11	Assessoramento à Gestão.	Atividades desenvolvidas no decorrer do ano, através de reuniões, orientações técnicas, assessoramento aos gestores, etc...
12	12.1 Atuação do TCU; 12.2 Atuação da CGU;	- Atividade 12.1 realizada, através da intermediação/orientação relativas às

	12.3 Atuação da AUDIN.	auditorias/recomendações do TCU para a UFPel; - Atividade 12.2 realizada, através da intermediação/orientação relativas às auditorias/recomendações da CGU para a UFPel (PPP); - Atividade 12.3 realizada, através do acompanhamento referente ao atendimento das solicitações, orientações e recomendações da AUDIN.
13	Elaboração do PAINT 2016.	Elaborado, enviado e analisado pela CGU, através do Relatório de Auditoria nº 201505258, de 27/11/2015.
14	Ações de Capacitação.	- 42º FONAITec: toda a equipe; - Curso de PAD, da CGU/AGU: 1 auditor; - Curso de Metodologia e Planejamento de Auditoria de Risco, ESAF: 2 auditores; - Curso Audi I, do IIA: 1 auditora; - 43º FONAITec: 2 auditores.

Fonte: AUDIN

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT) previu, para o ano de 2015, a realização de quatorze ações, dentre as quais nove foram inteiramente realizadas (Ações 1, 3, 7, 9, 10, 11, 12, 13 e 14), duas foram parcialmente realizadas (Ações 2 e 4), uma está em realização (Ação 8) e duas não foram realizadas (Ações 5 e 6).

Impactou diretamente na realização dos trabalhos planejados para o ano de 2015 a deflagração da greve nacional dos Técnicos Administrativos em Educação (TAES), em 28 de maio, e que se estendeu até o dia 7 de outubro, totalizando 133 dias de greve. Com a maciça adesão dos TAEs da UFPEL no movimento, o que levou os setores a realizar apenas atividades consideradas essenciais, as atividades de auditoria ficaram “suspensas”, o que causou a necessidade de readequação no cumprimento do PAINT.

Em relação aos trabalhos realizados, pode-se destacar:

- A auditoria em Restos a Pagar (RA nº 2/2015/AUDIN), que constatou a falta de avaliação, na maior parte dos casos, da possibilidade de anulação do empenho com reaproveitamento do recurso ao invés de inscrevê-lo em restos a pagar. O gestor se manifestou informando sobre a implantação de um software para o sistema de pedidos e sobre a reestruturação do Almoxarifado Central que, no seu entendimento, fará com que haja um maior controle dos processos de aquisição de produtos/serviços e permitirá uma análise prévia dos empenhos que serão inscritos em restos a pagar.
- A auditoria sobre o uso dos Cartões de Pagamento do Governo Federal – CPGF (RA 3.1/2015/AUDIN), que constatou falhas nos controles internos do setor auditado relativos a procedimentos de análise de prestação de contas. O gestor se manifestou no sentido de acatar as recomendações emitidas com o objetivo de sanear as falhas encontradas.
- A auditoria que verificou o cumprimento da legislação e de normativos vigentes relativos à cobrança de taxas de inscrição em Programas de Pós-Graduação (RA nº 3.2.1/2015/AUDIN), que constatou situação imprópria na arrecadação de recursos financeiros, provenientes de taxas de inscrições de diversos Programas de Pós-Graduação, em contas das fundações de apoio. Esta situação foi regularizada em junho de 2015, segundo manifestação do gestor, e as taxas de inscrição passaram a ser 100% recolhidas via Guia de Recolhimento da União – GRU, diretamente na Conta Única do Tesouro Nacional.
- A auditoria que verificou a cessão de espaços (RA nº 3.2.2/2015/AUDIN), que constatou falhas nos controles dos setores auditados referentes à definição de competências e responsabilidades pela gestão dos espaços físicos ocupados por terceiros na Universidade, bem como a utilização de espaços físicos da UFPel por terceiros sem a observância da legislação pertinente. O gestor se manifestou no sentido de acatar as recomendações emitidas com o objetivo de sanear as falhas encontradas.

- A auditoria que avaliou a regularidade dos procedimentos e a efetividades dos controles internos relacionados à concessão de assistência à saúde suplementar, incentivo à qualificação e retribuição por titulação (RA nº 4/2015/AUDIN), que identificou a existência de algumas fragilidades que podem ser sanadas com o aprimoramento dos controles internos nos processos de concessão de incentivo à qualificação e de retribuição por titulação. O gestor acolheu as constatações e respectivas recomendações e irá implementá-las.
- A auditoria que avaliou a regularidade dos processos licitatórios (RA nº 7/2015/AUDIN) algumas falhas na formalização processual, bem como fragilidade nos controles do setor, tendo em vista a ausência de um sistema informatizado, da formalização de rotinas e procedimentos de trabalho, de fluxogramas e de mapas de processos. O gestor manifestou-se no sentido de atender as recomendações exaradas, informando algumas ações que já estão sendo tomadas nesse sentido.
- A auditoria que avaliou a gestão de tecnologia da informação na UFPel no que tange à política de segurança da informação e ao desenvolvimento de sistemas (RA nº 9/2015/AUDIN), que constatou, entre outras questões, a inexistência da Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC), tendo o gestor informado que a Universidade está trabalhando na construção da POSIC, já com uma proposta para ser analisada pelo Comitê de Segurança da Informação da UFPel.

d) Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

Durante o ano de 2015 houve a remoção de uma servidora do cargo de Assistente em Administração para outro órgão da UFPel e o afastamento de um servidor, cargo de Contador, para mestrado. Houve o acréscimo na equipe, entre agosto e dezembro, de um estagiário da área da administração. A equipe se mantém atualmente com 3 servidores do cargo de Auditor.

3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O sistema correcional da UFPel insere-se na esfera de atuação da Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD), órgão vinculado ao Gabinete do Reitor, cuja missão essencial consiste na condução de expedientes voltados à apuração de possíveis irregularidades administrativas cometidas por servidores públicos (artigos 143 e 148 da Lei n.º 8.112/1990) ou por acadêmicos, sendo estes últimos regidos pelas disposições constantes no Regimento da Universidade (<http://wp.ufpel.edu.br/scs/regimento/>), com aplicação subsidiária da Lei n.º 9.784/1999.

Diante das denúncias/representações de irregularidades narradas aos canais competentes (Ouvidoria, Auditoria Interna, Direção de Gabinetes da Reitoria ou qualquer outra unidade administrativa ou acadêmica), aportando a notícia na CPPAD, é realizado um juízo prévio de admissibilidade acerca da necessidade e utilidade de instauração do incidente disciplinar, à luz da legislação vigente e dos normativos expedidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), com amparo, ainda, nas disposições constantes no Manual de PAD da CGU, em consonância com a Portaria GR n.º 1.944, de 03 de setembro de 2013.

Finalizada essa análise preliminar, o expediente é encaminhado ao Magnífico Reitor, o qual, de acordo com o art. 54 do Regimento da UFPel, é a autoridade competente para instaurar todo e qualquer procedimento disciplinar nesta Universidade. Determinada a instauração de comissão apuratória (através de despacho ou portaria), realizadas as providências relativas à instrução processual e produzido o relatório final com as conclusões da comissão, o processo é encaminhado à Procuradoria Federal junto à UFPel, para exame de regularidade do expediente, cf. Portaria GR n.º 1.366, de 12 de setembro de 2011. Após, o processo é remetido ao dirigente

máximo da Universidade para julgamento e, se for o caso, aplicação das pertinentes sanções administrativas. Oportuno destacar que, em se tratando de processo disciplinar referente à apuração de responsável de irregularidade praticada por acadêmico, havendo recomendação de aplicação da penalidade de expulsão, a competência para julgamento pertencerá ao Conselho Universitário (CONSUN), cf. art. 330 do Regimento da UFPel.

O atual presidente da Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD) assumiu a função em fevereiro de 2015 e, como uma das primeiras providências adotadas, buscou a realização de um novo curso de capacitação na área disciplinar com vistas a somar e aumentar a existente na unidade. O referido curso foi ministrado pelo CENTRESAF/RS, no período de 23 a 27 de março de 2015, na modalidade *in company*, com duração de 40 horas e contou com a participação de 22 servidores da UFPel que passaram a compor a Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares. Dessa forma, a CPPAD passou a atuar com 24 membros ativos, incluindo-se os servidores capacitados no exercício anterior, os quais são atualmente responsáveis pela condução de 15 processos administrativos entre sindicâncias investigativas, PAD's e processos disciplinares acadêmicos. Os esforços empenhados pela nova presidência resultaram em um acréscimo de aproximadamente três vezes a capacidade de trabalho levando-se em conta o número de membros permanentes de outros exercícios.

Fica demonstrado no quadro abaixo as demais ações correcionais gerais referentes ao ano de 2015 na UFPel (aqui foram incluídas apenas as comissões instauradas, pois a carga física da Comissão é bem maior – aproximadamente 355 processos, cf. Inventário de novembro/2015, a maior parte oriunda de exercícios anteriores):

Quadro 115 - Ações correcionais gerais

PADs instaurados em 2015	11
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2015	0
Sindicâncias Investigativas instauradas em 2015	05
Ritos Sumários instaurados em 2015	02
PADs julgados 2015	03
Ritos Sumários julgados 2015	04
Sindicâncias julgadas em 2015	08
Quantidade de suspensões aplicadas a estatutários em 2015	0
Quantidade de advertências aplicadas a estatutários em 2015	0

Fonte: CPPAD

Atualmente a CPPAD encontra-se em pleno funcionamento, realizando a condução de ritos correcionais (investigações/diligências preliminares, sindicâncias e processos administrativos disciplinares - PAD's), com lastro nos postulados constitucionais e legais de espécie, visando à instrução do expediente em conformidade com os princípios do contraditório, devido processo legal e ampla defesa; ao mesmo tempo em que articula com demais órgãos da Universidade medidas e atividades preventivas, no intuito de reduzir as ocorrências na área disciplinar.

Como estrutura física a CPPAD dispõe de duas salas sendo uma exclusiva para a realização dos procedimentos disciplinares, tendo a disposição das Comissões: ambiente climatizado, computador para a confecção das atas e relatórios e espaço devidamente mobiliado para a realização de oitivas. E outra sala em que funciona o corpo técnico da Comissão, onde estão dispostos os arquivos e demais móveis e equipamentos necessários para o regular funcionamento da Comissão, assim como dois técnicos administrativos com efetivo exercício naquele local.

Por fim, salientamos que a Comissão Permanente de Processos Administrativos e Disciplinares realiza o registro das informações relativas a processos disciplinares no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD, em consonância com a Portaria CGU nº 1043, de 20 de junho de 2007, assim que os expedientes são recebidos na unidade.

3.4 Gestão de riscos e controles internos

A UFPel não adota política de Gestão de Riscos, o que deverá ocorrer a partir de 2016, em cumprimento ao que dispõe o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI aprovado em novembro de 2015 e com validade até 2020.

Como primeira ação está previsto um curso de Mapeamento de Processos, a ser realizado em fevereiro de 2016.

A UFPel entende como extremamente importante a qualificação dos seus controles internos. Nesse sentido, a AUDIN, através de suas ações de auditoria, vem testando e propondo melhorias a esse respeito.

Durante o ano de 2015, foram emitidos 09 relatórios de auditoria, com 56 recomendações a serem atendidas pela gestão, que gerarão melhorias nos controles internos das áreas auditadas.

4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1 Canais de acesso do cidadão

Por ser um canal de comunicação entre cidadão e a Instituição, a Ouvidoria atua como mediadora, promovendo o acolhimento e atendimento às manifestações, no sentido de dar transparência as políticas e serviços públicos. Nesse sentido, funciona como parceira na identificação de fragilidades e/ou potencialidades e na busca de soluções para os problemas encontrados.

A UFPel disponibiliza, para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios os seguintes canais de acesso ao cidadão:

OUVIDORIA

<http://wp.ufpel.edu.br/ouvidoria/ouvidoria@ufpel.edu.br>

Rua Gomes Carneiro, nº 01 – Reitoria – Bloco B - 4º andar - Sala 411

(53) 3921-1398

ACESSO À INFORMAÇÃO

<http://portal.ufpel.edu.br/>

<http://wp.ufpel.edu.br/acessoainformacao/>

<http://wp.ufpel.edu.br/acessoainformacao/sic/> (Neste endereço são divulgadas as informações sobre o Sistema de Informações ao Cidadão (SIC), relativas ao seu funcionamento, localização e dados de contato no âmbito da Universidade Federal de Pelotas, contendo, ainda, os formulários para recurso e reclamações.)

A Ouvidoria da UFPel recebeu 701(setecentas e uma) demandas, por e-mail, durante o exercício de 2015, englobando àquelas recebidas por meio do Serviço de Atendimento ao Cidadão (e-SIC).

A maior parte dos pedidos de informações refere-se à solicitações sobre os serviços e produtos oferecidos pela UFPel, com ênfase para a área acadêmica, cujos registros apontaram os maiores picos nos meses de janeiro e junho, época em que são lançados os editais para matrícula e chamada oral através do SISU/MEC.

O percentual de reclamações e denúncias giraram em torno de 3% do total das demandas recebidas.

O Sistema de Acesso à Informação – SIC da UFPel finalizou o ano de 2015 com um total de 97,22% de solicitações respondidas.

A divulgação desses canais ocorre através de notícias e informes publicados no site da UFPel, assim como, a ampla propagação, na mídia, da promoção à participação social, à transparência e ao diálogo entre o cidadão e o Estado.

4.2 Carta de serviços ao cidadão

<http://portal.ufpel.edu.br/>

<http://wp.ufpel.edu.br/ouvidoria/carta-de-servicos-ao-cidadao/>

Através da Portaria UFPel nº 1.890, de 07 de outubro de 2014, foi designada uma Comissão para instituir a Carta de Serviços ao Cidadão, composta por servidores da Instituição e presidida pelo Ouvidor.

A UFPel implantou e publicou, em dezembro de 2014, a sua Carta de Serviços ao Cidadão, atendendo aos termos do Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, art. 11, de forma a facilitar o acesso do cidadão aos serviços ofertados, proporcionando, ainda, um ganho em visibilidade e transparência.

4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Ainda não implantado, tendo em vista que a Ouvidoria da UFPel irá compor o Sistema Integrado de Ouvidorias, e-Ouv, o qual disponibilizará mecanismos de avaliação do nível de satisfação dos usuários.

4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da UFPel

<http://wp.ufpel.edu.br/ouvidoria/>

<http://wp.ufpel.edu.br/ouvidoria/relatorios>

<http://wp.ufpel.edu.br/acessoainformacao/sic/>

<http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/>

<http://portal.ufpel.edu.br/relatorios/>

<http://wp.ufpel.edu.br/pdi/pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional/>

4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

As ações referentes a este item que podem permitir a avaliação das medidas adotadas pela Universidade a fim de garantir o cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis estão relatadas em mais detalhes nas partes referentes ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e à Coordenação de Obras e Planejamento Físico – COPF, apresentadas, respectivamente, no relato da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Planejamento.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) é um setor vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, com objetivos de promover e garantir a inclusão das pessoas com deficiência (permanentes ou provisórias) e com necessidade de acessibilidade em todos os espaços, ambientes, materiais, ações e processos pedagógicos desenvolvidos na UFPel, de acordo com o Decreto nº 7.611/2011. Para atingir tais objetivos o NAI organiza atendimentos e promove orientações para alcançar a acessibilidade e provê recursos que garantam a permanência dos alunos, docentes e técnico-administrativos com qualidade nos espaços universitários. O Núcleo atende demandas do corpo docente e discente da Universidade com os serviços de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais; com a participação e promoção de eventos para a comunidade e colegiados de cursos; com a orientação e acessibilidade para os Docentes que ministram disciplinas para alunos com deficiências; e com o apoio a Projetos de Extensão e de Pesquisa que demandam Acessibilidade.

As ações e resultados alcançados pelo trabalho do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)

As ações da Coordenação de Obras e Planejamento Físico – COPF referentes à acessibilidade tratam da implantação de transporte de apoio com acessibilidade e construção de rampas de acesso aos Portadores de Necessidades Especiais no *campus* Capão do Leão.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

5.1.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

A política de desenvolvimento da UFPel requer ações permanentes para captação de recursos que estão discriminados em quadros específicos deste Relatório. O Tesouro Nacional é a fonte básica e principal. A instituição agiu para captar recursos através de projetos de extensão e de pesquisa. As principais receitas próprias são geradas por inscrições em concursos, em cursos e serviços à comunidade.

5.1.2 Demonstração da alocação de recursos captados e dos resultados

Os recursos captados foram aplicados para sustentar o funcionamento e o desenvolvimento institucionais. A UFPel é uma instituição que requer grandes investimentos para adequar a infraestrutura acadêmica ao crescimento recente, havido no período do REUNI, e para recuperar a infraestrutura pelo desgaste do uso e pela manutenção deficiente ao longo dos anos. As principais deficiências, que exigem atendimento urgente, são relativas a área física para espaços de trabalho, salas de aula de uso comum, laboratórios, bibliotecas, restaurantes, moradia estudantil, áreas de vivência e almoxarifado envolvendo ampliações, reformas e reciclagens.

A UFPel vem apresentando desequilíbrio crônico entre receitas e despesas que tem requerido ações de gestão com vistas a reduzir despesas sem o risco de inviabilização de serviços essenciais. Embora se tenha reduzido significativamente os quantitativos de postos de trabalho em serviços terceirizados, esses esforços tem tido seus efeitos minorados em razão do crescimento nos preços desses serviços. Este desequilíbrio tem sido mitigado com a transformação de recursos consignados no orçamento de grupo de capital para custeio. Se, por um lado, minimiza-se o desequilíbrio, por outro reduz, drasticamente, a capacidade institucional de oferecer à comunidade acadêmica a infraestrutura adequada para que mais se avance na qualificação de suas atividades.

Essa alternativa – de socorrer o custeio com recursos de capital – tem sido dificultada pelas restrições de uso do orçamento disponível. Em 2015, os empenhos autorizados em capital foram limitados a 50% do valor aprovado. Essa limitação, por si só, já afetaria gravemente o nível de investimento. Mas, para além da disso, a Administração necessitou usar em custeio parte dos 50% liberados.

Relativamente às limitações financeiras, estas afetaram a capacidade da instituição de manter seus pagamentos de forma tempestiva. A insuficiência persistente de recursos financeiros demandou um grande esforço da gestão para gerir as relações com fornecedores e para manter os serviços, visto a insegurança desses quanto à liquidação de seus créditos. No caso de obras, essa insegurança redundou em redução drástica do ritmo dos serviços, postergando a conclusão de reciclagens essenciais, como as do 1º, 2º e 3º pavimentos do Campus Anglo.

O tempo e a energia despendida para gerir a situação crida limitou a capacidade institucional de implementar outras ações voltadas para melhorias da gestão.

Quanto a distribuição interna de recursos, a gestão definiu, em conjunto com os Diretores de Unidades Acadêmica, matriz que vem sendo adotados anualmente. Os critérios, que expressão políticas públicas relevantes, são semelhantes aos eleitos para a distribuição de recursos para as IFES. Essa matriz vem sendo anualmente estudada por Comissão Especial com vistas ao seu permanente aprimoramento. Em 2015, a Comissão reafirmou o modelo em uso e recomendou que todas as Unidades Acadêmicas adotem critérios para distribuição interna de recursos, que sejam instituídos a partir de aprovação em seus respectivos colegiados superiores.

5.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens de patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Com o intuito de atender as normas vigentes, a Universidade Federal de Pelotas procurou seguir as orientações da Secretária do Tesouro Nacional, que através da Macrofunção SIAFI 020330 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND. determinou a implantação da depreciação na gestão do patrimônio público.

Ressalta-se que apenas a depreciação dos bens móveis 1231105.03 – Veículos, 1231105.05 – Aeronaves e 1231105.06 – Embarcações vêm sendo feita na sua totalidade e que todos os bens móveis adquiridos e registrados no patrimônio a partir de janeiro de 2010 têm sua depreciação mensal contabilizada no SIAFI. No entanto, desde junho de 2015 a depreciação não está sendo calculada pelo sistema de controle patrimonial, consequentemente, não está sendo registrada no SIAFI.

A gestão já avaliou e encaminhou a solicitação de licitação para a contratação de empresa para inventariar e avaliar os bens imóveis da UFPel, consoante processo licitatório n. 23110.004153/2015-79, o qual aguarda disponibilização orçamentária para autorização do lançamento do certame.

5.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da UFPel

A Universidade Federal de Pelotas ainda não dispõe de uma sistemática de apuração de custos.

5.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Demonstrações contábeis e declaração do contador constam como anexo, conforme orientações do TCU.

Quadro 116 – Revisão analítica do ativo.

Revisão Analítica do Ativo						
CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/09/2015		DEZ/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
ATIVO CIRCULANTE	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL	19.304.245	4,99%	18.713.716	4,86%
		Total	19.304.245	4,99%	18.713.716	4,86%
	CREDITOS A CURTO PRAZO	CLIENTES	5.620	0,00%	5.620	0,00%
		Total	5.620	0,00%	5.620	0,00%
	DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	ADIANTAMENTO CONCEDIDO A PESSOAL E	85.154.841	22,01%	76.388.777	19,85%
		CREDITOS POR DANOS AO	234.597	0,06%	234.597	0,06%
		DEPOSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	0	0,00%	0	0,00%
		OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	0	0,00%	1.203.359	0,31%
		TRIBUTOS A RECUPERAR /	0	0,00%	0	0,00%
		Total	85.389.438	22,07%	77.826.732	20,23%
	ESTOQUES	ALMOXARIFADO	376.174	0,10%	383.671	0,10%
		MATERIAIS EM TRANSITO	0	0,00%	0	0,00%
		MERCADORIAS PARA	0	0,00%	0	0,00%
		OUTROS ESTOQUES			0	0,00%
		Total	376.174	0,10%	383.671	0,10%
	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA PG	ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR	235	0,00%	20.544	0,01%
		Total	235	0,00%	20.544	0,01%
	Total		105.075.712	27,16%	96.950.282	25,20%
ATIVO NAO CIRCULANTE	IMOBILIZADO	BENS IMOVEIS	164.920.731	42,62%	169.449.785	44,04%
		BENS MOVEIS	131.314.438	33,94%	132.855.830	34,53%
		DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO	(14.817.644)	-3,83%	(14.939.147)	-3,88%
		Total	281.417.525	72,73%	287.366.468	74,69%
	INTANGIVEL	MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	4.882	0,00%	0	0,00%
		SOFTWARES	334.772	0,09%	334.772	0,09%
		Total	339.654	0,09%	334.772	0,09%
	INVESTIMENTOS	PARTICIPACOES	97.347	0,03%	97.347	0,03%
		Total	97.347	0,03%	97.347	0,03%
	Total		281.854.526	72,84%	287.798.587	74,80%
Total			386.930.239	100,00%	384.748.869	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Análise: Os percentuais mais relevantes no Ativo Circulante se referem aos adiantamentos concedidos a pessoal, que é composto majoritariamente por Adiantamento de 13º Salário, 1/3 de Férias e, principalmente, por Transferências Voluntárias. Em análise ao Ativo Não-Circulante, percebe-se que os bens móveis e imóveis são os itens com maiores percentuais perante o total do ativo da Universidade Federal de Pelotas.

Quadro 117 – Revisão analítica do passivo circulante e não-circulante.

Revisão Analítica do Passivo Circulante e Não-Circulante										
CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		30/09/2015		Diferença		AH(%)	
		CCon - Título (4)	Saldo		Saldo		Saldo Atual -		Saldo Atual -	
			Atual - R\$	AV%	Atual - R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%
PASSIVO CIRCULANTE	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	7.231.070	19,94%	2.101.806	4,02%	5.129.264	15,92%	244,04%	396,04%
		VALORES RESTITUIVEIS	1.428.709	3,94%	725.491	1,39%	703.218	2,55%	96,93%	183,93%
		Total	8.659.779	23,88%	2.827.296	5,41%	5.832.483	18,47%	206,29%	341,61%
	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	FORNECEDORES E CONTAS A PAG ESTRANGEIROS A CP	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
		FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP	14.706.930	40,55%	9.445.684	18,06%	5.261.246	22,49%	55,70%	124,49%
		Total	14.706.930	40,55%	9.445.684	18,06%	5.261.246	22,49%	55,70%	124,49%
	OBRIG TRABALHISTAS,PREVID E ASSIST A PAGAR-CP	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS A PAGAR	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
		ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	311.317	0,86%	369.836	0,71%	(58.519)	0,15%	-15,82%	21,37%
		PESSOAL A PAGAR	3.642.837	10,04%	30.634.437	58,58%	(26.991.599)	-48,54%	-88,11%	-82,86%
		Total	3.954.155	10,90%	31.004.273	59,29%	(27.050.118)	-48,39%	-87,25%	-81,61%
	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	OBRIGAC FISCAIS A CP COM OS MUNICIPIOS -CONSO	0	0,00%	84	0,00%	(84)	0,00%	-100,00%	-100,00%
		OBRIGACOES FISCAIS A CP COM OS ESTADOS	143	0,00%	75	0,00%	68	0,00%	89,86%	173,74%
		OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIAO	2.874	0,01%	3.100	0,01%	(226)	0,00%	-7,29%	33,67%
		Total	3.017	0,01%	3.260	0,01%	(243)	0,00%	-7,44%	33,45%
	Total		27.323.881	75,34%	43.280.513	82,77%	(15.956.632)	-7,43%	-36,87%	-8,98%
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	FORNECEDORES NACIONAIS A LONGO PRAZO	8.355.442	23,04%	8.403.263	16,07%	(47.821)	6,97%	-0,57%	43,36%
		Total	8.355.442	23,04%	8.403.263	16,07%	(47.821)	6,97%	-0,57%	43,36%
	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	588.268	1,62%	606.861	1,16%	(18.594)	0,46%	-3,06%	39,76%
		Total	588.268	1,62%	606.861	1,16%	(18.594)	0,46%	-3,06%	39,76%
Total		8.943.709	24,66%	9.010.124	17,23%	(66.415)	7,43%	-0,74%	43,12%	
Total			36.267.590	100,00%	52.290.637	100,00%	(16.023.047)	0,00%	-30,64%	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Análise: Na conta Outras obrigações - Curto Prazo, o aumento de 244,04% observado na análise horizontal se refere, principalmente, ao elevado número de Convênios celebrados nesse trimestre e as bolsas de estudos a pagar.

Percebe-se que os Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - Curto Prazo representam 18,06% do total do Passivo ao final de setembro de 2015 e 40,55% ao final de dezembro de 2015, sendo essa a conta com mais relevância. Na análise horizontal, comparando-se o 3º trimestre com o 4º trimestre de 2015, percebe-se um aumento de 55,70%, devido ao aumento das aquisições de bens e serviços pela Universidade Federal de Pelotas.

No Passivo Não-Circulante a Conta de Fornecedores Nacionais - Longo Prazo representa 16,07% do total do Passivo em setembro de 2015 e em dezembro de 2015 representa 23,04%, sendo o mais expressivo valor no Passivo Não-Circulante, pois contém os valores referentes ao Termo de Acordo com a Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul e ao Parcelamento da Reabertura da Lei nº 11.941/2009 com a Receita Federal do Brasil.

Quadro 118 – Revisão analítica do patrimônio líquido.

Revisão Analítica do Patrimônio Líquido										
CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		30/09/2015		Diferença		AH(%)	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AH%	Saldo Atual - R\$	AV%
PATRIMONIO LIQUIDO	RESULTADOS ACUMULADOS	SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	354.914.300	100,00%	354.914.300	100,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%
		Total	354.914.300	100,00%	354.914.300	100,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%
	Total		354.914.300	100,00%	354.914.300	100,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%
Total			354.914.300	100,00%	354.914.300	100,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Análise: No último trimestre de 2015 não houve movimentação de Superávits ou Déficits Acumulados. Os saldos que compõe essa conta são o valor de R\$ 329.365.675,21 (Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores) e o valor de R\$ 25.548.625,19, que representa um ajuste de exercício anterior. Tal ajuste ocorre devido a não inclusão em 2014 através do SPIUnet de imóveis resultantes de obras em andamento baixadas no SIAFI, devido ao término das respectivas obras.

Tabela 11 - VPD de janeiro a fevereiro.

Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Diminutivas							
CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	31/01/2015		28/02/2015		Diferença fev-jan	
	CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.584.583,50	1,42%	1.581.038,73	2,93%	(3.544,77)	1,51%
	ENCARGOS PATRONAIS	4.702.607,71	4,20%	4.611.877,89	8,53%	(90.729,82)	4,33%
	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	27.561.842,60	24,64%	24.681.898,58	45,67%	(2.879.944,02)	21,03%
	Total	33.849.033,81	30,26%	30.874.815,20	57,13%	(2.974.218,61)	26,87%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	9.330.556,53	8,34%	10.303.909,85	19,07%	973.353,32	10,73%
	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	17.093,72	0,02%	12.856,26	0,02%	(4.237,46)	0,01%
	PENSOES	1.609.398,15	1,44%	1.627.007,13	3,01%	17.608,98	1,57%
	Total	10.957.048,40	9,80%	11.943.773,24	22,10%	986.724,84	12,31%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	468.337,75	0,42%	490.347,36	0,91%	22.009,61	0,49%
	SERVICOS	6.047.241,04	5,41%	4.549.198,04	8,42%	(1.498.043,00)	3,01%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	1.648.796,27	1,47%	859.056,88	1,59%	(789.739,39)	0,12%
	Total	8.164.375,06	7,30%	5.898.602,28	10,92%	(2.265.772,78)	3,62%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS			1.064,92	0,00%	1.064,92	0,00%
	JUROS E ENCARGOS DE MORA	337,85	0,00%	2.692,27	0,00%	2.354,42	0,00%
	VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS			1.552,50	0,00%	1.552,50	0,00%
	Total	337,85	0,00%	5.309,69	0,01%	4.971,84	0,01%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS			581,29	0,00%	581,29	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	212.678,63	0,19%	0,00	0,00%	(212.678,63)	-0,19%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	7.639.042,33	6,83%	3.970.670,53	7,35%	(3.668.371,80)	0,52%
	Total	7.851.720,96	7,02%	3.971.251,82	7,35%	(3.880.469,14)	0,33%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	45.367.423,07	40,56%	0,00	0,00%	(45.367.423,07)	-40,56%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS	4.551.417,60	4,07%	310.646,89	0,57%	(4.240.770,71)	-3,49%
	PERDAS COM ALIENACAO						
	PERDAS INVOLUNTARIAS	83.760,50	0,07%	0,00	0,00%	(83.760,50)	-0,07%
	Total	50.002.601,17	44,71%	310.646,89	0,57%	(49.691.954,28)	-44,13%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	23.417,79	0,02%	23.626,39	0,04%	208,60	0,02%
	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	556,28	0,00%	1.782,87	0,00%	1.226,59	0,00%
	Total	23.974,07	0,02%	25.409,26	0,05%	1.435,19	0,03%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	109,30	0,00%	3.618,35	0,01%	3.509,05	0,01%
	INCENTIVOS	1.000.568,44	0,89%	1.006.627,23	1,86%	6.058,79	0,97%
	Total	1.000.677,74	0,89%	1.010.245,58	1,87%	9.567,84	0,97%
Total		111.849.769,06	100,00%	54.040.053,96	100,00%	(57.809.715,10)	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Tabela 12 - VPD de março a abril .

Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Diminutivas									
CCon - Grupo (2)	Mês	31/03/2015		Diferença mar-fev		30/04/2015		Diferença abr-mar	
	Laçamento CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.595.599,70	2,74%	14.560,97	-0,18%	1.599.104,20	2,79%	3.504,50	0,05%
	ENCARGOS PATRONAIS	4.832.433,78	8,30%	220.555,89	-0,23%	4.877.452,59	8,51%	45.018,81	0,21%
	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	26.654.370,21	45,79%	1.972.471,63	0,11%	22.982.817,64	40,09%	(3.671.552,57)	-5,70%
	Total	33.082.403,69	56,83%	2.207.588,49	-0,30%	29.459.374,43	51,39%	(3.623.029,26)	-5,44%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	10.314.611,13	17,72%	10.701,28	-1,35%	13.776.238,80	24,03%	3.461.627,67	6,31%
	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	36.335,85	0,06%	23.479,59	0,04%	31.286,43	0,05%	(5.049,42)	-0,01%
	PENSOES	1.656.852,33	2,85%	29.845,20	-0,16%	2.191.320,48	3,82%	534.468,15	0,98%
	Total	12.007.799,31	20,63%	64.026,07	-1,47%	15.998.845,71	27,91%	3.991.046,40	7,28%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	516.728,75	0,89%	26.381,39	-0,02%	0,00	0,00%	(516.728,75)	-0,89%
	SERVICOS	6.470.426,92	11,11%	1.921.228,88	2,70%	5.920.658,72	10,33%	(549.768,20)	-0,79%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	539.996,76	0,93%	(319.060,12)	-0,66%	187.785,80	0,33%	(352.210,96)	-0,60%
	Total	7.527.152,43	12,93%	1.628.550,15	2,01%	6.108.444,52	10,66%	(1.418.707,91)	-2,27%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	0,00	0,00%	(1.064,92)	0,00%	(1.064,92)	0,00%	(1.064,92)	0,00%
	JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.425,89	0,00%	(1.266,38)	0,00%	1.741,72	0,00%	315,83	0,00%
	VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	189,80	0,00%	(1.362,70)	0,00%	206,86	0,00%	17,06	0,00%
	Total	1.615,69	0,00%	(3.694,00)	-0,01%	883,66	0,00%	(732,03)	0,00%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	1.000,00	0,00%	418,71	0,00%	1.600,00	0,00%	600,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.161.827,95	7,15%	191.157,42	-0,20%	4.699.356,79	8,20%	537.528,84	1,05%
	Total	4.162.827,95	7,15%	191.576,13	-0,20%	4.700.956,79	8,20%	538.128,84	1,05%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	87.063,34	0,15%	87.063,34	0,15%	0,00	0,00%	(87.063,34)	-0,15%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS	56.658,95	0,10%	(253.987,94)	-0,48%	69.168,45	0,12%	12.509,50	0,02%
	PERDAS COM ALIENACAO	80.280,85	0,14%	80.280,85	0,14%	0,00	0,00%	(80.280,85)	-0,14%
	PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	224.003,14	0,38%	(86.643,75)	-0,19%	69.168,45	0,12%	(154.834,69)	-0,26%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	23.868,29	0,04%	241,90	0,00%	33.698,21	0,06%	9.829,92	0,02%
	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	798,84	0,00%	(984,03)	0,00%	1.154,08	0,00%	355,24	0,00%
	Total	24.667,13	0,04%	(742,13)	0,00%	34.852,29	0,06%	10.185,16	0,02%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	45.878,98	0,08%	42.260,63	0,07%	139.706,23	0,24%	93.827,25	0,16%
	INCENTIVOS	1.137.742,08	1,95%	131.114,85	0,09%	816.338,32	1,42%	(321.403,76)	-0,53%
	Total	1.183.621,06	2,03%	173.375,48	0,16%	956.044,55	1,67%	(227.576,51)	-0,37%
Total		58.214.090,40	100,00%	4.174.036,44	0,00%	57.328.570,40	100,00%	(885.520,00)	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Tabela 13 - VPD de maio a junho.

Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Diminutivas									
CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	30/05/2015		Diferença mai-abr		30/06/2015		Diferença jun-mai	
	CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL	1.621.944,81	2,63%	22.840,61	-0,16%	1.609.349,05	2,65%	(12.595,76)	0,02%
	ENCARGOS PATRONAIS	4.908.740,67	7,95%	31.288,08	-0,56%	4.981.954,28	8,20%	73.213,61	0,25%
	REMUNERACAO A PESSOAL	25.881.532,28	41,93%	2.898.714,64	1,84%	26.374.444,28	43,43%	492.912,00	1,50%
	Total	32.412.217,76	52,50%	2.952.843,33	1,12%	32.965.747,61	54,28%	553.529,85	1,77%
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	11.305.855,06	18,31%	(2.470.383,74)	-5,72%	11.372.878,02	18,73%	67.022,96	0,41%
	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENC	7.126,86	0,01%	(24.159,57)	-0,04%	2.365,28	0,00%	(4.761,58)	-0,01%
	PENSOES	1.788.820,73	2,90%	(402.499,75)	-0,92%	1.799.491,47	2,96%	10.670,74	0,07%
	Total	13.101.802,65	21,22%	(2.897.043,06)	-6,68%	13.174.734,77	21,69%	72.932,12	0,47%
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	1.037.526,31	1,68%	1.037.526,31	1,68%	0,00	0,00%	(1.037.526,31)	-1,68%
	SERVICOS	8.107.619,14	13,13%	2.186.960,42	2,81%	7.515.768,98	12,37%	(591.850,16)	-0,76%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	427.042,46	0,69%	239.256,66	0,36%	123.580,89	0,20%	(303.461,57)	-0,49%
	Total	9.572.187,91	15,51%	3.463.743,39	4,85%	7.639.349,87	12,58%	(1.932.838,04)	-2,93%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	0,00	0,00%	1.064,92	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	JUROS E ENCARGOS DE MORA	19.872,22	0,03%	18.130,50	0,03%	5.161,63	0,01%	(14.710,59)	-0,02%
	VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	4.881,86	0,01%	4.675,00	0,01%	773,72	0,00%	(4.108,14)	-0,01%
	Total	24.754,08	0,04%	23.870,42	0,04%	5.935,35	0,01%	(18.818,73)	-0,03%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	3.889,38	0,01%	2.289,38	0,00%	0,00	0,00%	(3.889,38)	-0,01%
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.167.089,67	8,37%	467.732,88	0,17%	947.281,23	1,56%	(4.219.808,44)	-6,81%
	Total	5.170.979,05	8,38%	470.022,26	0,18%	947.281,23	1,56%	(4.223.697,82)	-6,82%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS	214.086,82	0,35%	144.918,37	0,23%	3.996.053,86	6,58%	3.781.967,04	6,23%
	PERDAS COM ALIENACAO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	214.086,82	0,35%	144.918,37	0,23%	3.996.053,86	6,58%	3.781.967,04	6,23%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	39.810,25	0,06%	6.112,04	0,01%	27.349,63	0,05%	(12.460,62)	-0,02%
	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	2.994,43	0,00%	1.840,35	0,00%	489,04	0,00%	(2.505,39)	0,00%
	Total	42.804,68	0,07%	7.952,39	0,01%	27.838,67	0,05%	(14.966,01)	-0,02%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	58.674,58	0,10%	(81.031,65)	-0,15%	26.953,36	0,04%	(31.721,22)	-0,05%
	INCENTIVOS	1.134.859,27	1,84%	318.520,95	0,41%	1.950.813,36	3,21%	815.954,09	1,37%
	Total	1.193.533,85	1,93%	237.489,30	0,27%	1.977.766,72	3,26%	784.232,87	1,32%
Total		61.732.366,80	100,00%	4.403.796,40	0,00%	60.734.708,08	100,00%	(997.658,72)	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Tabela 14 - VPD de julho a agosto.

Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Diminutivas									
CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento CCon - Subgrupo (3)	31/07/2015		Diferença jul-jun		31/08/2015		Diferença ago-jul	
		Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.619.540,37	2,76%	10.191,32	0,11%	1.576.255,30	2,53%	(43.285,07)	-0,23%
	ENCARGOS PATRONAIS	4.872.650,10	8,30%	(109.304,18)	0,10%	4.847.183,49	7,79%	(25.466,61)	-0,51%
	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	25.708.916,10	43,81%	(665.528,18)	0,38%	25.577.009,92	41,10%	(131.906,18)	-2,70%
	Total	32.201.106,57	54,87%	(764.641,04)	0,59%	32.000.448,71	51,43%	(200.657,86)	-3,44%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	11.358.911,20	19,35%	(13.966,82)	0,63%	11.434.267,48	18,38%	75.356,28	-0,98%
	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	25.136,71	0,04%	22.771,43	0,04%	21.161,02	0,03%	(3.975,69)	-0,01%
	PENSOES	1.767.133,29	3,01%	(32.358,18)	0,05%	1.877.800,20	3,02%	110.666,91	0,01%
	Total	13.151.181,20	22,41%	(23.553,57)	0,72%	13.333.228,70	21,43%	182.047,50	-0,98%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	SERVICOS	7.328.817,95	12,49%	(186.951,03)	0,11%	10.367.968,68	16,66%	3.039.150,73	4,17%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	413.017,64	0,70%	289.436,75	0,50%	631.723,51	1,02%	218.705,87	0,31%
	Total	7.741.835,59	13,19%	102.485,72	0,61%	10.999.692,19	17,68%	3.257.856,60	4,49%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	JUROS E ENCARGOS DE MORA	9.855,19	0,02%	4.693,56	0,01%	5.147,37	0,01%	(4.707,82)	-0,01%
	VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	4.175,17	0,01%	3.401,45	0,01%	0,00	0,00%	(4.175,17)	-0,01%
	Total	14.030,36	0,02%	8.095,01	0,01%	5.147,37	0,01%	(8.882,99)	-0,02%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.060.428,65	6,92%	3.113.147,42	5,36%	4.543.856,29	7,30%	483.427,64	0,38%
	Total	4.060.428,65	6,92%	3.113.147,42	5,36%	4.543.856,29	7,30%	483.427,64	0,38%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	83.760,50	0,14%	83.760,50	0,14%	0,00	0,00%	(83.760,50)	-0,14%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS	81.730,68	0,14%	(3.914.323,18)	-6,44%	235.854,18	0,38%	154.123,50	0,24%
	PERDAS COM ALIENACAO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	PERDAS INVOLUNTARIAS	(83.760,50)	-0,14%	(83.760,50)	-0,14%	0,00	0,00%	83.760,50	0,14%
	Total	81.730,68	0,14%	(3.914.323,18)	-6,44%	235.854,18	0,38%	154.123,50	0,24%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	26.136,99	0,04%	(1.212,64)	0,00%	24.968,92	0,04%	(1.168,07)	0,00%
		0,00	0,00%	(489,04)	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	26.136,99	0,04%	(1.701,68)	0,00%	24.968,92	0,04%	(1.168,07)	0,00%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	14.480,38	0,02%	(12.472,98)	-0,02%	859,04	0,00%	(13.621,34)	-0,02%
	INCENTIVOS	1.397.162,63	2,38%	(553.650,73)	-0,83%	1.083.004,85	1,74%	(314.157,78)	-0,64%
	Total	1.411.643,01	2,41%	(566.123,71)	-0,85%	1.083.863,89	1,74%	(327.779,12)	-0,66%
Total		58.688.093,05	100,00%	(2.046.615,03)	0,00%	62.227.060,25	100,00%	3.538.967,20	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Tabela 15 - VPD de setembro a outubro.

Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Diminutivas									
CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	30/09/2015		Diferença set-ago		31/10/2015		Diferença out-set	
	CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.594.794,60	2,88%	18.539,30	0,34%	1.597.463,63	2,34%	2.669,03	-0,54%
	ENCARGOS PATRONAIS	4.822.307,47	8,70%	(24.876,02)	0,91%	4.874.505,53	7,13%	52.198,06	-1,56%
	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	24.262.425,02	43,76%	(1.314.584,90)	2,65%	25.747.106,27	37,68%	1.484.681,25	-6,08%
	Total	30.679.527,09	55,33%	(1.320.921,62)	3,90%	32.219.075,43	47,15%	1.539.548,34	-8,18%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	11.434.205,91	20,62%	(61,57)	2,25%	11.487.042,40	16,81%	52.836,49	-3,81%
	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	15.882,66	0,03%	(5.278,36)	-0,01%	11.235,08	0,02%	(4.647,58)	-0,01%
	PENSOES	1.809.229,75	3,26%	(68.570,45)	0,25%	1.824.986,45	2,67%	15.756,70	-0,59%
	Total	13.259.318,32	23,91%	(73.910,38)	2,49%	13.323.263,93	19,50%	63.945,61	-4,42%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	SERVICOS	2.538.735,91	4,58%	(7.829.232,77)	-12,08%	10.740.139,59	15,72%	8.201.403,68	11,14%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	1.790.154,24	3,23%	1.158.430,73	2,21%	944.009,58	1,38%	(846.144,66)	-1,85%
	Total	4.328.890,15	7,81%	(6.670.802,04)	-9,87%	11.684.149,17	17,10%	7.355.259,02	9,29%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.655,32	0,00%	(3.492,05)	-0,01%	1.777,55	0,00%	122,23	0,00%
	VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	499,87	0,00%	499,87	0,00%	1.063,02	0,00%	563,15	0,00%
	Total	2.155,19	0,00%	(2.992,18)	0,00%	2.840,57	0,00%	685,38	0,00%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	723.642,94	1,06%	723.642,94	1,06%
	TRANSFERENCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	10.609,33	0,02%	10.609,33	0,02%
	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.756.349,19	8,58%	212.492,90	1,28%	7.385.958,42	10,81%	2.629.609,23	2,23%
	Total	4.756.349,19	8,58%	212.492,90	1,28%	8.120.210,69	11,88%	3.363.861,50	3,30%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	3.975.318,28	5,82%	3.975.318,28	5,82%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS	(13.729,70)	-0,02%	(249.583,88)	-0,40%	(3.045.390,88)	-4,46%	(3.031.661,18)	-4,43%
	PERDAS COM ALIENACAO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	(13.729,70)	-0,02%	(249.583,88)	-0,40%	929.927,40	1,36%	943.657,10	1,39%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	25.215,24	0,05%	246,32	0,01%	26.594,47	0,04%	1.379,23	-0,01%
		439,04	0,00%	439,04	0,00%	16.404,08	0,02%	15.965,04	0,02%
	Total	25.654,28	0,05%	685,36	0,01%	42.998,55	0,06%	17.344,27	0,02%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	199.539,38	0,36%	198.680,34	0,36%	252.827,66	0,37%	53.288,28	0,01%
	INCENTIVOS	2.211.990,67	3,99%	1.128.985,82	2,25%	1.761.195,63	2,58%	(450.795,04)	-1,41%
	Total	2.411.530,05	4,35%	1.327.666,16	2,61%	2.014.023,29	2,95%	(397.506,76)	-1,40%
Total		55.449.694,57	100,00%	(6.777.365,68)	0,00%	68.336.489,03	100,00%	12.886.794,46	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Tabela 16 - VPD de novembro a dezembro.

Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Diminutivas									
CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento CCon - Subgrupo (3)	30/11/2015		Diferença nov-out		31/12/2015		Diferença dez-nov	
		Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.626.349,83	1,82%	28.886,20	-0,51%	1.625.310,73	2,84%	(1.039,10)	1,01%
	ENCARGOS PATRONAIS	9.733.323,63	10,92%	4.858.818,10	3,78%	5.240.752,75	9,14%	(4.492.570,88)	-1,78%
	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	32.789.239,37	36,78%	7.042.133,10	-0,90%	25.863.795,52	45,12%	(6.925.443,85)	8,34%
	Total	44.148.912,83	49,52%	11.929.837,40	2,37%	32.729.859,00	57,10%	(11.419.053,83)	7,58%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	10.638.962,84	11,93%	(848.079,56)	-4,88%	11.494.496,88	20,05%	855.534,04	8,12%
	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	3.513,06	0,00%	(7.722,02)	-0,01%	2.365,28	0,00%	(1.147,78)	0,00%
	PENSOES	1.694.197,13	1,90%	(130.789,32)	-0,77%	1.907.572,80	3,33%	213.375,67	1,43%
	Total	12.336.673,03	13,84%	(986.590,90)	-5,66%	13.404.434,96	23,38%	1.067.761,93	9,55%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	121.502,98	0,21%	121.502,98	0,21%
	SERVICOS	8.475.046,43	9,51%	(2.265.093,16)	-6,21%	11.660.817,87	20,34%	3.185.771,44	10,84%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	534.483,25	0,60%	(409.526,33)	-0,78%	1.915.662,25	3,34%	1.381.179,00	2,74%
	Total	9.009.529,68	10,11%	(2.674.619,49)	-6,99%	13.697.983,10	23,90%	4.688.453,42	13,79%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	JUROS E ENCARGOS DE MORA	4.839,29	0,01%	3.061,74	0,00%	94.647,10	0,17%	89.807,81	0,16%
	VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	397,03	0,00%	(665,99)	0,00%	47.580,16	0,08%	47.183,13	0,08%
	Total	5.236,32	0,01%	2.395,75	0,00%	142.227,26	0,25%	136.990,94	0,24%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	0,00	0,00%	(723.642,94)	-1,06%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	46.956,70	0,05%	36.347,37	0,04%	0,00	0,00%	(46.956,70)	-0,05%
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	6.665.345,47	7,48%	(720.612,95)	-3,33%	7.310.859,45	12,75%	645.513,98	5,28%
	Total	6.712.302,17	7,53%	(1.407.908,52)	-4,35%	7.310.859,45	12,75%	598.557,28	5,22%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	0,00	0,00%	(3.975.318,28)	-5,82%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS	15.029.142,35	16,86%	18.074.533,23	21,31%	(11.023.996,44)	-19,23%	(26.053.138,79)	-36,09%
	PERDAS COM ALIENACAO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	15.029.142,35	16,86%	14.099.214,95	15,50%	(11.023.996,44)	-19,23%	(26.053.138,79)	-36,09%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	25.707,87	0,03%	(886,60)	-0,01%	38.342,27	0,07%	12.634,40	0,04%
		4.029,25	0,00%	(12.374,83)	-0,02%	2.478,28	0,00%	(1.550,97)	0,00%
	Total	29.737,12	0,03%	(13.261,43)	-0,03%	40.820,55	0,07%	11.083,43	0,04%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	111.320,32	0,12%	(141.507,34)	-0,25%	13.529,19	0,02%	(97.791,13)	-0,10%
	INCENTIVOS	1.772.257,76	1,99%	11.062,13	-0,59%	1.008.609,27	1,76%	(763.648,49)	-0,23%
	Total	1.883.578,08	2,11%	(130.445,21)	-0,83%	1.022.138,46	1,78%	(861.439,62)	-0,33%
Total		89.155.111,58	100,00%	20.818.622,55	0,00%	57.324.326,34	100,00%	(31.830.785,24)	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Análise: A partir de análise vertical das variações patrimoniais diminutivas, percebe-se que os percentuais mais significativos são representados por Pessoal e Encargos Sociais e Benefícios Previdenciários e Assistenciais, elementos diretamente ligados a folha de pagamento, e que, na

maioria dos meses, são responsáveis por mais da metade das despesas executadas. Pode-se perceber em janeiro de 2015 que as desincorporações de ativos representam 40.56% do total das variações patrimoniais diminutivas, tal percentual deve-se ao fato de a CCONT ter executado a baixa dos recursos a receber por termo de execução descentralizada, em função de mudança de critérios contábeis após a implantação do plano de contas aplicado ao setor público. A regularização de sub-repasse diferido conforme orientação da setorial contábil do MEC também contribuiu para a composição desse percentual.

Tabela 17 - VPA de janeiro a fevereiro.

Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Ativas								
CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/01/2015		28/02/2015		Diferença fev-jan	
		CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	44.473,41	0,06%	84.626,18	0,15%	40.152,77	0,09%
		Total	44.473,41	0,06%	84.626,18	0,15%	40.152,77	0,09%
	VENDA DE MERCADORIAS	VENDA BRUTA DE MERCADORIAS	2.285,51	0,00%	2.967,86	0,01%	682,35	0,00%
		Total	2.285,51	0,00%	2.967,86	0,01%	682,35	0,00%
	Total		46.758,92	0,06%	87.594,04	0,15%	40.835,12	0,09%
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	51.030,36	0,07%	59.415,00	0,10%	8.384,64	0,03%
		Total	51.030,36	0,07%	59.415,00	0,10%	8.384,64	0,03%
	VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	OUTRAS VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS						
		Total						
	Total		51.030,36	0,07%	59.415,00	0,10%	8.384,64	0,03%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	180.366,62	0,25%	96.431,30	0,17%	(83.935,32)	-0,08%
		Total	180.366,62	0,25%	96.431,30	0,17%	(83.935,32)	-0,08%
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS						
		Total						
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	3.348.436,22	4,59%	6.642.784,72	11,56%	3.294.348,50	6,97%
		TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	57.956.793,17	79,44%	50.235.690,93	87,40%	(7.721.102,24)	7,95%
	Total	Total	61.305.229,39	84,03%	56.878.475,65	98,95%	(4.426.753,74)	14,92%
	Total		61.485.596,01	84,28%	56.974.906,95	99,12%	(4.510.689,06)	14,84%
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	11.338.424,97	15,54%	243.909,00	0,42%	(11.094.515,97)	-15,12%
		Total	11.338.424,97	15,54%	243.909,00	0,42%	(11.094.515,97)	-15,12%
	GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS POR NASCIME						
		OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	11.225,18	0,02%	6.250,61	0,01%	(4.974,57)	0,00%
	Total	Total	11.225,18	0,02%	6.250,61	0,01%	(4.974,57)	0,00%
	Total		11.349.650,15	15,56%	250.159,61	0,44%	(11.099.490,54)	-15,12%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	19.983,56	0,03%	106.832,42	0,19%	86.848,86	0,16%
		MULTAS ADMINISTRATIVAS	3.082,60	0,00%	2.157,95	0,00%	(924,65)	0,00%
		VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS						
		Total	23.066,16	0,03%	108.990,37	0,19%	85.924,21	0,16%
	VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICA	VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICA						
		Total						
	Total		23.066,16	0,03%	108.990,37	0,19%	85.924,21	0,16%
Total			72.956.101,60	100,00%	57.481.065,97	100,00%	(15.475.035,63)	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Tabela 18 - VPA de março a abril.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento CCon - Título (4)	Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Ativas							
			31/03/2015		Diferença mar-fev		30/04/2015		Diferença abr-mar	
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	Movimento Líquido -		Movimento Líquido -		Movimento Líquido -		Movimento Líquido -	
		R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	
		Total	93.000,26	0,16%	8.374,08	0,01%	107.345,16	0,18%	14.344,90	0,02%
	VENDA DE MERCADORIAS	VENDA BRUTA DE MERCADORIAS	93.000,26	0,16%	8.374,08	0,01%	107.345,16	0,18%	14.344,90	0,02%
		Total	2.726,75	0,00%	(241,11)	0,00%	1.743,24	0,00%	(983,51)	0,00%
Total			2.726,75	0,00%	(241,11)	0,00%	1.743,24	0,00%	(983,51)	0,00%
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	95.727,01	0,16%	8.132,97	0,01%	109.088,40	0,18%	13.361,39	0,02%
		Total	57.438,62	0,10%	(1.976,38)	-0,01%	58.969,86	0,10%	1.531,24	0,00%
		VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	OUTRAS VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	57.438,62	0,10%	(1.976,38)	-0,01%	58.969,86	0,10%	1.531,24
	Total		10.998,35	0,02%	10.998,35	0,02%	560,49	0,00%	(10.437,86)	-0,02%
	Total			10.998,35	0,02%	10.998,35	0,02%	560,49	0,00%	(10.437,86)
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	68.436,97	0,12%	9.021,97	0,01%	59.530,35	0,10%	(8.906,62)	-0,02%
		Total	61.561,91	0,10%	(34.869,39)	-0,06%	776.770,36	1,27%	715.208,45	1,17%
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	61.561,91	0,10%	(34.869,39)	-0,06%	776.770,36	1,27%	715.208,45	1,17%
		Total	(121.980,28)	-0,21%	(121.980,28)	-0,21%	0,00	0,00%	121.980,28	0,21%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAME NT.	(121.980,28)	-0,21%	(121.980,28)	-0,21%	0,00	0,00%	121.980,28	0,21%
		TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	1.083.762,74	1,82%	(5.559.021,98)	-9,73%	3.249.235,33	5,32%	2.165.472,59	3,50%
		Total	58.161.610,54	97,88%	7.925.919,61	10,48%	56.605.171,41	92,71%	(1.556.439,13)	-5,16%
Total			59.245.373,28	99,70%	2.366.897,63	0,75%	59.854.406,74	98,04%	609.033,46	-1,67%
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	59.184.954,91	99,60%	2.210.047,96	0,48%	60.631.177,10	99,31%	1.446.222,19	-0,29%
		Total	23.808,85	0,04%	(220.100,15)	-0,38%	84.372,13	0,14%	60.563,28	0,10%
	GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS POR NASCIME	23.808,85	0,04%	(220.100,15)	-0,38%	84.372,13	0,14%	60.563,28	0,10%
		OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO								
		Total	97.710,53	0,16%	91.459,92	0,15%	4.706,11	0,01%	(93.004,42)	-0,16%
Total			97.710,53	0,16%	91.459,92	0,15%	4.706,11	0,01%	(93.004,42)	-0,16%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	121.519,38	0,20%	(128.640,23)	-0,23%	89.078,24	0,15%	(32.441,14)	-0,06%
		MULTAS ADMINISTRATIVAS	(54.040,43)	-0,09%	(160.872,85)	-0,28%	158.009,66	0,26%	212.050,09	0,35%
		VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	6.536,53	0,01%	4.378,58	0,01%	5.672,20	0,01%	(864,33)	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.370,00	0,00%	1.370,00	0,00%
	VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICA	VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICA	(47.503,90)	-0,08%	(156.494,27)	-0,27%	165.051,86	0,27%	212.555,76	0,35%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Total			(47.503,90)	-0,08%	(156.494,27)	-0,27%	165.051,86	0,27%	212.555,76	0,35%
Total			59.423.134,37	100,00%	1.942.068,40	0,00%	61.053.925,95	100,00%	1.630.791,58	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Tabela 19 - VPA de maio a junho.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento CCon - Título (4)	Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Ativas							
			31/05/2015		Diferença mai-abr		30/06/2015		Diferença jun-mai	
			Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	86.354,56	0,14%	(20.990,60)	-0,04%	58.290,98	0,08%	(28.063,58)	-0,06%
		Total	86.354,56	0,14%	(20.990,60)	-0,04%	58.290,98	0,08%	(28.063,58)	-0,06%
	VENDA DE MERCADORIAS	VENDA BRUTA DE MERCADORIAS	525,02	0,00%	(1.218,22)	0,00%	842,01	0,00%	316,99	0,00%
		Total	525,02	0,00%	(1.218,22)	0,00%	842,01	0,00%	316,99	0,00%
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	86.879,58	0,14%	(22.208,82)	-0,04%	59.132,99	0,08%	(27.746,59)	-0,06%
		Total	49.621,59	0,08%	(9.348,27)	-0,02%	54.580,91	0,08%	4.959,32	0,00%
	VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	OUTRAS VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	49.621,59	0,08%	(9.348,27)	-0,02%	54.580,91	0,08%	4.959,32	0,00%
		Total	0,00	0,00%	(560,49)	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	49.621,59	0,08%	(9.908,76)	-0,02%	54.580,91	0,08%	4.959,32	0,00%
		Total	107.086,10	0,17%	(669.684,26)	-1,10%	45.600,00	0,06%	(61.486,10)	-0,11%
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	107.086,10	0,17%	(669.684,26)	-1,10%	45.600,00	0,06%	(61.486,10)	-0,11%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	3.079.533,08	5,01%	(169.702,25)	-0,31%	771.230,06	1,09%	(2.308.303,02)	-3,92%
		Total	52.012.696,59	84,57%	(4.592.474,82)	-8,14%	65.851.915,03	93,06%	13.839.218,44	8,49%
	Total		55.092.229,67	89,58%	(4.762.177,07)	-8,45%	66.623.145,09	94,15%	11.530.915,42	4,57%
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	55.199.315,77	89,75%	(5.431.861,33)	-9,55%	66.668.745,09	94,22%	11.469.429,32	4,46%
		Total	6.108.824,67	9,93%	6.024.452,54	9,79%	3.971.424,28	5,61%	(2.137.400,39)	-4,32%
	GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS POR NASCIME	6.108.824,67	9,93%	6.024.452,54	9,79%	3.971.424,28	5,61%	(2.137.400,39)	-4,32%
		OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	9.900,00	0,02%	9.900,00	0,02%	0,00	0,00%	(9.900,00)	-0,02%
		Total	689,00	0,00%	(4.017,11)	-0,01%	0,00	0,00%	(689,00)	0,00%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	6.119.413,67	9,95%	6.030.335,43	9,80%	3.971.424,28	5,61%	(2.147.989,39)	-4,34%
		MULTAS ADMINISTRATIVAS	12.280,94	0,02%	(145.728,72)	-0,24%	7.255,40	0,01%	(5.025,54)	-0,01%
		VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	32.486,05	0,05%	26.813,85	0,04%	(36,98)	0,00%	(32.523,03)	-0,05%
		Total	0,00	0,00%	(1.370,00)	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICA	VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICA	44.766,99	0,07%	(120.284,87)	-0,20%	7.218,42	0,01%	(37.548,57)	-0,06%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total		44.766,99	0,07%	(120.284,87)	-0,20%	7.218,42	0,01%	(37.548,57)	-0,06%
Total			61.499.997,60	100,00%	446.071,65	0,00%	70.761.101,69	100,00%	9.261.104,09	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Tabela 20 - VPA de julho a agosto.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento CCon - Título (4)	Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Ativas							
			31/07/2015		Diferença jul-jun		31/08/2015		Diferença ago-jul	
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREITO	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%
		Total	95.696,94	0,16%	37.405,96	0,08%	335.086,49	0,61%	239.389,55	0,45%
		VENDA BRUTA DE MERCADORIAS	95.696,94	0,16%	37.405,96	0,08%	335.086,49	0,61%	239.389,55	0,45%
		Total	558,73	0,00%	(283,28)	0,00%	954,27	0,00%	395,54	0,00%
Total	558,73	0,00%	(283,28)	0,00%	954,27	0,00%	395,54	0,00%		
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRO	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	96.255,67	0,16%	37.122,68	0,08%	336.040,76	0,61%	239.785,09	0,45%
		Total	197.142,57	0,34%	142.561,66	0,26%	58.484,05	0,11%	(138.658,52)	-0,23%
		VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	197.142,57	0,34%	142.561,66	0,26%	58.484,05	0,11%	(138.658,52)	-0,23%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	197.142,57	0,34%	142.561,66	0,26%	58.484,05	0,11%	(138.658,52)	-0,23%
		Total	207.483,96	0,35%	161.883,96	0,29%	121.017,20	0,22%	(86.466,76)	-0,13%
		TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	207.483,96	0,35%	161.883,96	0,29%	121.017,20	0,22%	(86.466,76)	-0,13%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMEN T.	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	2.309.721,55	3,93%	1.538.491,49	2,84%	2.342.476,03	4,29%	32.754,48	0,36%
		Total	55.916.249,77	95,06%	(9.935.665,26)	2,00%	51.780.653,80	94,75%	(4.135.595,97)	-0,31%
		Total	58.225.971,32	98,99%	(8.397.173,77)	4,84%	54.123.129,83	99,04%	(4.102.841,49)	0,05%
	VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	58.433.455,28	99,34%	(8.235.289,81)	5,12%	54.244.147,03	99,26%	(4.189.308,25)
Total			61.556,44	0,10%	(3.909.867,84)	-5,51%	0,00	0,00%	(61.556,44)	-0,10%
GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS		GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS POR NASCIME	61.556,44	0,10%	(3.909.867,84)	-5,51%	0,00	0,00%	(61.556,44)	-0,10%
		OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	61.556,44	0,10%	(3.909.867,84)	-5,51%	0,00	0,00%	(61.556,44)	-0,10%
		MULTAS ADMINISTRATIVAS	9.326,55	0,02%	2.071,15	0,01%	8.750,47	0,02%	(576,08)	0,00%
		VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	590,34	0,00%	627,32	0,00%	416,25	0,00%	(174,09)	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICA	VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICA	9.916,89	0,02%	2.698,47	0,01%	9.166,72	0,02%	(750,17)	0,00%
		Total	23.030,00	0,04%	23.030,00	0,04%	0,00	0,00%	(23.030,00)	-0,04%
		Total	23.030,00	0,04%	23.030,00	0,04%	0,00	0,00%	(23.030,00)	-0,04%
Total	32.946,89	0,06%	25.728,47	0,05%	9.166,72	0,02%	(23.780,17)	-0,04%		
Total	58.821.356,85	100,00%	(11.939.744,84)	0,00%	54.647.838,56	100,00%	(4.173.518,29)	0,00%		

Fonte:Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Tabela 21 - VPA de setembro a outubro.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento CCon - Título (4)	Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Ativas							
			30/09/2015		Diferença set-ago		31/10/2015		Diferença out-set	
			Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	114.989,20	0,18%	(220.097,29)	-0,43%	126.495,51	0,20%	11.506,31	0,02%
		Total	114.989,20	0,18%	(220.097,29)	-0,43%	126.495,51	0,20%	11.506,31	0,02%
	VENDA DE MERCADORIAS	VENDA BRUTA DE MERCADORIAS	1.909,45	0,00%	955,18	0,00%	26.820,93	0,04%	24.911,48	0,04%
		Total	1.909,45	0,00%	955,18	0,00%	26.820,93	0,04%	24.911,48	0,04%
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	116.988,65	0,18%	(219.142,11)	-0,43%	153.316,44	0,24%	36.417,79	0,06%
		Total	45.217,17	0,07%	(13.266,88)	-0,04%	50.555,82	0,08%	5.338,65	0,01%
	VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	OUTRAS VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	45.217,17	0,07%	(13.266,88)	-0,04%	50.555,82	0,08%	5.338,65	0,01%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	3.640,14	0,01%	3.640,14	0,01%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	45.217,17	0,07%	(13.266,88)	-0,04%	54.195,96	0,09%	8.978,79	0,01%
		Total	32.651,36	0,05%	(88.365,84)	-0,17%	949.493,25	1,51%	916.841,89	1,46%
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	32.651,36	0,05%	(88.365,84)	-0,17%	949.493,25	1,51%	916.841,89	1,46%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	121.980,28	0,19%	121.980,28	0,19%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	0,00	0,00%	0,00	0,00%	121.980,28	0,19%	121.980,28	0,19%
		TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	2.252.434,45	3,56%	(90.041,58)	-0,73%	1.444.058,88	2,30%	(808.375,57)	-1,26%
		Total	60.777.321,70	95,95%	8.996.667,90	1,19%	58.772.720,48	93,61%	(2.004.601,22)	-2,33%
	Total		63.029.756,15	99,50%	8.906.626,32	0,46%	60.216.779,36	95,91%	(2.812.976,79)	-3,59%
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	63.062.407,51	99,55%	8.818.260,48	0,29%	61.288.252,89	97,62%	(1.774.154,62)	-1,93%
		Total	50.299,38	0,08%	50.299,38	0,08%	50.221,29	0,08%	(78,09)	0,00%
	GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS POR NASCIME	50.299,38	0,08%	50.299,38	0,08%	50.221,29	0,08%	(78,09)	0,00%
		OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.234.157,56	1,97%	1.234.157,56	1,97%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	50.299,38	0,08%	50.299,38	0,08%	1.284.378,85	2,05%	1.234.079,47	1,97%
		MULTAS ADMINISTRATIVAS	13.384,12	0,02%	4.633,65	0,01%	24.560,05	0,04%	11.175,93	0,02%
		VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	8.848,52	0,01%	8.432,27	0,01%	1.404,00	0,00%	(7.444,52)	-0,01%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	46.760,00	0,07%	46.760,00	0,07%
	VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICA	VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICA	22.232,64	0,04%	13.065,92	0,02%	72.724,05	0,12%	50.491,41	0,08%
		Total	48.130,00	0,08%	48.130,00	0,08%	(71.160,00)	-0,11%	(119.290,00)	-0,19%
		Total	48.130,00	0,08%	48.130,00	0,08%	(71.160,00)	-0,11%	(119.290,00)	-0,19%
	Total		70.362,64	0,11%	61.195,92	0,09%	1.564,05	0,00%	(68.798,59)	-0,11%
Total			63.345.185,35	100,00%	8.697.346,79	0,00%	62.781.708,19	100,00%	(563.477,16)	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Tabela 22 - VPA de novembro a dezembro.

CCon - Grupo (2)		CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento CCon - Título (4)	Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Ativas							
				30/11/2015		Diferença nov-out		31/12/2015		Diferença dez-nov	
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AH%	
		Total	235.533,28	0,27%	109.037,77	0,07%	111.369,34	0,14%	(124.163,94)	-0,13%	
		VENDA DE MERCADORIAS	235.533,28	0,27%	109.037,77	0,07%	111.369,34	0,14%	(124.163,94)	-0,13%	
	Total	0,00	0,00%	(26.820,93)	-0,04%	58.010,00	0,07%	58.010,00	0,07%		
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	235.533,28	0,27%	82.216,84	0,03%	169.379,34	0,21%	(66.153,94)	-0,06%	
		Total	55.789,44	0,06%	5.233,62	-0,02%	53.336,12	0,07%	(2.453,32)	0,00%	
		VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	55.789,44	0,06%	5.233,62	-0,02%	53.336,12	0,07%	(2.453,32)	0,00%	
	Total	36.199,83	0,04%	32.559,69	0,04%	0,00	0,00%	(36.199,83)	-0,04%		
TRANSFERENCIA S E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	Total	91.989,27	0,11%	37.793,31	0,02%	53.336,12	0,07%	(38.653,15)	-0,04%	
		Total	187.142,25	0,22%	(762.351,00)	-1,30%	264.220,19	0,34%	77.077,94	0,12%	
		TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	187.142,25	0,22%	(762.351,00)	-1,30%	264.220,19	0,34%	77.077,94	0,12%	
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	Total	27.000,00	0,03%	(94.980,28)	-0,16%	9.000,00	0,01%	(18.000,00)	-0,02%	
		Total	27.000,00	0,03%	(94.980,28)	-0,16%	9.000,00	0,01%	(18.000,00)	-0,02%	
		Total	999.387,30	1,15%	(444.671,58)	-1,15%	2.611.504,12	3,31%	1.612.116,82	2,16%	
		Total	84.986.283,07	97,65%	26.213.562,59	4,03%	74.116.098,39	94,01%	(10.870.184,68)	-3,64%	
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	Total	86.199.812,62	99,04%	24.911.559,73	1,42%	77.000.822,70	97,66%	(9.198.989,92)	-1,38%	
		Total	38.087,89	0,04%	(12.133,40)	-0,04%	1.253.308,63	1,59%	1.215.220,74	1,55%	
	GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	Total	38.087,89	0,04%	(12.133,40)	-0,04%	1.253.308,63	1,59%	1.215.220,74	1,55%	
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
		Total	9.709,61	0,01%	(1.224.447,95)	-1,95%	4.967,35	0,01%	(4.742,26)	0,00%	
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	Total	9.709,61	0,01%	(1.224.447,95)	-1,95%	4.967,35	0,01%	(4.742,26)	0,00%	
		Total	47.797,50	0,05%	(1.236.581,35)	-1,99%	1.258.275,98	1,60%	1.210.478,48	1,54%	
		Total	228.721,08	0,26%	204.161,03	0,22%	(205.125,62)	-0,26%	(433.846,70)	-0,52%	
		Total	219.776,75	0,25%	218.372,75	0,25%	(210.052,35)	-0,27%	(429.829,10)	-0,52%	
	VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICA	Total	9.880,00	0,01%	(36.880,00)	-0,06%	156.388,35	0,20%	146.508,35	0,19%	
		Total	458.377,83	0,53%	385.653,78	0,41%	(258.789,62)	-0,33%	(717.167,45)	-0,85%	
		Total	0,00	0,00%	71.160,00	0,11%	619.360,78	0,79%	619.360,78	0,79%	
Total	0,00	0,00%	71.160,00	0,11%	619.360,78	0,79%	619.360,78	0,79%			
Total	458.377,83	0,53%	456.813,78	0,52%	360.571,16	0,46%	(97.806,67)	-0,07%			
Total	87.033.510,50	100,00%	24.251.802,31	0,00%	78.842.385,30	100,00%	(8.191.125,20)	0,00%			

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 07/03/2016

Análise: Após análise vertical das variações patrimoniais aumentativas, percebe-se que dentre as mais relevantes estão as transferências e delegações recebidas, que são principalmente compostas por transferências recebidas para execução do orçamento e transferências para pagamentos de restos a pagar.

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de Pessoas

6.1.1 Estrutura de pessoal da UFPel

Quadro 119 - Força de trabalho da UFPel

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1.Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2805	2695	92	112
1.1.Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2.Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2805	2695	92	112
1.2.1.Servidores de carreira vinculada ao órgão	2796	2681	89	112
1.2.2.Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3.Servidores de carreira em exercício provisório	7	7	3	0
1.2.4.Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	81	74	59	56
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)	2886	2764	151	168

Fonte: SIAPE

Quadro 120 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1356	1334
1.1.Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	1356	1334
1.1.2.Servidores de carreira vinculada ao órgão	1347	1334
1.1.3.Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4.Servidores de carreira em exercício provisório	7	0
1.1.5.Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0
2.Servidores com Contratos Temporários	0	74
3.Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	
4.Total de Servidores (1+2+3)	1356	1408

Fonte: SIAPE

Quadro 121 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UFPel

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	77	77	16	11
1.1.Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	77	77	16	11
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	74	74	16	11
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	1	1	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	397	352	121	101
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	396	351	121	101
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	474	429	137	112

Fonte: SIAPE e Portarias UFPel

Análise Crítica

O Quadro 121 apresenta a atual força de trabalho da Unidade Jurisdicionada (UJ) de 2.805 cargos de servidores autorizados e 2.764 efetivos. Ao longo do ano de 2015 foram concedidas 49 aposentadorias, com alguns cargos extintos ou em extinção, sem a possibilidade da reposição da respectiva vacância.

Perdura a necessidade da realização do dimensionamento de pessoal técnico-administrativo, a fim de equalização e avaliação da força de trabalho da Instituição. Tal atividade não teve o aporte necessário em 2015, notadamente em razão da extensa greve dos servidores técnico-administrativos e da troca de comando ocorrida na PROGEP (Pró-Reitor e Coordenador de Administração de Pessoal). Não obstante, foi dado início junto ao Fórum de Diretores ao processo de diagnóstico da atual distribuição de pessoal técnico-administrativo na UFPel, a fim de se estabelecerem políticas de alocação, em consonância com eixo democracia e qualidade acadêmica.

Diante disso, conforme já relatado no item referente à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), não foi possível dar efetiva sequência no ano de 2015 ao objetivo estratégico “recomposição do quadro de pessoal técnico-administrativo em educação e definição de critérios de distribuição de vagas para as unidades acadêmicas e administrativas”, pertencente ao eixo estratégico “qualidade acadêmica e compromisso social”, igualmente porque neste ano não houve atualização por parte do Governo Federal do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), o que acarretou na ausência de novas vagas para a UFPEL. Na ausência de novas vagas, o critério geral para reposição das vacâncias, quando não se referiam a cargos extintos ou em extinção, contemplou o retorno da vaga para o local de origem.

A PROGEP juntamente com a Pró-Reitoria Adjunta de Infraestrutura e Faculdade de Medicina, participam de Comissão derivada de ação da CGU, a fim de realizar estudos para avaliar a adequação da força de trabalho e estrutura física da Faculdade de Medicina.

Em relação ao quadro docente, nesta gestão a UFPel, a partir do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COCEPE), instituiu Comissão juntamente com os Diretores de Unidades

Acadêmicas para elaborar a matriz docente, a qual identificou a falta de docentes para áreas específicas e a necessidade de expansão no quadro para a ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Neste ano a matriz foi rodada pela segunda vez e, posteriormente, o COCEPE lançou Edital para alocação de vagas estratégicas para cursos de graduação em situação de vulnerabilidade, indo ao encontro do eixo estratégico qualidade acadêmica e compromisso social.

Em virtude do longo período de greve o curso de capacitação de servidores da PROGEP sobre dimensionamento de força de trabalho foi adiado para o ano de 2016. A partir de um estudo diagnóstico e do dimensionamento da força de trabalho, será possível mapear as unidades acadêmicas e administrativas com deficiência ou não de servidores, apontando quais cargos deverão ser redimensionados e, a partir desse mapeamento, possibilitar avaliar e dimensionar a ideal força de trabalho da UJ.

Com a extinção de cargos da Classe A e B do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE como, por exemplo, telefonista, vigilante, serventes de limpeza, recepcionistas, porteiro, entre outros, houve uma significativa diminuição da força de trabalho nas IFES, o que em alguns casos é minimizada pela contratação de terceirizados.

A extinção no mês de março corrente do convênio nº 02/2009 – Projeto de Modernização com a Fundação de Apoio Universitário – FAU, dispensou cerca de 98 colaboradores, restando em dez/2015 somente 1 colaborador ainda com vínculo em virtude de licença para tratamento de saúde, os quais atuavam na área administrativa e em áreas técnicas, reduzindo de forma expressiva a força de trabalho em diferentes unidades, principalmente em secretarias de colegiados de cursos e outros setores administrativos. É necessário considerar também os afastamentos de servidores técnico-administrativos que reduzem a força de trabalho como, por exemplo, afastamentos para cursar pós-graduação e o absenteísmo o que não permite a substituição temporária. Os afastamentos de docentes em que há possibilidade de contratação de professores substitutos, não impactam de forma significativa a força de trabalho, tendo sido editada resolução do COCEPE regramdo tal possibilidade.

Com o advento do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI), houve um acréscimo nas vagas docentes e de novos cursos de graduação sem que esse acréscimo tenha tido o mesmo incremento em novas vagas de servidores técnico-administrativos, refletindo diretamente nas rotinas administrativas da Instituição.

O Quadro 121 apresenta a distribuição da lotação efetiva de servidores técnico-administrativos, docentes, contratos temporários e servidores sem vínculo com a Administração Pública.

A área fim encerrou o período com 1400 servidores, considerando 74 contratos de professores substitutos e de 2.695 servidores de carreira com vínculo ao órgão. Não há resultados sobre a avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e a área fim com o número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados. Há dificuldade na substituição daquele servidor designado para ocupar cargo de chefia fora da sua unidade de lotação, provocando, devido a sua saída, a redução da força de trabalho. A designação de servidor docente para ocupar cargos de chefia de departamentos e de coordenação de cursos, além de outras atividades administrativas, são indicadores que reduzem de forma direta a força de trabalho da área fim, o que pode ser mitigado em alguns casos pela contratação de substitutos, conforme autoriza a legislação pertinente.

O Quadro 121 apresenta o detalhamento da estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UJ, totalizando em dezembro de 2014, 429 servidores ocupando cargos em comissão e/ou funções gratificadas, impactando, em alguns casos, na diminuição da força de trabalho quando ocorre o deslocamento do servidor da sua unidade de lotação para outra onde exercerá a função de chefia. Isso se dá em função da impossibilidade de reposição de outro servidor para a substituição daquele que foi designado para assumir cargos em comissão ou função gratificada.

Há necessidade de ampliação do quantitativo de cargos em comissão, em especial de CD-4, a fim de contemplar os Diretores Adjuntos dos Centros Acadêmicos, os quais não possuem qualquer retribuição pelas responsabilidades frente ao cargo. No mesmo sentido, os ocupantes decargos de Vice-Diretor de Unidades Acadêmicas não recebem qualquer retribuição financeira pelo cargo, o que aponta a necessidade de ampliação do quantitativo de FG's, em especial as de nível 1.

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 122 - Custos de pessoal da UFPel

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015										0,00
	2014										0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	140.949.583,61	6.056.760,82	22.530.526,63	128.599.045,37	12.754.394,09	10.359.779,73	398.816,96	61.604,74	1.749.452,93	323.459.964,88
	2014	131.014.080,00	5.679.672,20	21.203.678,87	121.499.382,36	12.902.563,86	8.037.808,21	374.320,97	294.893,75	1.828.495,08	302.834.895,30
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015		105.007,44	15.520,09	3.125,94		4.286,60				127.940,07
	2014		50.251,12	14.938,33	3.089,58	81,00		1.929,98			70.290,01
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015										0,00
	2014										0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	1.087.005,24		243.574,44		75.728,05	34.875,35	1.888,02		12.882,62	1.455.953,72
	2014	159.837,78	3.520,12	24.435,36		16.005,00	12.276,13			17.247,57	233.321,96
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	3.128.497,44		234.235,55			1.223,47	174.673,83	3.728,07		3.542.358,36
	2014	2.380.422,79		191.322,61	71.478,56		1.617,97	177.246,44			2.822.088,37

Fonte: Fita Espelho

6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Todas as irregularidades na área de pessoal são devidamente apuradas com os devidos ritos administrativos através de abertura de processos administrativos, permitindo ao servidor envolvido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

Irregularidades na Concessão de Incentivos à Qualificação foram apuradas neste ano, mediante Auditoria Interna. Não obstante foram cessados desvios de função mediante ações judiciais.

A acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos é vedada pela legislação, com exceção dos casos previstos na Constituição Federal. A Controladoria Geral da União (CGU), quando identifica servidores com possíveis irregularidades no acúmulo de cargos públicos, através do cruzamento de dados via RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), solicita à UJ que se verifique a possível irregularidade. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas encaminha à Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD), para instaurar os processos investigativos daqueles servidores que, após notificação da possível irregularidade, não apresentaram defesa ou não justificaram os eventuais indícios de acumulação ilegal de cargos públicos.

Ao tomar posse, a PROGEP exige que o servidor ingressante declare por meio de formulário próprio, a acumulação ou não de cargo público, em acordo com o previsto no item XVI, do artigo 37 da CF e do artigo 118 do Regime Jurídico Único, Lei 8.112/90.

Para o ano em curso, estão previstas ações da Auditoria Interna – AUDIN na área de pessoal, a fim de identificar possíveis casos de acumulação ilegal de cargos públicos na Instituição.

Um dos riscos identificados na gestão de pessoas refere-se ao desvio de função, com predominância a servidores ocupantes de cargos de nível de apoio, principalmente das Classes A e B. Quando identificados os casos de desvio, a chefia imediata do servidor é notificada para que providencie a imediata adequação do servidor nas funções descritas para o cargo que ocupa.

Com as alterações que são vivenciadas no mundo do trabalho, alguns cargos de técnico-administrativos acabam por confundirem-se na prática e nas rotinas nos ambientes do trabalho, como exemplo os Auxiliares em Enfermagem e os Técnicos em Enfermagem, os Auxiliares em Administração e os Assistentes em Administração.

Os riscos identificados nos casos de desvios devem-se ao fato de muitos servidores buscarem no âmbito judicial a equiparação dos vencimentos. Esses riscos podem ser eliminados ou mitigados na medida em que a racionalização de alguns cargos for efetivada, a partir da aglutinação ou extinção de cargos.

Outro risco identificado refere-se à migração de alguns servidores da Instituição para a iniciativa privada, considerando a melhor remuneração ofertada pelas empresas, como é o caso dos cargos da Tecnologia de Informação.

6.1.4 Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos

Um dos indicadores gerenciais que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas utiliza sobre Recursos Humanos, refere-se à qualificação e capacitação de seus servidores, buscando proporcionar aos servidores a participação em cursos de capacitação, além dos processos de afastamentos para cursar pós-graduação. Esses indicadores auxiliam no planejamento das ações de capacitação dos anos seguintes.

Outro indicador gerencial refere-se ao dimensionamento da força de trabalho da Instituição, com o início de estudo e diagnóstico previsto para o ano de 2015, além da criação em 2014 da Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida, que proporcionou a criação da Unidade Administrativa SIASS, que fornecerá dados importantes sobre a saúde dos servidores da Instituição.

6.1.5 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 123 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal de Pelotas						
UG/Gestão: 154047/15264						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2010	Serviços de Vigilância armada	02924285000182	08/02/10	10/02/15	Não exigido em edital de licitação	Encerrado
2015	Serviços de Vigilância armada	02924285000182	14/11/15	11/05/16	Não exigido em edital de licitação	Ativo Normal
2013	Serviços de Vigilância armada	10364152000208	16/08/13	15/08/16	Não exigido em edital de licitação	Ativo Prorrogado
2014	Serviços de Tratadores de animais	00482840000138	01/10/14	30/03/15	Não exigido em edital de licitação	Ativo
2014	Serviços de Auxiliar de Bioterismo	11057118000172	05/12/14	03/06/15	Não exigido em edital de licitação	Ativo
2011	Serviços de Auxiliar de Bioterismo	07855231000126	22/09/11	21/09/15	Não exigido em edital de licitação	Encerrado
2015	Serviços de Limpeza e Conservação	21098486000112	31/01/15	30/07/15	Não exigido em edital de licitação	Encerrado
2015	Serviços de Limpeza e Conservação	09526473000100	18/11/15	17/11/16	Não exigido em edital de licitação	Ativo Normal
2009	Serviços de Portaria	00482840000138	02/09/09	05/09/15	Não exigido em edital de licitação	Encerrado
2015	Serviços de Portaria	08202514000131	10/09/15	09/05/17	Não exigido em edital de licitação	Ativo Normal
2011	Serviços de Auxiliar de Almoxarife	09398564000107	27/09/11	26/09/15	Não exigido em edital de licitação	Encerrado
2012	Serviços de Copeiragem	02294475000163	12/12/12	11/12/16	Não exigido em edital de licitação	Ativo Prorrogado
2013	Serviços Gerais	04970088000125	02/08/13	1º/08/16	Não exigido em edital de licitação	Ativo Prorrogado
2012	Serviços de	09526473000100	09/10/12	09/04/15	Não exigido em edital de	Ativo

	Motoristas				licitação	Prorrogado
2015	Serviços operacionais do restaurante universitário	10264601000165	11/04/15	07/10/15	Não exigido em edital de licitação	Ativo

Fonte: Sistema Integrare - Núcleo de Contratos - CMP/PRA

Quadro 124 - composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
1. Nível superior	0	0	0	0
1.1 Área Fim				
1.2 Área Meio	67	55	47	180
2. Nível Médio	0	0	0	0
2.1 Área Fim				
2.2 Área Meio				
3. Total (1+2)	0	0	0	0

Fonte: PROGEP

Análise Crítica: Houve um decréscimo no nº de estagiários no segundo e terceiro trimestres em razão da greve dos servidores taes, o que impossibilitou a reposição dos contratos rescindidos no período;

6.1.6 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não tiveram consultores contratados.

6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

6.2.1 Gestão da frota de veículos

Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

A Universidade Federal de Pelotas está em fase de conclusão de uma Instrução Normativa que regulará a constituição e a forma de utilização da frota de veículos, entretanto para suprir a carência desta IN, utiliza para este fim, Memorandos Circulares enviados a todas as Unidades desta instituição, inclusive em meio digital (web), que orientam os procedimentos padrões para solicitações de transporte, autorização para condução de veículo oficial, utilização da frota e abastecimento, e a Instrução Normativa Nº 3, de 15 de maio de 2008 do MPOG que, dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, enquanto é elaborado as normas internas da instituição. As orientações mencionadas no parágrafo anterior encontram-se disponíveis em <http://wp.ufpel.edu.br/prainfra/nutrans/documentos/>

Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UFPel:

O Transporte de veículos mantém serviços essenciais à continuidade das ações desta Universidade, visto a necessidade de atender aulas práticas, visitas técnicas, viagens para fins acadêmicos e administrativos, além de várias atividades, tais como a entrega de alimentos no Restaurante Escola (RE) no Campus Capão do Leão e Campi Pelotas, locomoção de pacientes do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI/HE), Melhor em Casa (HE), encaminhamentos de documentos internos e externos, serviço de protocolo, atendimento dos cursos de Educação à Distância (CEAD/UAB), projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e também transporte de animais (NURFS/CETAS), e modelos biológicos (Biotério Central) e transporte de apoio a alunos entre as Unidades dos Campi Pelotas.

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UFPel:

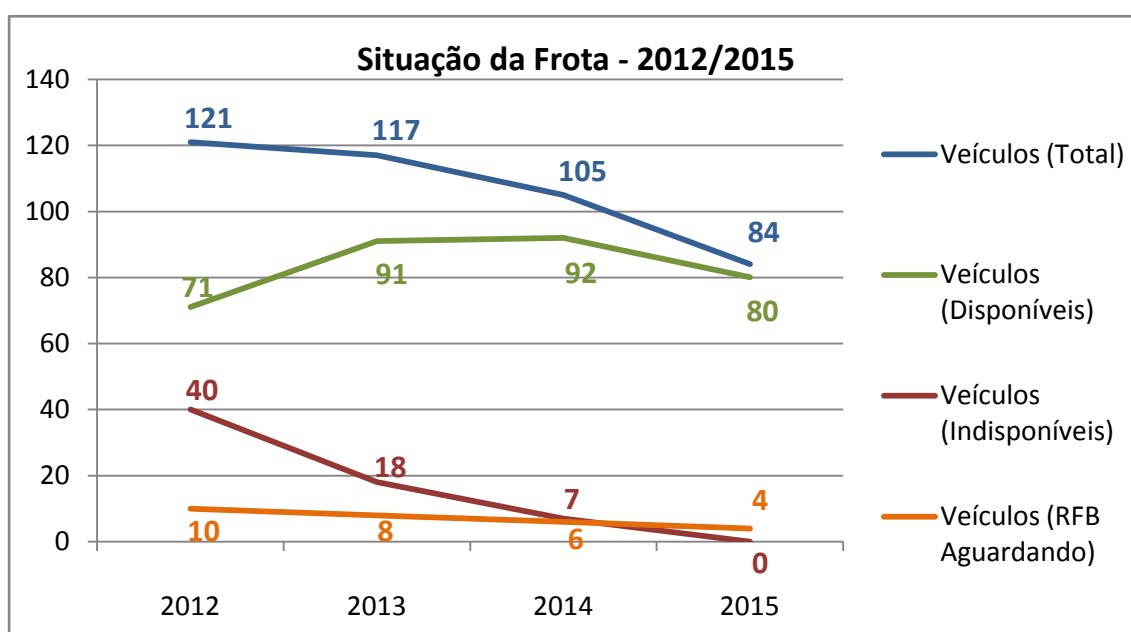


Figura 23 - Situação da frota 2012/2015
Fonte: UFPel/PRA/INFRA, 2016.

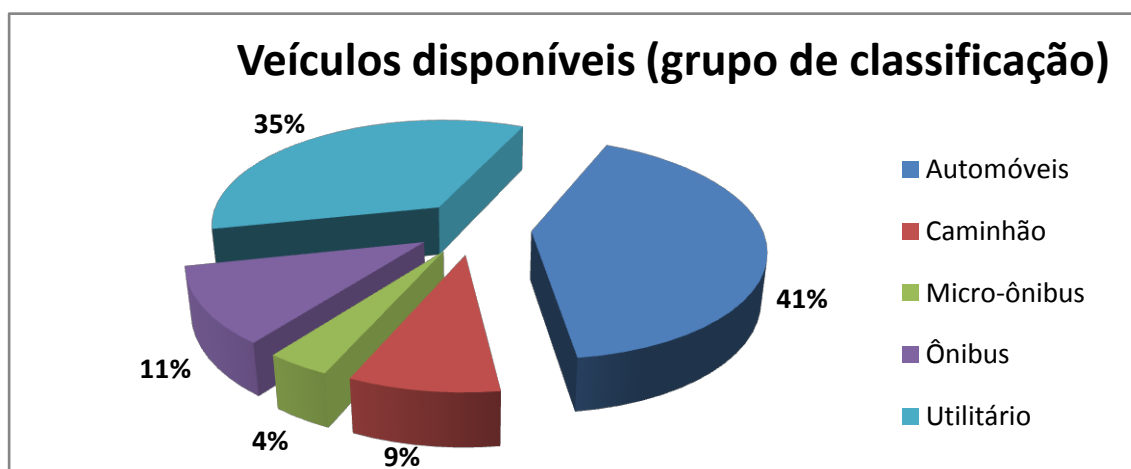


Figura 24 - Veículos disponíveis

Fonte: UFPel/PRA/INFRA, 2016.

Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

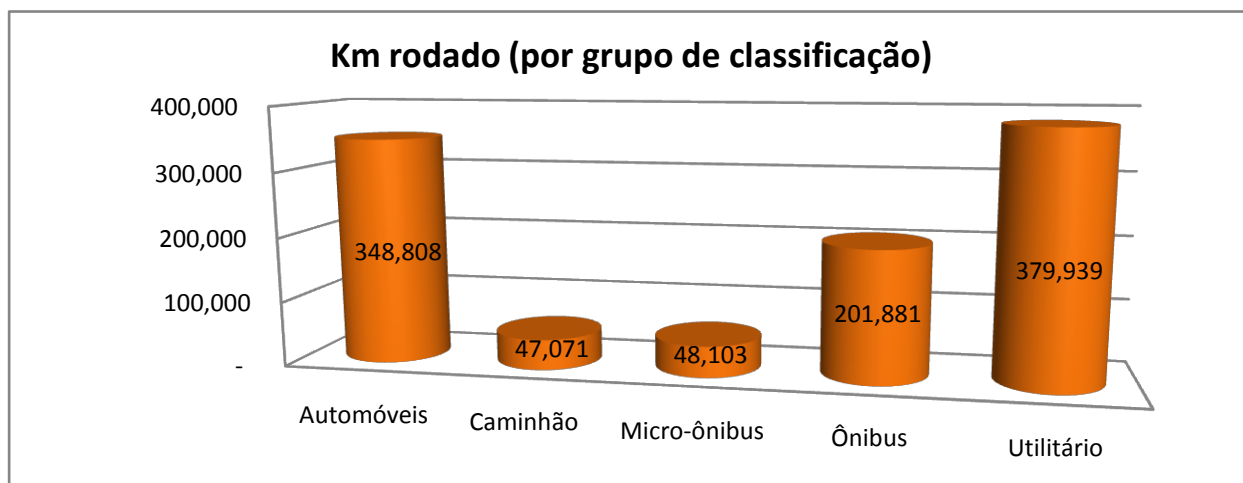


Figura 25 - Quilometro rodado por grupo de classificação

Fonte: UFPel/PRA/INFRA, 2016.

Em 2015 foi possível decrementar a idade média dos veículos em 45% passando de 12,8 em 2012 para 7 anos de idade em 2015, conforme segue:

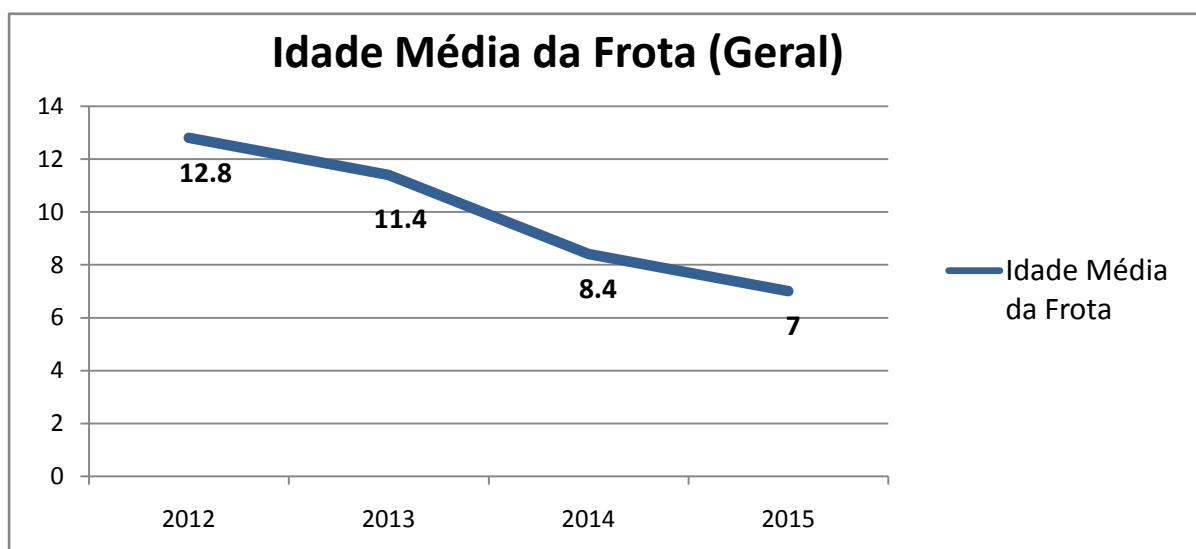


Figura 26 - Idade média da frota (geral)

Fonte: UFPel/PRA/INFRA, 2016.

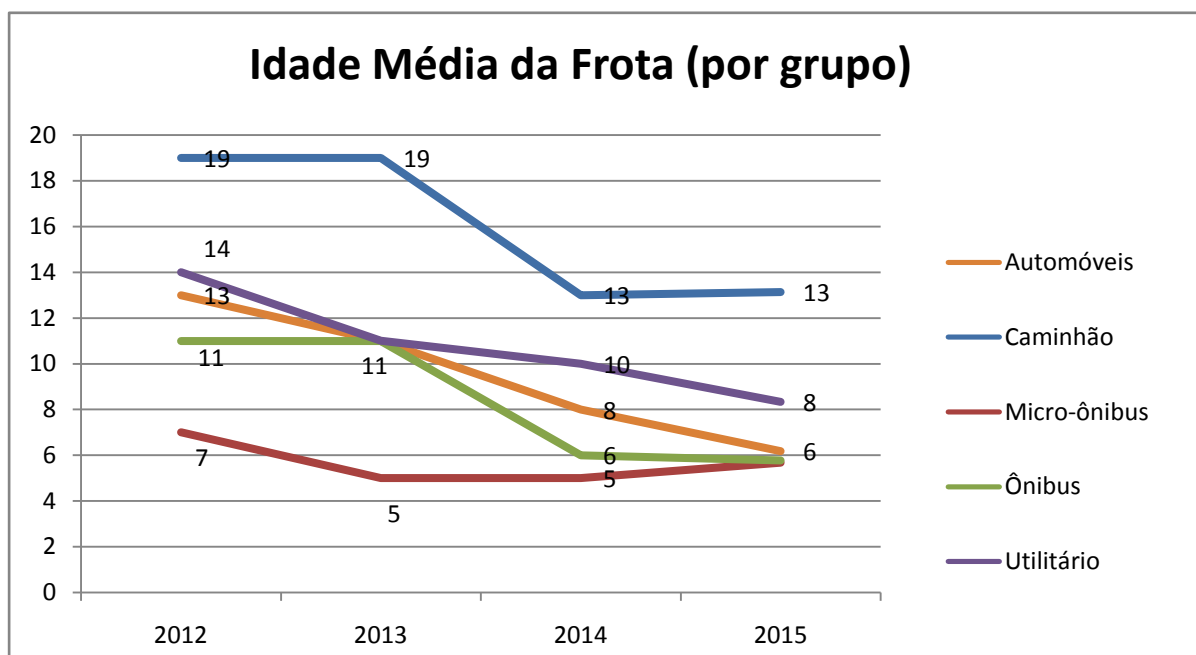


Figura 27 - Idade média da frota por grupo
Fonte: UFPel/PRA/INFRA, 2016.

No período referente ao ano de 2015 o transporte da Universidade teve custos associados à manutenção no montante de R\$ 3.145.851,69, incluindo neste montante os gastos com combustíveis (R\$ 596.372,04), revisões periódicas e manutenção corretiva (R\$ 297.164,99), contratação de motoristas terceirizados (R\$ 2.083.134,58), diárias para motoristas servidores (R\$ 33.417,60) e contratação de transporte de pessoas (R\$ 135.762,48).

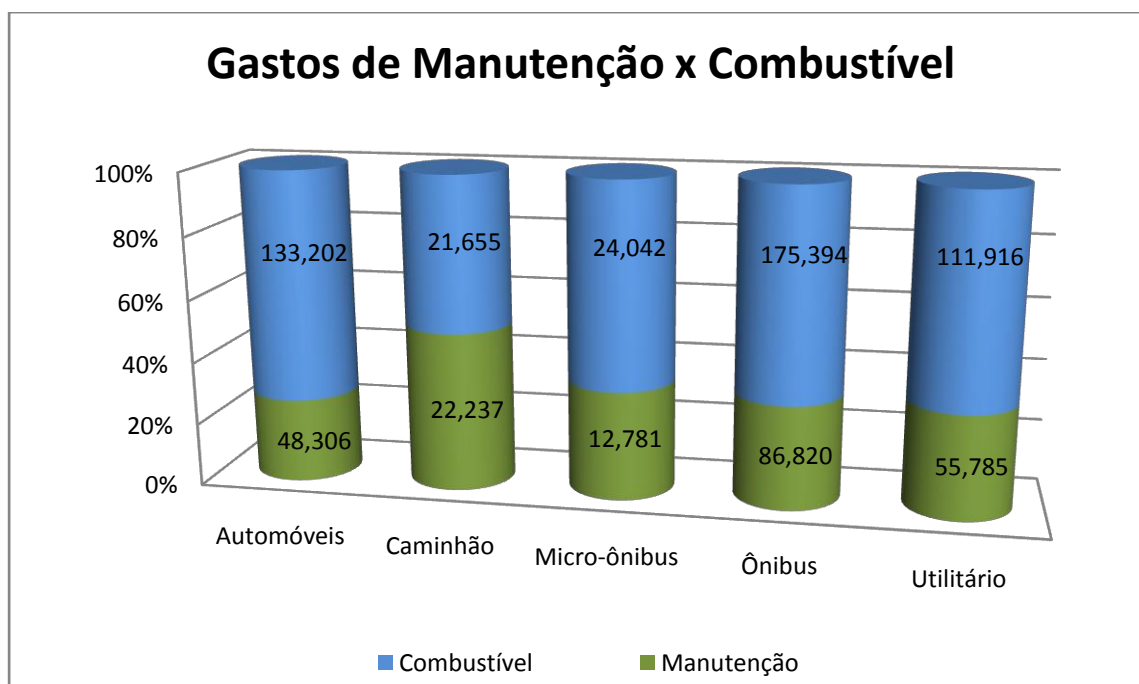


Figura 28- Gastos de manutenção X combustível
Fonte: UFPel/PRA/INFRA, 2016.

Conforme IN nº 03/2008 MPOG, foi elaborado o Plano Anual de Aquisição de Veículos para o ano de 2015, porém não foi adquirido veículos no ano de 2015, devido à falta de recurso orçamentário. Contemplando esta IN supracitada, a UFPel através do processo nº 23110.004403/2015-71, procedeu o desfazimento de 34 veículos oficiais através de leilão realizado em 18 de novembro de 2015. Desta forma foi possível diminuir a taxa de veículos indisponíveis de 41% para 05% no período de 2012 a 2015, passando a manter uma frota ativa de 80 veículos disponíveis o que corresponde a 95% da frota total.

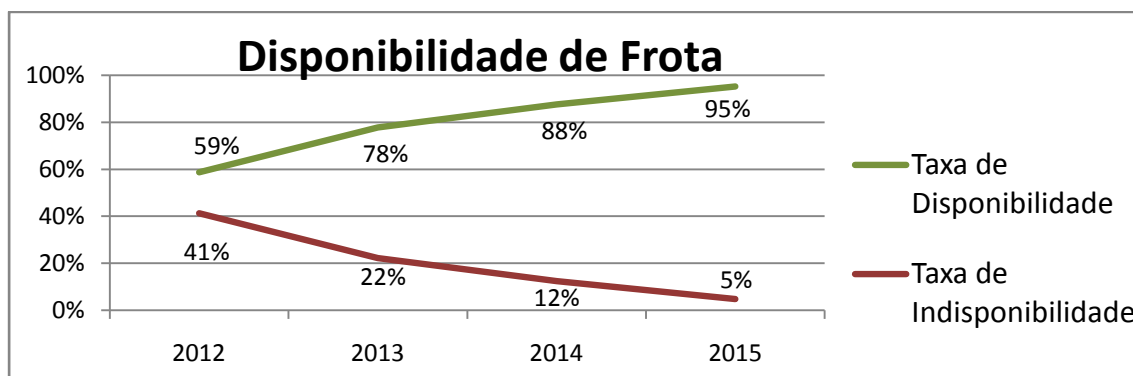


Figura 29 - Disponibilidade de frota.
Fonte: UFPel/PRA/INFRA, 2016.

Tendo em vista a expansão da Instituição, e os diversos Campi, optou-se por manter a frota própria, que muito heterogênea com veículos para fins distintos, em razão da diversidade de serviços contínuos mantidos com os veículos próprios. Desta forma sendo mais vantajosa a continuidade e aquisição de novos veículos, em detrimento da locação de veículos. Ainda, foi adotada a política de adequação da frota as reais demandas da Universidade, desta forma diminuíram o número de veículos em 31% comparando com 2012, atingido níveis satisfatórios na relação manutenção x taxa de disponibilidade de frota.

Como estrutura de controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, utilizou-se de memorandos circulares instituindo os procedimentos de solicitação e utilização dos serviços de transporte. Ainda como controle de frota, tem-se utilizado os *sistemas de gestão de frotas* disponíveis através dos contratos de abastecimento e manutenção. Estamos buscando implementar um sistema informatizado de gestão de frotas de acordo com as necessidades da UFPel, visando obter o máximo de controle e eficiência no gerenciamento do transporte, para com isso prestar serviços de qualidade à comunidade da UFPel.

6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Conforme IN nº 03/2008 MPOG, a UFPel através do processo nº 23110.004403/2015-71, procedeu o desfazimento de 34 veículos oficiais através de leilão realizado em 18 de novembro de 2015. Juntamente com demais processos de desfazimento executados em 2013 e 2014, foi possível

diminuir a taxa de veículos indisponíveis de 41% para 05% no período de 2012 a 2015, passando a manter uma frota ativa de 80 veículos disponíveis o que corresponde a 95% da frota total.

6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

O Quadro a seguir, denominado **Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da UJ no final dos exercícios 2015 e 2014, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

Quadro 125 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	UF/RS		
	Município 1: PELOTAS	34	34
	Município 2: CAPÃO DO LEÃO	2	2
	Município 3: SANTANA DO LIVRAMENTO	1	1
Total		37	37

Fonte: <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br> -Coordenação de Patrimônio/DMP/PRA/UFPel (acesso em 08/02/2016).

Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UPC

O Quadro a seguir, denominado **Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UPC**, está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de referência do relatório de gestão. Nesse quadro devem ser relacionados todos os imóveis que, no final do exercício de referência do relatório, estavam sob a responsabilidade da UJ apresentadora do relatório de gestão e de UJ a ela consolidada.

Se houver UJ agregada ao relatório de gestão, os imóveis de responsabilidade UJ agregada devem ser tratados no relatório da UJ agregada.

Quadro 126 -Imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UFPel

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154047	8791.00056.500-0	21	3	52.254,17	31/12/2010	52.254,17		
154047	8791.00057.500-5	21	2	2.486.047,86	31/12/2010	2.533.971,13		
154047	8791.00059.500-6	21	2	4.623.365,16	31/12/2010	4.591.493,40		
154047	8791.00062.500-2	21	2	1.000.083,62	31/12/2010	1.830.329,32		
154047	8791.00063.500-8	21	2	2.120.953,42	31/12/2010	4.314.229,68		
154047	8791.00064.500-3	21	3	3.188.531,73	31/12/2010	4.175.463,17		
154047	8791.00065.500-9	21	2	871.420,75	31/12/2010	1.469.590,96		
154047	879.100.066.500	21	3	212.444,27	31/12/2010	253.502,89		
154047	8791.00067.500-0	21	2	1.241.737,71	31/12/2010	1.241.737,71		
154047	8791.00069.500-0	21	3	293.010,36	31/12/2010	658.261,04		
154047	8791.00070.500-6	21	3	5.175.066,73	31/12/2010	6.580.863,39	984.132,30	
154047	8791.00088.500-4	21	3	2.690.292,17	31/12/2010	3.375.553,97	1.051.606,42	
154047	8791.00090.500-5	21	2	3.353.943,71	31/12/2010	5.408.600,20		
154047	8791.00094.500-7	21	2	172.421,68	31/12/2010	403.922,67		
154047	8791.00096.500-8	21	2	2.303.040,49	31/12/2010	7.916.770,64		
154047	8791.00102.500-9	21	2	1.850.000,00	31/12/2010	1.850.000,00		
154047	8791.00104.500-0	21	2	1.335.000,00	31/12/2010	1.335.000,00		
154047	8791.00098.500-9	21	2	707.500,00	31/12/2010	707.500,00		
154047	8791.00164.500-7	21	2	128.000,00	31/12/2010	128.000,00		
154047	8791.00113.500-9	21	5	2.094.550,35	31/12/2010	2.094.550,35		
154047	8791.00130.500-1	21	1	800.000,00	31/12/2010	800.000,00		
154047	8791.00132.500-2	21	5	340.000,00	31/12/2010	340.000,00		
154047	8791.00134.500-3	21	5	176.000,00	31/12/2010	176.000,00		
154047	8791.00136.500-4	21	5	488.000,00	31/12/2010	488.000,00		
154047	8791.00138.500-5	21	5	390.000,00	31/12/2010	390.000,00		
154047	8791.00140.500-6	21	5	224.000,00	31/12/2010	224.000,00		
154047	8791.00142.500-7	21	5	474.900,00	31/12/2010	474.900,00		
154047	8791.00144.500-8	21	5	1.551.200,00	31/12/2010	1.551.200,00		
154047	8791.00162.500-6	21	5	950.000,00	31/12/2010	950.000,00		
154047	8791.00167.500-3	21	4	1.500.000,00	19/12/2014	1.500.000,00		
154047	8791.00175.500-7	21	4	500.000,00	31/12/2010	500.000,00		
154047	879100177.500-8	21	5	545.000,00	31/12/2010	545.000,00		
154047	8791.00183.500-0	21	4	200.000,00	31/12/2010	200.000,00		

154047	8793.00005.500-6	21	3	9.876.096,14	31/12/2010	24.887.425,6 8		
154047	897300004.500-0	21	3	20.211.988,3 4	31/12/2010	25.920.427,7 9	2.801.777,57	
154047	8795.0001.500-2	21	3	371.407,96	31/12/2010	500.889,16		
Total							4.837.516,29	0,00
Fonte: https://spiunet.spu.planejamento.gov.br - Núcleo de Patrimônio (acesso em 08/02/2015).								

Regime:

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| 1 – Aquicultura | 12 – Em regularização – Outros |
| 2 – Arrendamento | 13 – Entrega – Adm. Federal Direta |
| 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta | 14 – Esbulhado (Invadido) |
| 4 – Cessão – Outros | 15 – Imóvel Funcional |
| 5 – Cessão – Prefeitura e Estados | 16 – Irregular – Cessão |
| 6 – Cessão Onerosa | 17 – Irregular – Entrega |
| 7 – Comodato | 18 – Irregular – Outros |
| 8 – Disponível para Alienação | 20 – Locação para Terceiros |
| 9 – Em processo de Alienação | 21 – Uso em Serviço Público |
| 10 – Em regularização – Cessão | 22 – Usufruto Indígena |
| 11 – Em regularização – Entrega | 23 – Vago para Uso |

Estado de Conservação: Estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

- | | |
|---------------|---------------------------------|
| 1 – Novo | 5 – Reparos Importantes |
| 2 – Muito Bom | 6 – Ruim |
| 3 – Bom | 7 – Muito Ruim (valor residual) |
| 4 – Regular | 8 – Sem Valor |

Análise Crítica:

No período de 2012 a 2015 a locação de imóveis diminuiu consideravelmente devido a conclusão de algumas obras e reformas.

Alguns imóveis não foram incluídos no SPIUNET devido a demora no procedimento de unificação desses imóveis, demanda que esta a cargo da Coordenação de Obras e Planejamento Físico. O Núcleo de Patrimônio solicitou os processos para proceder com os registros desses imóveis, mas com a orientação do próprio Patrimônio da União que se faça o registro dos imóveis somente após a sua unificação conforme ofício 807/2011- GAB/SPU/RS.

Em função das inúmeras demandas desta instituição não foi possível a realização do trabalho da comissão para a efetivação da avaliação de bens imóveis. Em função destas demandas foi solicitado ao Núcleo de Patrimônio que fizesse uma pesquisa do valor de mercado para a contratação de uma empresa especializada para efetuar tais avaliações, porém não foi possível concretizar a contratação por falta de disponibilidade orçamentária em 2015.

6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 127 – Cessão de Espaços

a) Identificação dos imóveis	RIP	8791.00090.500-5	8793.00004.500-0	8791.00065.500-9	Em processo de regularização	8793.00004.500-0	8791.00096.500-8
	Endereço	Rua Marechal Deodoro, 1160	Av. Eliseu Maciel s/nº, Prédio nº 52 - Campus Capão do Leão	Praça Conselheiro Maciel s/nº	Rua Gonçalves Chaves, 457	Av. Eliseu Maciel s/nº - Campus Capão do Leão	Rua Gomes Carneiro, 01, Bloco A
b) Identificação dos cessionários	CNPJ ou CPF	92219559000125	26492628004	13556558000108	14405675000125	09452026000145	00000000000191
	Nome ou Razão Social	Santa Casa de Misericórdia de Pelotas	Adão Barbosa Sanches	Zildo Mielke	Samanta dos Santos Miranda	Washington Luis Medeiros Wickboldt	Banco do Brasil SA
c) Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Dispensa de Licitação	Não definida no Termo de ocupação	Concorrência	Concorrência	Concorrência	Concorrência
	Finalidade do uso do espaço cedido	Serviços de hemodiálise	Moradia de servidor	Serviços de Cantina na Faculdade de Direito	Serviços de Cantina na Faculdade de Odontologia	Serviços de reprografia no Campus Capão do Leão	Instalação de terminal de auto-atendimento
	Prazo da cessão	12/01/13 a 30/06/15	22/09/08 a 20/03/16	22/08/11 a 22/08/16	11/09/13 a 11/09/16	18/03/15 a 17/03/17	12/11/13 a 13/11/17
	Caracterização do espaço cedido	Salas comerciais totalizando 843 m	Não definido no Termo de ocupação	Salas com área total de 21,86 m	Salas com área total de 112,41 m	Sala com área de 59,58 m	Espaço físico no saguão do 1º piso
	Valores e benefícios recebidos pela Cedente	R\$ 21.649,08 mensais	5% do vencimento básico ao mês	R\$ 725,00 mensais	R\$ 600,55 mensais	R\$ 677,77 mensais	R\$ 2.550,00 mensais
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria
	Forma de rateio dos gastos quando cessão parcial	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão						

6.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

O quadro 43a seguir, denominado **Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UJ no final dos exercícios de 2015 e 2014, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

Quadro 128 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UFPel	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	UF/RS		
	município 1: PELOTAS	16	19
Total		16	19

Fonte: Núcleo de Contratos

6.3 Gestão da tecnologia da informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

A primeira versão do PDTI da UFPel foi lançada no ano de 2012, inicialmente, com prazo de validade até 2013, sendo que foi renovada até 2015. Atualmente, está em processo de atualização para dentre outros assuntos, realizar o alinhamento com o Plano Diretor Institucional da Universidade, recentemente aprovado no CONSUN.

A finalidade principal quando da elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFPel foi atender as orientações do processo de governança de tecnologia da informação, buscando desenvolver, atualizar e revisar constantemente o processo de gestão dos recursos TI na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Já o PETI da UFPel tem como missão prover soluções de TI, com qualidade, à comunidade da UFPel. Visão: Ser referência em governança de TI para a comunidade da UFPel até 2015.

O PDTI exige o alinhamento ao plano estratégico da instituição. No nosso caso, possuímos o PDI - Plano de desenvolvimento institucional, o qual aborda a estratégia de TI para um período de 5 anos recentemente aprovado. Portanto o PDTI e o PETI devem ser atualizados em 2016, visto que a UFPel acaba de formular e aprovar o seu novo PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

Ressalta-se ainda que um elemento chave para o PDTI (e PETI) é a sua integração e alinhamento com o planejamento estratégico e as estratégias de negócio da organização, os quais são mais comumente explicitados por meio do Planejamento Estratégico Institucional – PEI. Essa integração é que habilita a TI a apoiar as estratégias organizacionais mais efetivamente, permitindo que a TI formule suas estratégias, organize seus processos e, conseqüentemente, determine os investimentos e recursos humanos em TI, orientados, sempre, pela estratégia de negócios.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição.

Atividades do Comitê Gestor de TI:

Segundo o artigo 5º do Regimento do Comitê, são atribuições específicas do Comitê de Tecnologia da Informação da UFPel:

I - Definir as políticas de desenvolvimento da infraestrutura de Tecnologia da

Informação da UFPel, tanto na área de gestão administrativa como no desenvolvimento das atividades-fim.

II - Definir as políticas de desenvolvimento da rede corporativa e sua relação com as redes externas à universidade.

III - Definir as políticas de software na UFPel.

IV - Definir a Política de Segurança da Informação da Universidade.

V - Definir as políticas de recursos humanos para a informática no que tange à área administrativa das unidades.

No artigo 6º do mencionado Regimento, a sua composição foi assim estabelecida:

I - Três representantes do Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos (CGIC) indicados pelo diretor desse centro.

II - Um representante docente indicado pelo colegiado do curso de Ciência da Computação.

III - Um representante docente indicado pelo colegiado do curso de Engenharia da Computação.

IV - Um representante da Administração Central, indicado pelo reitor.

V - Um representante indicado pelo Conselho Universitário, representando as unidades acadêmicas.

VI - Um representante do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) indicado pelo diretor desse centro.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

COBALTO

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Coordenação de Tecnologia da Informação da Universidade Federal de Pelotas

RESPONSÁVEL DA ÁREA DE NEGÓCIO: Unidades da UFPel, dependendo do módulo utilizado, conforme descrição de cada módulo abaixo.

CRITICIDADE: O grau de importância é máximo para a instituição, visto que, atua diretamente na gestão da finalidade da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

É o sistema Integrado de Gestão Acadêmica e Administrativa da UFPel, desenvolvido internamente, exclusivamente com servidores concursados da Universidade Federal de Pelotas, em software livre possuindo hoje 46.721 (quarenta e seis mil, setecentos e vinte e um usuários).

Atualmente, o COBALTO é o principal sistema de informação da UFPel e controla processos vitais da Universidade como o gerenciamento dos sistemas Acadêmico, de Assistência Estudantil e de Projetos de Pesquisa, por exemplo.

Na área administrativa, vem paulatinamente integrando novas funcionalidades como é o caso da Gestão de Requerimentos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, possibilitando o

gerenciamento das solicitações realizadas pelos servidores da Instituição para incentivos à qualificação, liberação de horário para educação formal, licença para capacitação e progressão por capacitação.

O sistema COBALTO teve seu início no ano de 2012 e toda a sua arquitetura foi projetada para conceder sustentação às áreas de negócio da instituição, obedecendo a padrões e a aspectos relacionados a segurança.

Entre as principais funcionalidades do COBALTO estão:

BUSCA DE E-MAILS

Permite a consulta pública dos e-mails institucionais de servidores e alunos da Universidade Federal, os quais estejam cadastrados na base de dados do sistema COBALTO.

A consulta aos e-mails é aberta ao público, independente de usuário e senha.

CONSULTA DE PROJETOS DE PESQUISA

O sistema permite uma consulta pública dos projetos de pesquisa da UFPel.

CONTROLE DE PROJETOS DE PESQUISA

O sistema auxilia o Departamento de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós - Graduação (PRPPG) no controle dos projetos de pesquisa desenvolvidos na UFPel.

O sistema cadastra, acompanha e fornece relatórios para projetos em andamento e concluídos.

Para cadastrar projetos de pesquisa é necessário que o usuário seja servidor (docente ou técnico-administrativo) da UFPel. Aos alunos está disponível a funcionalidade de consulta de sua participação em projetos.

GERENCIAMENTO DAS CARTEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO

O Sistema oferece a impressão das carteiras de identificação e controla o número da validade das mesmas.

Para solicitar a carteira de identificação deve-se ser aluno ou servidor da Universidade e entrar em contato com a Biblioteca da Universidade, para utilizar a parte de gerenciamento é necessário ser servidor com permissão para utilização do sistema por meio de usuário e senha.

GESTÃO ACADÊMICA

Serve de apoio às rotinas da administração acadêmica, automatizando por exemplo, o processo de oferta de disciplinas e de matrícula, permitindo o cadastro de alunos e tabelas auxiliares, gerenciamento da informação de notas e geração do histórico escolar dos acadêmicos.

Servidores ou alunos autorizados a utilizar o sistema. O usuário deve possuir vínculo com a Instituição e utilizar as credenciais do sistema COBALTO (CPF e senha). As funcionalidades, as quais poderão acessar irá depender de cada grupo de acesso (estudantes, servidor docente ou servidor técnico-administrativo).

Na Graduação: Possuir autorização da Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) para uso do sistema.

Pós - Graduação: Possuir autorização da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade.

GESTÃO DE REQUERIMENTOS DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Sistema para Administração de requerimentos da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal da PROGEP.

O serviço possibilita o cadastro, a exclusão, a análise e o acompanhamento dos seguintes requerimentos da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal da PROGEP: incentivo à qualificação, liberação de horário para educação formal, licença para capacitação e progressão por capacitação.

Ser servidor da Universidade Federal de Pelotas e acessar o sistema COBALTO por meio de *login* e senha. Para servidores da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal que fazem a análise dos requerimentos são concedidas permissões específicas pela CTI.

HELPDESK

O serviço permite aos usuários registrarem dúvidas e problemas relacionados às aplicações disponíveis no sistema COBALTO. Cada registro (solicitação, chamado) é analisado por uma equipe da CTI (Coordenação de Tecnologia da Informação) com o intuito de classificá-lo como dúvida ou problema técnico. Em caso de dúvida, este chamado pode ser atendido pela própria equipe de TI ou então encaminhado para outra equipe de acordo com o contexto do chamado. Demandas de projetos de ensino, por exemplo, serão encaminhadas para Coordenação de Programas e Projetos (CPP) da Pró-Reitoria de Graduação. Em casos de problemas técnicos, o chamado será encaminhado para uma equipe interna da própria CTI. Todo o processo de encaminhamentos e/ou respostas fica registrado e disponível para o demandante no COBALTO. Por fim, para facilitar o acompanhamento, o usuário recebe notificações por e-mail sempre que uma atualização ocorrer em seus chamados.

INDICADORES

O módulo de indicadores se subdivide em dois: Indicador Discente e Perfil Discente.

No módulo de Indicador Discente é possível consultar o n.º de cursos, modalidade e regime dos mesmos, bem como, o número de: ingressantes, matriculados, liberados para colação, formados, trancamentos, mobilidade acadêmica e irregulares.

Já o Perfil Discente possibilita pesquisar, em relação ao sexo, os quantitativos de alunos em diferentes categorias como ingressantes, matriculados, etc.

Os requisitos para utilização do serviço é ser servidor da Universidade Federal de Pelotas com permissões específicas para utilização dos Indicadores e Perfil Discente por meio das credenciais do sistema COBALTO de usuário e senha.

PREENCHIMENTO DAS FICHAS PAVE, SISU, PORTADOR DE TÍTULO, REINGRESSO E TRANSFERÊNCIA

É o serviço dentro do sistema COBALTO para preenchimento das fichas de quem foi aprovado nas seleções para o Programa de Avaliação da Vida Escolar - PAVE, Sistema de Seleção Unificada – SISU, Portador de Título, Reingresso e Transferência, na Universidade Federal de Pelotas.

O serviço auxilia a Coordenação de Registros acadêmicos da UFPel a fim de realizar a matrícula de quem foi aprovado nas seleções para o PAVE, SISU, Portador de Título, Reingresso e Transferência, na Universidade Federal de Pelotas.

O acesso é público, sendo que, para o preenchimento das fichas é necessário ter sido aprovado em um das seleções já mencionadas.

PROJETOS DE ENSINO

O módulo de projetos de ensino possui funcionalidades para três grupos de usuários: Colaboradores, Coordenadores de projetos e Avaliadores.

Para o colaborador de um projeto de ensino existem as funcionalidades de visualizar as informações do projeto de ensino e imprimir os certificados aprovados para os seus projetos.

O coordenador de um projeto possui, além dos recursos disponíveis para o colaborador, as seguintes funcionalidades: cadastro e envio de propostas de projetos de ensino, cadastro e envio de relatórios parcial e final, solicitação de alterações e o cadastro e solicitação de certificados.

Os avaliadores de projetos fazem parte de uma equipe da Coordenação de Programas e Projetos (CPP) da Pró-Reitoria de Graduação, e são responsáveis por avaliar as propostas de projetos de ensino enviadas pelos coordenadores. Para este grupos, destacam-se as seguintes funcionalidades: avaliação de projetos, avaliação de relatórios, avaliação de solicitações de alteração e avaliação de certificados.

Além de receber notificações por e-mail, coordenadores e avaliadores podem visualizar um histórico das tramitações relacionadas a cada projeto, incluindo os pareceres emitidos pela equipe da CPP.

A classificação dos usuários nestes diferentes grupos de acesso, é realizada em função do vínculo da pessoa em relação a instituição (UFPeI). Professores e técnicos com formação de nível superior, podem atuar como coordenadores de projetos de ensino. Os demais usuários atuam somente como colaboradores.

RAAD

O módulo RAAD do sistema COBALTO é o Relatório Anual de Atividades Docentes instituído na UFPeI e também o instrumento utilizado na avaliação de desempenho dos professores para fins de progressão.

Permite captar e processar dados pertinentes à atividade docente. Registra o total de horas aula, atividades de pesquisa, de extensão, de administração e outras, sendo o principal instrumento para o processo de progressão docente.

O serviço está disponível aos docentes da Universidade Federal de Pelotas e a usuários autorizados pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da UFPeI, por meio das credenciais do sistema COBALTO de usuário e senha.

SELEÇÃO PARA OS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFPeI

É o sistema para controlar o processo seletivo da concessão dos benefícios da Coordenação de Integração Estudantil vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE - da Universidade. O mesmo está organizado em 6 módulos dentro do sistema COBALTO, quais sejam: módulo de configurador de questionários, módulo de questionário online, módulo de gerenciador de questionários, módulo de protocolo, módulo de classificador, módulo de consultas e resultado.

Configurar os questionários socioeconômicos: pode-se criar, configurar, editar e excluir um questionário fornecendo: dados gerais; edital vinculado; semestre de vigência; data, horário de abertura e encerramento das inscrições; categorias de perguntas e perguntas vinculadas a categorias. Este gerenciador permite montar de diversas formas o "Questionário Online".

Questionário online: permite o acesso e o preenchimento online do questionário socioeconômico pelos alunos regularmente matriculados em nossa Universidade que queiram solicitar a concessão

de benefícios à Coordenação de Integração Estudantil da UFPel. A partir da data e hora de abertura das inscrições o questionário fica disponível a todos os alunos matriculados regularmente na Universidade Federal de Pelotas. Da mesma forma, o questionário fica indisponível automaticamente quando atingir a data e hora de encerramento das inscrições.

Gerenciador de questionários: possibilita o acesso, pelas técnicas da PRAE, aos questionários respondidos pelos estudantes, permitindo que elas editem, liberem (ou impeçam) a edição dos questionários pelos mesmos. Este módulo permite, também, que por meio dos documentos entregues se armazenem dados financeiros e calcula a renda per capita.

Protocolo: O módulo de Protocolo registra a entrega, pelos estudantes, dos documentos necessários para o processo de seleção da PRAE.

Classificador: Internamente conhecido pela administração como resumo do questionário, o módulo classificador recupera informações de interesse dos questionários enviados e do gerenciador de questionários para análise de cada aluno inscrito no processo de seleção. Esse módulo agrupa informações sobre a renda, as despesas do aluno e a renda per capita, além de armazenar o parecer resultante da classificação realizada pelas técnicas da PRAE.

Consultas e Resultado: Os módulos auxiliares de Consulta e Resultado são utilizados pelos estudantes para consultar as respostas fornecidas no questionário vigente ou de seleções de semestres anteriores e o resultado da classificação realizada pela PRAE na seleção do processo de Assistência Estudantil.

Para acessar o configurador de questionários é necessário ser servidor técnico administrativo, com usuário no COBALTO, e possuir permissão de criar e configurar questionários socioeconômicos. Essa permissão deve ser autorizada pela PRAE.

Para acesso ao questionário online, consultas e resultados é fundamental ser aluno (a) regularmente matriculado (a) na Universidade Federal de Pelotas e utilizar as credenciais de usuário e senha do sistema COBALTO.

Para acesso ao gerenciador de questionários, protocolo e classificador é preciso ser servidor da PRAE autorizado a utilizar o sistema COBALTO onde são concedidas as permissões do sistema de acordo com o perfil do usuário e mediante a utilização das credenciais de usuário e senha.

TROCA DE MENSAGENS

Cada usuário pode escolher os destinatários de sua mensagem em função do seu perfil no sistema. Estudantes, por exemplo, podem enviar mensagens para seus colegas e também para seus professores, sendo que estes, por outro lado, podem enviar mensagens para suas turmas ou individualmente para cada estudante. Em breve, o módulo atenderá unidades administrativas, como a de Gestão de Pessoas.

No menu do Cobalto, os usuários encontrarão o item Mensagens com as seguintes aplicações:

Enviadas: permite visualizar todas mensagens enviadas pelo usuário;

Escrever Mensagem: permite criar uma nova mensagem e escolher os destinatários;

Recebidas: permite visualizar todas mensagens recebidas pelo usuário.

As mensagens enviadas por este módulo chegarão até seu(s) destinatário(s) por dois meios: via e-mail e por meio da caixa de mensagens dentro do próprio COBALTO.

COBALTO: VALIDAÇÃO DE DOCUMENTOS

Oferece a validação dos documentos, os quais foram gerados pelo sistema COBALTO. Assim, por meio deste serviço é possível confirmar a veracidade do conteúdo dos mencionados documentos.

Para utilizar o serviço é necessário inserir o código gerado no documento oficial e clicar em

“Validar documento” dentro do sistema COBALTO.

ALMOXARIFADO (módulo do Sistema de Informações Educacionais)

Permite a consulta e a solicitação de produtos do almoxarifado central da Universidade.

Serve de apoio à consulta e a administração de materiais em estoque e de destino específico, subsidiando, ainda, os procedimentos de entradas e saídas financeiras para a contabilidade.

As unidades detentoras de recursos que queiram utilizar o sistema SIE (módulo almoxarifado) devem solicitar autorização à Coordenação de Tecnologia da Informação da Universidade por meio do e-mail cti@ufpel.edu.br indicando o (s) representante (s) da Unidade Gestora de Recursos que irá ter as permissões no sistema. Após, o administrador do SIE cadastra a pessoa autorizada pela unidade e concede as permissões para sua utilização via acesso remoto.

O acesso ao sistema é por meio de acesso remoto.

CASA DO ESTUDANTE

Controla a entrada e a saída de pessoas à Casa do Estudante, por meio de identificação biométrica (impressão digital).

Oferece controle automatizado sobre a circulação de pessoas na Casa.

O acesso ao serviço é destinado a todas as pessoas que circulam no prédio e para os alunos que possuem o benefício de moradia estudantil por meio da identificação biométrica.

O acesso é local.

CONSULTA AO CADASTRO DE SERVIDORES DA UFPel

O sistema possibilita a consulta pública da relação de todos os funcionários da Universidade, conforme critérios de busca e categorias pré- estabelecidas como unidade de lotação, categoria, nível e situação dos funcionários, bem como, possibilita emitir relatórios refinados por diversos critérios: matrícula SIAPE, nome, cargo, regime de trabalho, titulação, lotação, data de admissão, data da inatividade, categoria, nível e situação.

Acesso: <http://www2.ufpel.edu.br/servicos/pessoal.php>

CONTROLE DO RESTAURANTE ESCOLA (RU)

Automatiza o acesso de alunos beneficiados com o auxílio alimentação nos restaurantes, por meio de identificação biométrica (impressão digital); automatiza a pesagem das refeições; gerencia o estoque de produtos alimentícios; permite ao administrativo do restaurante acesso a relatórios gerenciais e estatísticos sobre o fluxo de movimentações de refeições, estoque de mercadorias e emite relatórios acerca dos usuários do RU.

O acesso dos alunos é por meio de identificação biométrica, já a utilização dos servidores é por meio da utilização das credenciais do sistema de login e senha.

CONSULTA AOS DADOS ORÇAMENTÁRIOS

Sistema que permite a consulta aos dados orçamentários da Universidade Federal de Pelotas por unidade gestora de recursos.

CONTROLE DE PROJETOS DE EXTENSÃO – SIEX

Auxilia o Núcleo de Planejamento (NUPLAN) da PREC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura no controle de projetos de extensão universitária.

O sistema cadastra, acompanha e fornece dados estatísticos para os diferentes projetos de extensão em andamento.

Para sua utilização é necessário ser servidor autorizado a utilizar o sistema por meio das credenciais de usuário e senha.

Acesso: <https://buddhi.ufpel.edu.br/siex/>

CONTROLE DE SERVIÇOS – CPS

Permite a solicitação e o acompanhamento da execução dos serviços realizados pela Prefeitura da UFPel às demais unidades da instituição.

Os requisitos para utilizar o sistema é ser servidor da Universidade Federal de Pelotas e utilizar as credenciais do sistema de login e senha.

Acesso: <https://www2.ufpel.edu.br/praprefeitura/>

GERENCIAMENTO DE CONCURSOS, PROVA DE PROFICIÊNCIA E PAVE

Permite a inscrição nos processos seletivos da Universidade, emissão de boleto, controle de pagamento, geração de material para aplicação da prova e processamento dos resultados.

O acesso às inscrições é aberto ao público, independente de usuário e senha. Já para acessar a parte gerencial do sistema deve-se ser servidor (a) autorizado (a) pela Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso (CPSI) e utilizar as credenciais do sistema de Usuário e senha.

GUAIACA

É o Repositório Institucional da Universidade Federal de Pelotas e tem como objetivo reunir num único local virtual o conjunto da produção científica da Universidade Federal de Pelotas, contribuindo para ampliar a visibilidade da instituição e dos seus pesquisadores, bem como o impacto da investigação, além da preservação da memória intelectual, abrangendo todas as áreas do conhecimento. As tipologias de materiais depositados no RI são: artigos de periódicos, trabalhos apresentados em eventos, livros e capítulos e dissertações e teses.

A utilização do serviço para pesquisa é de acesso público. Nele é possível o usuário se cadastrar para receber informações de inclusão de materiais em comunidades de seu interesse (pode criar um perfil de interesse).

Para utilizar o serviço como depositante de material é preciso ser servidor ou discente de pós-graduação da Universidade. O usuário faz o cadastro do e-mail no site, em seguida será enviado um link para o e-mail cadastrado onde será feito o preenchimento dos dados do usuário e criação de senha. Após esse cadastro se desejarem realizar depósito em sua comunidade (departamento/curso/colegiado) é preciso entrar em contato com a Equipe do Repositório para realizar a parametrização do perfil de usuário.

Existem cadastros diferenciados para gestores do RI e depositantes de materiais. É possível que os departamentos/cursos/colegiados façam o depósito dos materiais relativos aos mesmos (auto arquivamento). Até o momento os depósitos no RI estão sendo feitos pela equipe do RI.

Acesso: <http://repositorio.ufpel.edu.br/>

INSCRIÇÃO E SUBMISSÃO DE TRABALHOS NA SIEPE

É o Sistema de inscrições para a Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão -SIEPE- da UFPel, que é realizada em conjunto pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Pró-Reitoria de Graduação.

O sistema recebe as inscrições de trabalhos, gerencia as submissões dos trabalhos aos orientadores, fornece relatórios, gera certificados de participação e apresentação e a partir do ano de 2013 gera os anais do evento.

As inscrições no evento são abertas, sem necessidade de utilização de usuário e senha, já para a consulta da situação do trabalho (aprovado, reprovado ou necessita revisão) basta realizar a busca por nome ou por número de inscrição.

Cada Pró-Reitoria integrante da SIEPE possui um usuário e senha para gerenciamento do sistema, sendo que, além destas credenciais, há um Administrador Geral com permissões específicas, atualmente gerenciado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPel.

Acesso: <http://www.ufpel.edu.br/siepe>

INTERFACE PERGAMUM COBALTO

Possibilita a comunicação de dados entre os sistemas COBALTO e PERGAMUM, especialmente em relação aos alunos matriculados, auxiliando a Biblioteca da Universidade no controle de usuários do sistema da biblioteca.

Para gestão das informações pela biblioteca os requisitos são ser servidor devidamente autorizado a utilizar as permissões do sistema COBALTO para acesso às informações atualizadas de alunos e servidores.

Os alunos e servidores podem se beneficiar deste serviço, na medida em que tiverem sido cadastrados no sistema COBALTO.

Acesso ao Pergamum:

http://pergamum.ufpel.edu.br:8080/pergamumweb/home_geral/login.jsp

Acesso ao COBALTO:

<https://cobalto.ufpel.edu.br/>

LICITAÇÕES

Possibilita a consulta pública das licitações em curso e já encerradas da UFPel, bem como o cadastro e a retirada de edital por parte dos fornecedores interessados.

A consulta é pública, não sendo exigido credenciais de acesso, já a retirada do edital por parte dos fornecedores exige um prévio cadastro com as seguintes informações: nome do fornecedor, CNPJ, telefone e e-mail. O cadastro de novos editais é realizado pelo núcleo de licitações mediante a utilização das credenciais do sistema: login e senha.

Acesso: <http://www2.ufpel.edu.br/pralicitacoes/>

PERGAMUM

Sistema para gerenciamento do acervo das bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas (SISBI/UFPel).

Por meio dele você poderá: consultar o catálogo on-line, reservar materiais, fazer login para renovar materiais, consultar pendências, débitos, histórico de empréstimos e de pesquisas, salvar

pesquisas, exportar referências e enviar pesquisas por e-mail.

A consulta ao acervo é pública. Já a reserva de materiais, renovação, consulta de pendências, débitos, histórico de empréstimos e de pesquisas, salvar pesquisas, exportar referências e enviar pesquisas por e-mail necessitam que o usuário possua vínculo ativo na instituição (alunos ou servidores) e utilizar as credenciais do sistema:usuário e senha.

Acesso: <http://pergamum.ufpel.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

PERGAMUM - Gestão Operacional -

O serviço oferece a Gestão operacional do sistema PERGAMUM e divide-se nos seguintes módulos: Circulação de materiais; Usuários; Catalogação; Relatórios e Parâmetros onde a equipe do PERGAMUM estabelece dentre outras coisas as permissões para a utilização do sistema de acordo com o perfil do usuário.

Podem utilizar o serviço, todos (as) funcionários (as) das bibliotecas da UFPel, mediante *login* e senha e de acordo com o perfil de cada usuário (bibliotecárias, funcionários do balcão, equipe do Pergamum, etc.)

Acesso: http://pergamum.ufpel.edu.br:8080/pergamumweb/home_geral/login.jsp

PORTAL DE PERIÓDICOS

O serviço permite gerenciar, hospedar e disponibilizar, utilizando-se de acesso aberto, os periódicos da UFPel, sejam eles científicos, acadêmicos e/ou de eventos como por exemplo os anais.

Há dois tipos de acesso no Portal de Periódicos da Universidade Federal de Pelotas: um acesso público a leitores e pesquisadores que queiram realizar pesquisas no sistema e outro de acesso restrito a usuários cadastrados e que possuam as credenciais do sistema (login e senha), sendo que, as permissões no sistema são concedidas conforme cada perfil de usuário.

Mais informações poderão ser obtidas por meio da abertura de um ticket no seguinte endereço:<http://redes.ufpel.edu.br/osticket/>.

OBS: O Portal de Periódicos da Universidade Federal de Pelotas, utiliza o software livre SEER/OJS (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas).

Acesso ao Portal de periódicos: <http://periodicos.ufpel.edu.br/>

PORTARIAS

Permite consultar, cadastrar, alterar e excluir as Portarias da Universidade Federal de Pelotas.

A consulta às portarias é pública. Já o cadastro, alteração e exclusão são restritos a servidor autorizado pelo gabinete do Reitor mediante a utilização das credenciais do sistema:usuário e senha.

Consulta pública: <http://reitoria.ufpel.edu.br/portarias/>

PROTOCOLO – Consulta à Tramitação de Processos

Possibilita a consulta da tramitação dos processos pela sua numeração.

Acesso: <https://buddhi.ufpel.edu.br/sistemas/processo/>

PROTOCOLO - Controle de Processos

Permite o acompanhamento dos processos da UFPel, possibilitando o cadastro, a tramitação,

a alteração, a exclusão, a consulta, a emissão de relatórios e a impressão da folha de rosto dos processos da Universidade Federal de Pelotas.

Servidores autorizados podem utilizar o serviço por meio de login e senha.

Acesso: <https://buddhi.ufpel.edu.br/sistemas/protocolo/>

PROTOCOLO – Tramitação de Documentos – CONDOC -

O sistema possibilita a geração de um código para acompanhamento do fluxo de documentos e processos da UFPel, bem como, a localização física do documento por meio do código gerado.

Para utilização do serviço é necessário ser usuário autorizado a utilizar o sistema.

Acesse o tutorial em: <http://wp.ufpel.edu.br/cti/files/2013/01/tutorial-condoc.pdf>

Acesso: <https://www2.ufpel.edu.br/prac/condoc/>

SAUI

É o sistema de apoio aos usuários de informática da Universidade Federal de Pelotas.

O serviço possibilita por um lado a gestão das demandas por manutenção de hardware e software (computadores, periféricos e aplicativos) da UFPel e por outro lado, possibilita aos servidores da UFPel realizarem solicitações *on line* de suporte em *hardwares* e *softwares* e o acompanhamento do andamento das mesmas.

Ser servidor da Universidade Federal de Pelotas mediante a utilização do usuário e senha do e-mail institucional.

Acesso: <https://saui.ufpel.edu.br/saui/>

SISTEMA DE TICKETS DA SEÇÃO DE REDES

É o sistema de originalmente utilizado no gerenciamento das solicitações de suporte em infraestrutura de redes (acesso à internet/intranet) da UFPel.

Para o demandante: possibilita a abertura de chamados para suporte em infraestrutura de redes; a cada pedido de suporte é atribuído um número de bilhete único que pode ser utilizado para rastrear o progresso e as respostas on-line. Como forma de garantia, são fornecidos arquivos completos e histórico de todos os pedidos de suporte ao usuário.

Para o Administrador do sistema: o gerenciamento das demandas de suporte em infraestrutura de redes, realizando o tratamento da demanda. Atualmente, o serviço está abrangendo também, a área de *Website* e de Periódicos da UFPel.

Para a utilização do serviço é necessário um endereço de e-mail válido.

Acesso: <http://redes.ufpel.edu.br/osticket/>

SISTEMA PARA ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL

O serviço, via webSAP serve de apoio à manutenção do cadastro dos bens móveis e imóveis da UFPel, bem como às rotinas para sua localização, transferências entre Unidades e baixas.

A consulta aos bens patrimoniais é realizada por meio da inserção no sistema do número do Registro Patrimonial e está disponível aos usuários autenticados na rede UFPEL. Já a gestão dos bens patrimoniais webSAP está disponível aos usuários que atuam no Núcleo de Patrimônio da PRA.

Consulta aos bens patrimoniais: <https://buddhi.ufpel.edu.br/sistemas/patrimonio/>

Gestão dos bens patrimoniais: <https://buddhi.ufpel.edu.br/sistemas/websap/>

SUPORTE AO CENSO EDUCACIONAL

É o serviço que possibilita auxiliar a Universidade Federal de Pelotas no levantamento de dados institucionais fidedignos para o preenchimento do Censo da Educação Superior (CenSup).

Possibilita a busca no banco de dados do sistema COBALTO de informações de discentes a fim de auxiliar o preenchimento pela Universidade do Censo da Educação Superior, bem como, realiza a análise de inconsistências das informações dos relatórios para que os mesmos sejam gerados contendo dados fiéis a realidade da Instituição.

O requisito para utilizar o serviço é ser Pesquisador Institucional da Universidade Federal de Pelotas.

SUPORTE AO SIAPE

É o sistema para auxílio à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas no pagamento da folha de funcionários da UFPel e para alimentar a base de dados dos usuários (servidores) da Instituição.

O serviço de Suporte ao SIAPE possibilita a importação e consolidação de dados oriundos do SIGEPE (fita espelho) alimentando e atualizando a base de dados de usuários (servidores) dos sistemas da Universidade como o COBALTO por exemplo.

Permite também, mensalmente, a atualização dos dados junto à [consulta de servidores](#) no site da UFPel, a geração de dados financeiros para cobranças de sindicatos e associações de funcionários e gera arquivos para pagamento de horas extras e adicionais noturnos.

Além de fornecer ao Departamento de Pessoal da Universidade, relatórios e estatísticas não disponíveis junto ao SIAPE/SIGEPE, o mencionado sistema concede apoio a diversas rotinas mensais relativas a folha de pagamento tais como progressões, horas extras e adicionais noturnos.

Atualmente, pelas rotinas que esse serviço promove, para acessá-lo, deve-se ser servidor da PROGEP autorizado na utilização dos dados financeiros dos servidores da Instituição.

A carga para atualização dos dados é realizada mensalmente.

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

As capacitações abaixo compõem o plano de capacitações construído em conjunto com a PROGEP.

Quadro 129 - Plano de capacitações do pessoal de TI

Treinamento	Vagas	Objetivo	Realizado
HTML5 + JavaScript	3	Aprimorar o conhecimento das tecnologias	
SQL Avançado	10	Melhorar a elaboração de instruções à banco de dados	
Segurança WEB - aplicativos	5	Adquirir conhecimentos para serem aplicados na segurança de aplicativos WEB	
Administração de Banco de Dados Postgres	6	Adquirir total domínio e novidades sobre banco de dados	
Gerenciamento de Projetos	4	Capacitar a equipe para gerencia de projetos de sistemas de Informação	
Curso de desenvolvimento para aplicativos Móveis	3	Capacitar a equipe para desenvolver este segmento de aplicação	
Registro Acadêmico	3	Atualização sobre rotinas acadêmicas	5 servidores capacitados
"Ação de Capacitação: Português- Oratória	2	Melhorar a interlocução com os usuários	
Virtualização de servidores	3	Atualizar as tecnologias, melhorar o uso de recursos	
Protocolo IPV6	3	Adequar tecnologia para as novas exigências	
Segurança de TI	2	Adequar os novos padrões de Segurança	
Infraestrutura de TI	2	Nivelar conhecimento na área	
Serviços para Internet	2	Capacitar os servidores para as ferramentas utilizadas no setor	
Gestão de risco em TI	2	Adequar a área	
Certificação Linux (LPI)	6	Certificar conhecimento	
Curso Introdutório em Governança de TI	5	Nivelamento da equipe e aquisição de conceitos básicos com a diferença entre Gerenciamento de TI e Governança de TI, os modelos e o escopo da Governança em TI, entre outros.	
COBIT 5	5	Aperfeiçoamento de servidores no que tange <i>Frameworks</i> de governança	
Contratações na área de Tecnologia da Informação	20	Alinhamento dos trabalhos da UFPEL à Instrução Normativa 04/2010, bem como orientação da Procuradoria Jurídica e dos setores de compras e planejamento da UFPEL	

Fonte:CTI

Infelizmente, devido a greve do funcionalismo público federal no ano de 2015, muito dos projetos relacionados à capacitação de servidores de TI não puderam ser concretizados.

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

A gestão de pessoas na área de Tecnologia da Informação é assunto de preocupação permanente. A escassez de mão de obra, a baixa remuneração, a carência de gratificações, incentivos a qualificação e a capacitação, cargos generalistas e concursos sem definição de especificidades técnicas, aposentadoria, rotatividade e a lenta reposição de pessoal são problemas presentes em todas as IFES.

Na atualidade, a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) desempenha um papel estratégico nestas Instituições como elemento essencial para o desenvolvimento institucional que, pela sua natureza transversal, permeia todas as atividades acadêmicas e de gestão universitária.

Uma demanda de tal porte confere às áreas de Tecnologia da Informação uma elevada carga de responsabilidade, pois cabe ao setor oferecer serviços com altos índices de confiabilidade, disponibilidade e qualidade.

A execução da estratégia de TIC deve estar alinhada ao planejamento estratégico institucional, o que requer a atuação de recursos humanos, com competências específicas em TIC, colaborando em equipes intersetoriais e multidisciplinares na fase de planejamento, gerenciamento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos.

Devemos também considerar as exigências de uma melhor gestão da área de TIC por parte dos órgãos de fiscalização e controle, em especial pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU), também em conformidade com as diretrizes e orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG/SLTI/SISP), as quais refletem tanto no âmbito administrativo quanto legal.

Sendo assim, atualmente os processos de TI possuem grande complexidade para sua gestão, demandando pessoal especializado em várias áreas como governança (planejamento e gestão de contratos, acompanhamento e disponibilização de indicadores, inventário de ativos, entre outros), segurança, telefonia, além das tradicionais como redes, desenvolvimento de sistemas e suporte técnico.

O quadro de pessoal na área de TI é limitado numericamente para a demanda de serviços a serem desenvolvidos e implantados, assim como para inserção de tecnologias nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme demonstrado em Estudo de dimensionamento de pessoal publicado no PDTI 2012-2013, vigência prorrogada até 2015, disponível em <http://wp.ufpel.edu.br/comiteti/pdti/>, páginas 13 à 19.

Abaixo quadro da força de trabalho de TI em 2015:

Quadro 130 - Força de trabalho de TI.

Cargo	Quantitativo
Analistas de TI	12
Técnicos de TI	13
Assistentes de TI	1
Téc. Em laboratório informática	1
Terceirizados	0
Estagiários	25
Bolsistas	0
Outros	5
Número de servidores ideal*	138
Deficit	106

Fonte: CTI.

***Métrica do Gartner, 5% do total de funcionários devem atuar na área de TI. Neste cálculo, não foram considerados os servidores terceirizados da Universidade, apenas servidores públicos federais (docentes e técnico-administrativos).**

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou métodos utilizados.

Diversos são os processos de gerenciamento de serviços de TI implementados na unidade, sendo os principais:

I) WORDPRESS INSTITUCIONAL (WP)

O *WordPress* Institucional é a plataforma oficial para hospedagem de *websites* na UFPel. O *WordPress* é uma ferramenta de fácil utilização que proporciona total autonomia sobre o conteúdo dos sites criados, dispensando conhecimentos técnicos ou softwares específicos.

A) INFRAESTRUTURA/MÉTODO UTILIZADO:

O WP é um serviço construído sobre o software livre *WordPress* e mantido por uma equipe de técnicos e estudantes da Universidade Federal de Pelotas. O objetivo deste serviço é proporcionar autonomia às unidades acadêmicas e administrativas da UFPel para construção e manutenção de seus sites.

A Seção de Tecnologias para *Websites* da CTI oferece material didático para a utilização da plataforma e suporte personalizado quando necessário, mediante agendamento. A manutenção do conteúdo do site, entretanto, é responsabilidade da unidade solicitante, sendo aconselhável que pelo menos dois servidores efetivos estejam familiarizados com a plataforma, a fim de evitar a descontinuidade do serviço em períodos de férias ou afastamentos.

B) FLUXO DO PROCESSO PARA CONSTRUÇÃO DE SITES INSTITUCIONAIS NA UFPel:

- 1) REGISTRO DA DEMANDA: a unidade demandante faz a solicitação para hospedagem de website à Coordenação de TI, mediante o preenchimento do seguinte formulário online: (<http://cti.ufpel.edu.br/web/cadastro>);
- 2) ANÁLISE DA DEMANDA: a equipe técnica da Seção de Tecnologias para *Websites* avalia as necessidades específicas do usuário, que pode requerer a instalação de recursos adicionais na plataforma do WP Institucional, a integração com outros serviços de TI da UFPel (COBALTO, Portal de Periódicos, *Moodle*, etc), ou mesmo a utilização de uma ferramenta externa;
- 3) CRIAÇÃO: é criada a conta no gerenciador de conteúdo WP;
- 4) REUNIÕES PRESENCIAIS: São realizadas reuniões presenciais entre a CTI e o demandante. Nesta fase, é iniciado o site em conjunto. Após, a equipe técnica da CTI auxilia o demandante a estruturar o site, fornecendo orientações gerais de utilização da plataforma e recursos disponíveis, esclarece eventuais dúvidas e apresenta soluções para problemas específicos.
- 5) ENTREGA DO SITE: O demandante passa a ter autonomia no gerenciamento do conteúdo do site criado, podendo solicitar suporte ao mesmo à equipe técnica de TI, utilizando o sistema de tickets da seção de redes.

II) SISTEMA DE TICKETS

É o sistema originalmente utilizado no gerenciamento das solicitações de suporte em infraestrutura de redes (acesso à internet/intranet) da UFPel. Atualmente, o serviço está abrangendo também, a área de Website e de Periódicos da UFPel.

A) INFRAESTRUTURA/MÉTODO UTILIZADO

É utilizado software livre, ou seja, não há custo para a Instituição.

Para o demandante possibilita a abertura de chamados para suporte em infraestrutura de redes, Website e do Portal de Periódicos da UFPel, a cada pedido de suporte é atribuído um número de bilhete único que pode ser utilizado para rastrear o progresso e as respostas on-line. Como forma de garantia, são fornecidos arquivos completos e histórico de todos os pedidos de suporte ao usuário.

Para o Administrador do sistema permite o gerenciamento das demandas de suporte em infraestrutura de redes, realizando o tratamento da demanda.

Para a utilização do serviço é necessário um endereço de e-mail válido.

B) FLUXO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DO SISTEMA DE TICKETS

- 1) REGISTRO DA DEMANDA: é realizado por meio do sistema online: <http://redes.ufpel.edu.br/osticket/>;
- 2) VISUALIZAÇÃO DO CHAMADO: Nesta fase o chamado vai para uma lista, é visualizado e encaminhado para o setor responsável, caso tenha sido realizado para o departamento errado;

3) ANÁLISE DA DEMANDA. Nesta fase podem ocorrer as seguintes ações: b) atendimento conforme a prioridade (se houver necessidade de infraestrutura, questões que dependem de tempo, agendamento, por ex. irão demorar mais para serem atendidas);

4) FECHAMENTO DO CHAMADO. O fechamento do chamado pode acontecer pelos seguintes motivos: a) realização do que foi solicitado, b) é realizada uma ação alternativa que atenda a demanda, contudo diversa da qual foi solicitada, mediante a aplicação de critérios de economicidade e eficiência do serviço público, c) se não há solução é fechado (Por exemplo: falta de recursos disponíveis). Aqui, é avaliado o impacto para a instituição e projetado.

5) TRATAMENTO DA DEMANDA NÃO REALIZADA POR FALTA DE RECURSOS DISPONÍVEIS: Nesta fase é avaliado o impacto para a instituição e projetado, caso interessante para a mesma.

III -SAUI

É o sistema de apoio aos usuários de informática da Universidade Federal de Pelotas.

A) INFRAESTRUTURA/MÉTODO UTILIZADO

O sistema foi desenvolvido na própria Universidade Federal de Pelotas. O serviço possibilita por um lado a gestão das demandas por manutenção de hardware e software (computadores, periféricos e aplicativos) da UFPel e por outro lado, possibilita aos servidores da UFPel realizarem solicitações *online* de suporte em hardwares e softwares e o acompanhamento do andamento das mesmas.

Para registro é necessário ser servidor da Universidade Federal de Pelotas mediante a utilização do usuário e senha do e-mail institucional.

Acesso: <https://saui.ufpel.edu.br/saui/>

B) FLUXO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO NO SAUI

1) REGISTRO DA DEMANDA: é realizado por meio do sistema online: <https://saui.ufpel.edu.br/saui/>

2) ANÁLISE DA DEMANDA. Os chamados são ordenados em uma fila e distribuídos entre os estagiários por prédio ou proximidade, o plano de atendimento é gerenciado por um servidor;

3) ATENDIMENTO DO CHAMADO. É realizada uma visita em loco para avaliar e solucionar o problema que o usuário relatou. Se a solução necessitar de intervenções em hardware ou eletrônica, o usuário é orientado a enviar o equipamento para o Laboratório de Hardware localizado no campus Capão do Leão.

4) O fechamento do chamado pode acontecer pelos seguintes motivos: a) realização do que foi solicitado, b) é realizada uma ação alternativa que atenda a demanda, contudo diversa da qual foi solicitada, mediante a aplicação de critérios de economicidade e eficiência do serviço público, c) se não há solução é fechado (Por exemplo: falta de recursos disponíveis).

5) TRATAMENTO DA DEMANDA NÃO REALIZADA POR FALTA DE RECURSOS DISPONÍVEIS: Nesta fase o demandante recebe um laudo que identifica o problema e discrimina a necessidade de aquisição de peças.

IV – AQUISIÇÕES EM TI

O processo de aquisições em TI na Universidade Federal de Pelotas está formalizado tendo como principais instrumentos o Planejamento da contratação e o sistema de Registro de Preços.

A) – INFRAESTRUTURA/MÉTODO UTILIZADO DO PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

O processo de planejamento das contratações de soluções em TI na UFPel possui procedimento formalizado nos moldes da Instrução Normativa nº 04 de 2010, atualizada em 2014, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Para iniciar o planejamento da contratação, o Requisitante da solução deverá fazer o *download* do Documento de Oficialização de Demanda (DOD), disponível abaixo, indicar o seu representante para compor a equipe de planejamento e após encaminhar o DOD para a Coordenação de Tecnologia da Informação.

A fim de cumprir fielmente com o procedimento adequado a UFPel conta com Manual interno e artefatos correspondentes.

B) FLUXO E DOCUMENTOS DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DAS CONTRATAÇÕES EM TI

Instrução Normativa MP/SLTI Nº04/2010/2014: [Instrução Normativa MP/SLTI Nº 4, de 11 de setembro de 2014](#)

Manual simplificado para contratações de soluções de TI da UFPel: [MANUAL](#)

Documento de Oficialização da Demanda (DOD): [DOD Editável](#)

Fluxo do DOD: [Fluxo DOD](#)

Documento unificado equipe de planejamento da contratação: [MODELO UNIFICADO](#)

Plano Diretor de Tecnologia da Informação: [PDTI UFPel](#)

V) PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS

A) INFRAESTRUTURA/MÉTODO UTILIZADO PARA CONSTRUÇÃO DO SISTEMA COBALTO

É o sistema Integrado de Gestão Acadêmica e Administrativa da UFPel, desenvolvido internamente, exclusivamente por servidores concursados da Universidade Federal de Pelotas, em software livre, seguindo o Framework CodeIgniter e possui atualmente 46.721 (quarenta e seis mil, setecentos e vinte e um usuários).

OBS: O CodeIgniter é um framework de desenvolvimento de aplicações em PHP.

Acesso ao sistema COBALTO: <https://cobalto.ufpel.edu.br/>

B) FLUXO DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO SISTEMA COBALTO

Atualmente, o processo de desenvolvimento do sistema COBALTO e dos demais sistemas da Instituição, contempla resumidamente os seguintes processos: 1) É realizada uma solicitação do Demandante (responsável pelo negócio) para a Coordenação de TI da Universidade (responsável técnica); 2) O Projeto é definido pela Coordenação de TI em conjunto com a unidade Demandante; 3) Fase de desenvolvimento do sistema. Nesta fase são realizadas diversas reuniões entre TI e Demandante para ajustar o Projeto às reais necessidades da Instituição (para acompanhamento do

processo de desenvolvimento é utilizado o software GITLAB; 4) Fase de testes e documentação; 5) Fase de Aprovação e/ou Ajustes pelo Demandante; 6) Produção e/ou entrega.

6) HELPDESK

É o serviço de atendimento aos usuários do sistema COBALTO.

O serviço permite aos usuários registrarem dúvidas e problemas relacionados às aplicações disponíveis no sistema COBALTO.

A) INFRAESTRUTURA/MÉTODO UTILIZADO NO HELPDESK

O mesmo para construção do sistema COBALTO.

B) FLUXO DO PROCESSO DENTRO DO HELPDESK

1) REGISTRO DA DEMANDA: todo o usuário do Cobalto pode registrar uma demanda por meio do botão 'Relatar problema', a abertura de chamado recebe a descrição do problema e um telefone de contato.

2) ATENDIMENTO DA DEMANDA: Cada registro (solicitação, chamado) é analisado por uma equipe da CTI (Coordenação de Tecnologia da Informação) com o intuito de classificá-lo como dúvida ou problema técnico. Em caso de dúvida, este chamado pode ser atendido pela própria equipe de TI ou então encaminhado para outra equipe de acordo com o contexto do chamado. Demandas de projetos de ensino, por exemplo, serão encaminhadas para Coordenação de Programas e Projetos (CPP) da Pró-Reitoria de Graduação. Em casos de problemas técnicos, o chamado será encaminhado para uma equipe interna da própria CTI. Todo o processo de encaminhamentos e/ou respostas fica registrado e disponível para o demandante no COBALTO. Por fim, para facilitar o acompanhamento, o usuário recebe notificações por e-mail sempre que uma atualização ocorrer em seus chamados.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

I) SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação apontou para a necessidade de recuperação e modernização dos sistemas da UFPel, sendo que, a maioria dos apontamentos foram cumpridos conforme o quadro abaixo.

Quadro 131 - Objetivo Geral do PDTI.

Objetivo geral PDTI	Atingido	Não atingido	Justificativas/ Observações
Desenvolver processos, projetos e ações de TI de forma integrada e colaborativa com as unidades acadêmicas e administrativas, com base em procedimentos, padrões e arquiteturas tecnológicas institucionalizadas, estabelecendo critérios de prioridade ao atendimento a clientes de TI na UFPEL.	X		<i>O processo de desenvolvimento de sistemas é realizado em conjunto com o cliente, onde o processo é levantado e analisado de forma integrada com os demandantes, seguido os padrões e arquiteturas tecnológicas.</i>

Fonte: DTI.

Quadro 132 - Objetivos específicos do PDTI.

Objetivos específicos PDTI	Atingido	Não atingido	Justificativas/ Observações
----------------------------	----------	--------------	-----------------------------

Promover a integração dos sistemas de TI da UFPEL.	X	<i>Assim como planejado, foi efetivamente realizada a integração de módulos ou rotinas: sistema acadêmico da graduação, da pós-graduação, controle de benefícios, controle de projetos de ensino, pesquisa e extensão (feito e não utilizado), controle de serviços da prefeitura (feito mas não está em uso), RAAD (em implantação), sistema do restaurante e casa do estudante.</i>
Definir, de modo integrado e colaborativo, os processos, os padrões e as arquiteturas tecnológicas a serem utilizados na área de sistemas de TI para a UFPEL.	X	<i>Os padrões foram definidos e estão sendo utilizados no desenvolvimento de sistemas da UFPel. Como base no framework CodIgniter, padrões de interface, utilização do Git para controle de versionamento de software e redmine para gerenciamento de projetos.</i>
Organizar a execução das ações de TI, relacionadas a sistemas administrativos, por meio de equipes corporativas internas e/ou emergencialmente terceirizadas.	X	<i>Quanto às equipes internas relacionadas a sistemas administrativos, ações foram e estão sendo desenvolvidas. Podemos citar como exemplo, a implantação do sistema de terceiro (casca da FURG para a gerência de compras). Quanto às ações, a absorção pela CTI de serviços prestados por técnicos de TI lotados fora da CTI, que se aposentaram, ou ainda, serviços de TI que eram de responsabilidade de outras unidades e que foram "remanejados" à CTI. Quanto as ações relacionadas a educação, foram dadas prioridades a questões acadêmicas. Não foram utilizadas equipes terceirizadas.</i>
Avaliar e adotar mecanismos que favoreçam trabalhar de modo integrado e colaborativo no atendimento às demandas de sistemas de informação da UFPEL.	X	<i>Ambiente de desenvolvimento reestruturado com hosts diferentes para desenvolvimento, teste e produção. Adoção de ferramentas de controle de versão e tarefas.</i>
Reestruturar a comunicação digital interna e externa da UFPEL.	X	<i>Reorganização e reestruturação do portal da UFPel, e a adoção de padrões para os websites institucionais, com o uso da ferramenta de gerenciamento de conteúdo (Wordpress).</i>
Definir e institucionalizar os critérios de prioridade e atendimento de demandas para o desenvolvimento de sistemas de informação na UFPEL.	X	<i>Atualmente, a administração Superior da UFPel, estabeleceu as prioridades para atendimento das demandas de desenvolvimento de sistemas de informação na UFPel, contudo, não estabeleceu os critérios a serem observados.</i>
Fortalecer a comunicação, a interação e o relacionamento com os usuários de sistemas de TI.	X	<i>Neste sentido, a principal ação foi a criação de um canal de comunicação diretamente no sistema COBALTO para o relacionamento com o usuário</i>

(helpdesk, documentação, módulo de mensagens, dashboard, Facebook, URA, e-mail e telefonia). Também são promovidas de maneira apropriada, palestras, capacitações entre outras.

Fonte: CTI

Ainda em relação aos sistemas podemos citar algumas funcionalidades do sistema COBALTO implementadas no ano de 2015:

a) Alunos passam a avaliar cursos e disciplinas no COBALTO

Duas iniciativas de estruturas da Administração Central da Universidade Federal de Pelotas permitiram a partir de 01/12/2015 aos estudantes da instituição realizar de avaliação dos cursos e das disciplinas ofertadas. Por meio de formulário disponibilizado no sistema COBALTO, os alunos podem, de forma anônima, apontar o desempenho de seus professores, a pertinência do tema tratado, bem como sua auto avaliação.

B) Cobalto: novas funcionalidades/melhorias

Foram disponibilizadas novas funcionalidades/melhorias relativas ao Acadêmico no sistema Cobalto:

Pós-Graduação

- Exibição do conceito no acompanhamento de notas para aluno e professor;
- Exibição do conceito e do resultado (Aprovado/Reprovado) na folha de notas;
- Impressão do rascunho do acompanhamento de notas;
- Ao encerrar uma turma de Pós-Graduação, os resultados são automaticamente registrados nos históricos dos alunos, não sendo mais necessária a digitação das notas/resultados nos históricos pelo Colegiado.

Graduação

- Impressão do rascunho do acompanhamento de notas;

Atenção: O procedimento de encerramento de turmas da Graduação permanece igual, sendo necessária a impressão e entrega das folhas na CRA.

c) Portal trilíngue

Desde 04 /11/2015 está no ar o site trilíngue da UFPel, que traz informações também em inglês e espanhol, além do português. A comunidade pode acessar as opções nas duas línguas clicando nos links disponíveis no canto superior direito do Portal da Universidade.

O novo site traz informações em inglês, pelo fato de ser uma língua de grande difusão no mundo da ciência, e em espanhol, que é uma forma de compromisso da Universidade em estreitar mais os laços com os países vizinhos e com toda a América Latina e Caribe.

Entre as informações disponibilizadas, estão dados sobre os cursos de graduação e pós-graduação, programas e projetos de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidos na UFPel. O novo site é um trabalho conjunto das Coordenações de Tecnologia da Informação, Comunicação Social e

Relações Internacionais. Nos sites em espanhol e inglês é possível ver vídeos com depoimentos de alunos estrangeiros que estudam na Universidade.



Figura 30 - Nova plataforma
Fonte: CTI.

d) Convênio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

No ano de 2015 deu-se início ao projeto para o Convênio mediante cessão de direito de uso gratuito do software Sistema Eletrônico de Informações (SEI) criado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), para a realização do processo administrativo em meio eletrônico na UFPel.

O Projeto já contemplou as seguintes fases: 1) Estudo e discussão interna acerca de soluções; 2) Oficialização ao MPOG; 3) Instalação da infraestrutura de servidores, sistema e banco de dados; 4) Atualmente está em fase de configuração do sistema e definição do projeto piloto.

II) INFRAESTRUTURA DE TI

a) CTI ativa protótipo de telefonia IP

Em 04/11/2015 um novo sistema de telefonia foi implementado pela equipe da Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O serviço é elaborado a partir de códigos abertos e softwares livres. Entre as suas vantagens destaca-se a otimização no atendimento telefônico. Com esse sistema, é possível redirecionar ligações realizadas para números de diferentes campi.

b) CTI qualifica o acesso a rede sem fio no ICH FaURB , CeART e Engenharia Madeireira

No ano de 2015, o acesso a rede sem fio nos prédios do ICH, FaURB, CeART e Engenharia Madeireira foi qualificado, agora os usuários podem usufruir de 35 Mega nas localidades, uma melhoria de mais de 100%. A ação foi realizada pela Coordenação de Tecnologia da Informação, por meio do Núcleo de Infraestrutura de T.I da Universidade Federal de Pelotas

Em média, o sistema WUFPel (rede sem fio institucional) fornece internet sem fio para 300 usuários simultaneamente, mas em horários de pico, o número de pessoas utilizando a rede pode chegar a 400, nestes prédios.

A Imagem a seguir é um teste de velocidade realizado no dia 12/11/2015, no saguão da FaURB.



Figura 31 - Nova plataforma
Fonte: CTI.

c) Lançada versão mobile do e-mail institucional

No ano de 2015 foi lançada pela Coordenação de Tecnologia e Informação (CTI) a versão mobile para acesso ao e-mail institucional da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A nova interface foi pensada exclusivamente para dispositivos móveis, como o tablet e celular, e possibilitará ao usuário uma forma mais fácil de ler os emails @UFPel.edu.br.

Para acessar a nova versão, basta que o usuário utilize o endereço <https://webmail.ufpel.edu.br> pelo seu dispositivo móvel, que após, o próprio site realizará o redirecionamento para a nova plataforma. Com essa versão, a leitura e escrita de e-mails serão facilitadas, além disso, a nova interface é mais rápida que a anterior.

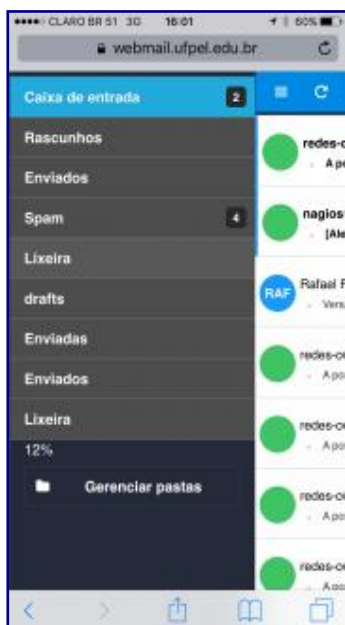


Figura 32 - Nova plataforma
Fonte: CTI.

d) Nova política de uso do e-mail institucional

Os usuários do e-mail institucional (@ufpel.edu.br) que utilizam o encaminhamento de mensagens para de outros servidores, como GMail e Hotmail, a partir de 1º de novembro de 2015 tiveram de adaptar-se à nova política de uso, principalmente, por recomendação da Polícia Federal, por meio do Ofício 8418/2013 IPL0145/2013-4-DPF/PTS/RS de 17/12/2013.



Figura 33 - Interface da webmail.
Fonte: CTI.

Esta medida visou auxiliar melhorias na segurança, como a redução do número de spam e a confiabilidade das mensagens enviadas através do e-mail institucional.

Para auxiliar os usuários nessa alteração, a CTI elaborou um manual em que orienta como o usuário poderá utilizar outras formas para o encaminhamento de e-mail. [Manual disponível aqui!](#)

e) Melhorias no serviço de email (envio autenticado)

Para garantir mais segurança na troca de mensagens e adequar às necessidades atuais, a Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) disponibilizou novo método de envio de e-mails de forma autenticada, aprimorando a integridade e confidencialidade. Este serviço visa desabilitar gradualmente o método antigo e atender as recomendações do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). Para saber mais, acessar <http://www.antispam.br/admin/porta25/>

Quem precisa aderir ao serviço?

Precisam aderir ao serviço todos os usuários que utilizam algum tipo de cliente de e-mail (Outlook, Thunderbird, Windows Mail, Incredimail, Mail do Mac OS X, Eudora, ...), bem como serviços web de terceiros (Gmail, Hotmail, YahooMail, ...).

f) UFPel ativa IPV6

O Núcleo de Infraestrutura de T.I. ativou seus serviços para operarem utilizando o protocolo IPV6. A medida parte do Plano Nacional de Disseminação do IPV6 e da recomendação da Rede Nacional de Pesquisa.

Os benefícios dessa medida vão ser percebidos com o tempo, conforme o restante da internet forem migrando também para o IPv6.

Além da navegação do Campus Porto e Campus Capão do Leão, o serviços de E-mail, páginas e o cobalto já estão acessíveis usando a tecnologia IPv6.

g) Link de 1GBPS

No ano de 2015 entrou em operação no campus Porto (Anglo), o link de 1 Gbps que conecta a UFPel à internet através do Ponto de Presença da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), em Porto Alegre. A implantação desse link possibilita que a UFPel ofereça novos serviços de comunicação de dados e melhore ainda mais a velocidade de comunicação dos usuários com a internet, que ficará equiparada às disponíveis em universidades das capitais.

O link foi contratado pela RNP por meio do [Projeto Veredas Novas](#), que tem como objetivo a melhoria da infraestrutura de comunicação das universidades localizadas no interior do Brasil, para que possam desenvolver suas atividades com mais qualidade. Também foram beneficiados o *campus* Capão do Leão, para onde o projeto Veredas Novas prevê a contratação de circuito na velocidade mínima de 100 Mbps.

Os usuários da rede UFPel, localizados no Campus Porto foram os primeiros a sentir a diferença de velocidade no acesso a internet, que teve acréscimo de banda de 20 vezes. Esta nova conexão possibilita a troca de experiências entre as universidades federais, qualificando as condições de ensino, pesquisa e extensão. Além da troca de experiência, a nova conexão nos permite alavancar projetos que estavam aguardando a nova infraestrutura, como o Projeto VoIP e a expansão do WUFPel.

Esta ação está alinhada ao Plano de Qualificação dos Serviços de TI institucionais executado pela CTI, que visa a melhoria das áreas em que a Coordenação atua.

h) DOCS.UFPel: a solução para compartilhamento e armazenamento de arquivos

A Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) disponibilizou em 01/12/2015 um novo serviço que permite ao usuário salvar e compartilhar seus arquivos online, através de um sistema integrado a plataforma do cobalto. O Docs.UFPel, como é chamado o serviço, está disponível para a utilização de técnicos administrativos e docentes da Universidade, e permite o armazenamento e compartilhamento de documentos. No momento a versão disponível concede ao usuário 1gb.

Entre as vantagens da utilização do serviço está a segurança, pois este permite o backup seguro dos arquivos nele salvos e a facilidade de acesso, que pode ser realizada em diferentes plataformas, como computador e celular. Com o cliente desktop (aplicativo para computador) ainda é possível criar uma pasta no computador, que permite que todos os arquivos colocados nela sejam salvos diretamente no Docs.UFPel. Embora a utilização seja restrita a técnicos e professores, é possível compartilhar os documentos e arquivos por meio de link público.

O solução foi desenvolvido a partir da observação da CTI sobre necessidade em que as unidades acadêmicas e administrativas possuíam a respeito do compartilhamento e arquivamento de arquivos, desta forma, a Coordenação de Tecnologia buscou construir uma ferramenta para auxiliar no dia-a-dia dos técnicos e docentes da UFPel, para isso se inspirou em serviços de armazenamento em nuvem como o *Google Docs* e o *Dropbox*, que são ferramentas já consolidadas.

É possível realizar o cadastramento no docs a partir do site <http://cobalto.ufpel.edu.br>, acessando o menu configurações. Após é necessário clicar na aba reservada ao serviço (Docs) e aceitar os termos de utilização.

Já para armazenar e acessar o conteúdo, o usuário precisa acessar o serviço via pagina , <http://docs.ufpel.edu.br> , instalar os clientes em seus dispositivos moveis ou o cliente para desktop:

Download do Cliente:

PC:<https://owncloud.org/sync-clients/>

Android:<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.owncloud.android>

iOS: <https://itunes.apple.com/us/app/owncloud/id543672169?mt=8>

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

WP INSTITUCIONAL

Em 2008, o então Centro de Informática (atualmente Coordenação de Tecnologia da Informação), adotou o WordPress como solução institucional para atender à crescente demanda por websites para unidades acadêmicas e administrativas da UFPel. Os principais critérios que contribuíram para a escolha do WordPress, sobre outras alternativas, foram a facilidade de operação para o usuário final e a alta manutenibilidade da plataforma, que permite hospedar um grande número de sites com uma única instalação do software.

Em 2013, o Portal web da UFPel, que concentra informações de diversos setores da Universidade e recebe mais de 5.000 visitas diárias, foi totalmente redesenhado utilizando o WordPress e um tema personalizado, desenvolvido na própria instituição. O sucesso dessa implantação trouxe ainda mais visibilidade, tanto na comunidade universitária como na comunidade externa, para a robustez e versatilidade do sistema.

Atualmente, o WordPress Institucional da UFPel abriga mais de [500 sites](#) de unidades acadêmicas e administrativas, programas de pós-graduação, professores, disciplinas, eventos e projetos. O software é instalado localmente em equipamentos da própria Universidade, e uma [equipe](#) multidisciplinar – formada por servidores da Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), da Coordenação de Comunicação Social (CCS) e por acadêmicos dos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação e Design Digital – trabalha no desenvolvimento de soluções personalizadas para a plataforma, visando atender às necessidades específicas de cada site.

Dados do WP Institucional relativos a 2015:

Sites criados: 145 (18,85% a mais do que em 2014)

Total de sites hospedados: 584 (crescimento de 33%)
Sites de terceiros migrados para a plataforma: 12
Cerca de 36% dos sites utilizam o tema institucional.

6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

a) **Visão da Política:** a UFPel ainda não dispõe de uma política ambiental institucional, aprovada em seus conselhos superiores. No entanto, diversas ações e programas ambientais são desenvolvidos na UFPel a partir da atuação da Coordenação de Gestão Ambiental da Instituição, criada em 2009. Recentemente, a Universidade emitiu a *Portaria N° 1.369 de 22 de outubro de 2015* que versa sobre o tema da sustentabilidade ambiental e da criação do Plano de Logística Sustentável da UFPel.

b) **A3P:** A UFPel faz parte da Rede de Parceiros da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). A Rede é um canal de comunicação permanente para promover o intercâmbio técnico, difundir informações sobre temas relevantes à agenda, sistematizar dados e informações sobre o desempenho ambiental das instituições e incentivar programas de formação e mudanças organizacionais, permitindo a troca de experiências.

c) **Decreto Federal N° 5.940/2006:** no âmbito dos resíduos sólidos recicláveis (papel, papelão, metais, vidro), a UFPel operacionaliza um processo de coleta seletiva de resíduos na Instituição, cujo produto final é doado à Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis, conforme disposição legal vigente (*Decreto Federal N° 5.940 de 25 de outubro 2006*). Por seu caráter socioambiental, este processo é denominado *Coleta Solidária de Resíduos*. Uma comissão foi designada para elaboração de edital de habilitação para organizações interessadas em receber o material da Universidade por doação bem como para o acompanhamento da coleta seletiva na UFPel, denominada Comissão para Coleta Seletiva Solidária (*Portaria UFPel N° 1623/2014*). A Coleta Seletiva na UFPel é gerenciada pela Coordenação de Gestão Ambiental da Pró-Reitoria de Infraestrutura.

d) **Decreto Federal N° 7746/2012:** A UFPel já adota alguns parâmetros de sustentabilidade em seus editais públicos, visando a aquisição de bens e contratação de serviços e obras desde que preservado o caráter competitivo do processo licitatório, sendo os critérios objetivamente definidos no instrumento convocatório, geralmente destacados no item “da sustentabilidade ambiental”. Em linhas gerais, são exemplos de critérios adotados a “*aquisição de bens que estes sejam constituídos por material reciclado, atóxico ou biodegradável*”, a “*logística reversa*”, a “*adoção de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços contratados e critérios de sustentabilidade no fornecimento dos bens*” e, para a contratação de obras, a “*adoção de medidas para evitar o desperdício de água tratada*” e a “*aplicação de produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA*”.

No caso da aquisição de bens e contratação de serviços, a comprovação das exigências, quando contidas no instrumento convocatório, geralmente é feita mediante certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou ainda por “declaração de sustentabilidade

ambiental”. No caso de contratação de obras, geralmente é solicitado um “modelo de declaração de responsabilidade socioambiental”.

e) **PLS:** A UFPel ainda não possui seu Plano de Logística Sustentável (PLS); no entanto, a Universidade constituiu a Comissão Gestora para o desenvolvimento institucional do PLS, conforme a *Portaria N° 1.369 de 22 de outubro de 2015*.

f) **Análise Crítica:** Considerando a recente incorporação à estrutura administrativa da Universidade de um setor responsável por acolher as demandas socioambientais decorrentes das atividades de ensino, pesquisa e extensão, é prudente afirmar que a UFPel vem atuando no sentido de incorporar sistematicamente os princípios da sustentabilidade em suas funções. Desde a criação da Coordenação de Gestão Ambiental, em 2009, diversas são as atribuições que a CGA adquiriu e que possibilitou à Universidade projetar-se num horizonte de viés mais sustentável, incorporando até o presente momento questões como a gestão de resíduos sólidos, a educação ambiental e, mais recentemente, a busca por uma logística sustentável de suas aquisições e compras. Outro momento que evidencia este novo horizonte é a recente aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPel, cujo documento contém em sua estrutura um item específico que versa sobre a sustentabilidade. Naturalmente, essa nova visão geral sobre a Universidade gera uma demanda de profissionais e de infraestrutura necessários a uma qualificada gestão ambiental institucional, mas que devem ser supridas em razão dos benefícios socioambientais produzidos em uma atuação mais sustentável do órgão.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Durante o ano de 2015 o TCU publicou 5 acórdãos relativos à UFPel: Acórdão 56/2015-TCU-Plenário, de 21 de janeiro de 2015; Acórdão nº 2983/2015 – TCU - Plenário, de 18 de novembro de 2015; Acórdão nº 5663/2015 - TCU - 2ª Câmara, de 18 de agosto de 2015; Acórdão nº 6161/2015 – TCU-2ª Câmara, de 01 de setembro de 2015; Acórdão nº 9422/2015 – TCU-2ª Câmara, de 27 de outubro de 2015.

Estão contidas nesses acórdãos 17 determinações e 24 recomendações, sendo que até o momento foi concluído o atendimento de 12 determinações e 9 recomendações. É importante salientar que todas as 5 determinações não atendidas estão em processo de atendimento, com Plano de Ação apresentado ao TCU, através do Ofício nº 326/2015-GR UFPel, em 13/10/2015. Em relação às 15 recomendações não atendidas, 10 estão em processo de atendimento, com Plano de Ação enviado ao TCU, através do Ofício nº 11/2016, de 15/01/2016, aonde constam a ação a ser tomada, o prazo para implementar a recomendação e o responsável por essa implementação.

O quadro a seguir mostra os acórdãos com as determinações e recomendações respectivas, bem como seu atendimentos pela UFPel:

Quadro 133 - Acórdãos.

Acórdão	Número de Determinações	Número de Recomendações	Determinações atendidas	Recomendações atendidas
Acórdão nº 56/2015	01	23	01	08
Acórdão nº 2983/2015	00	01	N/A	01
Acórdão nº 5663/2015	14	00	09	N/A
Acórdão nº 6161/2015	01	00	01	N/A
Acórdão nº 9422/2015	01	00	01	N/A

Fonte: Gabinete.

A UFPel não dispõe de uma área específica, sistema informatizado ou uma estrutura de controle que trabalhe especificamente no acompanhamento das deliberações do TCU.

O Relatório de Auditoria Anual de Contas (RA 201503674), da Controladoria Geral da União (CGU), identificou “a ausência de normas, manuais ou normativos internos que regulem as atividades e procedimentos relacionados ao monitoramento das recomendações”. Para sanear essa situação, emitiu a seguinte recomendação: “Elaborar normativo interno que regule as atividades procedimentos relacionados a implementação e ao monitoramento das recomendações da CGU”.

O mesmo ocorre em relação às deliberações do TCU e, para resolver isso, a gestão da UFPel, em conjunto com a Auditoria Interna, está desenvolvendo estudo no sentido de elaborar uma

norma/manual que estabeleça procedimentos e atividades que regulem o monitoramento/atendimento dessas recomendações.

No ano de 2015, a até o momento da finalização deste Relatório de Gestão, não houve a publicação de qualquer acórdão que trate de julgamento de contas anuais de exercícios anteriores, por isso não há determinação ou recomendação pendente a esse respeito.

7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Durante o ano de 2015 a Controladoria Geral da União (CGU) emitiu 3 Relatórios de Auditoria (RA) com resultados de exames realizados na UFPel: o RA 201410490, de 27/01/2015, o RA 201410717, de 26/03/2015 e o RA 201503674, de 05/08/2015.

O RA nº 201410490 tratou do exame de atos e consequente fatos de gestão ocorridos na UFPel entre 01/01/2014 e 30/09/2014; o RA nº 201410717 tratou dos exames relativos ao exercício do magistério superior no âmbito da UFPel, especialmente para os cursos de Medicina e Letras; o RA nº 201503674 tratou dos exames realizados sobre a prestação de contas anual apresentada pela UFPel relativa ao ano de 2014.

Estão contidas nesses relatórios 41 recomendações, sendo que até o momento foi concluído o atendimento de 07 recomendações.

O quadro a seguir mostra os relatórios com as recomendações respectivas, bem como seu atendimentos pela UFPel:

Quadro134 - Relatório de recomendações.

Relatório de Auditoria	Número de Recomendações	Recomendações atendidas
RA nº 201410490	12	03
RA nº 201410717	10	03
RA nº 201503674	19	01

Fonte: AUDIN

Além dos relatórios citados anteriormente, em relação ao Plano de Providências Permanente (PPP), controlado pela CGU, e que contém as recomendações a serem atendidas pela Universidade, das 87 recomendações pendentes 8 foram atendidas.

Afetaram na capacidade de atendimento das recomendações acima citadas os 133 dias de paralisação da grande maioria das atividades da Universidade, causada pela greve nacional dos Técnicos Administrativos em Educação (TAES), que se estendeu de 28 de maio até o dia 7 de outubro de 2015.

Em relação ao acompanhamento das recomendações da CGU, a Unidade de Auditoria Interna realizou o monitoramento, através de Ações de Monitoramento dirigidas às áreas responsáveis pra que se manifestassem a respeito das recomendações respectivas, enviando posteriormente essas respostas ao Gabinete do Reitor que as enviou à CGU.

A UFPel não dispõe de sistema informatizado ou uma estrutura de controle que trabalhe especificamente no acompanhamento das deliberações da CGU. Durante o ano de 2015 esse acompanhamento foi realizado através de planilhas eletrônicas. A partir de 2016 está sendo realizado através do sistema Monitor, da CGU.

Em relação ao assunto, o Relatório de Auditoria Anual de Contas (RA 201503674), da CGU, identificou “a ausência de normas, manuais ou normativos internos que regulem as atividades e procedimentos relacionados ao monitoramento das recomendações”. Para sanear essa situação, emitiu a seguinte recomendação: “Elaborar normativo interno que regule as atividades procedimentos relacionados à implementação e ao monitoramento das recomendações da CGU”.

Para resolver essa questão, a gestão da UFPel, em conjunto com a Audin, está desenvolvendo estudo no sentido de elaborar uma norma/manual que estabeleça procedimentos e atividades que regulem o monitoramento/atendimento dessas recomendações.

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Quadro135 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário.

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
0	-	-	-	-	-	-	1	-

Fonte: Reitoria

Convênio 18/2005 em fase de contraditório e ampla defesa.

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Os seguidos atrasos ocasionados no repasse de financeiro, por parte da SPO/MEC, vem dificultado o atendimento dos prazos estabelecidos no Art. 5º da Lei 8666/93. No exercício de 2015, além do atraso, as liberações de recursos sempre ocorriam em valores inferiores aos liquidados no SIAFI, onde por vezes vinham carimbados para o pagamento de determinadas despesas.

Os pagamentos são efetuados na ordem cronológica de recebimento dos documentos junto a Coordenação de Finanças e Contabilidade, após serem liquidados no SIAFI. Salvo casos que possuem vencimento específico, como é o caso das bolsas e cartão de suprimento.

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Contratos de locação e cessão de mão de obra, não constam da relação de empresas beneficiadas com a desoneração.

7.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Quadro 136 - Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	2032/20RK	554.000,00	257.738,56
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 18/02/2016

ANEXOS E APÊNDICES

Nenhum anexo ou apêndice a informar.